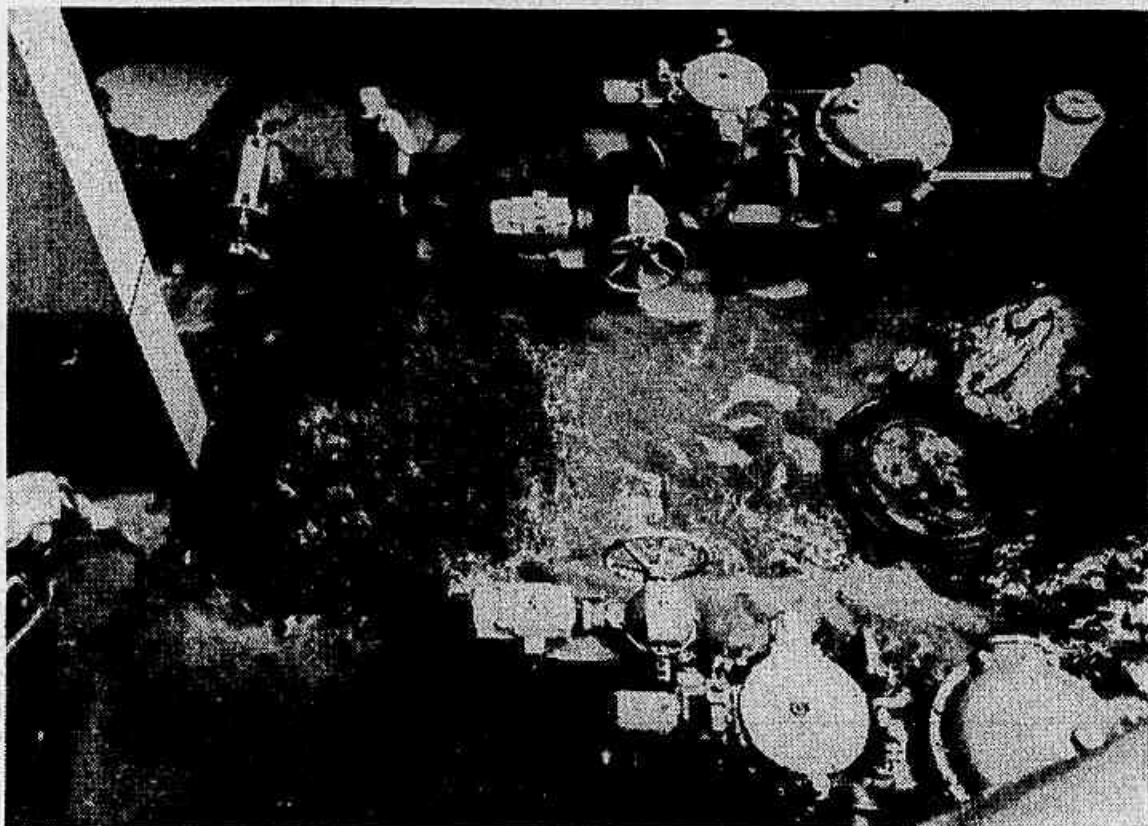


TEMPO: instável.
TEMP: em elevação.
VENTOS: Sueste, fracos.
VISIB: boa. MÁXIMA: 30,7. MÍNIMA: 19,8. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

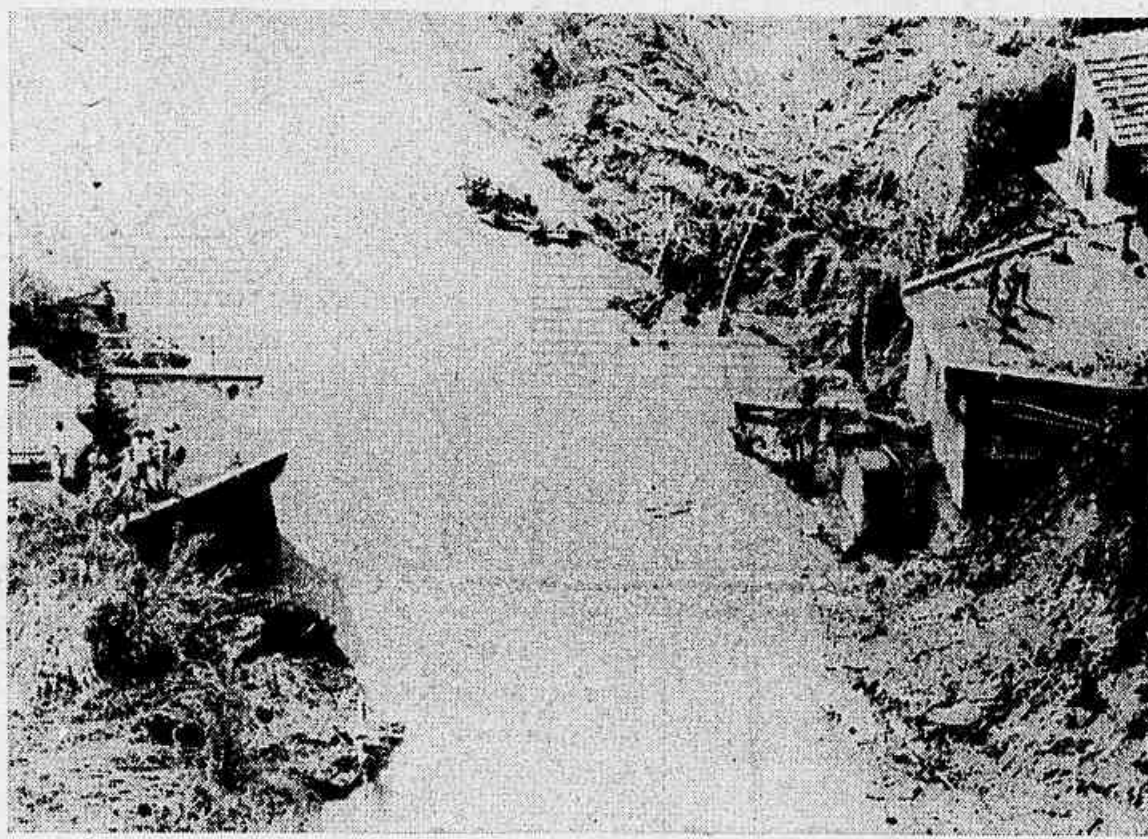
Racionamento de luz tem tabela e água melhora

UMA USINA ÀS ESCURAS



A água entrou na Casa de Máquinas em Ribeirão das Lajes e apagou quase toda a luz

OS VÍNCULOS CORTADOS



O conserto de Ribeirão das Lajes depende diretamente do conserto desta ponte

O Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica ontem estabeleceu uma tabela de racionamento de energia elétrica por tempo indeterminado à Cidade, em consequência dos danos causados pelas enchentes às instalações da Usina Nilo Prancha, mas garantiu que durante o carnaval haverá luz 24 horas por dia.

O abastecimento de água ao Rio de Janeiro começa a melhorar consideravelmente hoje, quando cerca de 80% da Cidade serão servidos, em virtude da entrada em carga da Adutora de Lajes, com mais de 70% de sua capacidade, embora uma pedra tenha interrompido uma tubulação de 15 quilômetros, na Serra das Araras.

Dos cinco mil homens mobilizados pelo Governo do Estado para a limpeza do Rio, cerca de 1.600 foram concentrados na Tijuca, onde os trabalhos de remoção da lama prosseguirão ainda por vários dias. As praias, todas poluídas, continuarão

interditadas até que haja energia suficiente para movimentar as elevatórias de esgotos.

Os telefones continuam ainda deficientes e o Departamento de Fiscalização de Abastecimento do Estado reconheceu que está havendo especulação e que ela continuará por haver escassez de gêneros, mas nada poderá fazer para coibir os abusos, pois a SUNAB extinguiu o tabelamento.

O Palácio do Governo do Estado do Rio informou na noite de ontem que mais de 500 mortos já haviam sido sepultados em diversos cemitérios fluminenses, mas que o número de vítimas deverá subir muito, pois numerosos corpos ainda não foram retirados da lama em várias localidades.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou que a Rodovia Presidente Dutra sofreu graves danos em sua estrutura, principalmente na zona da Serra das Araras, e disse que

o restabelecimento do tráfego ainda é imprevisível, embora várias turmas de operários estejam trabalhando ininterruptamente.

Bombeiros e soldados do Exército retiraram ontem mais 17 cadáveres de sob a lama em Ponte Coberta, onde ainda estão para ser desenterrados 200 mortos, enquanto em Caieiras, lugarejo localizado no alto da Serra das Araras, o número de mortos ainda não foi devidamente apurado, já que é muito elevado.

Francisco Soares de Araújo, o homem a quem a Sr.ª Helena Estelita entregou a filhinha Carla, de um ano e meio, momentos antes do desastre de Ponte Coberta, disse que a criança morreu na Via Dutra, depois de ambos serem arrastados pelas águas por mais de três quilômetros. Francisco disse que entregou a criança morta a três homens que se diziam policiais. (Noticiário páginas 3, 5, 7, 11 e 14, e Editorial, página 6)

DEPOIS DA CHUVA



No Quilômetro 51, a força da água tirou uma fatia da Estrada Rio-São Paulo

ACHADOS E PERDIDOS

VOI PERDIDA a segunda via da nota fiscal de venda de uma máquina de lavar da firma FRIGORIFICO 4.º CENTENÁRIO LTDA, quando ainda devolvida ao mercador de cuja nota, da Avenida Copacabana n.º 683 para a Rua Ipiranga n.º 65. Gratificase a quem encontrar e entregar na Rua Ipiranga n.º 65.

FERNANDO dos Santos Martins, dependente estudantil com matrícula na Rua dos Remédios, n.º 211, s.º 201 e 202, declara para os devidos fins que foi extraviado o seu alvará de localização Inoc. 139.949.

GRATIFICASE a quem achar placa metálica n.º 6.920, Entregar na Rua Pacheco Leão - Bloco n.º 11, ap. 201 - Gávea, ao Sr. Alvaro Pastore.

NOBEL Engenharia Ltda., estabelecida na Av. Rio Branco, 156 - Sala 918, declara que as suas fichas de registro de empregados de ns. 001 a 100 se extraviaram. Em 24-1-1967.

PERDUSE em frente a Rua Fonte da Saudade, número 108 ou Rua Antenor Rangel, por volta das 20 horas do dia 24 do corrente, uma bolsa de couro preto. Gratificase a quem devolver e documentar, na Rua da Guilhermina, 21, tel. 52-5168.

PERDUSE o cheque de aluguel do mês de dez. de 1966, no nome de José Maria O. de Souza. Matr. 71.193.

PERDIDAMSE os passaportes de Benê Onório Terezo e Julia V. de Oliveira. Pede-se a quem tiver informações, telefonar a 57-6800 ou 25-7725, Embaixada Boliviana.

EMPREGOS

DOMESTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGENCIA ALEMÁ OLGA - Tel. 37-7191 - Copeiras, babás, cozinheiras brasileiras e estrangeiras com ref. preciso e ofereço. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

A AGENCIA RIACHUELO, oferece copeiras-arrumadeiras etc. e informações - Tel. 32-0384 e 32-5556 - D. Conceição.

ARRUMADEIRA, para lavar e passar roupas limas, casal de tratamento, folga a combinar. Ordenado 60.000, na Rua Paulo César de Andrade, 274, ap. 601. Parque Guinle - Laranjeiras.

AGENCIA FLORES - Oferece arrumadas, copeiras, coz. e diaristas, trav. variado, 2.º, 3.º e 4.º anos, babás, faxins. Rua Vol. da Paz, 331, ap. 301. Cal. da Lapa.

ATENÇÃO - Empregadas domésticas, temos ótimos pedidos, sal. 60 mil Cr\$ até 150 - Rua das Maracás, 38, 1.º andar.

BABÁ - De preferência estrangeira, para 2 crianças, sendo uma recém-nascida. Exigência completa. Olinio - Sal. 60.000. Copacabana, Tel. 36-7934.

BABÁ - Precisa-se, Ord. 70 mil, fax serviços de arrumação - governador Veríssimo - 304, Tel. 25-3860 - (Flamengo).

BABÁ - Precisa-se para 2 crianças. Exigência referências. Praticamente, tratar Dona Círcula, Rua Antenor Rangel, 140, tel. 47-4391.

BABÁ - Precisa-se pessoa com prática, zelosa, de bom caráter, saudável, cuidar crianças, 2 e 3 anos - Folga durante a semana. Ordenado a combinar. Paga-se bem - Tratar na Rua Ferreira Viana, 35, ap. 803, Flamengo.

BABÁ - Governante - Precisa-se de boas referências e prática - Sal. de Cr\$ 100 mil a combinar. Rua Bulhões de Carvalho, 329, ap. 402 - Cep.

BABÁ - Precisa-se de babá boa aparência, para menina de 2 anos, apresentarse com carteira e referências. Ordenado inicial Cr\$ 70.000. Tratar na Rua General Roca, 810, ap. 301. Tijuca.

COPEIRO - Precisa-se de 20 a 25 anos, com referências para casa de família de tratamento. Tratar pela manhã Av. Visconde de Albuquerque, 1.035 - Leblon.

DOMESTICA - Precisa-se para todo serviço de um casal. Dom. no emprego. R. Torres Homem n.º 133, ap. 401 - 38.8148.

EMPREGADA - Precisa-se para serviços domésticos com documentos. Paga bem - Tratar na Rua Barão Mesquita, 242, Praça Sena Pena.

EMPREGADA DOMESTICA - Precisa-se para todo serviço. Paga-se bem - Conde Bonfim 546, casa V.

EMPREGADA todo serviço, 1 ano referência, Barão Ribeiro, 814, ap. 701.

Mineiro foge do câncer se congelando

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Domingos Jardim, de tanto ler e ouvir falar na experiência do morto congelado nos Estados Unidos, resolveu repeti-la, por sua própria conta, e teve que ser retirado, à força, pelo filho, da câmara frigorífica de seu aqogue, aos gritos de "não quero morrer de câncer".

O Sr. Domingos, acreditando-se enganado pelos médicos — segundo seu filho Antônio —, andava eufórico com o caso do homem congelado para esperar o descobrimento da cura para o câncer e resolveu salvar-se transferindo-se no frigorífico e só escapou porque seu filho suspeitou ao ver a casa fechada fora de horário e arrombou as portas.

Presidência da Câmara terá prévia

(Pág. 4)

Israel faz com a Síria voto de paz

Síria e Israel, reunidos ontem sob a presidência do General Odd Bull, membro da comissão mista de armistício da ONU, concordaram em se abster de qualquer ação hostil ou agressiva nas suas fronteiras, eliminando assim os temores de uma guerra em consequência dos constantes atritos que vinham ocorrendo.

Os representantes dos dois governos, que se encontraram na parte síria da Ponte das Filhas de Jacó, não se afastaram do temário que se referia especificamente a "um acordo prático sobre os problemas da agricultura na linha de demarcação do armistício", evitando a discussão sobre a soberania de Israel na zona desmilitarizada. (Página 8)

MDB já tem 3 emendas à nova Carta

(Pág. 4)

Cacique golpista agradece

Recebido pela imprensa com a mesma atenção dada a Chefes de Estado, o novo cacique dos Carajás, Aratuna, que na semana passada após o seu primo Uatã na Ilha do Bananal, chegou a Brasília para agradecer aos membros do Congresso Nacional a aprovação da emenda à nova Constituição que dá aos silvícolas o domínio de suas terras.

Aratuna, que fala muito bem o português e não perdeu a calma diante das câmaras de televisão, explicou em entrevista, que seu primo Uatã chegara ilegítimamente ao Poder, mas já estava velho e sem agilidade para a caça e a pesca e por isso foi deposto por mais de 300 votos, recebendo o apoio de apenas três amigos fiéis. (Pág. 15),

Argentina admite acordo para pesca

(Pág. 2)

Fôrças antimaoístas tomam duas cidades

As Capitais das Províncias chinesas de Kiangsi e Mongólia Interior — Nanchang e Huhohot — caíram ontem em poder das fôrças que lutam contra o grupo de Mao Tsé-tung, depois de combates violentos nas ruas das duas cidades, informaram simultaneamente a Rádio de Moscou, a Rádio de Sófia e a Japan Broadcasting Corporation.

A Rádio de Moscou afirmou que há divisão profunda no Exército chinês — que se vem mantendo à margem da chamada revolução cultural apesar da pressão do grupo de Mao — e que os camponeses de Kiangsi, aproveitando-se dessa divisão, se lançaram à luta contra os guardas vermelhos, causando-lhes 600 baixas por ferimentos.

O Diário do Povo, de Pequim, órgão oficial do PC chinês, afirmou que a intervenção do Exército impediu um golpe reacionário na Província de Shansi, onde os trabalhadores se rebelaram contra a redução de salários.

O Presidente do Partido Comunista chinês, Mao Tsé Tung convocou hoje todas as unidades do Exército da China Continental para dominar a situação no país, à beira da guerra civil.

Em Moscou, a polícia dispersou ontem com violência um grupo de 69 estudantes chineses, que transitam de Paris e Londres para Pequim e que tentaram colocar flores e realizar uma manifestação diante do mausoléu de Lênine e da sepultura de Stalin, na Praça Vermelha, (Página 9)

Fome leva ao saque no RG do Norte

Natal (Correspondente) — Centenas de trabalhadores famintos e revoltados contra a SUDENE — que lhes havia prometido a imediata abertura de novas frentes de trabalho mas não autorizou o escritório local a aproveitá-los — saquearam ontem três armazéns da Cidade de Santa Cruz, levando sacos de feijão, farinha, rapadura e batata-doce.

Soldados dos municípios vizinhos foram chamados a patrulhar as ruas da Cidade, mas os trabalhadores se retiraram enquanto o Governador do Estado telegrafava à SUDENE pedindo alimentos para que haja condições de abertura de frentes de trabalho durante um mês, tempo suficiente para a definição do inverno.

Costa e Silva almoça hoje com Johnson

(Pág. 4)

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço de pai e filho 8 a 20h, p. todo serviço, 25.40 de 11 anos, 50 com ref. Ord. anos c. prática, 75 mil. Praia 30.000, casa pra. Tel. 30-4906, do Flamengo, 254 ap. 301, - Penha Circular.

EMPREGADA, para todo serviço, precisa-se, na Rua General Ortigas, 439, ap. 303 - Leblon. Tel. 27-7552.

EMPREGADA - Precisa-se em casa de família de 3 pessoas - Rua Haddock Lobo, 376, ap. 203.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, pequena família, domo no emprego, folga de domingo no emprego. Obediência, limpeza e boas referências. Cr\$ 25.000 para começar. - Rua Invalidos, 190, ap. 1.105.

EMPREGADA - Precisa-se das

EMPREGADA - Precisa-se de uma empregada que durma no emprego. Fazer o almoço e jantar. Rua Visconde Figueiredo, 74 - Tijuca.

PRECISA-SE moço, para os serviços de pequena família - Rua Araújo Pena, 37, ap. 101, fundos, Tijuca.

PRECISA-SE empregada com boa prática de cozinha - Fazer o almoço e jantar - Rua Aires Saldanha, 66, ap. 802 - Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa - Rua

Argentina anuncia que negociará zona de pesca

Senador dos EUA exige represálias

Washington (UPI-JB) — O Senador norte-americano Thomas Kuchel exigiu ontem que o Governo dos EUA tome uma "atitude enérgica e definitiva" para com os países latino-americanos que hostilizam os pesqueiros americanos.

A exigência de Kuchel foi feita em carta ao Secretário de Estado Dean Rusk que, até o momento, não fez qualquer pronunciamento sobre as dificuldades dos pesqueiros americanos na América Latina. A carta do Senador Kuchel foi motivada pela apreensão, há poucos dias, de três pesqueiros de atum nas costas do Equador.

Os Estados Unidos atualmente têm divergências com os Governos do Peru, Equador e Argentina que aumentaram a jurisdição de suas águas territoriais para 200 milhas marítimas, apressando todo barco pesqueiro que viola estes limites.

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Ante a entrada em vigor, a zero hora de hoje, da Lei que estende a 200 milhas a soberania marítima argentina e da mobilização da armada desse país, a partir daquele momento, para fazer cumprir a decisão, o Chanceler Néstor Costa Mendez, em declarações exclusivas ao JORNAL DO BRASIL, revelou, atenuando as objeções feitas pelo Brasil, que a Argentina "estuda a possibilidade de chegar a um acordo com países vizinhos", iniciativa interpretada como tentativa de facilitar o diálogo entre os dois países e a abandonar a reação esboçada pela Chancelaria brasileira.

O Ministro Costa Mendez, respondendo a um questionário que lhe foi submetido pelo JB, justificou o estabelecimento da lei sobre as 200 milhas explicando que se trata de um recurso do Governo Juan Carlos Onganía contra a "deprecação" que se vem observando nas costas argentinas e disse não acreditar que o Brasil se inibiria contra os novos limites porque, segundo está informado, recentes declarações a respeito, do Chanceler Interino Pío Correira, foram deturpadas, existindo por outro lado proposta brasileira em estudos no Palácio San Martín.

DEPRECAÇÃO

Poderia indicar as razões fundamentais que levaram o Governo da República a ampliar a extensão da soberania nacional marítima a 200 milhas? — foi a primeira pergunta do questionário.

"Especialmente a defesa de nosso interesse pesqueiro, que se via ameaçado por atividades extrativas depredatórias", respondeu o chanceler, aludindo, diretamente, à ação dos pesqueiros soviéticos ao longo da costa argentina, nos últimos meses, fato que a imprensa de Buenos Aires transformou numa campanha, cujo epíteto foi o surgimento, há duas semanas,

da Lei 17.094, estabelecendo os novos limites.

ACORDO

Na regulamentação da Lei 17.094 — perguntou a seguir o JB — a ser conhecida, se contempla a possibilidade de entendimento ou de concessões aos países vizinhos?

"Estuda-se, efetivamente, a possibilidade de acordo com países vizinhos", foi a resposta, destinada, segundo se depreende, a abrir caminho a conversações, especialmente com o Brasil, — que fez sentir, por declarações do Embaixador Pío Correira, que o Governo brasileiro não encontraria apoio nas regras do direito internacional para a decisão do Governo argentino. Como até o momento o Sr. Costa Mendez apenas admitiu que "existe uma proposta brasileira", mas não adiantara se haveria negociações "por não ter a Chancelaria argentina respondido ainda", a informação de que pode haver acordo representa um passo novo na questão.

INTERPRETAÇÃO

A terceira pergunta do JB foi assim formulada: O Governo do Brasil, por intermédio do Chanceler Interino Embaixador Manuel Pío Correira, ao defender o interesse da economia brasileira na faixa delimitada pelo Governo argentino, disse não reconhecer a decisão sobre as 200 milhas. Que opina a respeito?

"De acordo com informação de nossa Embaixada no Rio de Janeiro e o que manifestou o Embaixador do Brasil, as declarações do Chanceler Interino foram publicadas pela imprensa fora do seu contexto. Isto se confirmaria pela circunstância de que existe uma proposta

brasileira em estudo neste Ministério" — foi a resposta.

TENDÊNCIAS

"Creio que as respostas formuladas aclararam as razões da medida adotada por nosso Governo", concluiu o Chanceler Costa Mendez, ante a pergunta final sobre se tinha interesse em acrescentar algo que facilitasse melhor compreensão da decisão tomada pelas autoridades argentinas.

Entre os observadores acredita-se que a tendência, agora, seria a aceitação, pelo Governo brasileiro, da possibilidade de conversações e de chegar-se mesmo a um acordo, caso em que se situaria também o Uruguai, principalmente. Em caráter especulativo, opinou-se em fontes diplomáticas sobre a possibilidade de acordos conjuntos para a exploração da pesca nas costas argentinas, não só porque a Argentina sózinha não tem condições de aproveitar integralmente as reservas ali existentes, como os países interessados, — Brasil e Uruguai, por exemplo — também dispõem de recursos tão amplos no momento para exploração isolada em larga escala.

NOTIFICAÇÃO

De qualquer forma, o Brasil foi notificado da decisão argentina e, a partir do primeiro minuto de hoje, qualquer barco brasileiro que pretenda pescar dentro da faixa das 200 milhas já está obrigado a pedir permissão prévia. Para os barcos que se encontram na área, o prazo vence dia 29, sendo que a partir desse dia ou se retiram dos limites fixados ou serão enquadrados pela Lei — podendo sofrer intervenção imediata, além de terem de pagar 10 mil pesos de multa (por direito de fiscalização), perto de Cr\$ 100 mil.

Johnson confirma sua viagem à América Latina e à Europa

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, desmentiu ontem as notícias de que o Presidente Lyndon Johnson não viajaria mais este ano para a América Latina e Europa, "em consequência de problemas criados pela mudança de Chanceler na República Federal Alemã e ausência de data e local para a Conferência dos Presidentes do Hemisfério".

Entre as razões alegadas para o cancelamento da visita de Johnson à América Latina estavam a decisão do Senado chileno de proibir a ida do Presidente Frei aos Estados Unidos; a ausência de dados concretos sobre a Conferência dos Chefes de Estado e as divergências na Organização dos Estados Americanos entre os EUA e o bloco formado pela Venezuela, Colômbia e Chile.

QUEDA DE ERHARD

Quanto a sua viagem à Europa, informa-se que ela teria sido cancelada porque o Chanceler de Estado norte-americano deveria ir à República Federal Alemã a convite do ex-Chanceler Erhard. Com a subida do novo dirigente alemão, Kiesinger, o Chefe de Estado norte-americano teria que receber um novo convite da Chancelaria de Bonn, o que não foi feito até agora.

Para o Secretário de Imprensa Christian, "nada mudou" em relação a ida do Pre-

sidente Lyndon Johnson à Europa. Com relação à América Latina, o assessor norte-americano afirmou o seguinte: "A Organização dos Estados Americanos escolherá a sede e a data da reunião dos Presidentes e decidirá se haverá ou não a conferência. Até que isto ocorra, nada direi a respeito dos planos do Presidente Johnson neste setor".

Johnson foi um dos principais incentivadores da ideia de se convocar a Conferência de Chefes de Estado do Hemisfério, proposta em janeiro do ano passado pelo ex-Presidente argentino Arturo Illia, deposto pelo General Juan Carlos Onganía.

Data e agenda são problemas

Washington (UPI-JB) — A XI Reunião de Consulta dos Chefes de Estado do Hemisfério começou ontem enfrentando sérias dificuldades para marcar a data do início da Conferência dos Presidentes, que os EUA desejam que comece em abril.

As dificuldades principais foram provocadas pelas divergências entre os Estados Unidos e a Colômbia. O representante norte-americano, Sol Linowitz, insiste em que a Reunião de Consulta deve marcar, simplesmente, data e local da reunião dos Presidentes, enquanto o representante colombiano acha que seria inútil tomar esta decisão sem que saiba quais os assuntos a serem debatidos pelos Chefes de Estado.

DIFICULDADES

Apesar de oficialmente se chamar Reunião de Consulta dos Chanceleres, não há nenhum Ministro do Exterior pre-

sente. Os embaixadores junto à Organização dos Estados Americanos são os representantes dos Chanceleres.

Em sua primeira sessão, a Reunião de Consulta, elegeu para seu Presidente o Embaixador do Panamá, Eduardo Ritzer Aislin. Para a Comissão de Credenciais foram indicados representantes da Guatemala, México e Paraguai. Para a de estilo nomearam-se os delegados do Brasil, Estados Unidos, Haiti e Colômbia.

ANSIA

Oficiosamente, afirma-se que os Estados Unidos estavam ansiosos para que a Reunião de Consulta marcasse o dia 12 de abril para início da Conferência dos Presidentes, conforme anúncio feito pelo Secretário de Estado Adjunto para a América Latina, Lincoln Gordon, em dezembro do ano passado, depois de percorrer vários países latino-americanos. A Colômbia, no entanto, bar-

rou a pressensão americana, afirmando que de nada adiantaria tomar providências sobre data e local da reunião enquanto não se soubesse se os Presidentes do Hemisfério pretendem discutir.

A insistência norte-americana se baseou no argumento de que a Junta Diretiva do Banco Interamericano de Desenvolvimento se reunirá em Washington a partir de 27 de abril e necessitará saber das decisões adotadas pelos Presidentes antes de consignar novos fundos.

As divergências provocaram debates violentos a portas fechadas e a impressão da maioria dos observadores políticos é a de que a XI Reunião de Consulta adiará qualquer decisão sobre a data e lugar onde se efetuará a Conferência dos Presidentes para depois da III Conferência Interamericana Extraordinária que começará em Buenos Aires no dia 15 de fevereiro.

Internacionalizadas as sedes

Washington (UPI-JB) — A XI Reunião de Consulta dos Chanceleres americanos aprovou ontem por unanimidade a proposta do Brasil para a internacionalização das sedes de todas as reuniões oficiais latino-americanas.

A medida permitirá que a Venezuela compareça à III Conferência Interamericana Extraordinária em Buenos Aires. O Governo de Caracas rompeu relações diplomáticas com o regime do General Juan Carlos Onganía logo após o golpe de estado que depôs o Presidente constitucional Arturo Illia, no ano passado.

EMENDA BOLIVIANA

Para garantir o pronunciamento da assembleia por unanimidade, a delegação do Brasil aceitou a emenda boliviana pela qual o regime de internacionalização das sedes se aplicará exclusivamente às reuniões previstas na Carta da Organização dos Estados Americanos e não nas de caráter especial, como a próxima reunião dos Presidentes.

A representação boliviana, segundo fontes oficiais, temia que seu voto a favor de uma resolução ampla, que abrangia todas as reuniões do Hemisfério, fosse interpretado como indicação de que não compareceria à Conferência de Presidentes se não fossem aceitas suas condições. Entre outras coisas, a Bolívia exige que a agenda da reunião dos Presidentes inclua um debate sobre seu pedido de uma saída para o mar.

Para o Embaixador do Equador, Rodrigo Jacome, seu país espera que a resolução aprovada ontem seja aplicada por todos os Governos. "A não ser quando circunstâncias excepcionais tornarem isso impossível". Os observadores políticos acham que o pronunciamento equatoriano é uma alusão "à pouca disposição do Governo de Quito de se fazer representar em Lima, no caso de a capital peruana ser a escolhida para sede da reunião dos Presidentes do Hemisfério".

Peru e Equador estão com suas relações diplomáticas virtualmente cortadas em consequência da crise surgida com as exigências equatorianas sobre parte do território atualmente em mãos peruanas. O Governo de Lima afirmou várias vezes que não admite sequer a possibilidade de discutir os problemas fronteiriços levantados pelo Equador.

DEFINIÇÃO

Ao apresentar o projeto brasileiro, o Embaixador Ilmar Pena Marinho esclareceu que a finalidade da resolução não é a de internacionalizar as sedes das reuniões e conferências interamericanas, "que constituem um problema mais profundo e mais complexo".

— O Projeto do Brasil que é mais modesto — continuou — sugere realizar o princípio de que as reuniões e Conferências interamericanas, convocadas pela Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos, não por convite do Govern-

REQUISITOS

Segundo os especialistas da Organização dos Estados Americanos, o estabelecimento de "sedes internacionais" requereria tratados e convenções especiais, como os concertados com a sede das Nações Unidas em Nova Iorque, do Conselho das Nações Unidas para a Cultura, a Ciência e a Educação em Paris ou a Organização de Alimentação e Agricultura, em Roma.

O Governo mexicano vai apresentar agora — anuncia-se oficialmente — que a sede, a data e o lema da reunião dos Presidentes sejam escolhidos por aclamação em Buenos Aires, a partir do dia 15 de fevereiro, quando terá início a III Conferência Interamericana Extraordinária.

Os observadores políticos latino-americanos acham que dificilmente a proposta mexicana será aceita, e encontrará oposição por parte da Venezuela, Colômbia e Chile, que juntos defendem a tese de que a agenda para a reunião dos Presidentes deverá ser debatida em caráter prioritário "a fim de evitar problemas de última hora".

Governo nicaraguano isola Manágua onde populares e Polícia recomeçam a luta

Manágua (UPI — JB) — Populares nicaraguenses entraram em luta ontem à noite com policiais no Centro da Capital, levando as autoridades a suspenderem o trânsito pelas ruas principais e reforçar a guarda aos locais estratégicos.

O candidato da Oposição à Presidência da República, Fernando Aguero, denunciou ontem as garantias dadas pelo Governo afirmando que "com a censura e o fechamento de jornais tudo pode acontecer de pior de agora em diante".

MISTÉRIO

Porta-vozes do Presidente nicaraguano Lorenzo Guerrero (partidário dos Somoza) informaram, ontem, que um avião não identificado procedente da Costa Rica desceu em

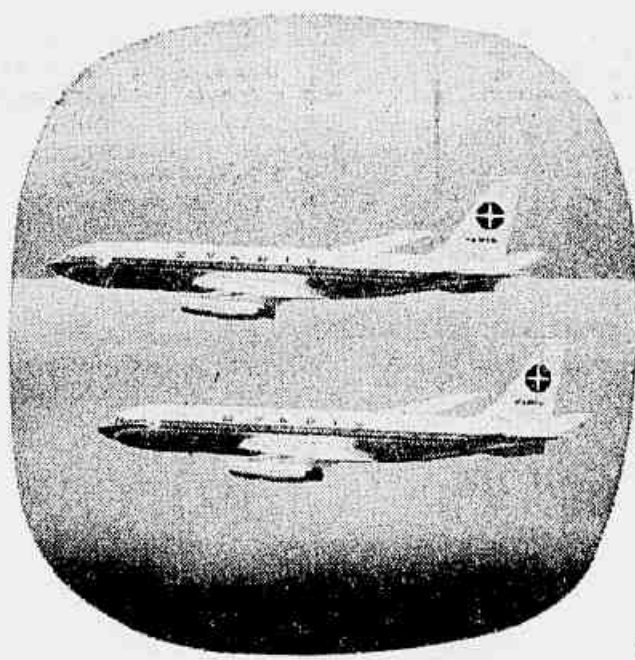
território nicaraguano com "várias pessoas". Segundo as mesmas fontes, os passageiros do aparelho internaram-se nas montanhas e estão sendo procurados por soldados da Guarda Nacional.

Um diplomata latino-americano afirmou que a situação na Nicarágua se assemelha no momento a um barril de pólvora prestes a explodir. Ninguém tem dúvida — acrescentou — que a dinastia dos Somoza está agora mais ameaçada que nunca.

Os líderes opositores nicaraguenses divulgaram um manifesto afirmando que não temem ser julgados pelos acontecimentos de domingo e segunda-feira, quando entraram em luta aberta contra os soldados, causando 40 mortos e mais de 150 feridos.

DOIS VÔOS SEMANAIS

(Saídas do Rio: 3^{as} e 5^{as}, pelo Boeing 707)



para

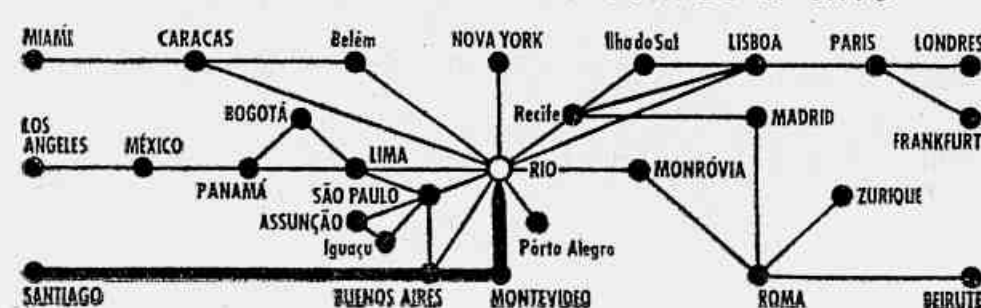
SANTIAGO DO CHILE via MONTEVIDEO-B. AIRES

A VARIG oferece agora dois vôos semanais a SANTIAGO do Chile, com escalas em Montevideo e Buenos Aires: e os srs. passageiros podem deter-se em qualquer destas duas grandes cidades do Prata, na ida ou na volta. — Os jatos da Varig também voam diariamente entre Rio-Montevideo-Buenos Aires, escalando quatro vezes por semana em Viracopos, SP.

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

O PROGRESSO BRASILEIRO VOANDO A JATO



PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA.

Carta Patente Federal 140
SEDE — SÃO PAULO
30 anos de projeção em todo o Brasil

RESULTADO DO SORTEIO DE JANEIRO

PRÊMIOS PRINCIPAIS

1.º Prêmio — 18 538
2.º " — 71 118
3.º " — 47 971
4.º " — 74 447
5.º " — 38 074

Novo sorteio dia 25 de fevereiro

Mais 118 prêmios menores, no valor de Cr\$ 12 225 000, de acordo com o Regulamento dos Planos União e Controladora.

Orlando Canton
Fiscal Federal

Avenida Presidente Vargas, 529
— Rio — GB. (P)

Fim-de-semana em Santos

II EXCURSÃO MARÍTIMO-RODOVIÁRIA
RIO — SANTOS — SÃO PAULO — RIO
FEVEREIRO DE 1967

Ida: 10, sexta-feira, no n/M "Princesa Leopoldina" do Lloyd Brasileiro (P.N.).

Volta: 11, sábado, em ônibus especiais.

Esta é a sua oportunidade de conhecer a vida a bordo de um grande transatlântico.

TOURING CLUB DO BRASIL
Departamento de Turismo (P)

Eletricidade é racionada no Rio por tempo indeterminado

O Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia, Sr. Paulo Azevedo Romano, baixou ontem portaria estabelecendo, por tempo indeterminado, o horário de funcionamento de energia, o racionamento de eletricidade na Guanabara e municípios fluminenses servidos pela Rio Light.

A zona menos afetada pelo racionamento será a parte do Centro da Cidade, onde se localizam os principais Bancos, que sofrerá apenas três horas de corte, em horário diferentes, e a mais sacrificada será a zona que abrange Nilópolis, Anchieta, Olinda, São João do Meriti, Vila Rosali, Agostinho Pórtio, Costa Barros, Rocha Sobrinho, São Mateus, Eden e

Pavuna, que sofrerá cortes periódicos num total de 13 horas.

SALVO O CARNAVAL

A portaria do Diretor do DNAE suprime iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7 às 22 horas, mas excetua os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, quando se celebra o carnaval carioca.

A portaria proíbe anúncios luminosos, vitrinas acesas, fachadas de edifícios e uso de aparelhos de refrigeração, estabelecendo corte de 24 horas para os infratores.

HORAS DE CORTES

O número total de horas de cortes que sofrerá os Grupos elaborados pela Rio Light e

aprovados pelo Ministério das Minas e Energia, conforme tabela que vai publicada nesta mesma edição, é o seguinte: Três horas: grupo 31; quatro horas: grupos 4, 5 e 6; seis horas: grupo 12; oito horas: grupos 9, 17 e 33; nove horas: grupos 3, 8, 12, 20, 32 e 34; dez horas: grupo 7; onze horas: grupos 10, 13, 14, 16, 18, 22, 24, 25, 27, 30 e 35; doze horas: grupos 11, 19, 21, 23, 26 e 29; treze horas: grupo 15.

SITUAÇÃO

Técnicos da Rio Light esperam nos próximos dias recuperar parte da capacidade de produção das Usinas de Fontes e Pereira Passos, com o que o fornecimento de energia elevar-se-á a 60% da capacidade

normal, minorando o rigor do racionamento. A normalização final somente ocorrerá quando a Usina Nilo Peçanha entrar em funcionamento, para o que não há previsão.

Barreiras ainda continuam impedindo o acesso à câmara de válvulas da usina subterrânea e só ontem foi possível iluminar o túnel de acesso a essa usina, para começar os trabalhos de desobstrução. A maior dificuldade encontrada pelas turmas de socorro da Rio Light é a deficiência das vias de acesso à Usina Nilo Peçanha. Antes que essas sejam reestruturadas será impossível levar até lá o equipamento pesado indispensável ao resgate dos geradores.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

Em face do imperativo de limitar o consumo de energia elétrica, pelos motivos já esclarecidos em nota divulgada pelo Ministério das Minas e Energia e pela Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade, o Diretor Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia, usando das atribuições que lhe confere o Decreto n.º 58 076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, com a prévia autorização do Senhor Ministro das Minas e Energia, determina:

I — A partir da presente data, fica autorizada a Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade a proceder ao desligamento de circuitos, conforme figurado no quadro a seguir, devendo ser preservados os fornecimentos a serviços públicos essenciais tais como os de abastecimento d'água, esgotos, transportes coletivos e semelhantes:

Quadro de desligamentos de circuitos

HORA	GRUPOS
5 às 6	11 13 16
6 às 7	10 11 12 13 16 21
7 às 8	7 9 10 11 12 13 14 15 16 20 21 24 26
8 às 9	2 4 5 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 20 21 22 24 25 26 27 30
9 às 10	2 3 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 35
10 às 11	2 3 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 35
11 às 12	1 3 8 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 35
12 às 13	1 3 8 14 15 17 18 19 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35
13 às 14	1 3 4 15 17 18 19 22 23 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35
14 às 15	3 5 6 7 10 12 17 18 19 22 23 26 27 28 29 30 32 33 34 35
15 às 16	2 7 10 12 17 18 19 21 22 23 27 28 29 32 33 34 35
16 às 17	2 7 8 9 10 12 13 15 18 21 26 28 29 32 33 34 35
17 às 18	2 7 8 9 10 11 13 15 18 20 24 26
18 às 19	4 5 6 8 9 11 13 14 16 20 23 24
19 às 20	1 3 8 9 11 13 14 15 16 19 20 21 23 24 25 27 30
20 às 21	1 3 7 11 14 15 16 17 19 20 21 22 23 24 25 26 27 29 30 32 34 35
21 às 22	1 3 7 10 11 12 14 15 16 17 18 19 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 32 34 35
22 às 23	4 5 6 7 10 11 14 15 18 19 22 23 25 26 28 29 30 32 33 34 35
23 às 24	18 19 28 29 32 33 34

- II — Os consumidores devem obedecer às seguintes instruções:
- 1) supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros luminosos e iluminação de monumentos;
 - 2) supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7,00 às 22,00 horas excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro quando o consumo para estes fins não sofrerá restrição;
 - 3) supressão da iluminação de vitrines e mostruários comerciais;
 - 4) não serão permitidos anúncios, letreiros luminosos e similares;
 - 5) nos edifícios em geral, os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores, escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso;
 - 6) suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora;
 - 7) a iluminação de logradouros públicos será limitada, mediante entendimentos com as autoridades locais, de modo a não prejudicar as exigências do trânsito e a segurança pública.

III — Quaisquer modificações do esquema de cortes do circuito serão previamente anunciadas, em novo aviso.

IV — A violação das normas acima referidas sujeitará o consumidor à suspensão do fornecimento por 24 horas, ou, durante prazo mais extenso, em caso de reincidência.

V — A concessionária atenuará, progressivamente, as restrições do consumo, na medida em que melhorem as condições do sistema, como resultado das providências que prosseguem de forma intensiva, para recuperação das usinas geradoras afetadas pelos recentes temporais.

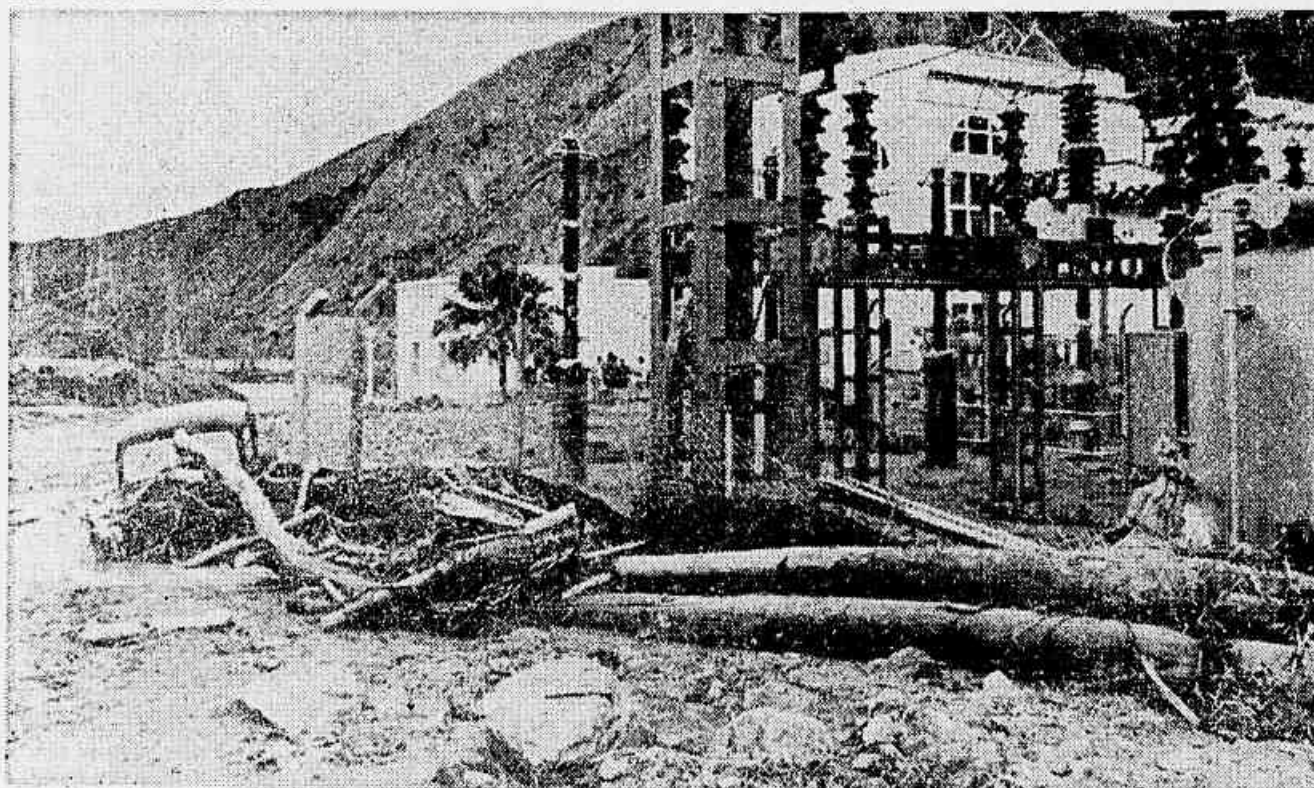
Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967

a) Paulo Azevedo Romano — Diretor-Geral do DNAE

Relação dos Grupos de Desligamentos de Circuitos por Bairros

Grupo 1 Centro — Gamboa — Morro da Conceição — Saúde.	Grupo 18 Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Cosmo — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lobo — Guadalupe.
Grupo 2 Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto.	Grupo 19 São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Mangueiros.
Grupo 3 Botafogo — Praia Vermelha — Urca.	Grupo 20 Eng. Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Mangueiros — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis.
Grupo 4 Copacabana — Leme.	Grupo 21 Jacarepaguá (parte).
Grupo 5 Copacabana (Pósto 6) — Ipanema — Leblon.	Grupo 22 Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita.
Grupo 6 Copacabana — Lagoa (trecho).	Grupo 23 Méier — Lins de Vasconcelos — Todos os Santos — Cachambi — Eng. Nôvo.
Grupo 7 Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho.	Grupo 24 Bonsucesso — Ramos — Olaria.
Grupo 8 Jardim Botânico — Lagoa — Gávea.	Grupo 25 Caxias.
Grupo 9 Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre — Rio Comprido — Eng. Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte).	Grupo 26 Caxias — Lucas — São João de Meriti.
Grupo 10 Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Eng. Nôvo — Maracanã — Eng. Velho.	Grupo 27 Mal. Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire.
Grupo 11 Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista.	Grupo 28 Andaraí — Vila Isabel.
Grupo 12 Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcante — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu.	Grupo 29 Méier — Todos os Santos — Eng. de Dentro.
Grupo 13 Bangu — Padre Miguel — Camará — Realengo.	Grupo 30 Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha.
Grupo 14 Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha.	Grupo 31 Centro.
Grupo 15 Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pórtio — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Eden — Pavuna.	Grupo 32 Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel.
Grupo 16 Ilhas: do Governador — Paqueta — Boqueirão — Brocoio.	Grupo 33 Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueire.
Grupo 17 Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho.	Grupo 34 Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados.
	Grupo 35 Colégio — Coelho Neto — Acari.

UM NÓVO SOLO



O pólo fronteiro às usinas Nilo Peçanha e Fontes Felha ficou coberto por uma camada de lama de cerca de um metro

Visita a Lajes mostra situação dos sistemas de energia e água

Gildávio Ribeiro e Kaoru Higuchi

Chequei ontem às 5h30m da zona de Lajes, onde ficam as usinas que fornecem energia elétrica para o Rio, depois de uma viagem de quase 24 horas — uma das mais emocionantes e perigosas que se pode fazer, trabalhando em jornal — e, pelo que pude observar, o Rio de Janeiro passará pelo menos um mês sob racionamento de energia elétrica e água.

Fomos, o fotógrafo Kaoru Higuchi e eu, os únicos repórteres do Rio a descer no local onde ficam as usinas de Fontes e Nilo Peçanha, totalmente destruído pelas águas e pela lama, que provocaram a morte de 12 pessoas.

BUSCA DA ROTA
As 7 horas de terça-feira, Kaoru e eu tentávamos, na redação, traçar a nossa rota para chegar à zona próxima da Represa de Lajes, já que havíamos recebido informações de que nem as turmas de socorro da Light tinham conseguido acesso à região.

A zona poderia ser atingida por dois caminhos: o primeiro, próximo ao km 52 da Rio-São Paulo, pela estrada da Ponte Coberta, e o segundo, pela Estrada do Ipê, com entrada pelo km 70 da Rio-São Paulo.

Partimos em direção ao km 52, e não pudemos seguir pela primeira estrada porque uma ponte, no local denominado Ponte Coberta, havia sido destruída pelo Ribeirão das Lajes. Voltamos alguns quilômetros, no trevo de entrada para Paracambi, a fim de tentar seguir pela segunda rota.

A SEGUNDA ROTA
No local, encontramos turmas de trabalhadores e disseram-nos que somente a pé conseguiríamos chegar à zona da represa.

Seguimos pela Estrada de Paracambi, passando por esta cidade, por Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes e fomos almoçar na Barra do Pirai.

Entre as cidades de Mendes e Barra do Pirai, o nosso motorista, teve de fazer prodígios para que seguíssemos adiante, pois a estrada estava parcialmente obstruída pelas barreiras caídas, que provocaram grandes atoleiros. Somente pela tração nas quatro rodas do nosso jipe conseguimos ir adiante.

A população de Barra do Pirai, ao ver-nos seguir em direção à estrada de Pirai, dizia-nos que isso era inteiramente impraticável, pois, com o transbordamento do Paraíba do Sul, a estrada fora encoberta, e em alguns trechos, cobertos pela água, não se sabia nem se havia mais estrada. Prosseguimos, e num desses trechos tivemos que ser empurrados para que o jipe não morresse. Em Pirai vimos o enterro de 18 vítimas.

Seguimos viagem, agora bem fácil, para o quilômetro 70, e de lá para a estrada do Ipê. Próximo ao entroncamento, turmas de socorro tentavam descobrir os corpos dos moradores de uma cabana que havia desmoronado juntamente com uma parte de um morro.

AS USINAS
Descemos pelo plano inclinado, num declive quase vertical e numa profundidade de mais de mil metros, enquanto os trabalhadores que também faziam a viagem nos mostravam os estragos produzidos pelas chuvas.

O complexo de usinas fica no fundo do vale, cercado de montanhas que se desmancharam — tal o volume de água

caído — sobre as usinas, as residências de trabalhadores, o hotel e outras instalações, soterrando tudo à sua passagem e indo depositar-se nas usinas e nos pátios.

Terminada a viagem no plano inclinado, fomos apresentados ao engenheiro Fernando Melo, assistente do Chefe das usinas, Sr. H. P. Duston. Primeiramente, visitamos a entrada da Usina Nilo Peçanha, a peça mais importante do sistema de energia elétrica do Rio. Suas instalações foram tomadas pela lama e pela água, que ocuparam totalmente os seus quatro andares, paralisando seus seis geradores.

NILÓ PEÇANHA

A Usina Nilo Peçanha, construída dentro da rocha, possui blindagem de aço, tem comprimento de 517 metros e diâmetro interior de 6,1 metros. Abre-se em sua extremidade inferior em seis ramais, para a alimentação das turbinas. Seus seis geradores têm potência nominal de 330 mil kW, potência máxima de 378 mil kW, descarga máxima de 142 metros cúbicos por segundo, queda bruta de 310 metros, e sua construção foi iniciada em 1953. O acesso a ela é feito por um túnel parcialmente cavado na rocha, com extensão de 600 metros e diâmetro de seis metros.

Este túnel é o meio de acesso do pessoal às salas das máquinas, e foi também o meio de acesso da lama e da água, que tudo inundaram sem dar nem tempo para desligar totalmente as máquinas.

Tivemos acesso a esse túnel somente até a sua metade. Fomos obrigados a parar, pois a lama já chegava ao meio das nossas canelas. Ao fundo, víamos uma pequena fagulha e o barulho abafado de máquinas em funcionamento. O Dr. Fernando Melo disse não haver nenhum perigo nesta situação imprevista.

A Usina Nilo Peçanha constituirá a última fase dos reparos a serem feitos pela Light. Todas as suas máquinas e geradores terão que ser desmontados e lavados minuciosamente, peça por peça.

O EX-PATTO

Nossa segunda etapa foi a visita aos pátios e às instalações que serviam de moradia aos trabalhadores. O pátio, antes asfaltado e ajardinado, estava coberto por uma camada de lama de cerca de um metro. Num local e noutro, víam-se automóveis soterrados ou parcialmente destruídos.

Ao lado esquerdo da Nilo Peçanha ficava um antigo casarão, de madeira, que servia de hotel para os visitantes. Como anexo, havia a cantina, explorada pelo italiano Carmine Cluffo, que morreu na madrugada de segunda-feira, esmagado por uma pedra, quando tentava salvar o filho do seu amigo Anselmo Ferreira. A cantina foi totalmente destruída, bem como parte do hotel.

Mais abaixo, instalações de canalização de água foram também destruídas. Alguns trabalhadores esforçavam-se com pás e picaretas, para desobstruir as partes essenciais. Até aquela hora, não haviam chegado turmas de socorro, e se chegassem, com equipamentos, estes não poderiam atingir o local, já que as bases dos planos inclinados haviam cedido e a estrada da Ponte Coberta não funcionava.

AS DUAS FONTES

A velha Usina Fontes, construída em 1901, no tempo do Governo Nilo Peçanha, no Estado do Rio, foi a mais poupada pelas águas e pela lama. Seus oito geradores, de baixa potência, trabalhavam incessantemente, voltando a um esforço concentrado de que já estavam desabitados.

O engenheiro Fernando Melo mostra, com certo carinho as instalações da Velha Fontes e informou que não se tentava mais usá-la, mas submetê-la a uma reforma geral, para que voltasse

a desempenhar o papel de outrora quando atendida, com sobras, às necessidades. Ao lado dos geradores da Velha Fontes, no mesmo prédio e num plano mais baixo, foram instalados três geradores, com uma potência de 120 kw, constituindo a chamada Fontes Nova. Esta parte foi alagada pelas águas e obstruída pela lama. Os trabalhos de desobstrução já foram iniciados, mas o seu funcionamento só se dará após a chegada ao local de máquinas pesadas que possam liberar os canais de descarga de água, entupidos pela lama.

NO ESCRITÓRIO

No escritório, vim a saber que o abastecimento de água da Guanabara, além do problema da falta de energia elétrica, estava sendo agravado pela falta dos 200 mil litros de água da represa de Lajes, que a Usina Nilo Peçanha lhe enviava a cada segundo.

Informou-me o Sr. Fernando Melo que não se considerava muito otimista quanto à normalização da situação, e revelou que a Guanabara deixou de receber 378 mil kw de Nilo Peçanha; 120 kw da Fontes Nova; e 104 de Pereira Passos, ou Ponte Coberta. Isso queria dizer que o sistema Rio estava recebendo menos 71% de energia, índice reduzido para 50%, com o reforço de 170 mil kw vindo de São Paulo.

Somente Nilo Peçanha representa 45% dos 50%. Com isso, toda a zona servida pela Light — Guanabara e os Municípios Fluminenses de Barra do Pirai, Paracambi, Barra Mansa, Paraíba do Sul, Duque de Caxias, Pirai, Paulo de Frontin, São João de Meriti, Itaguaí, Três Rios, Mendes, Valença, Miguel Pereira, Vassouras, Nilópolis, Volta Redonda e Nova Iguaçu — ficou praticamente sem energia elétrica e sem telefones, para não falar na falta de condução.

A VOLTA

Subimos o plano inclinado às 19 horas, sem conseguir ligação que havíamos pedido para o Rio, mas deixamos o recado de que conseguiríamos atingir o objetivo e que seguiríamos para o Jornal. Chovia torrencialmente à essa altura e não alio do morro a cerração era total.

Vínhamos exigindo o máximo de nosso carro, e quando atingimos a Rio-São Paulo — resolvemos voltar por Três Rios e Petrópolis — congratulamo-nos e juramos que chegaríamos a tempo de entregar o nosso serviço. Nossa alegria durou pouco: na altura do quilômetro 95, no local conhecido como arroio, o carro sofreu uma avaria e não pôde prosseguir.

A estrada estava inteiramente deserta, anoieta e precisávamos de três latas de óleo para o carter. Dois ou três carros que passavam não nos puderam auxiliar, e resolvi ir a Volta Redonda comprar o óleo. Foi de carona, mas não tive a mesma sorte na volta: fui obrigado a alugar um carro para levar-me ao local, e quando lá cheguei a escuridão era total. A impressão era de que iria desabar um temporal a qualquer hora.

FALAR COM O RIO

Com o óleo colocado no carter, conseguimos chegar a Volta Redonda, mas subimos que o nosso carro já não poderia chegar ao Rio em tempo. Nosso abatimento foi total. Em Volta Redonda, procuramos um posto telefônico durante uma hora. Tudo fechado. Num botiquim, fizemos uma chamada para a telefonista de Interurbano, que nos pediu para ir a Barra Mansa que lá nos conseguiria uma prioridade.

Comuniquei a Kaoru a decisão de tentar passar pelo menos a parte escrita do noticiário, e ele quase brigou comigo: defendia o seu trabalho a todo custo. Procuramos saber em quantas horas se poderia chegar ao Rio ou São Paulo e a resposta nos desanimou: cinco horas e meia para o Rio e seis para São Paulo. Em Barra Mansa, conseguimos a muito custo falar com a redação e passar nossa matéria, e nas poucas palavras trocadas com os colegas sentimos que eles também torciam por nós.

Coluna do Castelo Enquanto Costa e Silva não chega

Brasília (Sucursal) — Dependendo da — até o dia 15 de março — inescrutável decisão do Marechal Costa e Silva a sorte de qualquer ação revisionista da política do Governo revolucionário, inclusive da Constituição e demais leis que configuram, para recorrer ainda que provisoriamente à terminologia da Escola Superior de Guerra, o ONA (Objetivo Nacional Atual) no contexto do ONP (Objetivo Nacional Permanente), melhor será descermos, por enquanto, à matéria menor que se põe ao nosso alcance: a escolha do futuro Presidente da Câmara.

O Marechal Castelo Branco reafirmou ontem seu compromisso com os candidatos: disputem no âmbito do Partido, e o favorecido pela preferência dos seus companheiros será levado ao plenário da Câmara para consagração. Com a prévia, o Marechal deseja fixar o princípio de que é a ARENA, o Partido da maioria e do Governo, que escolhe o Presidente da Câmara, sem qualquer interferência da Oposição. Não aceita o Marechal concluir promiscuo, de que eventualmente resulte a impressão de que o MDB influíu ou participou da escolha. Monsenhor Arruda Câmara submeteu-se afinal à regra maior da disciplina, enquadrando-se nos termos da disputa.

Como os candidatos são cinco e não é previsível que um deles obtenha de saída a maioria absoluta, admitiu o Marechal que, "esfurelando-se a votação", haja o segundo escrutínio do qual participarão os dois mais votados. Assentou-se igualmente que a prévia será apenas em torno do candidato a Presidente. Escolhido, este entrará em entendimentos com a comissão partidária para compor o restante da chapa, definido desde logo o princípio de que, em caso de impasse, se recorrerá sempre a prévias internas.

Princípios assentados, os intérpretes concluíram que eles implicam no favorecimento prévio dos candidatos do Nordeste, desde que, sendo eles quatro no primeiro escrutínio, terminará por se reunir em torno de um só na disputa final contra o paulista Batista Ramos. O candidato de São Paulo, que propôs sem êxito a escolha global da chapa e não apenas do candidato a Presidente, seria também por essa decisão prejudicado, desde que se lhe atribua cuidadosa articulação de um esquema em que os postos estão todos previamente distribuídos, inclusive a 1.ª Vice-Presidência para o Sr. José Bonifácio e a 1.ª Secretaria para o Sr. La Rocque.

Quanto aos candidatos nordestinos, as opiniões variam, como é natural. O Sr. Rui Santos, perito a que habitualmente recorre o Governo para conhecer as tendências do plenário, se considera o preferido e admite que terá 63 votos dos deputados antigos, desde que não faz previsões sobre os novos. O Sr. Djalma Maranhão dá-se como o mais forte, opinião mais corrente. O Sr. Ernani Sátiro é apontado pelos dirigentes partidários como o candidato que, apesar das aparências em contrário, tem melhor situação eleitoral no Partido.

O Sr. Ernani Sátiro, no entanto, estaria inclinado a admitir que o Sr. Djalma tem melhor trânsito e, desde que a solução não venha da cúpula, que o favorece, admitiria até mesmo a tentativa de transferir seus votos para o candidato do Rio Grande do Norte. Vem ele, no entanto, sendo aconselhado a manter-se na disputa e a crer na ação política que pretende fazer dele o Presidente da Câmara.

Na reunião de ontem do Palácio compareceram, além dos candidatos, os Srs. Rondon Pacheco e Último de Carvalho.

Todos os candidatos admitem, todavia, que há ainda um fator não conhecido oficialmente, embora pressentido nas suas tendências, que é a preferência do Marechal Costa e Silva. Produzindo-se ela no dia 1 de fevereiro, data dos escrutínios para escolha do candidato, poderá ditar os rumos com a precisão e a objetividade a que se tem furtado o Marechal Castelo Branco.

Herculino e Magalhães

O Deputado João Herculino dizia ontem que, se o Sr. Magalhães Pinto lhe der carta branca, ele o elegerá Presidente da Câmara dos Deputados.

E acrescentou: "Seria ótimo para Minas se, em 1970, estivesse o Magalhães na Presidência da República e o Joãozinho aqui no Governo de Minas."

A liderança do MDB e o colaboracionismo

O Sr. Osvaldo Lima Filho comunicou ao Líder em exercício do MDB, Sr. Humberto Lucena, que a bancada trabalhista aceitará como líder da Oposição um desses três nomes: Tancredo Neves, Mário Covas e Francisco Montoro.

Consultado, o Sr. Martins Rodrigues manifestou a impressão de que qualquer desses nomes poderá ser aceito pelos pessedistas. Quanto à sua situação pessoal, o Sr. Martins não é candidato e acha que uma liderança decorre de consenso da bancada e não de uma disputa de candidatos.

A principal questão política que dividirá o MDB não será, todavia, a da escolha do líder, mas a da afirmação de uma ala colaboracionista, vigorosa, pujante e agressiva ainda na fase de organização do Governo Costa e Silva.

A UDN, nascida e criada na Oposição até dissolver-se no seio do Governo, jamais evitou a irrupção dos movimentos colaboracionistas a todos os Governos que combateu. No caso do MDB, soma-se ao impulso natural a inesperienza ou a falta de vocação oposicionistas de parlamentares que, na maioria, só por acidente se viram envolvidos em tão constrangedora situação.

Quanto ao grupo radical, esse se sentirá atraído pela frente ampla, pelo menos na medida em que essa frente não se transforme em outro instrumento de adesão ao futuro Governo.

A oposição ao Marechal Costa e Silva está ainda por definir-se e por localizar-se.

Carlos Castello Branco

Castelo vai a festa de aniversário de S. Paulo e ganha título de Cidadão

São Paulo e Brasília (Sucursais) — Convidado principal para as comemorações do 413.º aniversário de São Paulo, o Presidente Castelo Branco inaugurou ontem nesta Cidade diversas obras do atual Governo, recebeu o título de Cidadão Paulistano e discursou rebatendo críticas à sua administração, sendo esperado hoje no Rio.

O Presidente, de acordo com o programa, regressará a Brasília no domingo, para iniciar segunda-feira uma viagem pela Rodovia Belém-Brasília, passando pelas Cidades de Pôrto Nacional, Carolina, Araguaia e Estreito, antes de atingir a Capital do Pará, onde grande recepção lhe está sendo preparada.

AS INAUGURAÇÕES

O Presidente da República chegou a São Paulo cerca das 14h30m, sendo recebido pelo Governador Laudo Natel, pelo Sr. Abreu Sodré, Prefeito Faria Lima, Senador Carvalho Pinto e outras autoridades, e logo depois inaugurava a Avenida Rubem Berta — nova via de acesso ao aeroporto, e a Ponte Vitor Guilherme, sobre o Rio Tietê, a Ponte e a Avenida Cruzeiro do Sul e o novo trecho da Avenida Marginal.

Na Avenida Cruzeiro do Sul, local do palanque, o Presidente da República recebeu o Prefeito Faria Lima às chaves da Cidade de São Paulo, e do Presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. Figueiredo Ferraz, o título de Cidadão Paulistano, ocasião em que o Prefeito Faria Lima agradeceu ao Governo da União o atendimento das reivindicações da Prefeitura paulista, no que se refere à Reforma Tributária.

AUTODEFINIÇÃO

A seguir, o Presidente discursou, dizendo:

— Sou um Governo que muito tem solicitado de sacrifício ao empresariado da Cidade e do Estado. Sou também um Governo que promoveu a Reforma Agrária e que, entretanto, por uma nova política do café, Sou muito atacado por ter pugnado pela punição da ARENA em São Paulo, que tem dado o melhor resultado nesta grande unidade da federação. Sou acusado porque tenho dado todo o apoio ao eficiente Governo de Laudo Natel. Paguei pela eliminação da corrupção no Estado. Fiz tudo para que o Brasil possuísse uma nova Constituição, que contém foi promulgada. Portanto, meus patrióticos, o título que me é conferido é um diploma que certifica que eu me esforcei também por servir à Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

A fala do Presidente foi então interrompida pela falta de energia elétrica no sistema de microfones e altofalantes. Depois de um rápido corre-corre, a falha técnica foi vencida.

A VOZ DO SERTÃO

Assim, o Presidente passou a responder as críticas sistemáticas que lhe vem fazendo o jornal O Estado de São Paulo no qual mais de uma vez foi classificado como "empedernido sertanejo".

— Tenho sido chamado, por um alto órgão da imprensa, de atrasado coronel do sertão cearense, que tenho a alma empedernida do sertão agreste do Ceará e que desejo trazer para o Governo federal o primitivismo do cearense do interior. E os Srs. Vereadores não dão atenção e me deram o título de cidadão da Cidade de São Paulo.

Quando a comitiva se afastou, a chuva, que se iniciara com o discurso do Marechal

Castelo Branco, parou completamente.

O Presidente em seguida dirigiu-se ao Palácio dos Campos Elísios, onde palestrou com o Governador Laudo Natel, o Sr. Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima, durante cerca de 30 minutos.

Atendendo à solicitação do Marechal, um de seus assessores apresentou-lhe a pauta das audiências que deveria conceder, entre as quais estava incluída uma com a Liga Feminina Contra a Lei de Imprensa. O Presidente estranhou e perguntou do que se tratava, mas ninguém identificou a entidade e seus representantes.

Depois de consultas a vários assessores, o Presidente comentou, bem humorado:

— Também, eu não desejaria manter uma conversa com essa gente do contra.

AUDIÊNCIAS

Recebeu ainda a visita do Secretário de Segurança, General Rocha Fragoza, e do Reitor da Universidade de São Paulo, Professor Gama e Silva, que momentos antes, num banquete, havia condenado a nova Lei de Imprensa, identificando nela um caráter neofascista — segundo informou o Deputado Israel Dias Novais, da ARENA.

No Salão Vermelho o Presidente entregou ao Governador Laudo Natel a Ordem do Mérito Aeronáutico, e a U de Grande Oficial, concedida pelo Comandante da Quarta Zona Aérea.

Depois concedeu audiências, de cerca de 10 minutos cada, às seguintes entidades e líderes: comissão de deputados, que solicitou a isenção do Imposto de Circulação de Mercadorias para os produtos hortifrutigranjeiros, na primeira fase de comercialização; Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Associação Comercial do Estado de São Paulo; Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Associação dos ex-Combatentes; Sociedade Brasileira de Defesa da Tráfego, Família e Propriedade.

O ENCONTRO COM O POVO

Deixando os Campos Elísios, o Presidente dirigiu-se ao edifício das Indústrias Reunidas Francisco Matos, no Vale do Anhangabau, assistindo da sacada à missa e à queima de fogos de artifício.

Contrariando o programa, o Presidente Castelo Branco deixou a sacada do edifício, desceendo ao Vale do Anhangabau, a fim de receber, pessoalmente, o cortejo que trazia, de Aparecida, a imagem de Nossa Senhora Aparecida. Cercado por seus assessores, o Presidente aproximou-se do carro do Corpo de Bombeiros que conduzia a imagem e, depois de observá-la durante alguns instantes, retornou à sacada.

Juraci diz aos jornais do Japão que Lei de Imprensa "não infringe a liberdade"

Tóquio (UPI — JB) — O Sr. Juraci Magalhães afirmou ontem na Capital japonesa, em entrevista coletiva, que a nova Lei de Imprensa "não infringe a liberdade fundamental de informar e criticar, mas atende à necessidade de impedir abusos excessivos da imprensa".

Tentando esclarecer, disse que a liberdade de imprensa no Brasil passou "de uma limitação excessiva para um sistema abusivo em seguida à derrubada do Governo João Goulart. O Governo quis corrigir a situação, e é esse o motivo da criação da lei".

ININTELIGÍVEL

Afirmou o Chanceler que as transformações introduzidas na estrutura política brasileira não poderiam ser facilmente entendidas por observadores estrangeiros se eles as comparassem com suas próprias normas políticas.

— Mas o Brasil sofreu uma ditadura de 30 anos, e depois de recuperar suas instituições democráticas viu-se à beira do

caso econômico e político, e a caminho de um regime autoritário de esquerda.

— Não foi fácil escapar dessa situação crítica, e o Brasil ainda sofre as dificuldades inerentes a todos os países que reorganizaram sua estrutura nacional — afirmou o Ministro do Exterior do Brasil à imprensa do Japão, um dos países que visita em sua tournée pelo mundo.

Meu pesar não é porém sem esperança de ver muito breve derrubadas essas leis inaceitáveis — declarou o Abade no momento que anunciava a chegada a Salvador, sábado, do monge protestante Michel de Taizé, da França, que vai trabalhar com padre Hélder no Recife.

Medeiros não abordará vetos hoje com Castelo

O Ministro da Justiça, através de nota de sua assessoria, desmentiu que seu encontro hoje com o Presidente Castelo Branco, marcado para as 9 horas no Palácio Laranjeiras, seja para debate dos vetos que serão apostos à Lei de Imprensa recentemente aprovada no Congresso, e cujos autógrafos ainda não foram enviados ao Governo.

Os vetos que o Governo pretende apor à Lei de Imprensa, segundo o Senador Afonso Arinos, deverão atingir apenas aspectos superficiais do texto aprovado pelo Congresso, limitando-se à retirada de algumas partes acrescentadas.

Salvador (Correspondente) — O Abade do Mosteiro de São Bento, D. Timóteo Amoroso Anastácio, referindo-se à Lei de Imprensa e à nova Constituição, afirmou ontem o seu "profundo pesar por ver descer sobre nosso País essa nuvem obscura de ditatorialismo liberticida".

— Meu pesar não é porém sem esperança de ver muito breve derrubadas essas leis inaceitáveis — declarou o Abade no momento que anunciava a chegada a Salvador, sábado, do monge protestante Michel de Taizé, da França, que vai trabalhar com padre Hélder no Recife.

Costa e Silva é recebido por Rusk em Washington e hoje almoça na Casa Branca

Washington (UPI-JB) — O Presidente eleito do Brasil, Marechal Costa e Silva, chegou ontem à tarde a esta Capital, em companhia de sua esposa, procedente de Cabo Kennedy, sendo recebido na Base Andrews pelo Secretário de Estado Dean Rusk, e hoje será homenageado pelo Presidente Johnson com um almoço na Casa Branca.

Segundo funcionários do Governo, o almoço será um dos maiores já oferecidos a visitantes ilustres e para ele foram convidadas 140 pessoas, devendo a Sra. Johnson, que está em Nova Iorque, retornar hoje a Washington para a recepção. Sua filha mais velha, Linda, retornou da Califórnia. O Marechal Costa e Silva vai ainda conferenciar com o Presidente Johnson e com altos funcionários do Governo americano.

Marechal quer governo democrático e pacífico

Numa entrevista que concedeu em Los Angeles ao radiolista Heron Domingues, transmitida em vídeo-tape ontem à noite, o Presidente eleito Costa e Silva declarou que "nós não abusaremos jamais de qualquer atribuição autoritária que possa conter na nova Constituição" e afirmou que "pode o povo brasileiro ficar ciente de que vou governar com as melhores intenções de apaziguamento, compreensão e democraticamente".

Afirmou não ter conhecimento, ainda, por inteiro, da Carta de 1967, porém adiantou o ponto-de-vista de que o Executivo deve ser dotado de instrumentos legais eficientes para poder cumprir sua missão, que é a de "reintegrar o País na ordem, na disciplina e na hierarquia e firmar o princípio da autoridade".

VOTO DE FIDELIDADE

O Marechal Costa e Silva disse, na entrevista, que cumprirá a Constituição, na qual identifica, também, um meio pelo qual o povo poderá evitar e impedir excessos e arbitrariedades das autoridades e suas insubordinações.

Deixou que sua administração dará particular atenção ao desenvolvimento agropastoril, sem se descurar do desenvolvimento econômico do conjunto brasileiro, e salientou que receberá o País "em condições bem diferentes e melhores do que as que encontrou o meu amigo Castelo Branco".

O Presidente Castelo Branco — disse — já botou muita coisa em ordem e eu já posso retomar o desenvolvimento, tomando por base o programa do Governo revolucionário.

Frisou que deseja, no Governo, agir no sentido de conspurcar o desequilíbrio entre o desenvolvimento industrial e o da economia agrícola, dedicando a essa o maior estímulo possível.

— Tenho a firme intenção de melhorar as condições de vida do povo brasileiro — acrescentou.

COMPROMISSO DO PAPA

O Presidente eleito Costa e Silva disse haver dito ao Papa, na audiência que lhe foi concedida em Roma, ser sua preocupação a de valorizar o homem.

— O Papa Paulo VI me felicitou pela preocupação e disse que, no Brasil, a Igreja Católica estará à minha disposição para colaborar no empreendimento de solução dos problemas sociais do País — disse, salientando que nos contatos com investidores que manteve na Alemanha, na Bélgica, na Itália e no Japão procurou não a ajuda, mas cooperação e colaboração, respeitados os interesses mútuos.

Revelou que, na Alemanha, encontrou ambiente muito favorável aos investimentos no Brasil e além de acordo da ordem de 200 milhões de dólares, já concluído, outro deverá ser celebrado brevemente. O Marechal Costa e Silva disse, ainda, haver encontrado compreensão dos alemães, que não reclamaram, como quando esteve naquele país como Ministro da Guerra, providências quanto ao caso da Mannesmann.

— Os alemães compreendem que o problema, agora, está ateto à Justiça brasileira — disse, frisando que, no Japão, conversou com êxito sobre a ampliação da inversão de capitais daquele país nas áreas das indústrias pesadas, siderúrgica e de construção naval.

PORTUGAL

Desmentiu ter feito qualquer declaração a respeito do problema nacional português e que no contato que manteve com o Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, em Lisboa, o problema ultramarino português não foi mencionado.

— Conversamos francamente e se o Primeiro-Ministro Oliveira Salazar tivesse interesse no assunto teria provocado manifestação do Presidente eleito do Brasil — disse, salientando reconhecer o direito de Portugal seguir sua linha de política exterior, como é direito do Brasil prender-se à direção que decidir ser a sua melhor.

SNi examina processos de cassação

O Serviço Nacional de Informações, segundo admitiram ontem fontes governamentais, está examinando uma série de processos referentes à suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos, que poderão ser decretados pelo Presidente da República antes do fim de seu Governo.

ARENA pede registro definitivo

Brasília (Sucursal) — A Comissão Diretora Nacional e o Deputado Flávio Marfili, na qualidade de seu delegado, ingressaram no Tribunal Superior Eleitoral com pedido de registro definitivo da ARENA, transformando-a de mera organização provisória em partido político definitivo.

Foram juntados os documentos solicitados pelos Ato Complementares ns. 4 e 29 e pelo Estatuto dos Partidos Políticos, fazendo prova a ARENA de que elegeu 277 deputados federais e elegeu 65 por cento dos votos válidos, em todo o País.

MDB aguarda vigência da Constituição para mostrar emendas que já preparou

A Oposição já preparou três emendas à nova Carta — a serem apresentadas tão logo ela entre em vigor — segundo informou o líder do MDB na Câmara, Sr. Humberto de Lucena, ao anunciar que o movimento de revisão da Constituição começará pelos pontos menos importantes, não considerados pelo Governo como essenciais à permanência da Revolução.

O Partido organizará uma comissão para orientar a Oposição no caminho da revisão constitucional, que os meios parlamentares entendem deve começar por baixo para atingir posteriormente seus objetivos fundamentais, principalmente o restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República.

IRREFREÁVEL

O Senador Antônio Balbino, um dos políticos mais experimentados da Direção Nacional do MDB, acha irrefreável o movimento em favor da revisão da nova Constituição, a partir do dia 16 de março, e que se o Marechal Costa e Silva quiser realmente governar, terá que enfrentar as teses da revisão constitucional.

Lembra o Sr. Antônio Balbino que o Marechal Costa e Silva, no seu Governo, se pretende realmente introduzir algumas modificações na política econômica-financeira, e está impedido de fazê-lo, pois "a parte tributária da nova Constituição prende o Presidente, impedindo-o de qualquer ação independente".

Para o Senador Antônio Balbino, os elementos da oposição não pretendem, de modo algum, a restauração da Carta de 1946, a não ser naquilo que diz respeito aos direitos e garantias individuais.

"Depois — frisou — não se pretende, de forma alguma, voltar ao passado. Ao passado jamais se volta". Lembra, em seguida, que a Constituição de 1946, na parte da ordem econômica e social, é muito mais avançada que a nova Constituição.

QUE MUDA

As modificações que a Oposição pretende introduzir na nova Constituição se referem, explicitamente, às eleições diretas para a Presidência da República.

ARENA não permitirá a revisão, diz Krieger

A ARENA não deixará que a Oposição empunhe a bandeira da revisão constitucional, mesmo porque a maioria das emendas liberalizantes aprojeto de reforma constitucional enviado pelo Governo ao Congresso foram aprovadas pelo Partido governista, segundo informou o Líder do Governo no Senado e Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger.

O relator do projeto de reforma constitucional, Sr. Antônio Carlos Konder Reis, acha que os revisionistas devem, antes de tudo, estudar a nova Carta Constitucional, "pois muitos dos que defendem modificações radicais ainda não se deram ao trabalho de ler o documento promulgado ontem".

Naquela reunião, realizada no Palácio das Laranjeiras, a liderança mais liberal do Governo representada pelo Sr. Daniel Krieger, conseguiu vencer a oposição a emenda que tornou clara a concessão dos direitos e garantias individuais, que depois veio a ser considerada "a parte estética da nova Carta" pelo Senador Filinto Müller, também líder da ARENA no Senado.

SATISFAÇÃO

Com todas as dificuldades que marcaram o entendimento entre a ARENA e o MDB, o Senador Daniel Krieger — que hoje embarca para o Rio Grande do Sul, para descançar até o fim do mês — dá-se por satisfeito: para ele, o Partido da Oposição colaborou e, só no fim da votação da nova Carta Constitucional, por arrebolos de alguns "e talvez até por influência do nervosismo existente" resolveu romper.

Assim mesmo, alega que honrou com os compromissos assumidos, tanto que fez aprovar as 11 emendas apresentadas pelos principais líderes do MDB, inclusive o Deputado Martins Rodrigues, um dos que assinaram a nota da Oposição qualificando o Partido governista de subversivo no encaminhamento da aprovação do projeto de reforma constitucional.

LIBERALIZAÇÃO

O Sr. Daniel Krieger sustentou que, ao lado do Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, trabalhou pela liberalização do projeto da nova Constituição e o apoio não só da ARENA e de parte do MDB, mas do Presidente Castelo Branco.

Assimila o líder governista que, próprio Presidente da República apoiou a liberalização do projeto da nova Carta Constitucional, com a supressão, desta última, de vários dispositivos criticados pelos jornalistas, como o da co-autoria.

O ATRITO

Na reunião em Palácio, o Senador Daniel Krieger usou de sua franqueza habitual, afirmando que havia sido preso em 1937, por força de uma outra Constituição que havia sido feita pelo hoje Ministro da Justiça e que, por isso, não estava disposto a repetir o mesmo erro.

Costa e Silva notificado sobre mudança de Carta

Brasília (Sucursal) — O Marechal Castelo Branco telegrafou ontem ao Marechal Costa e Silva, no exterior, comunicando a promulgação da nova Constituição — que só entrará em vigor a 15 de março, quando assumir o Poder o Presidente eleito — e alertando sua importância no processo de institucionalização do movimento revolucionário de 1964.

O Diário Oficial publicou ontem, nas 17 páginas iniciais de seu primeiro caderno, o texto da nova Carta Constitucional, promulgada terça-feira pela Mesa do Congresso.

INABILITADOS

Vinte e oito dos 106 deputados da ARENA que assinaram o manifesto de protesto contra parte do projeto de Constituição não foram reeleitos e, portanto, não poderão assinar nem votar emendas constitucionais objetivando suprimir dispositivos da nova Carta.

O Vice-Líder do MDB, Deputado Getúlio Moura, comen-

tando o manifesto que repudia os dispositivos constitucionais que facilitam ao Presidente da República expedir decretos-leis e decretar o estado de sítio sem ouvir o Congresso, disse que os deputados da ARENA, em vez de terem assinado o protesto, deveriam ter votado contra os dispositivos vetados.

A RELAÇÃO

Os deputados não reeleitos que assinaram o documento, embora tivessem votado a favor dos dispositivos repudiados, são os seguintes: Alvaro Catão, José Humberto, Lauro Cruz, Horácio Beticônio, Alde Sampaio, Francisco Elebão, Diomício Freitas, Paulo Montano, Rafael Resende, Elias Nacé, Amintas de Barros, Celso Murta, Milo Camarozano, Plínio Costa, Pedro Zimmermann, Baqueira Leal, Dulcino Monteiro, Campos Vergal, Tullio Nassif, Arnaldo Nogueira, Dirno Pires, Abel Rafael, Adílio Bernardes, Mário Gomes, Francisco Sampaio, Nonato Marques, Costa Lima e Ormeo Botelho.

O Subchefe do gabinete do Ministro da Viação, Sr. Crisanto Sebastião de Faria, informa que o titular da Pasta tomou conhecimento da nota publicada sobre a Rodovia BR-101, e envia cópia do ofício de informações do Diretor-Geral do DNER, Sr. Algaier Guimarães, cujo texto é o seguinte: "Senhor Ministro: restituo a V. Ex.^a o anexo recorte do JORNAL DO BRASIL criticando o estado de conservação de trecho da Rodovia BR-101, no Estado do Rio Grande do Sul. A respeito, cabe esclarecer a V. Ex.^a que se refere a notícia em causa a trecho ainda não pavimentado daquela rodovia, sujeito, consequentemente, em época de chuvas, a sofrer maiores alterações. Presentemente, com a ação desenvolvida pelo 10.º Distrito Rodoviário Federal, encontra-se o trecho referido com sua conservação normalizada e condizente com a exigência do tráfego. Vale, ainda, ressaltar que este Departamento, com os recursos orçamentários destinados para aplicação no presente exercício, espera concluir a pavimentação total da rodovia até o final de 1967."

O aplauso da Marinha

O Diretor do Serviço de Relações Públicas da Marinha, Capitão-de-Mar-e-Guerra Rafael de Azevedo Branco, envia um ofício nos seguintes termos: "Publicou esse prestigioso matutino, em sua edição do dia 19 do corrente, na coluna Informe JB, tópico intitulado Hino, que bem retrata a sadia orientação de seu corpo redatorial."

Bem sabe V. S.^a que o Hino Nacional, cuja execução obedece prescrições definidas pelo Decreto-Lei n.º 4.545, de 31 de julho de 1942, que dispõe sobre a forma e a apresentação dos símbolos nacionais, prevê em seu Artigo 20, letra a: "Será o Hino Nacional executado — em continência à Bandeira Nacional e ao Presidente da República; ao Parlamento Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, quando incorporados; e nos demais casos expressamente determinados pelos Regulamentos de continência ou cerimoniais de cortesias internacionais", e, ainda, em seu parágrafo 3.º que, "Será facultativo a execução do Hino Nacional na abertura de sessões cívicas; nas cerimônias religiosas a que se associe sentido patriótico; e bem assim para exprimir regozijo público em ocasião festiva".

Como vê V. S.^a — e apenas transcreveremos o artigo citado para orientação e esclarecimento do leitor — e bem friso esse Jornal, "não fica bem, não é adequado" abrir o carnaval em solo de cuica, executando o Hino Nacional.

Certo de que o JORNAL DO BRASIL traduziu, com aquela notícia, o pensamento da totalidade do povo brasileiro, apresso-me a apresentar a V. S.^a e a toda a equipe desse brilhante Jornal sinceros cumprimentos e protestos de elevada estima e consideração".

Melhoramentos no Engenho Novo

O Administrador Regional do Engenho Novo, Sr. Herbert Rodrigues Aranha, informa que "dentro de poucos dias" iniciará "o assaltamento da Rua Dona Romana, havendo necessidade, neste local, de uma grande obra de implantação de galeria de água pluvial, que deverá ser construída ainda este ano. Entretanto, o mau estado de pavimentação da referida rua obriga, de imediato, a executar um capeamento asfáltico."

A americanização

O Sr. Diógenes Magalhães, da Rua do Riachuelo, 70, ap. 807, no Rio, "na qualidade de brasileiro e patriota" protesta "contra a forma como está sendo feito o JORNAL DO BRASIL", segundo "esse hábito deletério de copiar servilmente o que faz a imprensa estrangeira, e principalmente a norte-americana: os títulos são arrevessados, as frases são sempre na ordem direta; o vocabulário é americanizado; a matéria vem toda, ou quase toda, do estrangeiro". Em seguida, o leitor anexa cópia de carta em inglês que enviou sobre o assunto ao Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, em Nova Iorque.

N. da R.: O leitor está tão preocupado com o inglês que escreveu nesse idioma ao brasileiro Júlio Mesquita Filho, que preside à Sociedade Interamericana de Imprensa mas reside em São Paulo. Quanto à ordem direta e aos títulos, o JORNAL DO BRASIL se reserva o direito de continuar utilizando o seu estilo.

JORNAL DO BRASIL

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Rio, 26 de janeiro de 1967

Diretor:
M. P. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Pesadelo

O Rio de Janeiro oferece, neste momento, o espetáculo de uma cidade sitiada. No entanto, não fomos vítimas de um bombardeio. O abastecimento de energia elétrica está fortemente prejudicado e as perspectivas de normalização não são otimistas. Falta água em largas áreas urbanas. Os telefones funcionam precariamente. Tanto basta para comunicar, em termos enfáticos, a imagem de um colapso. A alguns quilômetros da Guanabara, cenas dantescas se sucedem. Centenas de cadáveres testemunham o horror da tragédia. As comunicações com São Paulo foram duramente atingidas. O abastecimento, por mais peremptórias que sejam as declarações tranquilizadoras, dá sinais flagrantes de ter sido atingido. A vida cotidiana passa a fazer-se entre mil e um percalços — elevadores parados, torneiras secas, praias contaminadas, fogões sem gás, telefones mudos. Vivemos uma quadra difícil. Por que? Porque, como todo ano, conforme era perfeitamente previsível, choveu torrencialmente a algumas dezenas de quilômetros do Rio. Porque choveu mais pesadamente em dois ou três bairros cariocas.

Diante desse quadro inquietante, é natural que a população passe a viver dominada por um sentimento de insegurança. Ontas chuvas, nesta estação, poderão acarretar novas inundações — e ninguém se sente seguro diante desta perspectiva. Se tivesse caído sobre a Guanabara a tromba-d'água que caiu sobre o Estado do Rio, estaríamos hoje mergulhados num clima apocalíptico. A simples enunciação desta hipótese, perfeitamente possível e não meramente imaginária, é quanto basta para que pese sobre a família carioca — os quatro milhões de brasileiros que vivem na antiga Capital da República — uma ameaça concreta. Tanto basta para que vivamos a expectativa de um pesadelo.

O que aconteceu na Tijuca não foi um fenômeno que escapasse totalmente ao cálculo e à previsão dos responsáveis. Muito ao contrário. Advertências reiteradas e eloquentes têm sido feitas monotonamente. Não se trata de alarmismo, pois não é o caso de acrescentar aos sofrimentos desta hora o requinte sádico de um alarma. Trata-se de reconhecer, objetivamente, que os técnicos, especialmente os geólogos, tinham conhecimento prévio — e dele deram depoimento público — do que ali poderia ocorrer. O deslizamento do Morro da Formiga, fechando o Rio Joana, não chega a ser um segredo insondável, que escape à perspicácia dos entendidos. Meses, semanas, dias antes do que ocorreu, os jornais advertiram e divulgaram a palavra sensata dos que, conhecendo a realidade, podem, tecnicamente, cientificamente, prever a perspectiva da catástrofe. No entanto, que é que se fez para evitá-la? Que é que se faz para evitar catástrofes iguais e sobretudo catástrofes piores, que se inserem objetivamente dentro de um sombrio cálculo de probabilidades?

Há dezenas de anos, assistimos, incrimos e conformados, ao crescimento das favelas. Loteamentos criminosos têm sido licenciados dentro de uma rotina burocrática insensível, ou apenas dócil aos interesses dos que os exploram em proveito próprio. O desmatamento dos maciços cariocas vem de longe, é tão velho quanto as advertências inúteis que se vão erguendo, teimosamente, no caminho de uma desgraça que já hoje se configura em nosso cotidiano. Tivemos as chuvas torrenciais de janeiro de 1966, que precipitaram a Cidade no estado real de calamidade. Prejuízos imensos mal foram contabilizados. Agora, outras chuvas e outros prejuízos se repetem. Que é que se espera da população? Que aprenda a conviver com a calamidade? Que a aceite fatalisticamente,

sem protesto e sem ação? É a própria vida do cidadão que corre perigo numa Cidade em que basta a ameaça de uma chuva de verão para lançar o pânico e a insegurança. Estamos vivendo, neste momento mesmo, dias de intranquilidade manifestas. O povo é paciente e resignado. Mas até quando deve tudo suportar e a tudo resignar-se? Quem é responsável pelos prejuízos que as últimas chuvas causaram? Quem nos assegura que, da próxima vez, não vai repetir-se o cortejo de desgraças a que nos querem habituar? Quem nos garante que de uma próxima vez — e que Deus nos proteja dela — não seria ainda pior?

Não se joga impunemente com a paciência do povo. O povo não quer, nesta hora, explicações verbosas, ou palavras de congratulação apenas porque as favelas ainda não desabaram. O povo não pode contentar-se com chucubrações mais ou menos cerebrinas, que se perdem na inobjetividade. O povo não está interessado na competição política de campanário, que se compraz em rivalizar com o adversário, fazendo-lhe oposição retroativa. O povo não quer saber se há leis que autorizam certas providências e interditam outras. O povo quer ação, exige que as autoridades lhe devolvam o sentimento de tranquilidade, sem o qual a vida comunitária não é possível. O povo não está interessado nas tricas de um formalismo bacharelesco, que se escota nos limites burocráticos do papelório. O povo reclama governo capaz de atuar no sentido de assegurar-lhe o dia-a-dia, a sobrevivência nos quadros de um cotidiano sem a sombra sinistra da ameaça de novas hecatombes.

Infelizmente, porém, não é isso que o povo está merecendo de parte dos responsáveis. O Governo federal, ainda antontem, parecia reinar sobre um País que não tivesse sido atingido sequer pela apreensão. O Vale do Paraíba permanecia fora das fronteiras nacionais. O eco da sua grande dor não perturbou a algidez convencional da solenidade palaciana com que se saudava o advento de uma nova era — uma era de formalismo legal, que nada tem a ver com a realidade de um povo indiferente ao dilúvio de decretos com que se fustiga a sua paciência. Um Governo que consome energias com a obsessão da segurança do Estado permite-se ficar a distância do sofrimento popular. A verdadeira segurança é outra — confundese com o sagrado direito à vida. Uma ordem legal construída no papel, por um Governo que dispensa a comunicação e não se sente chamado aos grandes gestos de solidariedade, não passa de uma ficção. Não se governa um País como o Brasil de dentro dos gabinetes, particularmente nos momentos difíceis como é este momento. A emoção das vítimas da tragédia, a emoção de um povo sensível aos impulsos de solidariedade precisa encontrar correspondência nos homens que estão no Governo exatamente para representar o povo.

A Guanabara sofre, com todo esse quadro, um processo de esvaziamento. O problema das favelas exige solução efetiva, se não quisermos marchar, inexoravelmente, para uma catástrofe de proporções inéditas. A improvisação e a azáfama de última hora não são suficientes para afastar do Rio a ameaça do pesadelo que se faz cada vez mais palpável. Não é admissível que assistamos à falência e à ruína dos serviços públicos sem providências concretas, sem ação e sem reação. A segurança coletiva é prioritária. O inconformismo deve ser axiomático. O bom-mocismo e a acomodação, refestelados nos gabinetes distantes e refrigerados, agravam a impaciência e a inquietação que se avolumam. Não basta aos governantes fazer a apologia de si mesmos. O povo quer mais. O povo quer saber, objetivamente, que a vida nesta Cidade não é uma ameaça permanente.

COISAS DA POLITICA

Lei de Segurança é tema de hoje nas Laranjeiras

No encontro que deverá ter hoje no Palácio das Laranjeiras, o Presidente Castelo Branco e o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, começarão a discussão objetiva do anteprojeto de Lei de Segurança Nacional a ser decretada provavelmente na segunda quinzena de fevereiro ou início de março, e com a qual se deseja armar o Governo Costa e Silva para facilitar o trabalho de defesa do sentido original da Revolução.

O novo estatuto tem limites: não poderá ofender a Constituição recém-promulgada, quando trata dos direitos e garantias individuais, e nem poderá relegar um sentimento de segurança, que não é jurídico porém concreto e palpável nas principais chefias militares. Poderá, assim, agravar as responsabilidades dos cidadãos, envolvendo-os mais intimamente com a problemática e a complexidade da segurança nacional, respeitados, entretanto, os direitos dos indivíduos.

Essa é, a grosso modo, a opinião manifestada pelo Sr. Carlos Medeiros Silva a algumas personalidades, inclusive uns poucos parlamentares da ARENA com os quais mantém relações cordiais. Atribui-se, igualmente, esse ponto-de-vista ao Marechal Castelo Branco, que desde que a nova Constituição foi promulgada se mostra sensível às ponderações de alguns colaboradores de coloração liberal.

Dá-se como aceita pelo

Presidente da República, por exemplo, a advertência de que a Lei de Segurança Nacional não poderá projetar-se como instrumento revolucionário autônomo, acima da Constituição, à qual deve subordinar-se por ser lei de grau menor. Ocorrendo o contrário, isto é, sobrepondo-se à Carta, o Supremo Tribunal Federal será fatalmente convocado para declarar-lhe a inconstitucionalidade, privando-se, assim, o próximo Governo, de instrumento hábil para coibir manifestações de radicalismo político.

Contudo, nas áreas onde estas informações foram recolhidas, todas elas com responsabilidade de influência parlamentar, aponta-se a preocupação de que se venha a figurar no novo instrumento carga excessiva de autoritarismo por imposição da filosofia política da qual se faz partidário ostensivo o Ministro da Justiça.

É fora de dúvida — observou-se — que um instrumento materializado por aspiração militar e reputado fun da mental pelo mecanismo de sustentação armada do Executivo poderá vir a ser refratário à revisão, seja legislativa ou judiciária, dependendo da força dos que se situam à sua retaguarda. Isto é, a Lei de Segurança, que está sendo elaborada mediante estudos e sugestões dos organismos militares, poderá trazer exacerbação no seu bojo incapaz de ser alcançada por esforço de correção tanto da Jus-

tiça quanto do Parlamento, mantendo-se em vigor mesmo acima da Constituição.

Até março vigora a Carta de 1946

O Senador Daniel Krieger, Líder do Governo no Senado, disse ontem não encontrar sentido nem nexo na preocupação de que, a partir de agora, ocorre no País um vazio institucional, ante a promulgação da Carta de 67, que derroga a de 46, cuja vida se prolongou até 15 de março próximo.

— No período — disse — vigora a Carta de 1946 em toda a sua plenitude, convivendo com as modificações introduzidas pelos Atos Institucionais. Os poderes excepcionais do Presidente da República, dados pelo segundo Ato Institucional, continuarão sendo exercitados, como antes da aprovação da Constituição de 1967.

Esfôrço em favor de Alcides Carneiro

Ex-pessedistas como o Senador Antônio Balbino, apoiados pelo ex-Presidente Eurico Dutra, continuam trabalhando para que o Marechal Costa e Silva designe o Ministro Alcides Carneiro, do STM, para importante função no Governo a instalar-se a 15 de março.

Penso-se, no primeiro momento, em atribuir-lhe a Casa Civil, mas a iminente ida do Deputado Rondon Pacheco para o pósto, por compromisso do Marechal Costa e Silva, tornou impraticável a hipótese.

Poesia e religião

Tristão de Athayde

Poesia e religião, como formas supremas de participação do homem no universo, ou se aproximam intimamente ou se dissociam violentamente. Lendo, há dias, um erudito artigo de um dos próceres da poesia concretista, vi que colocava ele essa ala mais avançada da evolução poética moderna entre nós, na linha da "morte de Deus", que Nietzsche começou, como poeta e filósofo, a proclamar há um século, e Sartre, em nossos dias, também como poeta e filósofo, continua a proclamar. Como Lucrécio o fez, um pouco antes de ambos os dois... É a posição da antítese poesia-religião, que não sei aliás se será a de todos os concretistas.

Se assim for, um poeta como Paulo Gomide, poeta autêntico da geração de 45, pois começou a publicar em 1951, se coloca na ala oposta à dos concretistas. Seu último poema — O Eco e o Grito, que a Livraria S. José acaba de editar (pois Carlos Ribeiro é o último refúgio dos poetas à procura de editor...) — é um alívio para todos que podiam julgar a poesia mais moderna, entre nós, ligada apenas ao pólo poético anti-religioso.

Já temíamos que entre os moderníssimos — e sou dos que andam sempre procurando estrélas na asa do vento e não nas "calmarias poderosas" — houvesse sido esquecida a grande tradição dos Ismael Néri, dos Murilo Mendes, dos Jorge de Lima, dos Augusto Frederico Schmidt, dos Tasso da Silveira, dos

Murilo Araújo, dos Durval de Moraes, do início do modernismo, quando religaram a poesia à sua fonte primária, de que os parnasianos a haviam dissociado e as simbolistas haviam tentado timidamente reaproximar. Pois o pólo poesia-religião é tão peregrino quanto o pólo poesia-anti-religião. Os opostos se atraem como os afins se repelem. De modo que entre poesia e religião haverá, até o fim dos tempos, uma querela insolúvel e uma atração irresistível. Não adianta discutir qual a precedência entre as duas atitudes, a da repulsa e a da atração. É um fato a simultaneidade e a indissociabilidade das duas atitudes, tão perenes como o sim e o não, da liberdade humana. E tanto poesia como religião representam a consagração máxima da liberdade e portanto da natureza humana em sua plena expressão.

Esse poema recente de Paulo Gomide é, de certo modo, um aspecto novo de sua obra. Até hoje, desde 1951, nos dera poemas de uma qualidade sempre rara, de uma originalidade que o siglularizava pela concisão dos seus conceitos e pela incisão de sua palavra, na linha de Carlos Drummond de Andrade e de Murilo Mendes. Um clássico, portanto. Mas um clássico ultramoderno e portanto o oposto de neoclássico.

Agora, porém, com esse poema cifrado em que coloca o Sacrifício e a Palavra, como o eixo do mundo e une poesia e mística, em torno da

Missa-Xen (Xen é o princípio do Bem no universo), sua poesia assume uma importância que até hoje não tivera. Era, até agora, o que se poderia chamar um poeta anodótico, no qual a ironia em face do mundo se traduzia por epigramas ferinos ou pitorescos. Agora, se alça a alturas metafísicas e a uma participação poético-teológica na vida, em sua totalidade, com esse grão de loucura, como que indispensável, tanto à Fé como à Beleza, para realmente alcançar a condição de síntese do universo. Não digo que seja fácil a leitura e a interpretação desse curto poema, que edificou, com sangue, suor e lágrimas, nos limites da magia e da visão insana, durante três anos. Muito pelo contrário. Mas o poeta a completou agora, para a publicação, com uma útil explicação semelhante ao vocabulário que certos regionalistas acrescentam aos seus livros. Ou à meditação em prova discursiva que Gabriel Marcel por vezes acrescenta à prosa dramática das suas peças. É a expressão da antítese entre o Poeta e o Mundo.

Seu poema pode ser lido, diz o poeta, em quinze minutos, embora lhe custasse anos de concentração. Mas dificilmente será esquecido, quando relido em silêncio, repouso e meditação. A pintura moderna é um desafio ao bom gosto, diz Picasso numa síntese de suas intenções. A poesia moderna é também um desafio ao divertimento. É que o mundo moderno é tudo menos... divertido.

Limpeza da Cidade será concluída em 10 dias se não chover

A Secretaria de Obras mobilizou cinco mil homens, 300 caminhões e 60 máquinas para a limpeza e desobstrução da Cidade, esperando concluir os trabalhos, "se não houver novas chuvas", dentro de 10 dias.

O maior contingente está concentrado na Tijuca, onde 1.600 operários removem os entulhos que cobrem as ruas e praças, eliminam as barreiras e, reconstruindo pontos destruídos e procuram desobstruir as galerias do Rio Maracanã.

PROBLEMA EQUACIONADO

O Secretário de Obras, engenheiro Raimundo de Paula Soares, considera equacionados os problemas causados pelos temporais na Tijuca. Prevê para até sábado a completa normalização da vida do bairro.

Os danos causados à Tijuca seriam, segundo o Sr. Soares, menores, se a tromba-d'água não houvesse atingido a Floresta da Tijuca, onde nasce o Maracanã, trazendo troncos que obstruíram a canalização subterrânea do rio, na Muda. Logo as águas cresceram e alcançaram a Rua Conde de Bonfim, no início da inundação do bairro.

E prosseguindo: — Solucionado o problema da obstrução, com a abertura da laje, o Rio Maracanã voltou a correr normalmente em seu leito. Agora, promoveremos a retirada da lama e dos detritos nele lançados e o reaparelhamento das Ruas Conde de Bonfim e Senador Furtado, além da colocação de novos paralelepípedos em inúmeras ruas.

Informou ainda o Sr. Paula Soares que a maior obstrução das galerias do Rio Maracanã ocorreu na confluência da Avenida Edson Passos com o Largo da Usina, onde se amontanharam dezenas de pedras e troncos de árvores arrastados da Pedra do Conde, no Maciço da

Tijuca. O tráfego naquela Avenida, para a maior rapidez dos trabalhos, foi desviado para a Estrada Velha da Tijuca.

ASfalto

O Diretor da Usina de Asfalto, engenheiro Elazar Levi, revelou ontem que a violência das águas do Maracanã arrancou 400 toneladas de asfalto nas ruas da Tijuca. Acrescentou que 200 delas já foram recolocadas, esclarecendo que "depende apenas da normalidade no abastecimento de energia a conclusão do reaparelhamento do bairro".

ÁGUA E BARRO

Os operários em ação na Tijuca trabalharam ontem preocupados com a cor das águas que descem do alto da Floresta da Tijuca. Não foram poucas as vezes em que, interrompendo a desobstrução das galerias do Maracanã, ergulham barragens, a fim de impedir que novas pedras e troncos de árvores bloqueassem a canalização do rio.

EXODO

Os moradores da Vila Santa Marcelina, na altura do nº 966 da Rua Conde de Bonfim, estão abandonando suas casas e procurando qualquer lugar para morar, uma vez que perderam tudo com a enchente. Ali, as águas subiram mais de três metros e os obrigou a abandonar suas residências pelos telhados. A família do motorista Antonio de Araújo perdeu tudo e está à procura de um lugar para ficar.

Com cinco pessoas para cuidar, o Sr. Antônio Araújo, que ocupava a casa da Vila Sta. Marcelina nº 11, tem ainda outro problema, que é o de guardar os poucos bens que lhe restaram da sanha dos ladrões, que anteontem invadiram sua casa.

Não há policiamento efetivo, aparecendo vez por outra um PM, simplesmente para ver os danos causados pelo Rio Ma-

A visita de Negrão

na. Os engenheiros da Secretaria de Obras informaram-lhe que o bairro estará recuperado até sábado.

Ao JB, após a visita, o Sr. Negrão de Lima disse que o crédito especial de Cr\$ 4 bi-

lhões, aberto pelo Governo para a recuperação dos danos causados pelas chuvas, não será suficiente para custear as despesas dos trabalhos de recuperação da Cidade.

RELATÓRIO DO DER

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara divulgou ontem um relatório no qual procura traçar um panorama geral da situação e dos trabalhos que vem desenvolvendo nas diversas áreas atingidas pelas chuvas no Rio.

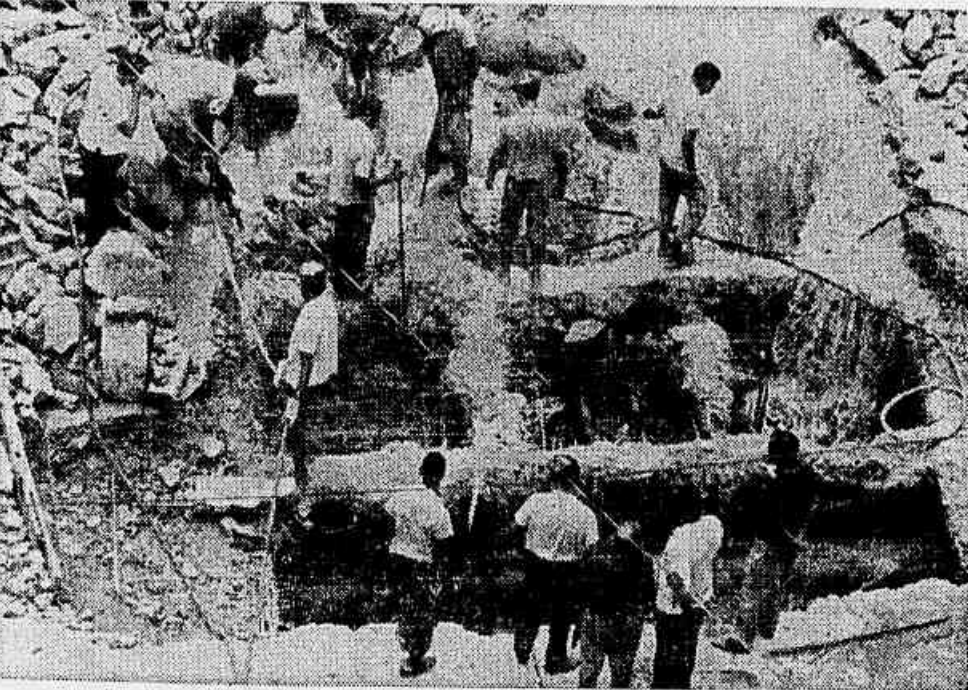
No Alto da Boa Vista, segundo o Departamento, não houve problemas, e o 1.º Distrito Rodoviário dedica-se apenas à remoção de entulhos e detritos deixados pelas águas.

Em Jacarepaguá, o 5.º Distrito Rodoviário está trabalhando para conter os danos causados pelas águas do Rio Cachoeira, que está fora do leito, enquanto os recursos do 7.º Distrito estão sendo utilizados em auxílio aos demais. O 8.º Distrito, por sua vez, está prestando socorro a Itaguaí, onde as águas se apresentam em nível muito elevado.

Segundo ainda o relatório, a Barra da Tijuca está praticamente interditada, "e com policiamento preventivo. A Ponte do Ipanhangá, cujos suportes foram solapados pelas águas, oferece perigo ao tráfego de veículos. Os carros que se dirigirem à Barra da Tijuca deverão subir pela Estrada das Canoas e descer pela Estrada do Alto da Boa Vista".

Informou ainda o DER-GB que a Estrada Grajaú-Jacarepaguá não apresenta problemas, sendo normal a sua utilização. O Anel Rodoviário — Avenida Brasil e Avenida das Américas — também não oferece problemas.

UM RIO QUE DÁ TRABALHO



Operários retiram os troncos que obstruíram as galerias subterrâneas do Maracanã

O ASSALTO DOS DETRITOS



Na Rua Conde de Bonfim, os detritos e troncos trazidos pelas enchentes arrancaram as portas.

UMA RÁPIDA INSPEÇÃO



Negrão limitou à Tijuca a sua visita aos locais mais atingidos

Chuvas só assustaram Santa Cruz

Santa Cruz chegou a estar em estado de pré-calamidade, quando as chuvas eram mais intensas e inundaram determinados pontos da região, obrigando as autoridades locais a removerem 58 pessoas para a Fazenda Modelo, porque suas residências haviam sido completamente tomadas pelas águas. Porém, quando os temporais cessaram, toda a região voltou rapidamente à normalidade, pois muito poucos foram os danos verificados.

O Assistente do Administrador Regional Armando Coutinho Lopes, Sr. Honório Pimentel, informou que os locais inundados na XIX Região Administrativa foram as grandes zonas do Rio Caçó Vermelho e da Vala do Dreno, em Santa Cruz, e a Zona do Alagado, em Sepetiba, mas não houve mortos ou feridos, nem a importante área agrícola foi atingida.

NORMALIDADE

Choveu bastante em Santa Cruz durante dois dias e uma noite, engrassando os rios da região, que transbordaram porque, na ocasião, a maré estava alta. Entretanto, tão logo parou de chover e a maré mudou, as regiões alagadas voltaram à normalidade, com as águas retornando ao leito do rio.

Diz o Sr. Honório Pimentel que as zonas alagadas são áreas muito baixas, como as casas atingidas, pois o rio transbordou muito pouco, não atingindo qualquer casa das regiões de nível normal.

Como o regime de marés é muito importante para a região, devido às suas áreas baixas, o Assistente da XIX RA acredita que, se as chuvas fossem mais demoradas e a maré

se mantivesse em alta durante muito tempo, a situação teria se tornado crítica. Como isso não aconteceu, Santa Cruz foi muito menos atingida do que nos temporais do ano passado.

FAZENDA MODELO

As pessoas que foram transferidas de Santa Cruz e Campo Grande para a Fazenda Modelo já voltaram para as suas residências com a normalização da situação nas suas regiões. O Administrador Regional de Santa Cruz permitiu a volta após inspecionar, por diversas vezes, os locais que haviam sido inundados e ter verificado que eles não apresentavam mais perigo.

A Base Aérea de Santa Cruz, através do seu Comandante, Coronel Paulo Costa, auxiliou os flagelados tanto na transferência para a Fazenda Modelo, cedendo ônibus da base, quanto na instalação, fornecendo e apanhando, beliches, colchões e travessões.

A Fazenda Modelo abrigou durante dois dias mais de cem pessoas que tiveram suas casas alagadas, recebendo o tempo todo a assistência do Hospital Rocha Faria, que enviou para lá, por diversas vezes, suas ambulâncias para inspecionar o estado dos abrigados.

Durante a estadia na Fazenda Modelo, os flagelados — homens, mulheres e crianças, todos muito humildes — receberam roupas e sapatos das assistentes sociais, sendo a alimentação providenciada pelo próprio estabelecimento, que, segundo o seu Diretor, estava preparado para receber cerca de 1.200 flagelados em seus três galpões.

Campo Grande

Campo Grande, a maior zona agrícola da Guanabara, que

teve grandes prejuízos com os temporais do ano passado, foi muito pouco atingida pelas chuvas de agora, que praticamente não afetaram a sua lavoura e causaram apenas o desmoronamento de quatro casas já condenadas e a inundação de algumas residências situadas nas proximidades do Rio Prata.

A maioria dos chamados recebidos pela XVIII Região Administrativa durante os temporais referiu-se à queda de pequenos muros e entupimento de esgotos. Nenhuma vítima foi registrada, e apenas quatro famílias tiveram que ser transferidas para a Fazenda Modelo porque suas casas, construídas na parte baixa da região, foram inundadas.

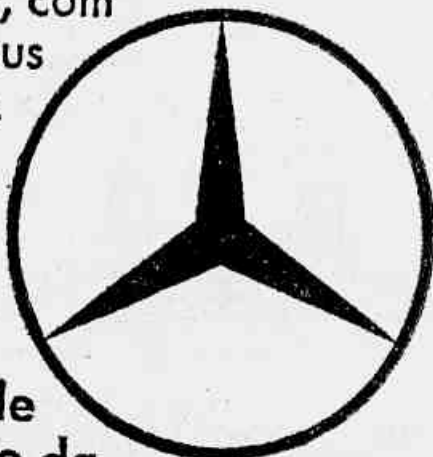
Chuvas fortes.

Segundo o Chefe do Serviço de Relações Públicas da XVIII RA, Sr. Antônio Augusto Goulart, as chuvas mais fortes caíram em Campo Grande no dia 23, entre 6 e 6h40m da manhã e, depois, ao meio-dia. Durante esses períodos choveu bastante, e os funcionários da Região acreditam que, se as precipitações continuassem com aquela intensidade por mais tempo, a situação agora seria bem séria.

Os maiores prejuízos foram os danos verificados em algumas estradas de terra e areia, pois a pavimentação nada sofreu. Campo Grande, entretanto, que recebe leite das Agulhas Negras, vem sofrendo a falta do produto há dois dias, por causa da situação das estradas de rodagem.

Parabéns à Viação Itapemirim S.A.

pela inauguração de suas novas e modernas instalações na Guanabara, destinadas a melhor atender e servir ao público (o passageiro é muito importante para a Viação Itapemirim S.A.). E nossos cumprimentos por seu espírito pioneiro, em querer servir cada vez melhor, ampliando a sua frota, com a aquisição de 25 novos ônibus rodoviários monobloco 0-326.



Nós gostaríamos de dar parabéns pelo fato da Viação Itapemirim S.A. ter escolhido ônibus Mercedes-Benz. Mas como os 200 e tantos outros ônibus que a Viação Itapemirim S.A. já possui também são dessa marca, achamos que elogio em boca própria não fica bem.

Técnico defende florestamento

A catástrofe resultante das chuvas dos últimos dias poderia ser evitada, "se tivéssemos um perfeito serviço de florestamento, que cuidasse tanto das planícies quanto das encostas dos morros", segundo entende o Sr. Eugênio D'Alessandro, técnico em silvicultura teórico-prática para Serviço Florestal de Interesse Público.

Com 84 anos, o Sr. D'Alessandro diz não ter outro interesse senão voltar a afirmar que "as enchentes ocorrem no Brasil por falta de conhecimento dos engenheiros e por uma política errônea em relação ao Serviço de Reflorestamento". Acha ainda que "as autoridades militares podem tratar o assunto com seriedade".

O PENSAMENTO ANTIGO

Em um arquivo de quase 200 páginas, o Sr. Eugênio D'Alessandro reuniu mais de 200 artigos sobre as consequências hidro-gráficas que a falta de florestamento traz.

— Não temos — afirmou — no Brasil uma política séria

com relação ao problema. O Serviço Florestal é tratado como encosto, e não se encontram, no serviço, técnicos que possam auxiliar a reflorestar o País. Se, por exemplo, toda a planície do Estado do Rio tivesse um plano florestal, não aconteceria nada do que agora vemos.

Cansado de "tanto falar e criticar a maneira como se encosta o reflorestamento no Brasil", o Sr. D'Alessandro disse estar indo pela última vez a público para tratar do assunto, "pois o que assistimos é um crime e uma total falta de responsabilidade do Estado".

Sugere o Sr. Eugênio D'Alessandro que o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas tome a si o encargo de dinamizar o reflorestamento no Brasil, promovendo simpósios e executando um plano de ação.

Desde 1911, o Sr. D'Alessandro vem "alertando as autoridades para a necessidade de se executar um plano florestal no Brasil. Adverti que, se não fossem tomadas medidas preventi-

vas e recuperativas, a qualquer momento, povo e Governo seriam duramente castigados, assistindo a misérias e mortes, perdendo-se um tempo precioso, vidas humanas e dinheiro público que não se recupera".

Lembrando o ano de 1924, quando caíram 72 barreiras na Estrada Rio-Petrópolis, que ficou interditada por dois anos, o Sr. D'Alessandro pergunta: "Quem naquele ano se referia ao problema dos deslizamentos como problema florestal? Pois bem, no ano de 1965, no Instituto de Pesquisas Rodoviárias, foi realizado um simpósio, com a presença de 250 engenheiros. Examinamos fotografias e mostramos da terra da Estrada Rio-Petrópolis, e concluímos que todas as quedas de barreiras ali refletiam problemas de falta de amparo florestal nas encostas."

O Sr. Eugênio D'Alessandro diz-se hoje "no ostracismo: houve quem me chamasse até de comunista. Mas não queria, por achar uma obrigação, deixar de reafirmar minha convicção da necessidade de uma política adequada de reflorestamento".

Síria e Israel chegam a acordo de não agressão

Italianos saúdam Podgorny em Roma com ataques a EUA e bandeirinhas soviéticas

Roma (UPI-JB) — Centenas de manifestantes, contidos por cordões de isolamento, saudaram ontem a entrada do Presidente soviético Nikolai Podgorny no Campidoglio (a Prefeitura de Roma), aos gritos de "Johnson, assassino" e "Vietname livre" e agitando bandeirinhas soviéticas e italianas por toda a Praça Venezia onde, horas antes, Podgorny prestara homenagem ao Soldado Desconhecido.

Dois mil soldados cercaram a praça, como medida de proteção, já que fica a três quarteirões do Comitê Central do PC italiano onde, na noite de segunda-feira, explodiu uma bomba, atentado atribuído aos neofascistas, Partido de poucos adeptos, mas todos fanáticos.

CONVERSACOES

O governante soviético está em Roma desde 3.ª feira, com o objetivo específico de realizar uma visita ao Papa Paulo VI e, com ele, discutir o problema da paz mundial. Com o Governo italiano, debaterá a ampliação do intercâmbio comercial entre os dois países e reiterará a proposta de convocação de uma conferência sobre a defesa europeia, sem a participação dos Estados Unidos.

A guerra no Vietname foi abordada, ontem, por Podgorny e as autoridades do Governo italiano e será o tema principal da audiência com o Papa.

no Vaticano, antes do regresso do Presidente soviético a Moscou, terça-feira próxima.

No Campidoglio, Podgorny esteve alguns minutos em conversações com o Prefeito Américo Petrucci, enquanto do lado de fora se ouvia ainda a multidão aclamar o líder norte-vietnamita Ho Chi Minh e fazer apelos à paz. Esta é a primeira visita de um presidente soviético à Itália.

Deixando a Prefeitura de Roma, Podgorny desfilou em carro aberto pelas ruas, aceitando em saudação para os manifestantes. Pela manhã conferenciara no Palácio do Quirinal com as autoridades do Governo.

Wilson pede que URSS adie os antiofoguetes

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson pediu ao Premier Alexei Kosyguin que concorde em adiar o programa soviético de construção de foguetes antiofoguetes, no encontro que os dois estadistas mantiveram na Capital britânica, no início de fevereiro próximo.

Esta iniciativa do Governo britânico foi motivada pelo temor de que uma nova corrida armamentista, em desenvolvimento, ponha em perigo o equilíbrio na balança de poder nuclear entre o Leste e Ocidente.

APELO

O Governo britânico pediu recentemente a Washington e Moscou que não prossigam em seus programas de desenvolvimento de mísseis antimísseis. Contudo a reação do Kremlin foi negativa até o momento. Os soviéticos responderam que se sentem obrigados a desenvolver qualquer sistema de armas que aumente o potencial de defesa de seu país.

O Governo norte-americano deseja que a corrida de construção de antiofoguetes seja detida e, neste sentido, fez um apelo a Moscou. A reação soviética foi pouco entusiástica. Notícias procedentes da Capital soviética no início desta semana deram conta de que os soviéticos não receberiam com

interesse a abordagem do assunto pelo novo Embaixador norte-americano, Llewellyn Thompson, quando ele levantou o problema com o Presidente Nikolai Podgorny, no Kremlin.

Os diplomatas de países socialistas acreditados em Londres são de opinião de que Moscou não aceitara a idéia de uma moratória no desenvolvimento de foguetes antiofoguetes.

Revelou-se também em Londres que o Ministro do Desenvolvimento da Grã-Bretanha, Lord Chalfont, procurou convencer os soviéticos em três visitas a Moscou, no ano passado, de que os antiofoguetes aumentariam o perigo de guerra nuclear, alterando o equilíbrio nuclear entre as grandes potências.

Lord Chalfont se unirá a Harold Wilson num apelo ao Primeiro-Ministro Alexei Kosyguin quando ele chegar a Londres no dia 6 de fevereiro, para uma visita que se prolongará até o dia 13.

O problema dos antimísseis tem preocupado os norte-americanos nos últimos meses, devido ao alto custo do desenvolvimento dos projetos existentes. Se as conversações britânicas com os soviéticos não conseguirem convencê-los a adiar seus planos, os Estados Unidos serão obrigados a dinamizar seus projetos.

Partido budista disputa eleições no Japão pedindo reconhecimento da China

Tóquio (UPI-JB) — O primeiro partido político japonês de fundo religioso, Kometo, que já conta com 1.200 assentos em assembleias municipais em todo o país, iniciará domingo, nas eleições para o Parlamento japonês, a sua campanha pelo poder.

Kometo (Partido do Governo honesto), cujos líderes esperam fazer do Japão um país que não seja comunista nem anticomunista, foi fundado por uma seita budista, Sokagakkai (sociedade criadora de valor) e deseja reconhecer a China Popular e transferir as unidades militares japonesas para uma força policial mundial da ONU.

ESTREIA

Embora jamais tenha apresentado candidato à Assembleia Nacional, o Partido tem possibilidade de conquistar o terceiro lugar entre as forças políticas japonesas, embora bem afastado dos conservadores, do Primeiro-Ministro Eisaku Sato, que tinham 278 cadeiras, e dos radicais-socialistas, que tinham 141 no ser dissolvido o Parlamento no mês passado.

O Partido do Governo prevê que Kometo consiga eleger 26 dos 32 candidatos que inscreveu, para a Assembleia de 466 assentos. Se isso acontecer e se os socialistas-democráticos (moderados) não melhorarem de situação, o novo Partido ocupará o terceiro posto.

Moyers não voltará à Casa Branca

Washington (UPI-JB) — O ex-Secretário de Imprensa e principal colaborador do Presidente Lyndon Johnson, Bill Moyers, anunciou ontem, no regresso de uma excursão pela América Latina, que não voltará ao gabinete na Casa Branca. Já em dezembro Moyers havia anunciado que abandonaria seu cargo, onde recebia US\$ 30 mil por ano, em virtude de "compromissos pessoais de família" e se tornaria editor do Newsday, jornal de Long Island, Nova Iorque.

Sr. Oswald processará Manchester

Nova Iorque (UPI-JB) — A senhora Marguerite Oswald, mãe do assassino de John F. Kennedy, segundo a Comissão Warren, ameaça processar William Manchester por "calúnia e difamação" em seu livro A Morte de um Presidente. A mãe de Oswald deseja que Manchester se refira a seu filho como "suposto assassino" ou "suspeito", alegando que nenhum Tribunal poderia acusar agora a ele de ter realmente matado Kennedy, como afirma a Comissão Warren.

MODA NÃO CONVENCIONAL



Para a nova moderninha, Simonetta e Fabiani criaram este modelo colante, em jersey de algodão branco, com uma longa capa de fio de nylon. Faz parte de sua coleção primavera-verão (UPI)

Polícia espanhola ameaça prender os operários que protestarem contra Franco

Madri (UPI-JB) — A Polícia advertiu a classe trabalhadora espanhola para que não se manifeste contra a política salarial do Governo do Generalíssimo Franco, amanhã, nos principais centros industriais do país, sob pena de prisão e comparecimento aos tribunais.

As comissões de trabalhadores, consideradas ilegais, e diversas organizações operárias católicas organizaram uma série de manifestações em todas as fábricas do país para amanhã — que será o dia nacional do protesto contra as "péssimas condições de trabalho".

A LEI DO PROTESTO

A nota distribuída pela Polícia afirma que as manifestações foram organizadas pelos agitadores exilados nos países do Leste Europeu, e aconselha os trabalhadores a não seguirem as ordens dos "comunistas".

A Polícia considera a campanha de mobilização dos operários "subversiva" porque a manifestação é ilegal. Na Espanha, mais de 20 pessoas reunidas para expressar algum protesto, sem autorização oficial, podem ser presas.

GRANDE ESPRESSAO

Os líderes dos sindicatos ilegais garantem que as manifestações não são subversivas, comunistas ou políticas, mas

de caráter estritamente econômico. Acreditam que se as demonstrações forem realizadas como prevêem, esta será a primeira grande expressão da classe operária desde a guerra civil.

Segundo explicaram, foram enviadas cartas aos trabalhadores dos principais centros industriais do país para que amanhã manifestem seu protesto da forma que julgarem mais conveniente: boicote do transporte público, passeata, greve simbólica de uma hora ou um minuto.

As manifestações foram organizadas, afirma a liderança, porque os trabalhadores estão demonstrando uma crescente preocupação diante dos salários baixos e das condições de trabalho.

De Gaulle deixa Wilson mais confiante em um acordo para a Inglaterra entrar no MCE

Paris (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson se disse ontem bastante encorajado com a acolhida do Presidente De Gaulle à sua campanha para o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu (MCE), e negou os boatos de que a França exigiria, como condição, a desvalorização da libra esterlina.

Wilson falou em entrevista coletiva, no clube particular vizinho à Embaixada britânica, ao concluir suas conversações de dois dias com as autoridades do Governo francês. Fez questão de frisar que não foi a Paris para obter uma resposta negativa ou afirmativa de De Gaulle, mas apenas para expor a posição britânica na questão.

CORDIALIDADE

Depois de afirmar que seu encontro com De Gaulle foi muito cordial e amistoso, comentou Wilson: "Posso dizer que ficamos encorajados com a acolhida recebida e com a franqueza com que cada ponto foi abordado, inclusive a questão do Tratado de Roma".

A última reunião entre De Gaulle e Wilson ocorreu à tarde e durou 45 minutos, terminando com um aperto de mãos formal e uma troca de saudações.

Pouco antes, Wilson conferenciara com o Premier Georges Pompidou, para uma revisão geral dos problemas agrícolas que envolvem a admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum. A noite, regressou a Londres.

Lanvin lança o corte piramidal

Paris (UPI-JB) — A coleção primavera-verão da Casa Lanvin, apresentada ontem, caracterizou-se pelo brilho, pelos debruns, pela enorme variedade de tecidos, pelo abandono da mini-saia linha reta, em favor das bainhas bufantes e do corte piramidal.

O figurinista de Lanvin, Jules François Crahay, obteve os mais entusiásticos aplausos dos compradores internacionais e da imprensa, que há três dias assistem ao se reunir o Congresso em sessão extraordinária, para considerar as discutíveis posições assumidas por Sukarno e destituiu-o de suas funções.

PIRAMIDES

Fontes de Jacarta indicam que Suharto retém, há algum tempo, provas concluintes da cumplicidade de Sukarno no frustrado golpe de 1965, porém preferiu reservá-las para o momento oportuno e jogar a cartada com a certeza do triunfo.

PLANO

A fim de fortalecer sua posição após o afastamento de Sukarno — único Presidente que a Indonésia conheceu em seus 21 anos de independência — Suharto tomará uma série de medidas, começando por aumentar as tropas.

Em alguns modelos, os colares apareceram sem saia — como um vestido de noite em organza branca. A parte superior é cortada como saia e bordada.

Algumas das novidades da coleção de Lanvin são as seguintes:

— um manteau preto com cinto de vinil branco, usado com botas longas também brancas.

— um longo de organza branca, deixando nus um ombro e uma perna, debruado em preto.

A Casa Jean Patou e seu diretor artístico optaram pelas saias esvoaçantes. As cores prediletas da coleção foram o vermelho, o branco e o azul da bandeira francesa. Foi apresentado um manteau vermelho, cortado como saia, com um zip esvoaçante. Os chapéus da coleção lembram as boas espanholas.

Uma variação do estilo esvoaçante foi o cinto na altura do quadril, que dá à mulher uma aparência mais retilínea. O modelo que causou mais sensação dentro desta linha foi o Fast Jane em pailleté azul.

Guy Laroche preferiu os cortes diagonais, as saias brilhantes e as bijuterias bizantinas.

Jerusalém (setor israelense) — (UPI — JB) — Síria e Israel resolveram ontem abster-se de toda e qualquer atividade agressiva ou hostil ao longo dos 77 quilômetros de fronteira comum, em comunicado oficial expedido após cinco horas de reunião realizada sob o patrocínio da Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas.

Representantes dos dois Governos reuniram-se ontem pela manhã, na parte síria da Ponte das Filhas de Jacó, pela primeira vez em oito anos, para tentar conseguir um acordo de paz na turbulenta região fronteiriça e, segundo os observadores, o comunicado dá a entender que não há mais, pelo menos no momento, o temor de uma guerra.

RODIZIO

As reuniões serão realizadas alternadamente nos setores sírio e israelense, à altura da ponte sobre o Rio Jordão, e a próxima sessão foi marcada para domingo, no povoado de Mahanayim, a cinco quilômetros da fronteira.

O comunicado conjunto reafirma o compromisso de evitar qualquer espécie de ação hostil e agressiva, como ficou estabelecido no armistício de 1949 entre os dois países e nos termos da Carta das Nações Unidas.

A reunião foi realizada sob a presidência do General norueguês Odd Bull, Chefe do Estado-Maior da Organização supervisora do armistício.

Não houve ontem qualquer desvio da agenda previamente combinada, referente

a "um acordo prático sobre os problemas de agricultura na linha de demarcação do armistício, a fim de assegurar uma atmosfera pacífica aos agricultores e civis naquela área".

A delegação israelense enviada à reunião tinha ordens severas de não ceder ante quaisquer exigências sírias que afetassem a soberania de Israel sobre a área desmilitarizada ao longo da fronteira de 76 quilômetros.

Os sírios manifestaram a intenção de não acatar esses termos e na opinião dos observadores as negociações chegarão eventualmente a um impasse nesse ponto.

INFILTRAÇÃO

O Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, disse que será menor a ameaça de invasão de Israel pelos árabes, mas que os nacionalistas árabes concentram a atenção na idéia da infiltração de guerrilhas, "a chamada guerra popular".

O desejo de discutir com a Síria meios de restaurar a paz na fronteira, advertiu Eban, não inclui a discussão da soberania israelense sobre a zona desmilitarizada, "mas nós (Israel e Síria) devemos pelo menos ficar de acordo sobre qual é a situação atual".

"Se o Governo sírio pode ou não ser levado a evitar que sua hostilidade se manifeste ativamente, em violências diárias, sabemos dentro de poucas semanas."

Mais tarde o Parlamento israelense aprovou, por 54 votos contra 21, a declaração do Primeiro-Ministro Levi

Eshkol aconselhando que se esgotem os métodos diplomáticos para a solução do problema com a Síria.

Eshkol disse que Israel faria "certas propostas" na reunião de ontem mas se recusou a dar os detalhes. O Primeiro-Ministro disse que Israel tem direito à defesa própria e que se falharem os esforços políticos poderá ser necessário usar a força para proteger a fronteira e os que residem junto a ela.

O Partido Gahal, conservador, e o ex-Primeiro-Ministro David Ben Gurion se manifestaram a favor do ataque à Síria agora, "com explicação, à opinião pública mundial e às grandes potências, mais tarde".

REATAMENTO

A República Árabe Unida reiniciou ontem oficialmente as relações diplomáticas com a Síria, que haviam sido rompidas há cinco anos.

A nomeação de Abdul Hakim Nagdoum Geba, antigo enviado diplomático a Nairobi, para o posto de Embaixador em Damasco encerrou a desavença entre os dois países árabes, originada em 1961 pela secessão síria que deixou o Egito sozinho dentro da RAU.

O reatamento de relações ficou estabelecido durante a visita que o Primeiro-Ministro sírio Iussef Zayyen realizou ao Cairo em novembro.

O Embaixador sírio no Cairo é Sami el Dorouby, também delegado sírio na Liga Árabe.

Suharto acerta plano para afastar Sukarno em abril

Jacarta (UPI — JB) — O Comandante das Forças Armadas indonésias, General Suharto, concluiu seu plano para afastar constitucionalmente do Poder, e em caráter definitivo, o Presidente Sukarno, fato que deverá ocorrer em março ou abril, ao se reunir o Congresso em sessão extraordinária, para considerar as discutíveis posições assumidas por Sukarno e destituiu-o de suas funções.

Fontes de Jacarta indicam que Suharto retém, há algum tempo, provas concluintes da cumplicidade de Sukarno no frustrado golpe de 1965, porém preferiu reservá-las para o momento oportuno e jogar a cartada com a certeza do triunfo.

PLANO

A fim de fortalecer sua posição após o afastamento de Sukarno — único Presidente que a Indonésia conheceu em seus 21 anos de independência — Suharto tomará uma série de medidas, começando por aumentar as tropas.

APIO

A esmagadora maioria das Forças Armadas está de seu lado, segundo as fontes, e Suharto mobilizou algumas

de suas tropas mais leais para as áreas de Java, conhecidas como baluartes de Sukarno.

As organizações estudantis, que ameaçavam realizar novas manifestações de rua, esta semana, foram contidas, mas continuam a distribuir seus panfletos anti-sukarnistas. Fazem o jogo de Suharto, para que Sukarno seja obrigado a renunciar, se não quiser esperar até março ou abril.

JULGAMENTO

Nesse interim, reúnem-se provas contra Sukarno, ou em fevereiro será julgado por um tribunal militar (por sua suposta participação na tentativa de golpe de 1965), sendo passível da pena de morte.

Durante o julgamento do General Dhanl, ex-Comandante da Força Aérea, uma das testemunhas depôs que Sukarno se encontrava na base aérea de Halim, logo ao início do golpe. Mas não se conseguiu esclarecer o que fazia ali e se conhecia o complot de antemão.

APIO

A esmagadora maioria das Forças Armadas está de seu lado, segundo as fontes, e Suharto mobilizou algumas

Comunistas alemães temem isolamento se Bonn reatar relações com Leste europeu

Berlim (UPI-JB) — A campanha da Alemanha ocidental para normalizar suas relações com os países comunistas do Leste europeu vem preocupando o Governo da Alemanha oriental (República Democrática Alemã), que teme um completo isolamento, e vê frustradas suas esperanças de reconhecimento, pelo Ocidente.

A campanha foi desencadeada pelo novo Chanceler Kurt-Georg Kiesinger, desde que assumiu o Poder em dezembro, e já se espera um acordo com a Romênia, em princípios de fevereiro, quando da visita do Ministro romeno do Exterior a Bonn, enquanto um dos subsecretários de Estado alemão realiza gestões em Budapeste, com esse mesmo fim.

GESTOES

Fontes de Berlim Ocidental informam que o Presidente Walter Ulbricht mandou enviados especiais às Capitais do Leste europeu para pleitear em favor da campanha. Não se divulgaram detalhes dessas gestões.

Em declarações recentes, o Governo da República Democrática Alemã pediu claramente às Nações da Europa Oriental que se recusassem a reconhecer a República Federal Alemã, a menos que esta legalmente reconhecesse Pankov.

Duravam os observadores que a Alemanha Oriental concretize seu desejo.

Quanto à campanha da Alemanha Ocidental, além do próximo acordo com a Romênia e dos entendimentos em vista com a Hungria, a Bulgária parece disposta a trocar embaixadores e a Iugoslávia está pronta a restabelecer as relações rompidas em 1958, quando reconheceu o regime da República Democrática Alemã.

No momento, a República Federal Alemã mantém relações apenas com a União Soviética, porque, segundo a Doutrina Halstein, o Governo de Bonn não reconheceu os países que reconheceram a República Democrática Alemã. A Doutrina está sendo emendada.

Proibida em Moscou noite de poesia

Moscou (UPI-JB) — As autoridades soviéticas suspenderam uma sessão de poesia, terça-feira à noite, no Clube da Amizade, onde seriam lidos os poemas de Dimitri Sukharevsk.

No sábado, uma exposição de 11 abstracionistas soviéticos buídos pelo Sindicato de Artistas, também foi fechada sem explicações, uma hora depois de ter sido aberta, embora lá se encontrassem inúmeros intelectuais e diplomatas estrangeiros.

Na segunda-feira a Polícia dissolveu uma manifestação de 30 estudantes que pediam a libertação dos escritores Yuri Daniel e Andrei Sinyavski, e protestavam contra a lei que pune as atividades contra o Estado.

NEM UMA NEM OUTRA

Duas províncias caem em poder de grupos anti-Mao

JOVEM GUARDA



Jovens guardas vermelhas lêem um jornal do Xangai com a palavra de ordem da revolução cultural: "Dê seu apoio resolutivo ao Movimento Revolucionário", (UPI-JB).

Hong-Kong (UPI-JB) — Forças antimaioistas rebeldes tomaram, depois de luta violenta, as capitais das províncias de Kiangsi, no centro-sul, e da Mongólia Interior, no extremo norte da China — informaram ontem, simultaneamente, a Rádio Moscou, a Rádio de Sófia (Bulgária) e a Japan Broadcasting Corporation.

Segundo a Rádio Moscou, o Exército revela divisões cada vez mais profundas, das quais se teriam aproveitado trabalhadores e camponeses antimaioistas para derrotar os guardas vermelhos em Nanchang, a Capital de Kiangsi, causando-lhes 600 baixas por ferimentos.

MONGÓLIA

A emissora búlgara e a japonesa afirmaram que os rebeldes assumiram o controle de Huhhot, a Capital mongol, depois de quatro dias de luta armada, da qual teriam participado, só a seu lado, 60 mil homens.

A rádio japonesa, citando murais aparecidos em Pequim, afirmou que a luta na Mongó-

lia teve início quando forças maioistas, transportadas por 30 caminhões, atacaram o jornal da Capital, tomando-o à força. Os guardas vermelhos contra-atacaram, mas foram repelidos e finalmente perderam para os rebeldes o controle de toda a província.

SHANSI

Em Pequim, enquanto isso, o Diário do Povo, órgão oficial do Partido Comunista, revelava que foi a intervenção do exército que decidiu a situação na província de Shansi, onde trabalhadores ter-se-iam levantado contra reduções salariais.

Segundo o jornal, o exército ajudou os maioistas a "tomarem o poder das mãos dos reacionários burgueses". A ação militar, acrescentou o Diário do Povo, "deve servir de exemplo a todos os comandantes e soldados do exército chinês".

INCÓGNITA

O órgão das forças armadas, Diário do Exército de Libertação, por sua vez, pôs em dúvi-

da a posição dos militares, confirmando indiretamente afirmações da imprensa soviética sobre a profundidade das divisões nas fileiras.

— Ainda é preciso ver — disse o órgão chinês — se o exército apoiará as unidades da revolução cultural, os conservadores ou, mesmo, os direitistas. Na atual e aguda luta de classes, quem não apoiá os proletários após a burguesia.

Em Hong-Kong, os observadores da situação chinesa previram divisões crescentes no seio do exército chinês e afirmaram que já teve início o expurgo de alguns oficiais superiores, o que poderia fazer com que o desassossego se filtrasse para as fileiras.

Tais prognósticos basearam-se em informes secretos dos serviços de inteligência — alguns dos quais mencionariam graves conflitos em unidades militares em toda a China.

Prefeito de Xangai exposto nas ruas

Hong-Kong (UPI-JB) — O Prefeito de Xangai, Tsai Ti-Chu, e vários dirigentes do PC chinês acusados de revisionistas foram expostos à humilhação pública pelos guardas vermelhos, que os obrigaram a desfilarem em caminhões pela cidade, com a cabeça curvada, vestidos em fantasias ridículas e batendo panfletos para chamar a atenção do povo.

O correspondente do jornal South China Morning Post em Xangai, que afirma ter assistido à degradação de Tsai Ti-Chu pela televisão chinesa, diz

que centenas de caminhões participaram do desfile, carregando os líderes exacerados, com cartazes pendurados no pescoço, indicando o nome e o cargo de cada um.

HUMILHAÇÃO

Segundo o relato do correspondente do jornal de Hong Kong em Xangai, "cada caminhão levava dois a oito dos comunistas expostos à humilhação e grande número de guardas vermelhos, que em meio aos slogans gritados à multidão em-

puravam as cabeças das vítimas para baixo, mantendo-as curvadas durante todo o desfile, que durou várias horas".

Os comunistas exibidos pelos guardas vermelhos usavam roupas feitas de recortes de jornais velhos e papéis, com inscrições que os denunciavam como revisionistas. Em vários pontos da cidade, os caminhões que participavam do desfile paravam e se realizavam comícios relâmpagos, perante multidões atraídas pelo barulho das panelas vazias.

EUA descobrem mina soviética no canal do Pôrto de Saigon

Saigon, Auckland (UPI-JB) — Oficiais da Marinha americana mostraram ontem à imprensa uma mina de 500 quilos, de fabricação soviética, recolhida no canal que permite a entrada de navios de grande calado no pôrto de Saigon, onde, três horas antes, uma aeronave sul-vietnamita foi ao fundo após se chocar com uma mina.

Porta-vozes militares norte-americanos informaram, ontem, que há 2 500 guerrilheiros vietcongs e norte-vietnamitas internados em campos de prisioneiros no Vietnã do Sul, que poderão ser trocados por norte-americanos aprisionados, acrescentando que os prisioneiros estão sendo tratados de acordo com as Convenções de Genebra.

PROTESTOS

Quinhentos jovens neozelandeses realizaram ontem uma manifestação de protesto contra Cao Ky diante da Prefeitura de Auckland, onde o Primeiro-Ministro sul-vietnamita era homena-

geado com um banquete. A manifestação foi dispersada pela Polícia com a ajuda de cães pastores.

Uma jovem lançou um ovo no Chefe de Polícia à chegada de Cao Ky à Prefeitura e, em represália, os policiais soltaram os cachorros contra os manifestantes. Foram presas oito pessoas. Quatro delas foram arrastadas pelos policiais. Na véspera, cinco jovens foram presas numa manifestação em frente ao hotel em que está hospedado Cao Ky.

CORRUPÇÃO

Em Saigon, informou-se que se o Vice-Primeiro-Ministro Nguyen Huu Co, atualmente em visita na China nacionalista, voltar ao Vietnã do Sul será julgado, por corrupção, por um tribunal militar. Huu Co, Ministro da Defesa e o terceiro na hierarquia do Governo militar de Saigon, foi advertido por telegrama a não voltar a Saigon.

Em círculos políticos, afirma-se que a destituição de

Nguyen Huu Co poderá provocar nova crise em Saigon.

COLISÃO

Um helicóptero e um avião de observação, ambos norte-americanos, se chocaram ontem no ar, perto do Aeroporto de Song Be, a 80 quilômetros de Saigon, matando cinco soldados americanos e ferindo gravemente dois outros.

Um segundo helicóptero foi derrubado pelos guerrilheiros vietcongs perto da Cidade de Quang Ngai. Os bombardeiros B-52, impossibilitados pelas monções de voarem sobre o Vietnã do Norte, lançaram toneladas de bombas sobre supostas concentrações de guerrilheiros na região desmilitarizada entre os dois Vietnãs.

ARROZ

Em operações terrestres, um batalhão da 9.ª Divisão de Infantaria norte-americana iniciou ontem uma operação de limpeza em My Tho, região rica em arroz e que há mais de 20 anos está sob o controle dos vietcongs, a 50 quilômetros de Saigon.

Chineses lutam com russos e com a polícia de Moscou diante do túmulo de Lênine

Moscou (UPI-JB) — Soviéticos e chineses acusam-se mutuamente de responsáveis pelo conflito ocorrido ontem na Praça Vermelha, junto ao Kremlin, entre 69 estudantes chineses, que cantavam em coro a Internacional, à entrada do túmulo de Lênine, a Polícia e os cidadãos soviéticos que aguardavam na fila a vez de entrar.

Um chinês disse que a Polícia espancou e "feriu seriamente" três ou cinco dos estudantes chineses porque estes cantavam a Internacional, enquanto um circunstante soviético afirmava que os chineses esbofetearam uma mulher, pisaram outra e empurraram e insultaram as pessoas da fila até serem expulsos pelos populares.

PROTESTOS

A Chancelaria soviética e a Embaixada chinesa trocaram protestos incisivos sobre o incidente, que teve lugar no solo mais reverenciado da União Soviética.

"Foi uma cena selvagem — disse o moscovita Alexei Ilk-hayev, segundo a agência Tass. Vejo ainda a mulher com o rosto contorcido de dor quando os rapazes chineses, frenéticos, a pisoteavam".

"Um dos chineses chegou a dar uma bofetada numa mulher — disse à Tass o estudante Viktor Machnev. — Os cidadãos soviéticos, dando-se os braços, começaram a empurrá-los para longe".

O representante da agência Nova China em Moscou afirmou ontem que a polícia dispersou "violentamente" o grupo de estudantes que tentava colocar flores "nos túmulos de Lênine e Stalin".

"Os estudantes começaram a entrar a Internacional, diz o correspondente, quando teve início a 'enérgica repressão policial'".

Os estudantes chineses, que estavam acompanhados de funcionários da sua Embaixada, estão a caminho da pátria, em trânsito de Paris e Londres para Pequim, a fim de se integrarem na revolução cultural.

A União Soviética expulsou todos os estudantes chineses em outubro do ano passado em retaliação contra medida semelhante tomada um mês antes pela China.

Segundo os circunstantes

ouvidos pela Agência Tass, os chineses chegaram à Praça Vermelha em vários ônibus e depois formaram em coluna e

marcharam em direção ao Túmulo de Lênine, liderados por funcionários da Embaixada chinesa.

COMANDO

"Os chineses formaram fila perto do mausoléu, tiraram do bolso livrinhos com as citações de Mao Tsé-tung e, a uma voz de comando, ergueram-nos acima da cabeça, começando a bradar lemas anti-soviéticos", disse a universitária Ludmilla Pakhomova à Agência Tass.

"Policiais pediram aos chineses que entrassem no mausoléu e não bloqueassem a fila, que incluía mulheres e crianças apesar da temperatura abaixo do ponto de congelação", acrescentou.

"Os chineses se recusaram a entrar no mausoléu e não deixaram os outros passarem — continuou Ludmilla. — Começaram a insultar os soviéticos que estavam perto e provocaram inquietação".

"Um grupo de chineses carregava um compatriota que teria sido ferido no mausoléu e um fotógrafo da imprensa chinesa tirava chapas dele o tempo todo — disse a agência noticiosa soviética — mas pessoas que se achavam perto declararam que ele estava evidentemente fingindo".

A agência chinesa, por sua vez, diz que "alguns foram severamente espancados. Um foi golpeado na cabeça. Um ficou com o nariz sangrando". Em seguida, insinuou que os feridos não foram levados para o hospital por causa do medo de que os médicos soviéticos tentassem afirmar que não haviam sido seriamente atingidos.

Chinês fez explodir trem no Camboja para provocar conflito com a Tailândia

Tóquio (UPI-JB) — O Governo do Príncipe Norodom Sihanouk possui provas de que a República Popular da China tentou prejudicar as relações entre o Camboja e a Tailândia, provocando a explosão de um trem em território cambojano, em junho de 1966, a sete quilômetros de Poinpet, que resultou na morte de uma pessoa e em ferimentos em várias.

Na ocasião o Governo cambojano acusou os guerrilheiros tailandeses de terem feito explodir a locomotiva, e levou o caso às Nações Unidas, abrindo uma série de discussões, em nível diplomático.

ORIGEM

Segundo fontes japonesas, o Governo do Camboja capturou em outubro passado um homem de origem chinesa, que foi identificado como autor. Submetido a interrogatório, confessou que fazia parte do movimento guerrilheiro comunista pró-Pequim que atua em território cambojano.

Disse ainda, de acordo com

as mesmas fontes, que seu movimento minou a estrada de ferro, atendendo a uma ordem de Pequim para criar um incidente, com o objetivo de aumentar a desconfiança entre o Camboja e a Tailândia.

O Príncipe Norodom Sihanouk não retirou ainda as acusações à Tailândia por questão de prestígio, mas diminuiu as menções públicas ao incidente.

Viena (UPI-JB) — Camponeses chineses apolaram "elementos reacionários" em recente luta de rua, apenas porque receberam ordens de veteranos e dirigentes partidários — informou ontem a agência tcheca CTK, em despacho de Pequim.

Segundo a agência, os camponeses explicaram seu comportamento com esta pergunta: "Como poderíamos desobedecer? Eram dirigentes veteranos. Pensamos que a cidade estava pegando fogo".

CIDADE CERCADA

Os incidentes mencionados teriam ocorrido a 21 deste mês,

na Cidade de Pao Ting, Capital da Província de Khe Pei, onde grupos hostis lutavam pelo controle dos organismos partidários provinciais e municipais.

O próprio jornal local, Diário de Khe Pei, revelou — segundo o correspondente tcheco — que "elementos burgueses e reacionários do Comitê Provincial" tinham convocado camponeses das aldeias próximas, para ajudá-los contra os rebeldes revolucionários (guardas vermelhos).

Os camponeses cercaram a cidade e a luta eclodiu. Houve muitos feridos, mas não foi

possível precisar o número de baixas.

As respostas desses camponeses pobres — "como poderíamos desobedecer se se tratava de dirigentes veteranos do Partido?" — são típicas da situação nas áreas rurais da China, acrescentou a CTK.

A população das aldeias não compreende o significado dos atuais acontecimentos e, por isso, permanece obediente a seus superiores imediatos, sem indagar quem são eles e qual a posição que tomaram na luta pelo poder — conclui o despacho.

URSS vê exército chinês dividido

Moscou (UPI-JB) — Um dos mais importantes jornais soviéticos, a Gazeta Literária, de Moscou, afirmou ontem que a revolução cultural chinesa enfrenta séria oposição por parte de trabalhadores, nas fileiras do Exército, "e de membros das tribos da fronteira, que fogem para a União Soviética para não ser presos".

Acrescentou a Gazeta que os chineses prendem "qualquer pessoa suspeita de simpatias pela URSS" e que mantêm campos de concentração, cogem muitas pessoas ao suicídio e obrigam as mães das tribos a casar-se com chineses.

MANANCIAL

O Estrela Vermelha, órgão do Exército soviético, por sua vez, disse que o Governo chinês mantém incitados os privilégios da burguesia ("antigos capitalistas continuam a receber indenizações por suas indústrias desapropriadas") e manifestou a opinião de que o Exército é o grande manancial da revolução cultural.

Mesmo nele, entretanto — acrescentou o jornal — encontram-se inimigos da revolução cultural. Muitos comandantes foram acusados de sentimentos antimaioistas e o próprio jornal das forças armadas admitiu a ocorrência de luta, feroz e complicada, nas fileiras. Muitos antigos chefes militares foram expostos nas ruas de Pequim, humilhados diante de seus antigos comandados.

— A situação no exército

chinês não é satisfatória — concluiu o Estrela Vermelha. — Os líderes da revolução cultural já admitem, alarmados, que antevêm dificuldades ainda maiores.

FALSIFICAÇÃO

Enquanto isso, o Sovetskaya Rossiya afirmava não passar a revolução cultural chinesa de "deformação e falsificação dos ideais comunistas".

— Os acontecimentos na República Popular da China — afirmou o jornal em editorial sob o título Desastre? — não são senão a continuação do processo de deformação e falsificação dos ideais comunistas. — Os acontecimentos na República Popular da China — afirmou o jornal em editorial sob o título Desastre? — não são senão a continuação do processo de deformação e falsificação dos ideais comunistas.

— Os verdadeiros amigos do povo chinês, que, de posições marxistas-leninistas, a valem os acontecimentos no país, chegaram então à conclusão de que a "revolução cultural proletária" não tem nada a ver com os princípios e métodos de desenvolvimento de uma nova cultura socialista.

— Milhões de amigos do movimento comunista internacional não podem permanecer indiferentes ao fato de que os acontecimentos recentes na China são apresentados por Pequim, em sua propaganda, como modelo de revolução cul-

ral proletária — acrescenta o jornal.

Que terá tudo isso a ver com o proletariado, perguntam esses amigos, se as massas trabalhadoras da China são mantidas à distância dos acontecimentos atuais, se adolescentes de 14 a 18 anos, organizados em unidades de paramilitares de Hung Wei Ping (guardas vermelhos) e apoiados pelas comandas das Forças Armadas e das forças de segurança do Estado, são a força motriz e a vanguarda dessa grande revolução cultural proletária?

— Que cultura pode resultar daí se um patrimônio espiritual de valor incalculável está sendo destruído, se o sistema de educação popular está inteiramente paralisado, se os estudantes e os escolares estão ausentes das escolas já há muitos meses, com o tempo todo tomado pelos comícios, revisões, desfiles e viagens pelo país, para intercâmbio de experiências relativas ao desenvolvimento da própria revolução cultural?

— Os partidos comunistas e operários rejeitam qualquer tentativa de ligar os acontecimentos na China aos ensinamentos do marxismo-leninismo sobre a reforma socialista da sociedade e sobre os fins e a natureza de uma verdadeira revolução cultural — conclui.

O editorial do Sovetskaya Rossiya foi divulgado, na íntegra, pela Agência Tass, que transmitiu seu texto para todo o mundo.

Mao exagerou o conflito em Shansi

Charles R. Smith

Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — O Presidente do Partido Comunista Chinês, Mao Tsé-tung, pode ter exagerado, deliberadamente, o suposto conflito antagônico das autoridades locais da província de Shansi, para justificar o emprego do Exército na luta pelo Poder — disseram ontem alguns observadores de Hong-Kong.

Acreditam, ainda, que o episódio de Shansi, revelado em detalhe pela Rádio Pequim na noite de terça-feira, é o prelúdio de um assalto fulminante, e apoiado pelo Exército, a muitas outras regiões do país.

EDITORIAIS

Foi essa interpretação inicial a que se pôde chegar em Hong-Kong, depois de um exame superficial dos informes da Rádio Pequim e dos editoriais de ontem do Diário do Exército de Libertação, órgão das Forças Armadas, e do Diário do Povo, órgão do Partido Comunista.

É óbvio que Mao e seus partidários não controlam por completo muitas regiões do país. É também óbvio que não conseguiram assumir tal controle por meio dos guardas vermelhos — outros grupos revolucionários — apesar das sérias advertências de que tais grupos teriam o apoio do Exército.

INFORMES DÚBIOS

Os mesmos observadores agora qualificam de dúbios os informes anteriores sobre a descoberta, pela Guarda Vermelha, de grandes depósitos de armas e munições, ouro e outros materiais subversivos.

Tais informações, que surgiram em murais em Pequim, aparentemente só se destinavam a criar dificuldades para alguns dos mais fortes adversários de Mao.

O noticiário da Rádio Pequim sobre os incidentes de Shansi dá um quadro muito grave da situação na província, pois chegou a afirmar que os elementos antimaioistas locais ameaçavam diretamente a segurança do Governo central e do Estado. Acrescentaram esses boletins informativos que as autoridades de Shansi tinham organizado extensa rede subterrânea, e assassinado das principais figuras das organizações revolucionárias.

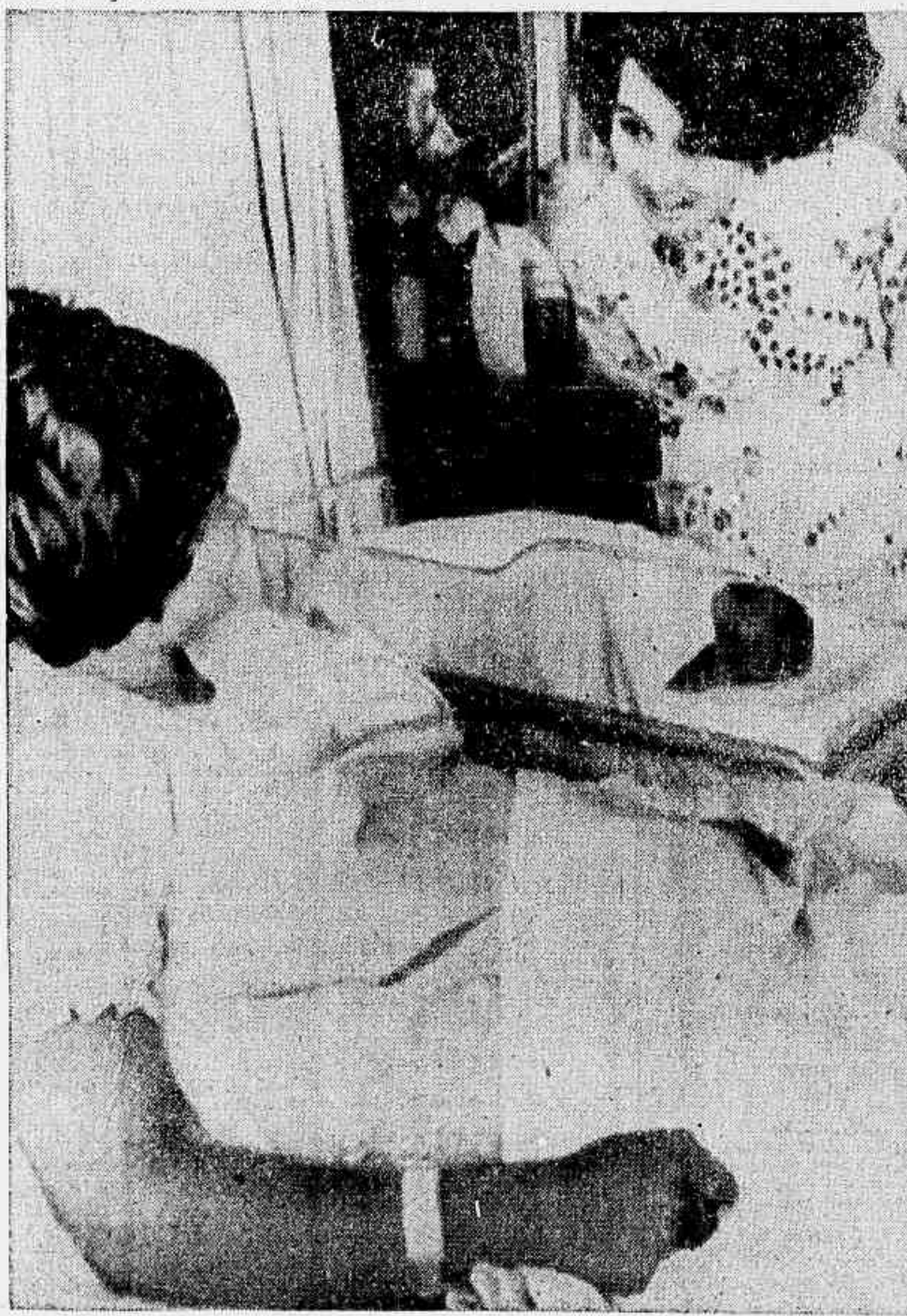
SURPRESA

Para os chineses em geral, essas afirmações foram surpreendentes. Nos últimos anos houve muitos comícios e levantes, hoje públicos e notórios, mas o Governo jamais disse uma só palavra a respeito.

Sobre a crise em Xangai, poucos detalhes foram divulgados; e, no entanto, os elementos antimaioistas eram acusados de conspiração para sabotar os serviços públicos e criar séria desordem na cidade.

A luz do passado recente e remoto, a grande publicidade dada à situação em Shansi foi uma surpresa também para os observadores de Hong-Kong. A reação inicial de todos eles foi de suspeita e preocupação. Mas não de descrença.

RECEPCÃO À SENHORA KY



A Sr.ª May Cao Ky visita a Maternidade Nacional em Auckland (UPI).

Informe JB

Catástrofe

As catástrofes que se sucedem, matando dezenas, centenas, quem sabe milhares de pessoas, evidenciam o que ninguém quer ver, ou que todos fingem que não vêem: somos uma Nação sem habite-se. Caminhando a largos passos para 100 milhões de habitantes, chegamos de repente à dolorosa conclusão de que não estamos seguros; de que o Brasil, poupado pelos furacões e terremotos, dificilmente escapará aos seus Governos.

Vivemos em condições precaríssimas. Quatrocentos e sessenta e seis anos depois de Cabral, somos um País imaginário, que aparentemente já está pronto, mas na verdade ainda está quase todo por fazer.

As catástrofes apenas dão relevo e espaço nos jornais a um estado permanente que insistimos em não reconhecer.

É preciso que alguém se lembre de convocar a Nação para combater esta situação nas suas causas. Não adianta levar um exército para consertar as estradas depois que centenas de pessoas desapareceram, perderam seus bens e foram traumatizadas por um desastre.

Trata-se de uma tarefa imperiosa e inadiável. Cada dia que passa são mais vidas que se perdem, estupidamente, pela nossa omissão, com a nossa complacência.

Resistência

O Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, congratulou-se com as favélas cariocas porque resistiram à catástrofe.

O que não se sabe é se o Rio resistirá por muito tempo ao Sr. Humberto Braga.

Esperanças

Uma frase atribuída ao Sr. Hélio Beltrão — "É preciso planejar e legislar, mas é preciso fazer leis para o Brasil que existe" — está servindo de mote às conversas dos empresários que esperam ansiosamente pela humanização prometida pelo Marechal Costa e Silva no futuro Governo.

As esperanças dos que sofreram mais de perto o rigor do combate à inflação transferiram-se para o 15 de março, como se a partir daquele dia, num passe de mágica, todos os problemas pudessem ser rapidamente resolvidos, pelo toque humano da administração federal. Vamos esperar que sim.

Convites

O Senador Auro de Moura Andrade já está expedindo, na qualidade de Presidente do Congresso Nacional, os primeiros convites a delegações estrangeiras que deverão vir assistir à posse do Marechal Costa e Silva.

Participação

O historiador José Honório Rodrigues sustenta que sem a participação popular será impossível promover o desenvolvimento econômico e resolver as contradições do regime que estamos vivendo. O povo, segundo o Professor José Honório Rodrigues, terá que ser convocado ou do contrário não resolveremos nada — e é inútil falar em conciliação ou apaziguamento sem a participação popular.

— E brasileiro — observa — não é inglês. Não adianta oferecer sangue, suor e lágrimas, como Churchill. Aqui isto não funciona. É preciso oferecer mais. Sangue, suor e lágrimas o povo não aceita.

Mansões

O escândalo armado na imprensa em torno do IPM sobre as mansões do

lago, em Brasília, aumentou extraordinariamente a cotação das mansões, que agora não chegam para quem quer.

Os diplomatas soviéticos pagaram (em dólar, naturalmente) 150 milhões de cruzeiros por uma — por sinal bem defronte ao Palácio da Alvorada.

Agora, os franceses, ingleses e americanos estão querendo comprar mansões também.

Loucos

Com um trocadilho perigoso — *The delicious Brazilian nut* —, que tanto significa "A deliciosa castanha brasileira" quanto "O delicioso louco brasileiro", a revista humorística americana *Mud* apresenta no seu último número duas páginas de Ziraído, cujo nome vai em corpo 72.

Oposição

O Senador Mem de Sá, que teve na Lei de Imprensa a grande oportunidade para sacudir de si as últimas poeiras governistas, já está novamente integrado na sua condição de oposicionista, interrompida pelo movimento de março de 64.

Neste finalzinho do Governo Castelo Branco é improvável que o Sr. Mem de Sá tenha oportunidade de exercitar-se na oposição, até porque parece querer preservar pessoalmente o Presidente Castelo Branco.

Mas o Marechal Costa e Silva já pode ficar sabendo que vai encontrar o Sr. Mem de Sá do outro lado. Aliás, o ex-Ministro da Justiça nunca fez segredo disto.

Ameaça

Uma pequena complicação ameaça as cenas finais do filme *Garota de Ipanema*, que segundo os planos de produção deveria terminar durante o baile do Municipal. Serão apenas alguns minutos, mas o Sr. Vieira de Melo, Diretor do teatro, até agora não deu autorização, embora também não se decida a dizer de uma vez se vota ou não vota.

Se votar, será uma pena. Primeira porque o filme documentará o baile e, sendo feito para exportar, pode transformar-se num instrumento de publicidade do carnaval carioca.

Segundo, porque metade da população do Rio já está trabalhando no filme: feitas as cenas no Municipal, não haverá ninguém que não tenha participado.

O Sr. Vieira de Melo, certamente, levará tudo isso em conta. Depois, não lhe fica bem estar contra a *Garota de Ipanema*.

De matar

Os últimos dias de votação do projeto de Constituição concorreram para um aumento substancial do número de socorros prestados pelos serviços médicos do Congresso a senadores e deputados que não resistiam ao ritmo do esforço concentrado e eram freqüentemente acometidos de tonturas, males súbitos, taquicardia e outros distúrbios.

Salvaram-se todos. Mas além do Senador Moura Andrade, que caiu passando mal, foram socorridos o Senador Aurélio Viana, líder do MDB, e o Deputado Amaral Neto, entre outros.

Vizinho

Desde que foi eleito, o Deputado Oséas Cardoso jamais compareceu a uma sessão conjunta do Congresso porque, inimigo de morte do Senador Silvestre Péricles, teme que num encontro não resista e acabe por matá-lo.

Nesta última eleição, o Sr. Silvestre Péricles não conseguiu reeleger-se.

Mas o Sr. Oséas Cardoso não se livrará dele. O Senador Silvestre Péricles gosta de Brasília — e vai continuar morando lá mesmo.

Lance-livre

Em plena tarde, e evidentemente ao fim de um almoço, o Ministro Ademar de Queiroz e o General Jurandir Mamede conversavam ontem na calçada do Clube Militar.

O Ministro Carlos Medeiros Silva ficou ontem impedido de ir ao seu gabinete. Não havia elevadores.

O Sr. Antônio Pereira Pinto, Presidente-Adjunto-Substituto da SUDENE, foi promovido a Presidente-Adjunto. Substituirá no posto o Professor Fernando Mota, que está em Caracas, dirigindo um plano de urbanização promovido pela ONU para o Governo da Venezuela. Para o cargo de Presidente-Adjunto-Substituto foi nomeado o Sr. Hilbert Costa. As duas designações, feitas pelo Presidente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, devem agora ser homologadas pelo Conselho Deliberativo, não havendo assim mais vagas a preencher na cúpula do órgão de planejamento do Nordeste.

Hoje, às 22h, no ciclo *Introdução ao Macabro*, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará o filme *A Maldição do Demônio*, de Mário Bava.

O gerador do Palácio Guanabara entrou em pane logo no dia do reacionamento.

Chegará ao Rio na próxima semana o Sr. Jean Wahl, Presidente do Conselho da Organização Internacional do Café.

O diplomata João Tabajara de Oliveira vai assumir a chefia do Cerimonial do Governo de São Paulo.

Os Governadores Abreu Sodré e Paulo Pimentel reuniram-se em São Paulo para a assinatura do contrato de construção da maior ponte do Brasil, que vai ligar Fátima, em São Paulo, a Carlinópolis, no Paraná. Os dois Governadores assentaram que todas as suas reivindicações no próximo Governo serão feitas em conjunto.

Conselho de Música divulga hoje nomes das 5 premiadas

Devido às chuvas e à falta de energia, que impediram algumas das reuniões dos membros do Conselho Superior de Música Popular, os nomes das cinco músicas de carnaval premiadas no concurso da Secretaria de Turismo aão divulgadas hoje, com um dia de atraso.

Na última reunião do Conselho, na noite de ontem, foram escolhidos, além das cinco músicas premiadas, dez sambas e cem marchas deste carnaval e 15 sambas e 15 marchas dos carnavais passados, que serão tocados nos coretos dos Bairros e no Baile de Gala do Teatro Municipal.

DECORAÇÃO

Quinhentos operários começaram a montar ontem a decoração da Praça Onze, Largo da Carioca, Praça Mauá, Cinelândia, Candelária e Túnel Novo. A ornamentação da Avenida Rio Branco começará amanhã e os trabalhos em toda a Cidade deverão ficar prontos na quarta ou quinta-feira da próxima semana.

PESTA DE JAGUAR

Apenas 300 convites serão vendidos amanhã na porta da Banda Portugal, pouco antes

CANTINFLAS

O Presidente da Casa dos Artistas, Sr. Francisco Moreno, pediu à Embaixada do México para tentar a antecipação da vinda de Cantinflas — se ele aceitar o convite da Secretaria de Turismo para assistir ao carnaval — para que compareça também ao 32.º Baile das Atrizes, dia 2, no Clube Sirio e Libanês.

O baile, que é feito todos os anos para angariar fundos para o Retiro dos Artistas, terá este ano, além da atração da atriz cômica Dercl Gonçalves como rainha, o seu primeiro

cessor em 1968, pois ninguém

que se preze vai querer receber o título de "um homem

desse".

Explica que por isso não vai

passar a coroa a Mendez, cuja

profissão de transformista é

suspeita para o grande públi-

co, que, na melhor das hipóte-

ses, julga pelas aparências,

quanto mais pelas evidências,

afirma que o Rei Momo deve

ser alguém, de preferência per-

nambucano e de comporta-

mento exemplar.

Segundo o Sr. Amaro All Right,

o artista Mendez, que tem se

apresentado no Recife como

cantora, com longos cabelos

compridos e vestido de

camisola, apesar dos seus 126

quilos, poderá ser valioso pelo

público, além de criar dificul-

dades para encontrar um su-

cesso em 1968, pois ninguém

que se preze vai querer rece-

ber o título de "um homem

desse".

Explica que por isso não vai

passar a coroa a Mendez, cuja

profissão de transformista é

suspeita para o grande públi-

co, que, na melhor das hipóte-

ses, julga pelas aparências,

quanto mais pelas evidências,

afirma que o Rei Momo deve

ser alguém, de preferência per-

nambucano e de comporta-

mento exemplar.

Segundo o Sr. Amaro All Right,

o artista Mendez, que tem se

apresentado no Recife como

cantora, com longos cabelos

compridos e vestido de

camisola, apesar dos seus 126

quilos, poderá ser valioso pelo

público, além de criar dificul-

dades para encontrar um su-

cesso em 1968, pois ninguém

que se preze vai querer rece-

ber o título de "um homem

desse".

Explica que por isso não vai

passar a coroa a Mendez, cuja

profissão de transformista é

suspeita para o grande públi-

co, que, na melhor das hipóte-

ses, julga pelas aparências,

quanto mais pelas evidências,

afirma que o Rei Momo deve

ser alguém, de preferência per-

nambucano e de comporta-

mento exemplar.

Segundo o Sr. Amaro All Right,

o artista Mendez, que tem se

apresentado no Recife como

cantora, com longos cabelos

compridos e vestido de

camisola, apesar dos seus 126

quilos, poderá ser valioso pelo

público, além de criar dificul-

dades para encontrar um su-

cesso em 1968, pois ninguém

que se preze vai querer rece-

ber o título de "um homem

desse".

Explica que por isso não vai

passar a coroa a Mendez, cuja

profissão de transformista é

suspeita para o grande públi-

co, que, na melhor das hipóte-

ses, julga pelas aparências,

quanto mais pelas evidências,

afirma que o Rei Momo deve

ser alguém, de preferência per-

nambucano e de comporta-

mento exemplar.

Segundo o Sr. Amaro All Right,

o artista Mendez, que tem se

apresentado no Recife como

cantora, com longos cabelos

compridos e vestido de

camisola, apesar dos seus 126

quilos, poderá ser valioso pelo

público, além de criar dificul-

dades para encontrar um su-

cesso em 1968, pois ninguém

que se preze vai querer rece-

ber o título de "um homem

desse".

Explica que por isso não vai

passar a coroa a Mendez, cuja

profissão de transformista é

suspeita para o grande públi-

co, que, na melhor das hipóte-

ses, julga pelas aparências,

quanto mais pelas evidências,

afirma que o Rei Momo deve

ser alguém, de preferência per-

nambucano e de comporta-

mento exemplar.

Segundo o Sr. Amaro All Right,

o artista Mendez, que tem se

apresentado no Recife como

cantora, com longos cabelos

compridos e vestido de

camisola, apesar dos seus 126

quilos, poderá ser valioso pelo

público, além de criar dificul-

dades para encontrar um su-

cesso em 1968, pois ninguém

que se preze vai querer rece-

ber o título de "um homem

desse".

Explica que por isso não vai

passar a coroa a Mendez, cuja

profissão de transformista é

suspeita para o grande públi-

co, que, na melhor das hipóte-

ses, julga pelas aparências,

quanto mais pelas evidências,

afirma que o Rei Momo deve

ser alguém, de preferência per-

nambucano e de comporta-

mento exemplar.

Segundo o Sr. Amaro All Right,

o artista Mendez, que tem se

apresentado no Recife como

cantora, com longos cabelos

compridos e vestido de

camisola, apesar dos seus 126

quilos, poderá ser valioso pelo

público, além de criar dificul-

dades para encontrar um su-

cesso em 1968, pois ninguém

que se preze vai querer rece-

ber o título de "um homem

desse".

Explica que por isso não vai

passar a coroa a Mendez, cuja

profissão de transformista é

suspeita para o grande públi-

co, que, na melhor das hipóte-

ses, julga pelas aparências,

quanto mais pelas evidências,

afirma que o Rei Momo deve

ser alguém, de preferência per-

nambucano e de comporta-

mento exemplar.

Segundo o Sr. Amaro All Right,

o artista Mendez, que tem se

apresentado no Recife como

cantora, com longos cabelos

compridos e vestido de

camisola, apesar dos seus 126

quilos, poderá ser valioso pelo

público, além de criar dificul-

dades para encontrar um su-

cesso em 1968, pois ninguém

que se preze vai querer rece-

ber o título de "um homem

desse".

Explica que por isso não vai

passar a coroa a Mendez, cuja

profissão de transformista é

suspeita para o grande públi-

co, que, na melhor das hipóte-

ses, julga pelas aparências,

quanto mais pelas evidências,

afirma que o Rei Momo deve

ser alguém, de preferência per-

nambucano e de comporta-

mento exemplar.

Segundo o Sr. Amaro All Right,

o artista Mendez, que tem se

apresentado no Recife como

Guanabara tem álcool para 45 dias

Os estoques de álcool na Guanabara são de dois milhões de litros, suficientes para atender o consumo durante um mês e meio, informou o Superintendente do Serviço Especial do Alcool, Sr. Joaquim Meneses, afirmando que não há ameaça de escassez, mesmo repetindo-se o aumento na procura verificando ontem, em consequência da falta de gás.

O Conselho Nacional de Petróleo, através de uma fonte autorizada, informou que existe querosene bastante para atender a procura durante 15 dias consecutivos e que a anormalidade ocorrida no fornecimento, ontem, foi devida a grande e inusitada procura, o que impediu o imediato reabastecimento dos varejistas.

Vida ficou difícil nos edifícios

A falta de luz e água torna ainda mais difícil a precária a vida nos prédios de apartamentos conjugados, comuns na Zona Sul, e onde a interrupção dos serviços de conservação vem criando uma situação caótica que deixa bastante impacientes os moradores.

No edifício n.º 200 da Rua Barata Ribeiro, por exemplo, que abriga mais de duas mil pessoas, distribuídas em 450 minúsculos apartamentos, está praticamente suspenso todo o fornecimento de luz e água.

ACIDENTES

As escadas do edifício, além de muito estreitas, possuem degraus onde mal cabem os pés de quem as sobe ou desce, e a escuridão torna frequentes as quedas e os acidentes em que os moradores se queimam com as velas acesas.

Como a água só tem aparecido duas vezes por dia, e ainda assim em curtos espaços de 10 minutos, não há tempo para que as famílias, algumas delas compostas de mais de cinco pessoas, façam sua higiene. A situação impossibilita, por outro lado, que seja feita a limpeza das partes de uso comum do edifício.

Os moradores já reclamam contra o odor desagradável que toma conta do prédio, e os mais irritados e impacientes ameaçam tomar banho de balde no meio da Rua Barata Ribeiro, para obterem do Estado o fornecimento de água através de carros-pipa.

Os bares localizados na parte externa do edifício vêm preparando suas refeições comerciais com água retirada de uma obra próxima, e que é utilizada também para a limpeza da louça.

Banho de mar ainda proibido

As praias do Rio ficaram interditas até que as elevatórias voltem a funcionar normalmente, purificando a água marítima, mas o Governo do Estado — segundo anunciou ontem — não tomará nenhuma medida para manter sua decisão, esperando que a população "se convença de que corre perigo tomando banho de mar".

Algumas elevatórias de esgotos já estão funcionando desde a tarde de terça-feira, porém as praias continuam ainda perigosas e, por isso mesmo, o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro, aconselha o carioca a "abrir mão por mais uns dias da satisfação de tomar banho de mar".

BANHO PERIGOSO

Apesar de interditas, as praias foram procuradas ontem por grande número de banhistas, muitos dos quais não se contentaram em tomar banho de sol, preferindo mergulhar nas águas poluídas e cheias de detritos.

Um dos médicos do Serviço de Salvação do Estado, através do JORNAL DO BRASIL, reiterou a advertência de que as praias caríacas se apresentam com o risco de contaminação de doenças infecciosas, como tifo e hepatite. Acrescentou que "o perigo é muito maior nas praias situadas dentro da Baía de Guanabara".

O médico Sérgio Ramos, do Posto de Saúde do Serviço de Salvação, disse que, "embora a interdição das praias, até segunda ordem tenha um caráter preventivo, existe realmente o perigo de contaminação em suas águas".

As praias, em princípio, estão contaminadas — concluiu o Dr. Sérgio Ramos — em virtude de as elevatórias não estarem jogando fora os detritos das residências, o que leva à poluição da água do mar. Muitas vezes, ela é bebida pelas crianças que estão indo à praia e que costumam levar o dedo à boca após caírem na água.

Alta de gêneros continuará porque a fiscalização não pode agir sem tabelamento

A especulação que vem ocorrendo no mercado dos produtos hortigranjeiros e que provocou o aumento de alguns produtos em até 80% por estarem escassos, deverá continuar, porque a Fiscalização do Departamento de Abastecimento do Estado "não tem poderes para qualquer controle dos preços, desde que foi suspenso o tabelamento pela SUNAB".

A entrada de caminhões no Rio foi ontem muito irregular em decorrência das dificuldades de tráfego que tem atrasado a chegada de alguns veículos de até 12 horas, mas a maioria das 350 firmas atacadas que operam no Centro de Abastecimento São Sebastião, na Avenida Brasil, acredita na regularização do abastecimento em 48 horas.

ESPECULAÇÃO

O quilo do tomate a Cr\$ 800 e a Cr\$ 1.100, a dúzia de ovos a Cr\$ 1.200, a vagem, a cenoura e outros produtos mais consumidos pelos cariocas deverão manter-se altos, dentro da faixa de especulação dos vendedores nas feiras, especialmente. Nenhuma perspectiva de baixa está prevista por medidas a serem adotadas pela fiscalização.

Segundo o Presidente do Sindicato dos Feirantes, Sr. Alípio de Queiroz, existe especulação no mercado atacadista, "porque tem chegado apenas uma quarta parte do volume de produtos necessários para manter o abastecimento em condições normais".

VENDA DE BATATA

A Secretaria da Agricultura do Paraná venderá, a partir

Falta de água e de energia trava produção de bebida

A falta de água e o racionamento de energia elétrica prejudicaram as fábricas de bebidas e refrigerantes durante todo o dia de ontem, especialmente a Companhia Cervejaria Brasmira, que parou uma de suas fábricas e reduziu em 80% a produção da outra, e seus dirigentes estão prevendo que a atual crise poderá ser pior do que a do ano passado. A Coca-Cola negou-se a informar sua situação, enquanto a Grapete afirmava que a falta de água e luz obrigou a reduzir sua produção em 50% e a Cervejaria Pinheira revelou que, apesar de ficar paralisada até às 13 horas de ontem, conseguiu recuperar sua produtividade durante a tarde.

SEM PREJUÍZO

Enquanto os prejuízos são certos para todas as indústrias que dependem dos fornecimentos de água e energia, a Crúsh — que possui gerador próprio

e foi a única que não ficou sem água em sua fábrica em Ramos — não teve problemas ontem, funcionando normalmente.

O gerente da Companhia Cervejaria Brasmira disse que até o momento, apesar da paralisação de sua fábrica na Rua Marques de Sapucaí e da redução de 80% da capacidade na outra da Rua José Higino, "os prejuízos ainda não são tão grandes quanto os do ano passado, mas se esta situação continuar por mais dez dias, os danos serão muito maiores".

USINAS DE AÇÚCAR

Quase todas as usinas de açúcar do Rio ficaram ontem completamente paralisadas. A principal delas — a do Açúcar Pérola — reduziu em 70% o beneficiamento e a produção do produto, apesar de os carros-pipas de emergência ali permanecerem em serviço contínuo.

Estado do Rio não ficará sem os hortigranjeiros

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio ainda não tem um levantamento dos prejuízos nas lavouras, mas o Secretário da Agricultura, Sr. Raimundo Rocha, desmentiu a possibilidade de colapso no abastecimento de hortigranjeiros no Rio, em consequência da destruição da produção do sul fluminense.

PRODUÇÃO

Só um terço da produção hortigranjeira fluminense foi destruído — calcula o Secretário de Agricultura —, pois grandes centros produtores como Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo não foram atingidos pelos temporais. A região mais atingida está entre as Cidades de Itaguaí e Pirai. Na primeira, os temporais destruíram todas as lavouras de banana, gôlo, quibabo e tomate.

Secretaria de Saúde diz que vacinados em 66 continuam livres do tifo

Quem foi vacinado em janeiro de 1966 não necessitará nos próximos seis meses receber nova dose, segundo garantiu ontem o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho. Cerca de 99% das pessoas continuam imunizadas, porque os efeitos da vacina são eficientes de 18 a 24 meses.

A população do Rio — tanto a efetiva como a flutuante — poderá procurar um dos 21 Centros Médicos ou uma das 15 Unidades Sanitárias, que estão funcionando sem parar das 8 às 20 horas, diariamente, com uma equipe de seis enfermeiras sob a chefia de um médico.

OS POSTOS

Eis a relação dos postos de vacinação que podem ser procurados pela carioca:

Rua Rivadávia Correia n.º 188; Rua do Resende n.º 128; Rua Elpidio das Mortes n.º 232; Rua Silveira Martins n.º 161; Rua Toneleros n.º 282; Rua Jardim Botânico n.º 187; Avenida do Exército n.º 1; Rua Desembargador Isidoro n.º 144; Rua Visconde Santa Isabel n.º 56; Rua Gerson Pereira s/n, (tel. 30-9195); Rua Leopoldina Rego n.º 754; Rua Santa Fé n.º 35; Av. Amaro Cavalcanti n.º 125; Avenida Ministro Edgar Romero n.º 276, (funcionam dois postos); Rua Cândido Benício n.º 791; Praça Cecília Pedro s/n (tel. BNG 656, Bangu); Rua Dr. Augusto de Vasconcelos n.º 254; Rua Lopes Moura n.º 46; Rua Paranaíba n.º 435; Praça Dom Jesus s/n,

(tel. PAQ. 53 — Ilha de Paqueta).

As Unidades Satélites funcionam em:

Gambão, na Rua América n.º 81; Santa Teresa, na Rua Constante Jardim n.º 9; Botafogo, na Rua General Severiano n.º 91; Lagea, na Rua Marques de São Vicente n.º 153; Alto da Boa Vista, na Rua Boa Vista n.º 190; Andaraí, na Rua Leopoldo n.º 434; Lins de Vasconcelos, na Rua Bicuíba n.º 181; Encantado, na Rua Guilherme n.º 34 a 42; Riachuelo, na Rua Vitor Meireles n.º 63; Taquara, na Estrada dos Bandeirantes n.º 105; Mendanha, na Estrada de Mendanha n.º 2391; Rio da Prata, na Rua General Paulo de Oliveira n.º 13; Fazenda Modelo, na Estrada do Alvaro de Andrade s/n; Estrada de Guaratiba, na Rua Barros Alarcão n.º 341; Ilha do Governador, na Estrada do Rio Jequiá n.º 427.

UMA EXPERIÊNCIA AMARGA



Francisco conta como morreu nos seus braços a menina Carla

Passageiro da Cometa teve Carla nos braços mas não pôde salvá-la da enchente

Francisco Soares de Araújo, passageiro do ônibus da Cometa destruído segunda-feira na Via Dutra, é o homem que recebeu das mãos de D. Helena Estelita a sua filha Carla, de um ano e meio, mas ele afirma que a criança morreu depois que ambos foram arrastados por mais de três quilômetros pela correnteza do Paraíba.

— A menina foi entregue, morta, a três homens vestidos apenas de calções que se diziam policiais e que me proibiram de continuar a carregar a criança. Ele, muito ferido, tomou logo depois um caminhão para o Rio, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

LEMBRANÇA DE VIAGEM

Francisco Soares de Araújo é casado, pai de duas meninas, e mora em Marechal Hermes. Ele o que conta é sobre a terrível experiência:

— Tomei o ônibus da Cometa às 21h10m. Ia a São Paulo vender buses de senhores, meu negócio. Viajava dominado, e acordado no ouvir uma pancada forte debaixo do veículo.

— Foi o primeiro a saltar, e, ainda nos degraus da porta, recebi a menina das mãos de uma mulher. Lembro de que a ouvi dizer: "Fente salvar minha filha". A voz era de uma pessoa em desespero. Ao sair do ônibus, agarrado à criança, fui envolvido pela enxurrada e logo recebi na cabeça e no nariz forte pancada.

— Com frequência, batia no meu corpo um pau ou outra coisa qualquer. Sabia que a criança estava viva, pois sentia o seu corpinho pulsar, mas ela não chorava. Uma mulher passou ao meu lado, sentada num tronco de árvore, e gritou: "A mãe da braba, compãheiro". Quis rir, mas não tive coragem. Logo em seguida fui envolvido por um redemoinho e quase perdi o fôlego. Quando subi à superfície, agarrei-me a uma toceira de bambu. Tenente descansei um pouco. A criança permanecia nos meus braços.

— Devo ter sido arrastado por mais de três quilômetros. Ao sentir terra firme debaixo dos pés, agarrei-me a uma toceira de capim e dei-me na lama. A água passava ainda com muita força, mas eu já

não era arrastado. Coloquei, então, o ouvido no peito da criança: ela não vivia mais. Senti-me esgotado, o corpo esfacelado.

— Com muita dificuldade e quase sem poder andar, porque meu tornozelo não parava de sangrar, alcancei as margens do rio. Levava ainda a menina comigo, morta e toda coberta de lama. Pelo tamanho, devia ter mesmo um ano e meio. A certo momento apareceram os homens de calções, dizendo-se policiais, e me proibiram de continuar a carregar a criança. Na estrada, tomei um caminhão e vim para o Rio.

— Em casa, depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas, meu vizinho Elias Jorge mostrou-me nos jornais o caso da menina Carla. Resolvi me apresentar, tinha necessidade de contar que fiz tudo para salvar a criança que a mãe me entregou na estrada.

MOÇA DESAPARECIDA

Está desaparecida desde o dia 23 a jovem Sônia Lúcia Pires, de 19 anos, passageira do ônibus da Cometa atingido pelas enxurradas no Km 55 da Rodovia Presidente Dutra. Sônia viajava para São Paulo numa excursão da Escola Normal Henrique Rieder, de Magé, Estado do Rio, sendo que as demais colegas não perceberam como ela desapareceu.

Qualquer informação deve ser comunicada através do telefone 43-0856, no Rio, ao Sr. José Pontas, que é seu parente.

AVISO

A Central do Brasil informa

A Estrada de Ferro Central do Brasil está funcionando em regime de emergência em face da interrupção da rodovia Presidente Dutra, e a deficiência de energia elétrica na área do Rio de Janeiro.

Os seus trens circulam normalmente em todas as linhas, tendo sido o tráfego para São Paulo substancialmente reforçado. A Estrada está em condições de transportar por dia o equivalente a 60 ônibus.

São os seguintes os horários em vigor:

PARTIDA DE D. PEDRO II

DPE-1 e DPE-3, constituídos por 2 automotrizes às 10 e 16,30 hs; DP-1 às 12 hs; RPE-17 às 20,30 hs com carros poltronas; NP-1 às 21 hs e DP-3 às 23 hs, constituídos de carros dormitórios.

PARTIDA DE SÃO PAULO

DPE-72 e DPE-74, constituídos de 2 automotrizes às 5,30 e 22,30 hs; RPE-72 e DP-2, com poltronas, às 9 hs e 12 hs; NP-2 e DP-4, com dormitórios, saindo de Roosevelt às 23 hs.

O percurso está sendo feito em 9,30 hs. As passagens são vendidas em D. Pedro II e Roosevelt.

Para Minas Gerais os trens circulam normalmente, exceto a Automotriz para Juiz de Fora que foi transferida para São Paulo.

SUBÚRBIO

Nos subúrbios do Rio de Janeiro a Central do Brasil a fim de colaborar com a Rio Light está reduzindo os seus trens. Adotou-se praticamente um horário equivalente ao dos domingos. A medida que melhorar o fornecimento de energia, aumentará o número de trens de subúrbio.

CARGA

O transporte de carga está se processando normalmente em todas as suas linhas. A exportação de minério pelo Porto do Rio e o fornecimento à C.S.N. em Volta Redonda e à COSIPA, em São Paulo, bem como outras indústrias siderúrgicas está inteiramente normal.

Com relação a S. Paulo estamos em condições de atender grande parte do transporte feito pela Presidente Dutra. Os interessados devem dirigir-se às Gerências Regionais da E.F.C.B., no Rio ou São Paulo.

DNER não sabe ainda quando tráfego volta à Via Dutra

A Rodovia Presidente Dutra sofreu graves danos em sua estrutura e há ruptura completa de suas pistas em vários pontos — principalmente no trecho compreendido na região da Serra das Araras —, segundo informou ontem, em nota oficial, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O DNER anunciou, também, que está procedendo a minuciosos exames técnicos para determinar, nos próximos dias, o prazo necessário ao restabelecimento do tráfego, utilizando todos os homens e máquinas do 7.º Distrito Rodoviário e da Divisão de Conservação da autarquia, que conta com a colaboração das Forças Armadas e empresas particulares.

AS ALTERNATIVAS

Durante o impedimento da Rodovia BR-462, estão sendo empregadas como vias alternativas na ligação Rio-São Paulo as rotas Rio-Petrópolis-Três Rios-Vassouras-Volta Redonda-Barra Mansa-Resende-São Paulo (para todos os tipos de veículos), ou Cabral (km 53

da Via Dutra)-Paracambi-Talretá-Mendes-Vassouras-Volta Redonda-Barra Mansa-Resende-São Paulo (somente para carros de passeio e utilitários).

A utilização dessas alternativas deverá ser feita a partir de amanhã, em nota oficial, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O DNER anunciou, também, que está procedendo a minuciosos exames técnicos para determinar, nos próximos dias, o prazo necessário ao restabelecimento do tráfego, utilizando todos os homens e máquinas do 7.º Distrito Rodoviário e da Divisão de Conservação da autarquia, que conta com a colaboração das Forças Armadas e empresas particulares.

O tráfego rodoviário São Paulo-Rio está sendo feito através de dois desvios. O melhor deles aumenta a viagem em 145 quilômetros e pode ser feito em cerca de 14 horas,

Movimento dos ônibus

Enquanto as empresas de Ônibus Unica e Expresso Brasileiro reduzem o número de viagens para a Capital paulista, a Viação Cometa operou ontem com seus normalmente, com 26 veículos deixando o Rio pela única via transitável — Petrópolis, Areal, Três Rios e Volta Redonda — em percurso de quatro horas e meia a mais que o habitual.

Com seus ônibus lotados, a Expresso Brasileiro fez ontem cinco viagens com destino a São Paulo. O número de passageiros da empresa caiu em 80%, segundo informou um dos diretores. A Unica, por sua vez, fez

apenas sete das 18 viagens que realiza normalmente.

O trecho de emergência Petrópolis-Areal-Três Rios-Volta Redonda (daí em diante o roteiro é normal) será utilizado pelas empresas de ônibus até que o DNER restabeleça as condições de tráfego da Rodovia Presidente Dutra.

Sul fluminense deve ser evitado

Niterói (Sucursal) — Todos os turistas com viagens programadas para os municípios do sul fluminense devem transferir o passeio, pois é difícil qualquer previsão sobre as estradas daquela região, segundo informação do Diretor da Divisão de Construção e Conservação do DER estadual, engenheiro Gastão Teixeira Pinto.

Esclareceu o engenheiro que principalmente em Mangaratiba o DER está encontrando dificuldades em diversas estradas secundárias, além de ser impraticável o tráfego em rodovias de Pirai, Itaguaí e Paracambi, cidades mais castigadas pela tromba-d'água.

PARA ONDE NÃO SE DEVE IR

Muitas estradas estaduais do sul fluminense, com tráfego restabelecido, estão ameaçadas de obstrução pela ameaça constante de quedas de barreiras.

Os municípios — pequenos em sua maioria — já estão com dificuldades de gêneros alimentícios e os turistas aumentariam o drama de sua população. Por isso não se deve viajar neste fim de semana para os seguintes lugares:

Itaguaí — locais mais procurados por turistas da Guanabara: Pratas de Salinas, Geni e Coroa Grande; Ilhas da Madeira, Gato, Inglês, Itacurugá e Ponte, onde se acha o Iate Clube, além da Universidade Rural, também bastante visitada.

Mangaratiba — Praias Grande, da Cruz, do Sítio Bom, do Espinho, Ingaiá, São Brás, do Cação, de Itaguaçu, Gutli, Saco, da Cidade, Ribeira, Itasura, Filgueiras, Junqueira, Ibiçui, Mansa, Bela Vista, Agatã, Brava, do Canto, Jacaré, Axixá, Itacurugá, Sai e Miriquil.

Pirai — pobre em turismo, mas visitado na queda de Fontes, formada pelo Ribeirão das Lajes.

Resende — Parque Nacional de Itatiaia, com seus recantos, além da Academia Militar.

Rio Claro — Pouco visitado, também, mas com alguns turistas em trânsito para Antangos Reis e Parati, com visitas às quedas d'água.

Angra dos Reis — Mirante do Alto da Serra, Ilhas, Alto do Zé Gon, Pico do Prade, praias e o Colégio Naval.

O QUE PODE

O DER esclareceu ser normal o tráfego para Miguel Pereira — estrada pavimentada

dependendo das condições do tempo.

As empresas de ônibus restabeleceram parcialmente seus serviços, utilizando a via Volta Redonda-Três Rios. Cada uma delas mantém por dia 20 a 30 horários, e ontem organizaram quatro a sete horários, todos diurnos, número que esperam elevar a partir de hoje.

O outro desvio, através de Vassouras e Cabral Mendes, oferece maiores restrições, pois o DNER avisa que a estrada enlameada e a ponte em precárias condições sobre o Rio Paracambi o tornam perigoso.

MINAS VAI BEM

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria do DNER, nesta Capital, informou ontem que todas as estradas do Estado com trânsito permanente estão desobstruídas e poderão ser usadas por veículos de carga, caso seja necessário algum desvio na rota Rio-São Paulo que passe por território mineiro, inclusive ao Sul de Minas, onde as chuvas são mais fortes.

apenas sete das 18 viagens que realiza normalmente.

O trecho de emergência Petrópolis-Areal-Três Rios-Volta Redonda (daí em diante o roteiro é normal) será utilizado pelas empresas de ônibus até que o DNER restabeleça as condições de tráfego da Rodovia Presidente Dutra.

apenas sete das 18 viagens que realiza normalmente.

O trecho de emergência Petrópolis-Areal-Três Rios-Volta Redonda (daí em diante o roteiro é normal) será utilizado pelas empresas de ônibus até que o DNER restabeleça as condições de tráfego da Rodovia Presidente Dutra.

Pode-se ir também a Parati, desde que os turistas sigam a orientação do DNER, passando por Petrópolis, Três Rios e Volta Redonda, onde atingem a Rodovia Rio-São Paulo até Guaratinguetá. Daí, por estrada secundária, vão até o município paulista de Cunha, e então por estrada precária (enroscada) até Parati.

CABO FRIO E FRIBURGO

O tráfego para Friburgo, Araruama, Cabo Frio, Macaé e Campos, que esteve interrompido durante uma noite com a queda de barreiras no km. 64 da RJ-2 e km 1 da RJ-5, foi restabelecido na manhã de ontem, e segundo o Departamento de Estradas de Rodagem não há qualquer problema de acesso a aquelas Cidades.

Para Friburgo, embora a barreira que impedia as comunicações com Rio e Niterói tenha sido retirada pelas turmas de trabalhadores do DER-RJ, os motoristas devem ter cuidado, especialmente no trecho entre Paranaíba e Setenta, em obras.

VIACÃO COMETA S/A EXPRESSO BRASILEIRO DE VIACÃO S/A ÚNICA AUTO ÔNIBUS S/A

AO PÚBLICO

(LINHA RIO-SÃO PAULO)

Em consequência da tromba d'água que na noite de 22 para 23 do corrente mês de Janeiro, desabou sobre a Serra das Araras, atingindo as mãos de subida e descida da Rodovia Presidente Dutra, uma avalanche de água, lama e rochas se projetou serra abaixo, carregando de roldão veículos de toda espécie, caminhões, ônibus e dezenas de automóveis que galgavam e desciam as duas vias, ocasionando dolorosas perdas de vidas e incalculáveis prejuízos materiais.

A avalanche causou, outrossim, graves danos à rodovia, no trecho em causa, impedindo a passagem de veículos, razão pela qual a ligação entre as duas cidades passou a ser feita via Petrópolis — Três Rios — Barra Mansa, em condições normais e assim prosseguirá, até que sejam procedidos os reparos naquele trecho da Rodovia Dutra.

As signatárias, lamentando a ocorrência, toda ela resultante de imprevisível cataclismo, aproveitam o ensejo para solidarizarem-se com as famílias enlutadas o ao mesmo tempo agradecerem as manifestações de solidariedade recebidas do público e das autoridades.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1967

VIACÃO COMETA S/A
EXPRESSO BRASILEIRO VIACÃO S/A
ÚNICA AUTO ÔNIBUS S/A

ATENDEMOS IMEDIATAMENTE

Comunicamos à nossa distinta clientela que, em virtude de possuir gerador próprio, estamos em condições de atender normalmente a todos os pedidos.

QUARTZOLIT S. A.

Av. Rio Branco, 156, conj. 1 134/38

Telefones: 32-5194, 32-5193 e 32-5192

União vai estudar sugestões de Secretários sobre o ICM

Os Ministros do Planejamento e Fazenda assistiram, ontem, na sessão de encerramento da Reunião dos Secretários de Fazenda dos Estados, à reunião de Ato Complementar, em que foram discutidas as sugestões de Secretários de Fazenda dos Estados sobre o ICM.

O Ministério do Planejamento, Sr. Roberto Campos, disse que a reunião dos Secretários foi bastante frutífera e deve ser repetida sempre que surgirem problemas de ordem geral e não acreditado que tenhamos esgotado os assuntos referentes à Reforma Tributária, para que num ambiente de cooperação e dinamismo possam chegar a soluções justas e honestas.

DESACORDO

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, admitiu que o Imposto de Circulação está acarretando uma série de distorções nos Estados e Municípios, em desacordo com a Lei 5.172, que traça as normas de caráter geral para a implantação do imposto em todo o País — conforme informou, ontem, o Presidente da Comissão de Reformas do Ministério da Fazenda, Sr. Gerson Augusto da Silva. Quanto a esta informação e a afirmação do Ministro da Fazenda, de que o ICM vem acarretando impacto mais ou menos intenso no consumidor final, o Sr. Gerson Augusto da Silva, expressou o seu ponto de vista de que "quando determinada resolução do Governo, deixa determinadas minorias um tanto deslocadas e parte delas se manifesta pela imprensa ou procura diretamente o Ministro, esta minoria é quase sempre da Guanabara e logo é a Guanabara quem passa a espelhar a realidade nacional".

Salientou ainda a falta de percepção dos legisladores estaduais e municipais com relação à Reforma Tributária, "quando do acerto dos detalhes a eles afeta".

Finalizando, disse o Sr. Gerson da Silva que "sente uma tendência para que a construção civil seja tributada com o Imposto de Predição de Serviços, ficando também com uma alíquota uniformizada, ficando o comércio, em geral, tributado pelo Imposto sobre Circulação".

IMPACTO NOS MUNICÍPIOS

Discursando em nome dos Secretários Municipais de Fazenda, o Secretário do município de Fortaleza, General José Augusto de Oliveira, chamou a atenção das autoridades federais para a aflição da situação dos municípios de algumas capitais "resultante do impacto inicial de implantação da Reforma Tributária a qual, acreditamos sinceramente, promoverá resultados benéficos, porém a longo prazo".

Citou o exemplo de Fortaleza que "no dia 10 de cada mês, pelo seu sistema de arrecadação através da utilização da rede bancária local, com mais de 60% de sua receita mensal, o que lhe permitia, tranquilamente, efetuar o pagamento do funcionalismo, no período de 11 a 20, e de outras despesas inadmissíveis, como as de gasolina, telefones, limpeza pública e, principalmente, as decorrentes da manutenção do Hospital do Pronto-Socorro. Agora — prosseguiu — neste início de implantação da Reforma, vê-se impossibilitado de atender a esses compromissos, advindo desses circunstâncias efeitos negativos para a administração local e gerando desconforto do novo sistema tributário".

Concluindo, solicitou dos Ministros, "a título de reequilíbrio", as seguintes providências: a) Ajuda financeira, compreendendo a transferência de recursos da União para os Estados Municipais, de acordo com as possibilidades orçamentárias do Governo federal; b) Adiantamento das cotas de participação dos Municípios em impostos federais; c) Adiantamento aos Estados de suas cotas do Fundo de Participação, a fim de que estes, seguindo a mesma política de cooperação, possam fazer aos Municípios das capitais um adiantamento substancial da receita do TCM a ser arrecadado no primeiro semestre de 1967.

MINUTA DO ATO

O Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Marcelo Alves, convidado a falar em nome dos Secretários de Finanças dos Estados, disse que "a evolução do nosso pensamento a respeito da Reforma Tributária foi cheia de avanços e preocupações", passando em seguida ao exame da minuta de Ato Complementar, preparada durante os trabalhos da reunião e sugerida ao Governo federal:

"O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 30 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, resolve baixar o seguinte Ato Complementar:

Art. 1.º — Os Estados e Territórios situados em uma mesma região geo-econômica, den-

tro de 30 (trinta) dias da data de publicação deste Ato, celebrarão convênios estabelecendo uma política comum em matéria de isenções, reduções ou outros favores fiscais, relativamente ao imposto sobre circulação de mercadorias.

§ 1.º — Os convênios a que se refere este artigo independentemente de ratificação pelas respectivas Assembléias Legislativas, e entrarão em vigor a partir do primeiro dia do mês seguinte à sua assinatura.

§ 2.º — As isenções, reduções ou outros favores fiscais outorgados em virtude de convênios entre Estados e Territórios só poderão ser revogados também por convênio, celebrado entre as mesmas entidades de direito público que firmaram o convênio anterior.

§ 3.º — As revogações a que se refere o parágrafo anterior só terão vigência a partir do exercício seguinte à assinatura do convênio, salvo se este dispuser em contrário, expressamente.

Art. 2.º — A partir de 1 de março de 1967 serão nulas, para todos efeitos legais, quaisquer disposições de leis, decretos, contratos e outros atos que tenham outorgado ou venham a outorgar isenções, reduções e outros favores fiscais, relativamente aos impostos sobre Vendas e Consignações e sobre Circulação de Mercadorias, não previstos nos convênios a que se refere o artigo anterior ou nos já celebrados em conformidade com o que nele se dispõe.

Art. 3.º — Os órgãos da administração pública centralizada ou autarquias federais, estaduais e municipais e as sociedades de economia mista serão equiparados aos contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, quando praticarem ato de transferência ou venda de produtos.

Parágrafo único — Será pessoalmente responsabilizado o encarregado do estabelecimento que, sem o pagamento do imposto respectivo, autorizar a saída ou alienação de mercadoria ou ensejar a falta de cumprimento das obrigações acessórias estabelecidas na lei local.

Art. 4.º — A Lei n.º 5.172, de 25 de outubro de 1965, passa a vigorar com as seguintes alterações:

1.º — Substitua-se a redação do § 3.º do artigo 53 pela seguinte:

§ 3.º — A base do cálculo, para efeito da tributação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, nas hipóteses de saída decorrentes do fornecimento de mercadorias nas operações mistas a que se refere o § 2.º do Art. 11 será o custo, inclusive Imposto sobre Produtos Industrializados, das mercadorias adquiridas acrescido de trinta por cento (30%). Sobre a importância restante, até completar o preço total da operação, incidirá o Imposto sobre Serviços.

2.º — Acrescente-se ao Artigo 71 os seguintes parágrafos:

§ 3.º — O beneficiamento, a transformação, a montagem, o acondicionamento e o recondicionamento de produtos não são considerados serviços quando forem efetuados para produtores, comerciantes ou industriais, em fases intermediárias da industrialização ou da comercialização de mercadorias.

§ 4.º — A União, os Estados, os Municípios e as empresas concessionárias de serviços públicos não são considerados usuários ou consumidores finais relativamente às empreitadas contratadas com empresas construtoras, ficando estas sujeitas exclusivamente ao pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias com base no valor total do contrato, ressalvado o direito de crédito correspondente ao tributo pago relativamente às mercadorias empregadas na obra contratada.

Art. 5.º — O Distrito Federal e os Estados não divididos em Municípios poderão optar pela cobrança de somente um dos tributos, tomando-se para base de cálculo o valor global da operação, nos casos de operações consideradas mistas e sujeitas, portanto, à incidência dos Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Sobre Serviços.

Art. 6.º — Para efeito do disposto no § 2.º do Art. 4.º do Ato Complementar n.º 27, de 8 de dezembro de 1965, a comparação tomará por base o imposto sobre Vendas e Consignações e respectivos adicionais, em todas as suas incidências acumuladas, e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias calculado sem o acréscimo de alíquota previsto no Art. 6.º do Ato Complementar n.º 31, de 28 de dezembro de 1966.

Art. 7.º — No caso de antecipação ou diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias a que se refere o Art. 4.º do Ato Complementar n.º 31, de 28 de dezembro de 1966, a entrega da cota de participação dos municípios será feita no mês seguinte ao em que se realizar o respectivo recolhimento.

Art. 8.º — Para os efeitos do § 5.º do Art. 24 da Constituição Federal, consideram-se industrializados os produtos consi-

derados da tabela anexa à Lei 4502, de 30 de novembro de 1964, com a modificação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 34, de 18 de novembro de 1966.

Art. 9.º — São consideradas vigentes no exercício de 1967 as leis tributárias e orçamentárias promulgadas pelos Municípios e cuja publicação tenha ocorrido até a data deste Ato.

Art. 10 — Este Ato entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OUTRAS SUGESTÕES

Ao concluir, o Sr. Mário Alves, leu as seguintes recomendações feitas pelos Governos estaduais:

Considerando que há conveniência em diferir-se a incidência do imposto sobre Circulação de Mercadorias nas saídas de produtos primários efetuadas por produtores, ou em se lhes dá direito de crédito até determinado limite, independentemente de comprovação;

Considerando que esse diferimento ou dispensa de comprovação, além de liberar um setor de difícil controle fiscal ou de facilitar-lhe as atividades, não acarreta ônus aos Estados, eis que o imposto é recuperado nas fases posteriores ou já foi pago nas fases anteriores;

Se julgarem conveniente aos legítimos interesses dos produtores, difiram a incidência e o pagamento do imposto para a etapa imediatamente posterior na saída de produtos primários do estabelecimento de um produtor para o de outro ou para estabelecimento comercial ou industrial, inclusive para cooperativa, quando situados no território do mesmo Estado, ou, como alternativa, concedam crédito fiscal de até 20% (vinte por cento) do imposto devido, independentemente de comprovação.

Considerando que é de todo conveniente uniformizar os critérios de isenção para a exportação de produtos industrializados;

A isenção do tributo só ocorrerá na última fase da circulação da mercadoria em território nacional, isto é, na operação promovida pelo exportador, de saída da mercadoria para o exterior.

A maioria dos Estados brasileiros tem como base de incidência do imposto sobre circulação de mercadorias e comercialização de gêneros de primeira necessidade, a venda que os mesmos representam o grosso das transações na colação da produção e também nas vendas ao consumidor.

Assim, a isenção das saídas dessas mercadorias no consumidor produzirá pesada redução em sua receita. Mesmo limitando o conceito a vendas diretas de produtor a consumidor, haveria alteração no sistema de comercialização, gerando, pela eliminação da intermediação mínima necessária, a mesma redução de receita.

Outro ponto a considerar é o de que o alargamento da área de isenção também conduziria, como provam as experiências anteriores, a uma enorme evasão tributária, sem reflexo algum na contenção dos preços.

O argumento de que o ICM está provocando um aumento nos preços dos gêneros de primeira necessidade não resiste ao confronto com os fatos. Mercadorias como o feijão, o arroz e a batata sofriam, antes de chegar ao consumidor no Rio ou em São Paulo, pelo menos, quatro incidências do Imposto de Vendas e Consignações: 1.º — produtor no atacado no Estado de origem; 2.º — atacadista do Estado de origem ao do Estado de destino; 3.º — atacadista ao varejista do Rio ou São Paulo; 4.º — varejista ao consumidor. Eram, portanto, quatro incidências que representavam de 22% a 26% do preço de venda ao consumidor final. Ora, o ICM representa apenas 15% do mesmo preço.

Consequentemente, os Estados, já tão limitados em sua capacidade de conseguir renda, não poderão abrir mão das receitas resultantes de operações com outros produtos que não sejam os seguintes: ovos, legumes, verduras, hortaliças e frutas produzidas na região.

Uma conceitualização mais ampla somente poderia ser cogitada diante de uma das seguintes alternativas:

a) um subsídio federal, correspondente à perda de arrecadação;

b) aumento da alíquota do ICM para as demais mercadorias.

Caso as duas alternativas acima sejam impraticáveis, seria preferível, então, que as Conferências dos Secretários de Fazenda dos Estados definam, em convênio, os gêneros de primeira necessidade, conforme está previsto no texto constitucional e no Código Tributário Nacional.

Nordeste tem 800 bilhões em inversões

São Paulo (Sucursal) — Os depósitos registrados na SUDENE até 31 de dezembro do ano passado, no valor de Cr\$ 470 bilhões, resultantes da aplicação dos recursos dos Artigos 34 e 18 do Imposto de Renda, deverão transformar em investimentos no valor de Cr\$ 800 bilhões até 31 de dezembro de 1967, com faturamento anual de Cr\$ 1.200 bilhões e uma receita de Cr\$ 240 bilhões para os cofres públicos — afirmou o Superintendente da SUDENE, Sr. Rubens Vaz da Costa.

Em conferência proferida na Associação Comercial de São Paulo, a convite da classe empresarial paulista, acrescentou que foram aprovados 330 projetos, no valor de Cr\$ 770 bilhões, dos quais 278 se prendem aos Artigos 18 e 34, sendo que ainda estão em análise 87 projetos no valor de Cr\$ 400 bilhões. "Isso demonstra a resposta prática do setor privado aos incentivos criados pelo Governo", comentou.

TRANSFORMAÇÃO

Para a transformação da economia nordestina tradicional em moderna, apoiada num mercado consumidor de 27 milhões de pessoas, foram necessários três fatos: a criação da Usina de Paulo Afonso, iniciada em 1945 e concluída em 1954; a criação do Banco do Nordeste, em 1952, mas com início das operações em 1954, e fornecimento de crédito a longo prazo e juros baixos à indústria e à agricultura; e a organização, em 1959, da SUDENE.

Salientou que a infraestrutura de serviços, já existente na região, constitui elemento indispensável ao crescimento do novo Nordeste, e que o trabalho da SUDENE se refere à identificação e catalogação dos recursos naturais da região, mapeamento do solo, identificação das águas subterrâneas e essências vegetais, levantamento dos minerais, e fotogrametria da região.

O Sr. Rubens Vaz da Costa, que falou sobre o tema "Economia do Nordeste e sistema dos incentivos fiscais da SUDENE", chamou a atenção dos empresários paulistas para o fato de ser a mão-de-obra, na região, abundante, flexível, barata e adaptada a várias tarefas.

Lembrou que, além dos incentivos dos artigos 18 e 34, há a isenção do Imposto de Renda até 15 anos, isenção dos direitos alfandegários para a importação de equipamento que não tenha similar nacional, e o Banco do Nordeste, "que pode financiar, até a metade do valor do investimento a longo prazo e as taxas de juros módicas, sem correção monetária".

O empreendedor pode montar sua indústria — prosseguiu — com apenas 12,5% de recursos próprios, pois a porcentagem restante será conseguida com os recursos dos Artigos 18 e 34 (37,5%) e com os financiamentos do Banco do Nordeste ou do BNDE (50%). Com este mecanismo, são beneficiados o Nordeste e, principalmente, o Centro-Sul, que conquista novos mercados ao levar fábricas para a região.

Bolsa de São Paulo faz 70 anos

São Paulo (Sucursal) — Com a presença do Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, do Presidente do Banco Central da República, Sr. Dênio Nogueira, e outras autoridades ligadas ao mercado de capitais, será comemorado, no próximo dia 30, às 21 horas, no Clube Nacional, o 70.º aniversário da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo. A Bolsa, atualmente dirigida pelo Sr. João Osório de Oliveira Germano, começou suas atividades em 1897, com apenas 9 corretores oficiais, e possui hoje 50, sendo que em 1898 passou a ter 10, em 1899, 14, em 1900, 15 em 1923, 27 em 1940, 32 em 1953, 40. Com a nova legislação, o número de corretores deverá ser sensivelmente aumentado, estando mais de 8 mil empresas registradas na Bolsa.

A SUSEME EQUIPA SEUS HOSPITAIS COM CENTRAIS TELEFÔNICAS DA ERICSSON



A Ericsson do Brasil acaba de entregar à SUSEME, 15 centrais telefônicas destinadas à sua rede hospitalar. A foto acima documenta o instante em que o dr. Hildebrando Monteiro, diretor-presidente daquele órgão, recebe das mãos do representante da Ericsson, Sr. Mário Silva, a documentação relativa à aquisição dos equipamentos. De esquerda para a direita aparecem ainda o Sr. Jorge Rebelo, secretário do presidente, o dr. Ernani Fonseca, diretor do Departamento de Planejamento e o cel. Alípio, diretor da CETEL.

Pesquisa setorial prevê crescimento da indústria em termos muito otimistas

O crescimento da produção industrial brasileira em 1966, segundo estimativa feita pela equipe da publicação especializada *Análise e Perspectiva Econômica*, deverá ser em índices significativos, porque "a análise setorial joga uma luz bastante otimista quanto ao desenvolvimento no ano passado".

Revela a pesquisa da APEC que os dados estatísticos atualmente disponíveis permitem uma apreciação do comportamento de setores básicos da indústria nacional, mas que "uma estimativa global torna-se extremamente precária por falta de informações de setores importantes".

ANÁLISE

A análise diz que a informação indireta resulta do consumo industrial de energia elétrica, e os dados disponíveis, abrangendo o período janeiro/setembro, nas áreas da Rio Light, São Paulo Light, CAEB, CEMIG e CHESF, registram um total de 6.676,9 milhões de Kw, ou seja, um crescimento de 15,1% em relação do período correspondente em 1965.

Acrescenta ainda que é difícil fazer restrições quanto ao valor indicativo deste consumo, por não considerar as unidades industriais com fonte própria de energia elétrica ou com fonte de energia de outra natureza. Mesmo assim — frisa — a elevação do consumo industrial não deixa de sugerir bons resultados, pelo menos em certos setores da indústria nacional.

SETORES

Passando a analisar os principais setores básicos de nossa economia revela os seguintes dados: Aço — a produção de aço em lingotes (Companhia Siderúrgica Nacional, Belgo-Mineira e Usiminas; a COSIPA não foi incluída, por ter começado sua atividade em fins de 1965, o que torna os dados não comparáveis) alcançou 2.040,4 mil toneladas em janeiro/novembro de 1966, contra 1.884,4 mil toneladas em 1965 sendo, portanto, um aumento de 8,5%. Pode-se estimar a produção anual da CSN em 1.210 mil toneladas, a da Usiminas em 450 mil e a da COSIPA em 380 mil; a Belgo-Mineira, já conhecida, foi de 475 mil toneladas. Estimando o resto da produção, de forma bem conservadora em 725 mil toneladas, a produção total de aço em lingotes montaria a 3.325 mil toneladas, 11,7% superior à de 1965 (2.978 mil toneladas); Cimento — o resultado dos primeiros 11 meses de 1966 indica uma expansão de 8,2% em comparação com o mesmo período de 1965: 5.403.584 contra 5.048.306 toneladas. Se a estimativa da APEC se confirmar, o crescimento anual situar-se-á acima de 8%, taxa que a indústria de cimento não alcançou desde 1960.

VEÍCULOS

Segundo a análise, a produção de veículos conseguirá um recorde absoluto. Já o número de veículos produzidos até novembro (208.602 unidades) ultrapassou a maior produção anual até hoje realizada (191.200 unidades em 1962). Em comparação a 1965, o crescimento no período janeiro/novembro registrou a taxa de 27,5% — taxa bem alta por se tratar de uma base de comparação modesta.

Petróleo bruto — O crescimento da produção nacional nos primeiros 10 meses de 1966 foi de 20,9% — de 4.500.742 metros cúbicos em 1965 para 5.443.101 metros cúbicos em 1966. Como a importação do petróleo bruto passou, no mesmo período de 10.432.577 metros cúbicos para 10.831.210 metros cúbicos (mais 3,8%), o consumo aparente cresceu de 10,9%. Em termos per capita, subiu de 0,181 metros cúbicos para 0,192 metros cúbicos (mais 6,1%).

CRESCIMENTO GLOBAL

A pesquisa da APEC argumenta que com os dados existentes pode-se tentar uma estimativa do crescimento parcial da produção industrial, aplicando-se as taxas de crescimento encontradas com as ponderações do respectivo setor.

Osório pede ao Governo que não se regule participação em lucro sem ouvir empresa

A regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas através de decreto, sem a prévia consulta e participação aos empresários foi ontem considerada inaceitável pelo Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, segundo telegrama que ontem enviou ao Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva.

Falando ao Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. Antônio Carlos Osório disse que a Constituição recém-aprovada "tem pelo menos o mérito de ter confirmado, no capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, o princípio estabelecido na Constituição de 1946, segundo o qual nenhum tributo podia ser exigido ou aumentado sem a autorização por Lei".

O TELEGRAMA

O telegrama enviado pelo Presidente da Associação Comercial ao Ministro do Trabalho diz: "Entrar na notícia publicada nos jornais, segundo a qual, V. Ex.ª, em conversa informal com jornalistas, teria previsto a reforma da empresa privada através da promulgação de decreto-lei."

"Considero inaceitável, prossegue o telegrama, o propósito de regulamentar a participação nos lucros sem audiência prévia, para um melhor entendimento com as classes empresariais. Conto com seu espírito público para que seja esclarecida a posição de seu Ministério, diante da perplexidade já reinante no meio empresarial."

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

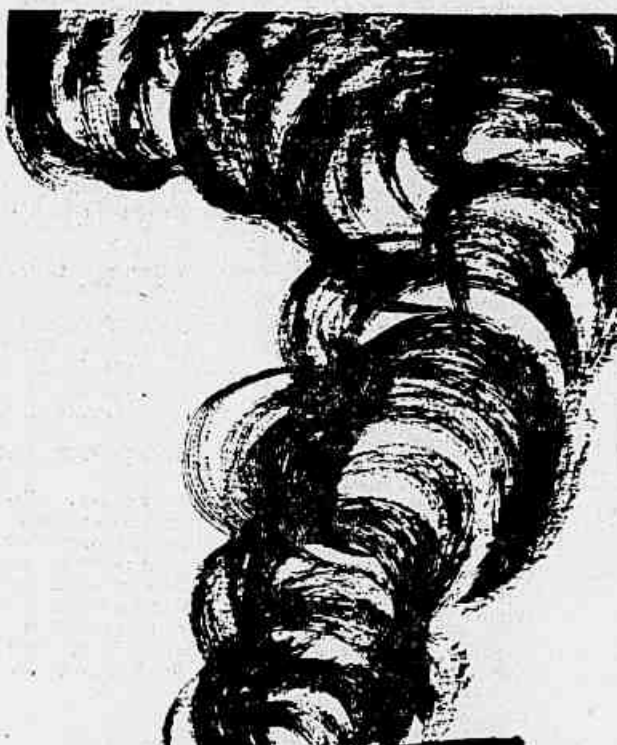
RESULTADO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 5/66

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO torna público para os devidos fins, que o Diário Oficial do Estado da Guanabara de 23 de janeiro de 1967, página 1.075/6, divulga, na íntegra, o resultado da Concorrência Pública n.º 5/66, referente à alienação dos imóveis na Rua Lauro Müller n.º 36, em Botafogo.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados pelo Serviço de Administração de Imóveis, sito na Av. 13 de Maio, n.º 23, sobreloja, no horário das 12.00 às 17.30 horas.

a) **Ferdinando José de Sousa da Silveira**
Presidente da Comissão de Concorrência

(P)



Não construímos chaminés

(nem somos seus donos)

Nosso negócio é outro: financiar indústrias brasileiras com capitais aplicados por milhares de pessoas em nossas Letras de Câmbio e outros títulos. Dai gostarmos tanto de chaminés em funcionamento. É o Brasil em franca produção. Mais lucros para quem nos confia suas economias.

CGC-IGC
Empresas das

ORGANIZAÇÕES GERALDO CORRÊA

BELO HORIZONTE
R. Espírito Santo, 605 - 17.º and.
Fones 2-3455 a 4-2990
RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 108 - 7.º and.
Fones 31-1152 e 31-0348
SÃO PAULO:
Rua Anchieta, 18 - 7.º and.
Fones 36-7078 e 36-2438

C. G. C. - Companhia Geral de Crédito, Financiamento e Investimentos. Carta de autorização n.º 143. Capital e Reservas: Cr\$ 800.623.923
I. G. C. - Investimentos Gerais. Crédito e Financiamento S/A. Carta de Autorização n.º 156. Capital e reservas: Cr\$ 817.606.003

ROLAMENTOS SKF

Como sempre... vida mais longa

SERVICO E ESTOQUE NAS PRINCIPAIS CIDADES

Acude no alto da Serra das Araras inundou Caieiras

O vilarejo de Caieiras, no alto da Serra das Araras, foi inundado na segunda-feira quando rompeu-se o paredão do açude ali existente e que se destinava a embalsamar o local quase todo destinado a veraneio, mas também residiam perto funcionários e operários do DNER, muito dos quais morreram.

As águas carregaram 15 barcos de sapé construídos à margem do rio que corre abaixo do açude, afogando cinco pessoas, entre as quais a menina Ana Lúcia de Fátima Luciana, que morreu abraçada com sua mãe, D. Gertrudes Pádua Luciana, e sua irmã Francisca, além do menino Jorge Felício, que dormia na casa.

OUTRAS MORTES

D. Adília Moraes Lima e seus filhos, Suell, Gabriel, Israel, Altair e Solange (de oito meses a oito anos de idade) foram encontrados mortos, enquanto o seu marido, Sr. Dilsen Ferreira Lima, escapou por se encontrar trabalhando à noite, como vigia do DNER.

Morreram também Sebastião Rosa Pinto, Ana Lúcia de Oliveira, Pedro de Tal (42 anos), Josias Moraes da Rocha e Benedito da Silva. O único morto do ônibus da Viação Cometa (529), atingido na madrugada do dia 23 pela avalanche de água e pedras, foi identificado ontem como sendo o engenheiro mecânico, perito em cabos elétricos, Heinz Leopold Schmitz, de 45 anos, natural da Alemanha Ocidental e alto funcionário da Empresa Pchlig-Heckel, em Belo Horizonte. Seu corpo está sendo embalsamado em Pirai e será ainda hoje enviado para Minas Gerais, onde residia.

ISOLAMENTO

Grande parte das terras de Caieiras pertence a Dona Zulmira Galvão Bueno — viúva do criminalista Estêlio Galvão Bueno, assassinado há alguns anos —, que se isolou em sua fazenda-hotel não permitindo socorro nem abrigo aos flagelados do local, sem permitir, inclusive, que se abrisse a Igreja (em suas terras) para receber as vítimas.

Uma única pessoa de posses que vem prestando auxílio à popu-

lação pobre é Dona Maria de Fátima, a mãe do filho do sr. Eric Maurer e que, ao se encontrar com o marido, exclamando: "Veja meu filho, ao que ficou reduzido o nosso cantinho do céu."

Dona Maria de Nazaré construiu sua casa para veraneio, há 17 anos, e já deu toda a sua roupa e o dinheiro que possuía aos flagelados. Pediu ontem que o JORNAL DO BRASIL transmitisse um apelo à população carioca para que a auxiliasse com roupas, agasalhos, enlatados etc., enviando-os para seu apartamento no Rio, à Rua Cândido Mendes, 164, ap. 701, na Glória.

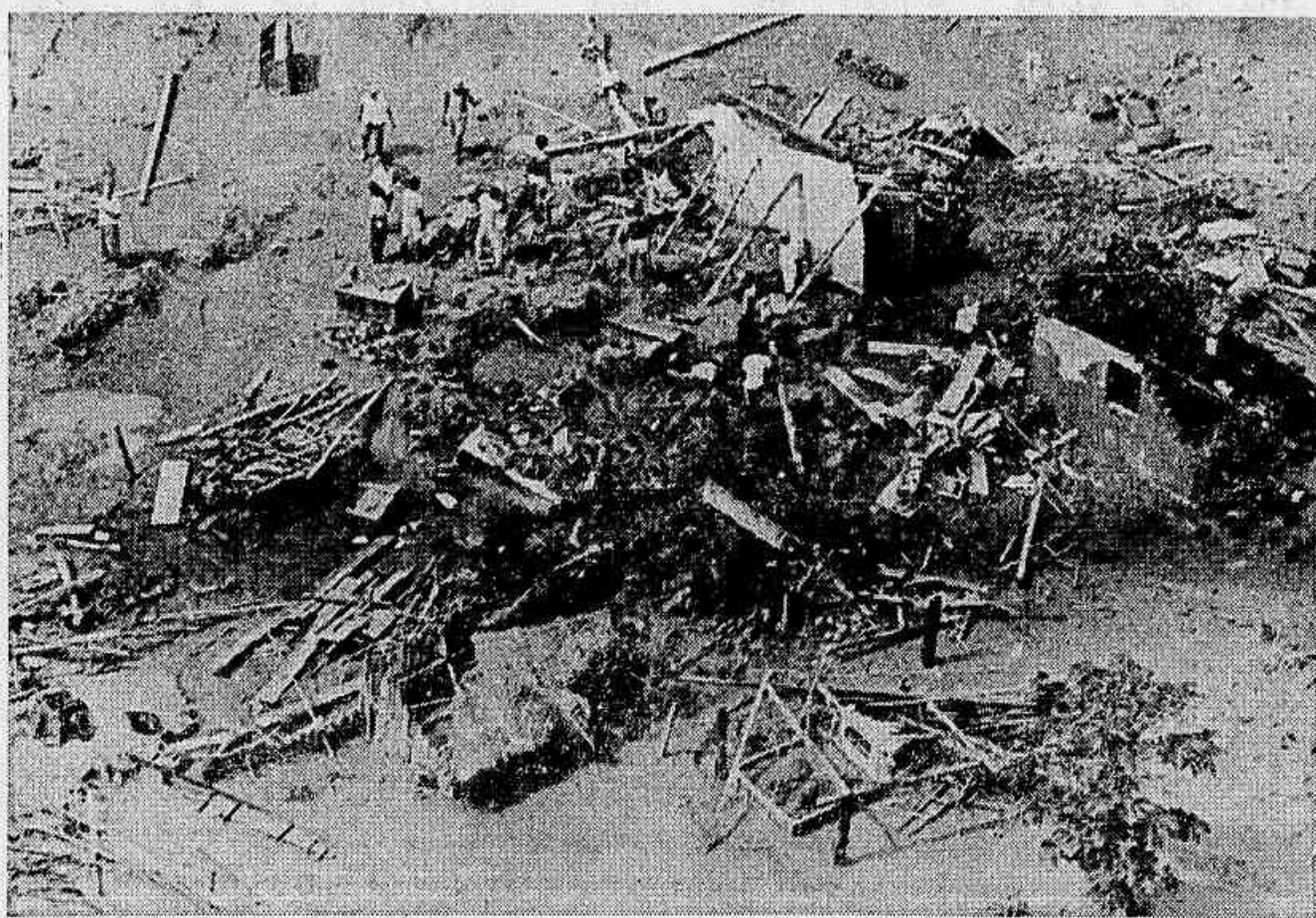
Centenas de pessoas de Caieiras já foram vacinadas contra o tifo pelos grupos médicos de Pirai e Volta Redonda. Quanto aos corpos necropsiados em Pirai, foram transportados por 15 policiais e 11 prefeitos daquela cidade e que providenciaram o enterro dos identificados.

TRABALHO

A maioria dos que trabalham na Serra das Araras, desde as autoridades de Pirai às do DNER, estão descontentes com a atuação das tropas militares deslocadas para ali e que têm impedido os movimentos na região atingida. O próprio delegado de Pirai, Sr. Lúcio Pimentel Nogueira, como o Prefeito eleito Aureliano Gonçalves Barbosa e o Chefe do Serviço de Trânsito, Sr. Orlando do Amaral Braga, estiveram longas horas detidos pelo comandante do 2.º PCC de Valença, Coronel Eduardo, sendo removidos para o 1.º BSB em Barra Mansa. Mais tarde foram soltos.

A reportagem do JORNAL DO BRASIL foi impedida pelo Tenente Batista de levar a sua camioneta a 100 metros de onde se encontrava o destacamento do Exército, para que pudesse estacionar o carro num local mais apropriado, a fim de se comunicar com a sede do Jornal, através do rádio. Chegaram ontem à cidade de Pirai, o Ministro João Gonçalves e o General Fabricio, coordenador da operação de salvamento.

FORA DO MAPA



O Serviço Geográfico do Exército vai retirar de seus mapas a Cidade de Ponte Coberta, que deixou de existir.

Queirós inspeciona área flagelada

O Ministro da Guerra, Marechal Azevedo, visitou ontem a região do Estado do Rio mais assolada pela tromba-d'água de segunda-feira passada e, em companhia do Comandante do 1.º Exército, General Adalberto Pereira, analisou as providências que determinará a fim de que se normalize a situação na área.

O Serviço de Relações Públicas do Ministério da Guerra distribuiu ontem nota oficial sobre os trabalhos que o Exército vem desenvolvendo na recuperação das regiões atingidas pelas enchentes no Estado do Rio.

COLABORAÇÃO

É a seguinte a nota oficial: "Da tarde do dia 24 até à tarde de

hoje (ontem), o 1.º Exército manteve-se empenhado na ação de prosseguimento dos trabalhos provenientes da catástrofe do dia 23 do corrente, a saber: na região da Serra das Araras têm sido grandes os trabalhos da 1.ª Divisão de Infantaria, na destruição da BR-2, onde foram retirados cadáveres e escombros, permitindo penetração até o quilômetro 65 da dita rodovia. Não foi possível ainda ligação pela estrada entre os elementos da 1.ª Divisão de Infantaria com elementos da Divisão Blindada, que operam na vertente oeste (lado de São Paulo), continuando a existir trechos interrompidos na Serra das Araras.

Para a Divisão de Infantaria, surgiu nova frente de atuação, que é a Serra da Calçada ou Malco, onde existem nume-

rosos feridos e mortos. A Divisão Blindada informou que na área de Barra do Pirai, Valença e Pirai, as chuvas passaram e o nível das águas na região não aumentou, obtendo-se bons resultados para o tráfego de veículos no desvio da BR-2, por Volta Redonda, Barra do Pirai, Três Rios e Petrópolis. Seus elementos têm cooperado com o DNER e também na remoção de cadáveres e escombros.

Os elementos da Divisão Blindada estão cooperando também na limpeza das usinas hidrelétricas para que o problema da energia do Rio de Janeiro possa ser resolvido o mais rapidamente possível. A curto prazo, o 1.º Exército poderá dominar completamente suas atribuições de segurança e disciplina na área."

Governo carioca oferece medicamentos

O Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, colocou à disposição de seu colega do Estado do Rio, os medicamentos estoques na Guanabara, a fim de auxiliar no socorro das vítimas das enchentes na Serra das Araras e na Baixada Fluminense.

Após agradecer a oferta do Governo carioca, o Secretário do Estado do Rio esclareceu que possui estoque de vacinas e medicamentos, suficientes para atender a população flagelada.

NOS HOSPITAIS

Houve ontem nos hospitais cariocas um decréscimo de atendimento a pessoas que sofreram os efeitos da catástrofe no Estado do Rio, registrando-se poucos atendimentos a habitantes da Guanabara. O Hospital Getúlio Vargas é o que vem prestando maior auxílio, enquanto o Hospital Rocha Faria a situação é de normalidade e o Hospital Pedro II, em Santa Cruz, continua a atender indis-

crimadamente todas as pessoas que o procuram.

O Diretor do Hospital Getúlio Vargas, Sr. Oldemar Franco, esteve na região das inundações — altura do Km 54, onde os resultados da catástrofe são mais alarmantes — e ontem, através de um transporte cedido pelo Exército, remeteu para a região medicamentos antitérmicos e material de socorro urgente.

— O que nos afrige — afirmou o Secretário de Saúde da Guanabara — até mesmo por solidariedade humana, é a dramática situação de tantos fluminenses, principalmente na região da Baixada, onde se sente todo o drama vivido pelo povo, principalmente os mais humildes.

O Sr. Hildebrando exemplificou que "o pouco atendimento da rede hospitalar carioca demonstra que a Guanabara não sofreu problemas tão graves, com exceção apenas da Tijuca e da Usina, onde realmente registraram-se casos de calamidade, desde a destruição de residências até o desaparecimento de vidas humanas.

Por determinação do Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Saúde, Sr. Aquiles Sorcello entregou à Secretaria de Saúde do Estado do Rio, para envio a Itaguaí e outras cidades fluminenses atingidas pelas cheias, grande quantidade de medicamentos, entre os quais cinco mil comprimidos de ácido acetil salicílico e duas mil cápsulas de acetaminofeno, além de algodão hidrófilo; cápsulas de ambramicina; vidros de aqueduto; aladuras de gaze, e outros produtos.

A Presidente da Legião Brasileira de Assistência, Sr.ª Maria Luíza Moniz de Aragão, determinou providências no sentido de prestar auxílio às vítimas da tromba-d'água que devastou várias regiões do Estado do Rio.

Contatos já foram mantidos com o Sr. Ernani de Paula Ferreira, Diretor da LBA fluminense, que está em entendimentos com as autoridades locais, a fim de obter o levantamento dos desabrigados.

Teotônio precisa de 20 bilhões

Niterói (Sucursal) — O Governador do Estado do Rio, Sr. Teotônio de Araújo, solicitou ontem ao Presidente Castelo Branco uma ajuda de Cr\$ 20 bilhões, em telegrama no qual afirma que "o relato completo da situação de calamidade e dor por que passa o Estado do Rio" já foi por ele feito aos Ministros do Planejamento e da Fazenda.

O Governador faz ainda um apelo "aos sentimentos cristãos do Presidente da República" e assinala que a ajuda pode ser também entregue a seu sucessor, que receberá a chefia do Governo fluminense no fim deste mês.

NO LOCAL

O Governador eleito Jeremias de Mattos Fontes seguiu de carro na manhã de ontem para Itaguaí, em companhia do futuro Chefe do Gabinete Civil do Palácio do Ingá, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho, e do seu assessor técnico Jair Nascimento, a fim de fazer um balanço das perdas humanas e materiais resultantes das inundações da região de Ribeirão das Lares.

Niterói (Sucursal) — A situação em Itaguaí, ainda não pôde ser inteiramente controlada pelas autoridades, no perímetro do flagelo, devido ao isolamento total em que se encontram alguma localidade atingidas pelas inundações do Sul do Estado do Rio.

Próximo ao Rio Caçô, morreu toda uma família de cinco pessoas, mas ninguém conseguiu, por enquanto, chegar ao local, um pelotão do 1.º Batalhão de Infantaria subiu a Serra do Matoso, na manhã de ontem, e até à noite não havia regressado, causando apreensão nas famílias. O seu comandante disse, contudo, que os soldados levaram provisão para três dias.

CORPOS SOTERRADOS

O médico Gilson Braga, que coordena o Serviço de Assistência Médica em Itaguaí, acredita que é bem grande o número de corpos perdidos na lamacreira e que não podem ser ainda retirados, tendo declarado que os feridos e flagelados são atendidos no Hospital São Francisco Xavier e na Santa Casa de Itaguaí. Até o momento, o hospital atendeu a 300 vítimas das enchentes, sendo que o número tende a aumentar à medida que as equipes de socorro romperem o isolamento de algumas localidades.

No Orfanato de Itaguaí, no Hospital São Francisco Xavier, no DNER e no Grupo Escolar Clodomiro Vasconcelos, estão alojados 800 sobreviventes das inundações.

O médico Gilson Braga informou que há cerca de 150 mortos no município, "não se contando os enterrados nas próprias localidades". Disse que, em face do número crescente de flagelados que procuram os postos de assistência médica, os remédios começaram a escassear,

Pouco antes de partir de Niterói para a área atingida no Sul do Estado do Rio, por volta das 6h, o Sr. Jeremias Fontes, que tomará posse no Governo fluminense dia 31 próximo, sucedendo ao Sr. Teotônio Araújo, afirmou que somente ao regressar de sua viagem poderá pensar no assunto.

ABALO GERAL

O Governador Teotônio Araújo voltou a percorrer, de helicóptero, a região assolada pelas enchentes do início da semana, acompanhado do Chefe do Gabinete Militar do Ingá, Coronel Wilson Cabral Tralim, tendo cancelado todos os compromissos assumidos anteriormente à catástrofe para dedicar-se inteiramente, segundo informou, ao problema da assistência aos flagelados.

Disse o Governador que "a produção fluminense foi seriamente afetada, sofrendo a receita do Estado uma grande abalo, porque as vias de comunicação impedidas, pela interrupção de vários de seus trechos, a chegada normal de produtos agropecuários e manufaturados aos centros de consumo". Informou que, extra-

oficialmente, os prejuízos do Estado, com as últimas inundações, já passam de Cr\$ 5 bilhões.

Afirmou ainda, que, devido às dificuldades de acesso às áreas atingidas, os órgãos estaduais não têm, por ora, uma estatística oficial de mortos, "acreditando-se, contudo, que somem mais de 400, incluídos os passageiros dos ônibus e carros de passeio tragados pelas águas na Serra das Araras".

MOBILIZAÇÃO

A Prefeitura de Niterói paralisou ontem suas obras para que todos os empregados — cerca de 800 — possam trabalhar na limpeza das ruas, cobertas de lama e detritos, principalmente nos bairros de Santa Rosa, Fonseca, Engenho e Saco de São Francisco.

O Corpo de Bombeiros de Niterói socorreu ontem mais duas casas, uma na Rua São Gonçalves e outra na Cinco de Julho, no bairro de Riodeodas, que desabaram parcialmente, enfraquecidas pelas últimas chuvas, sem que se registrassem vítimas.

Buscas em Itaguaí são precárias

tentes sociais também seguiram para aquelas regiões, onde farão o levantamento oficial do número de desabrigados.

VERBA

O Departamento de Trabalho dispõe de Cr\$ 40 milhões, além de Cr\$ 60 milhões que ainda não foram liberados pela Secretaria de Finanças, para os primeiros socorros aos flagelados, mas as autoridades governamentais acham que, pela extensão da calamidade no Estado do Rio, serão necessários pelo menos Cr\$ 2 bilhões.

Cinco mil quilos de leite em pó, conseguidos pelo Governo através da Embaixada americana, foram enviados para Pirai, numa ambulância da Secretaria de Saúde, juntamente com vacinas antitíficas e antivarícolicas.

O Governador Teotônio de Araújo solicitou relatórios especiais do Departamento de Estradas de Rodagem e da Secretaria de Agricultura, para ter uma visão geral dos prejuízos.

PRISAO

O delegado de Polícia de Pirai, Sr. Lúcio Pimentel, foi preso na noite de segunda-feira, quando efetuava o recolhimento de cadáveres do Rio Pirai, pelo Comandante do Batalhão de Infantaria Blindada, que determinou a detenção por entender-se a única autoridade competente para o trabalho em toda a região.

O Sr. Lúcio Pimentel foi levado até a sede do Batalhão de Infantaria Blindada, em Barra Mansa, onde permanece apenas algumas horas, sendo libertado em seguida. A unidade militar presta ajuda na área atingida pela tromba-d'água, e trabalha sobretudo na reconstrução de pontes e recuperação de estradas.

Extinta Cidade de Ponte Coberta tem 200 soterrados

Ponte Coberta (De Mário Lúcio Franklin e Hamilton Correia, enviados especiais) — Com o sol a pino, 17 cadáveres surgiram ontem das escavações na extinta cidadezinha de Ponte Coberta, no km 58 da Via Dutra, onde continuam soterradas 200 pessoas, caminhões pesados, gado bovino, 20 tratores e as esperanças de dois mil lavradores.

A Igreja de N. Sr.ª da Aparecida, testemunha muda do temporal, abrigava 120 sobreviventes, mas ameaça desmoronar, obrigando o 2.º Regimento de Infantaria, após vacinação em massa, a vistoriar as ruínas da antiga vila, agora transformada em vasto pantanal cuja monotonia se quebra quando, a golpes de enxada, aparecem pontas de telhados.

PRIMEIRO CORPO

Maria de Fátima Salvini Maia, de seis meses, surgiu na terra pela madrugada, quando o lavrador Mateus Neto pisou algo duro junto ao caminhão F-600 placa 22-43-12. Para os 30 homens do Corpo de Bombeiros, comandados pelo Capitão Jacarandá, que chegaram a Ponte Coberta às 6 horas, foi o primeiro cadáver dos 17 achados na extinta vila. Os ônibus 585 e 525 da Viação Cometa, apareceram minutos depois em frente à Empresa Metropolitana de Construção e Terraplanagem, área de seis quilômetros policiada pela 1.ª Companhia de Polícia do Exército, com um contingente de 60 praças.

O 2.º RI, sediado na Vila Militar, empregando 150 homens com apoio logístico da Companhia Escola de Infância, impediu o acesso de estranhos, para evitar saque. Trinta viaturas, sem pista alguma, percorriam Ponte Coberta à busca de cadáveres, mas a terra fôra prejudicada do tráfego. No Km 61, ganhando entre as ruínas, um cachorro descobriu pelo faro os corpos de Aristides Miguel e Severino Maia, respectivamente, motorista e ajudante de caminhão. O veículo, coberto por troncos, estava intacto.

Construída em 1964 pela Empresa Metropolitana, a Igreja permaneceu íntegra durante o temporal. Doze famílias abrigaram-se na torre, inclusive a do lavrador Cândido Marques. A construção de tijolos, porém, já está cedendo e o Comandante do 2.º RI, Coronel Confúcio Danton de Paula, temendo o desabamento, preferiu retirar todos. A lambreta do pároco, padre João, apareceu sem rodas na entrada da cidade, a seis quilômetros do local da misa.

Para Jovara de banana — disse o lavrador Cândido Marques — que me garantiram Cr\$ 70 mil mensais, a terra não serve mais. A chuva lavou o estêreo, deixando os mortos limpos na época da colheita. A plantação daria bom rendimento esse ano. Meus oito filhos me ajudavam, pois o serviço da Igreja e na roça me deixava com pressão no peito, zonzeira e cansaço.

LEGADO DE ZICO

Zico Xavier, chefe geral da oficina da Empresa Metropolitana, tinha 45 anos, dentes grandes e uma casinha para morar. Encontrado em Paracambi, parcialmente comido pelos peixes, deixou a mulher Ildele, três filhos menores e uma promissória vencida de Cr\$ 500 mil.

Paracambi fica a 60 quilômetros de Niterói e de pinheiros que margeavam a casa de Zico — afirmou Fernando Marinho, seu credor. As seis horas, ele acordava para dirigir o serviço, percorria a obra fumando o seu charuto. Multo encorpado, mineiro e muito católico, trabalhava seriamente. Há três dias, encontrara a imagem de Nossa Senhora da Aparecida na varanda da casinha. Quando decidiu fugir, a água já estava com 50 centímetros de altura. Deve ter morrido pensando em me pagar.

Próximo da casa de Zico Xavier, um sobrevivente pegava-se a abandonar o barraco de sapé. Cinco bombeiros, ajudados pelo agrônomo Paulo Avilez, da Universidade Rural, amarraram o cadáver do seu filho César numa lona, subindo a encosta. César de Sousa, de oito anos, tinha as mãos dilaceradas e a face comida por cãez e os pés inchados.

— Parece o vizinho do Jorge Cruz — comentou uma mulher, filando o sobrevivente. — A enxurrada tirou a fertilidade da terra — disse o agrônomo —, pois só ficou a parte fibrosa do capim. Em Ponte Coberta, a vegetação tinha apenas capim meado, rabo de burrão e jaguaçu, tudo ótimo para pasto. Agora a tendência é descer mais baixo.

Um contingente de seis bombeiros, instruído pelo Capitão Jacarandá, deixou Ponte Coberta à tarde para buscar seis cadáveres em Cacaria, vila de 1.500 pessoas situada num monte escarpado. O japonês Toshio Kiono chorava a perda da plantação de milho. No vale onde caiu o ônibus da Unica, cujas rodas começam a despatinar na lama, um corpo de mulher surgiu com um golpe enxada. A 3.ª Companhia de Bombeiros de Caxias procurava Vera Peixoto, Maria Aparecida, Maria Rita e Maria de Fátima, família de José Mateus Filho. A vaquinha Lembrança, a mais generosa de Ponte Coberta, morreu antes da ordenha de domingo, calculada em 25 litros de leite. Corisco, o cão do capataz da Fazenda Ivelise, propriedade

do Deputado Júlio Ferreira, está vivo e com uma perna quebrada.

BUSCA EM CORADO

Em Corado, quatro quilômetros distante de Ponte Coberta, o helicóptero 8523 da FAB, pilotado pelo Tenente Pinheiro, esperava a passagem de um corpo, debaixo do vladuto povoado de urubus. Dois praças do Exército conseguiram pescá-lo com bambus. Ambos usaram álcool nas narinas para evitar mau-cheiro. A dois quilômetros de Itaguaí as águas dos Rios Guandu, Caçô e Macomba, que atravessam a cidade, subiram três metros. O grande mar formado pela chuva uniu os rios num caudal violento. As ruas, estavam vazias e o pastor presbiteriano Felipe Dias perguntava a si mesmo e ao delegado Romeu Moreira se o seu rebanho estava vivo. Outro delegado, Sr. Joel Machado, informou que Itaguaí recebera 12 mortos de Ponte Coberta, mas pelo menos 15 ainda apareceram nos Rios Guandu e Caçô. Além destes andavam os investigadores Manuel Alamo, Sebastião Rodoval, Nicolau do Vale Franco, Castor Correia e Jorge Dias. Os suplentes Jorge Pires Gal e Bira foram nomeados titulares. Com flagelados abrigaram-se na agência postal de Itaguaí, no Hospital São Francisco Xavier, na Prefeitura e nas marçulhas da rua. O Tenente Carlos, que os desembracava de caminhões, assegurava serem vivos.

— Na verdade nem eu sei quantos trouxe — comentou. A família do camponês Casário Silva, sem casa e esperança, acenhou-se debaixo de um caminhão Scania Valis — único bem que restou — e chorava baixinho. O Tenente Sérgio Deschamps disse que, na próxima semana, o Serviço Geográfico do Exército marcará Ponte Coberta no mapa.

A ÚLTIMA NOVENA

Na extinta cidadezinha de Ponte Coberta, o dia começou às 5 horas da manhã, quando Cão Lebrança, na Fazenda Ivalise, para que algumas crianças levassem o leite. Simultaneamente, os motoristas e lavradores despertavam nos barracos para os serviços de empreitada, a professora Lúcia Carmo vestia uniforme azul — saia e blusa —, o padre João ligava a lambreta e o gerente Zico Xavier, da Empresa Metropolitana, calçava luvas de couro. Possivelmente, segundo o Deputado Júlio Ferreira, as moças acordavam dos sonhos de casamento com o jovem Sebastião, de 28 anos, o rapaz mais requisitado de Ponte Coberta.

Quarenta crianças que formavam uma turma indisciplinada, sobretudo o ruivo Edgar, de oito anos, entravam às 8h na Escola Ponte Coberta para aprender a soletrar. Durante o dia, o tráfego de caminhões corria devagar, as mulheres estendiam roupa e optavam sobre os assanhanamentos de Maria Emilia durante a missa. Em junho, na Igreja, padre João recebia os fiéis para a novena e, certamente, repelia o aviso rotineiro:

— Nove comunhões seguidas garantem, pelo menos, um lugar no purgatório. Por isso mandei trazer Nossa Senhora das Graças de Petrópolis. Antes dos avisos paroquiais peço que me ajudem na igreja.

Sábado e domingo, sem dúvida, as famílias amanhacaram enfeitadas com papel picado. Oitenta veranistas davam moedas para Joaquim do Reseio, as moças olhavam furtivamente a janela de Sebastião e os bares Canepa, Plabeta, Km 58 e Caçula enchiam-se de gente. Quem perturbava o sossego ia preso para o pátio de Paracambi, comandado pelo Coronel Carlos Alves da Cunha, amigo da população. Programas de televisão podiam ser vistos na casa de Zico Xavier e futebol no campo do Ponte Coberta Esporte Clube, treinado por Berruga. O tempo, normalmente, ajudava as reuniões nas portas das casas, onde as mulheres conversavam em cadeiras de vime. O sono restaurava energias.

Quando os sobreviventes de Ponte Coberta, num total de oito, chegaram a Nova Iguaçu, o Cartório do 5.º Ofício de Notas registrava três nascimentos: Sônia Regina, Lauro e Maria Amélia, todos em parto normal. Os repórteres do Correio da Manhã, eufóricos com a comemoração dos 343 anos da cidade, não trabalharam. A única vitória da Delegação fluminense na luta pela Procuradoria-Geral do Estado, autorizada pelo delegado Venâncio Bittencourt. Um homem ganhara Cr\$ 400 mil com o bilhete n.º 27 941 da Loteria do Estado do Rio. O menino Paulo Barreto comprava uma bola na Casa do Mironga e o Glinásio Brasil inaugurava uma piscina. Fazia calor.

Quinze corpos de Ponte Coberta jaziam no necrotério. A população de Nova Iguaçu ignorava tudo, a indústria funcionava normalmente e apenas três hospitais, devido à falta de luz, tinham pouco movimento. O delegado-adjunto Renato Godinho e o médico-legista Nelson Balestran conversavam na janela.

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

— Amanhã vou a Ponte Coberta. Você ainda está naquele caso do atropelamento? Casinho difícil aquele...

BANCO DA BAHIA S/A

Fundado em 1858

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 15.114.382

MATRIZ — Rua Miguel Calmon n.º 32 — Salvador — Ba.

Metropolitana: BAIXA DOS SAPATEIROS — Rua Dr. Seabra n.º 295, CALÇADA — Praça 11 de Dezembro. CAMPO GRANDE — Praça 2 de julho n.º 10, CHILE — Rua Chile n.º 27, CONCEIÇÃO DA PRAIA — Rua Marclio Dias n.º 18, LIBERDADE — Rua Lima e Silva n.º 351, PRAÇA DA SÉ — Rua Guedes de Brito n.º 1, SÃO PEDRO — Av. 7 de Setembro n.º 117, TIRADENTES — Av. Tiradentes n.º 142.

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Praça Pio X, n.º 98

Metropolitanas: AVENIDA — Av. Rio Branco n.º 122, CASTELO — Av. Graça Aranha n.º 170, CATETE — Rua do Catete n.º 222-A, COPACABANA — Rua Sousa Lima n.º 121, MADUREIRA — Estrada do Portela n.º 43-A, RAMOS — Rua Urano n.º 1129-A, SÃO CRISTÓVÃO — Rua Bela n.º 381-A, SIQUEIRA CAMPOS — Edif. Shopping Center — Loja 23 — Copacabana, TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 55-C, URCA — Av. Portugal n.º 986.

SUCURSAL DE SÃO PAULO — Rua São Bento n.º 480

Metropolitanas: AUGUSTA — Rua Augusta n.º 1 806, BRÁS — Av. Celso Garcia n.º 654, BROOKLIN — Av. Santo Amaro n.º 4 444, IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 525, LAPA — Rua Brunsfield n.º 39, MARCONI — Rua Marconi n.º 93, PENHA — Av. Penha de França n.º 428, PINHEIROS — Rua Teodoro Sampaio n.º 2 829, PRAÇA DA REPÚBLICA — Praça da República n.º 370 — XXV DE MARÇO — Rua Cav. Boal Ilo Jufet n.º 55/63.

Estado da Bahia	CONCEIÇÃO DO COITÉ	ITAMARAJU	SÃO FÉLIX	Estado do Ceará	MANUQUE	RECIFE	Estado de São Paulo
ALAGOINHAS	CRUZ DAS ALMAS	ITAMBÉ	SÃO GONÇALO DOS CAMPOS	CRATO	TEÓFILO OTONI	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	BARRETO
BELOMONTE	FEIRA DE SANTANA	ITAPETINGA	SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ	FORTALEZA		Estado do Rio Grande do Sul	CAMPINAS
BRUMADO	GANDU	ITAQUARA	SENHOR DO BONFIM	JUAZEIRO DO NORTE	Estado do Pará	PÓRTO ALEGRE	GUAPIAÇU
BUERAREMA	GUANAMBI	ITORORÓ	SERRINHA		BELEM		ILHA SOLTEIRA
CACHOEIRA	IBICARAÍ	JACOBINA	UBAITABA	Estado de Goiás	Estado do Paraná	Estado do Rio de Janeiro	MOGI DAS CRUZES
CACULÉ	IBICUI	JEQUIÉ	UBATAN	GOIÂNIA	CURITIBA	CAMPOS	OLÍMPIA
CANACAN	IBIRATAIA	JUAZEIRO	UNA	Estado de Mato Grosso	PARANAGUÁ	DUQUE DE CAXIAS	PIRACICABA
CANAVIEIRAS	ILHÉUS	MIGUEL CALMON	VALENÇA	TRÊS LAGOAS	Estado de Pernambuco	NITERÓI	RIBEIRÃO PRETO
CANDEIAS	IPAU	PAULO AFONSO	VALENTE	Estado de Minas Gerais	CARUARU	NOVA IGUAÇU	RIO CLARO
CARAVELAS	IRARÁ	PIRITIBA	VITÓRIA DA CONQUISTA	GOVERNADOR VALADARES	JABOATÃO	PETRÓPOLIS	SANTOS
CASTRO ALVES	IRECÊ	POÇOS		MONTES CLAROS	PEROLINA	Estado de Santa Catarina	SÃO BERNARDO DO CAMPO
CATU	ITABERABA	REMANSO	Distrito Federal			BLUMENAU	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
COARACI	ITABUNA	SANTA LUZ	BRASÍLIA				
	ITAJUIPE	SANTO ANTONIO DE JESUS					

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

Compreendendo Matriz, Sucursais e Agências

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL				F — NÃO EXIGÍVEL			
CAIXA				Capital	12.000.000.000		
Em moeda corrente	5.505.068.346			Fundo de Reserva Legal	1.300.000.000		
Em depósitos no Banco do Brasil	9.740.678.465			Fundo de Reserva Estatutário	3.500.000.000		
Em outras espécies	8.267.916.051	23.513.662.862		Correção Monetária do Ativo — Lei 4 357/64	208.674.573		
B — REALIZÁVEL				Fundo de Provisão	2.819.172.950		
Dep. em dinh. no B. do Brasil à/o do BANCENTRAL	13.319.790.340			Fundo de Amortização do Ativo Fixo	1.738.659.322		
Apol. e Obrig. Federais dep. no B. do Brasil à/o do BANCENTRAL no v/nominal de Cr\$ 295.683.200 ..	228.410.326			Fundo de Indenizações Trabalhistas	155.689.346		
Obrigações Reajustáveis do Tes. Nacional (à/o do BANCENTRAL pelo v/de Cr\$ 3.749.809.550) — Valor nominal em 30.12.1966	3.749.809.550	17.298.010.216		Fundo Especial para Aumento de Capital	1.854.457.264		
Empréstimos em C/Corrente e Adiantamentos	24.144.056.947			Fundo para Investimentos no Nordeste — Art. 34 — Lei 3 995 e 18 — Lei 4 239	999.837.000		
Empréstimos Hipotecários	260.917.504			Fundo para Investimentos — Lei 3 470	55.151.658	24.631.642.113	
Títulos Descontados	71.608.109.632			G — EXIGÍVEL			
Títulos Rurais — Resolução n.º 5	1.703.650.000			DEPÓSITOS			
Letras a Receber de C/Própria	948.450			à vista:			
Agências no País	68.083.733.188			em C/C Sem Limite	69.058.772.710		
Correspondentes no País	249.202.622			em C/C Populares	38.121.834.633	107.180.607.343	
Correspondentes no Exterior	2.055.595.055			a Prazo:			
Outros Valores em Moeda Estrangeira	330.863.862			a Prazo Fixo	5.239.622.564		
Depósitos no Banco do Nordeste do Brasil — Art. 34 — Lei 3 995 e 18 — Lei 4 239	1.079.292.456			de Aviso Prévio	171.820.649	5.411.443.213	
Outros Créditos	4.316.844.772	173.833.214.488		OUTRAS RESPONSABILIDADES		112.592.050.556	
Imóveis	30.668.317			Títulos Redescontados	—		
Títulos e Valores Mobiliários:				Obrigações Diversas	—		
Obrig. do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	1.532.157.140			Refinanciamento Rural, Industrial e de Exportação	4.388.714.444		
Apol. e Obrig. Federais não à/o do BANCENTRAL	2.892.992			Agências no País	65.067.704.555		
Apólices Estaduais	5.957.943			Correspondentes no País	650.684.634		
Apólices Municipais	300.000			Correspondentes no Exterior	11.178.414.512		
Ações e Debêntures:				Outros Valores em Moeda Estrangeira	2.354.040.149		
Investimentos no Nordeste	100.799.855			Ordens de Pagamento e Outros Créditos	15.907.845.976		
Bancos Associados	2.716.043.082			Dividendos a Pagar	846.447.541	100.393.851.811	212.985.902.367
Outras Empresas	382.180.300	3.199.023.237	4.740.331.312	H — RESULTADOS PENDENTES			
Outros Valores	229.695.279	196.131.919.612		Contas de Resultado			1.758.299.450
C — IMOBILIZADO				I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Edifícios de Uso do Banco	11.837.106.593			Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	18.660.529.753		
Móveis e Utensílios	3.825.057.545			Depositantes de Títulos em Cobrança:			
Material de Expediente	504.940.952			do País	31.513.795.176		
Instalações	2.417.209.510	18.584.314.600		do Exterior	1.277.407.961	32.791.203.137	
D — RESULTADOS PENDENTES				Outras Contas	107.758.706.868	159.210.439.758	
Juros e Descontos	37.356.433					398.586.283.688	
Despesas de Instalação	1.072.682.013						
Outras Contas	35.908.410	1.145.946.856					
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Valores em Garantia	10.739.962.026						
Valores em Custódia	7.920.567.727						
Títulos a Receber de C/Alheia	32.791.203.137						
Outras Contas	107.758.706.868	159.210.439.758					
		398.586.283.688					

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO				CRÉDITO			
DESPESAS GERAIS	8.158.828.060			RECEITA DE JUROS		220.128.933	
GRATIFICAÇÕES PAGAS AO FUNCIONALISMO NESTE SEMESTRE	783.017.588			DESCONTOS	5.105.299.409		
DONATIVOS	57.427.800			MENOS OS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.102.205.469	4.003.093.940	
GASTOS DE MATERIAL	242.945.120	9.242.218.568		COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		7.659.000.072	
IMPOSTOS		696.754.402		RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		289.444.959	
DESPESAS DE JUROS		1.035.659.267		LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		2.288.900.475	
OUTRAS CONTAS		136.936.813		RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		11.779.072	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		381.590.805		OUTRAS RENDAS		634.076.485	
PERDAS DIVERSAS		45.908.490		RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		2.658.436	
SUB-TOTAL		11.539.068.345		ACOES RECEBIDAS EM DECORRÊNCIA DE AUMENTO DE CAPITAL	194.338.444		
FUNDO DE RESERVA LEGAL		300.000.000		CORREÇÃO DO VALOR DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO	744.320.330	938.658.774	
FUNDO DE PROVISÃO		138.705.340					
OUTRAS RESERVAS (FUNDO DE RESERVA ESTATUTÁRIO)		700.000.000					
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		840.000.000					
PERCENTAGENS A PAGAR A DIRETORIA		582.471.142					
PERCENTAGENS A PAGAR AO CONSELHO CONSULTIVO		20.085.211					
GRATIFICAÇÕES CONTRATUAIS		85.460.334					
GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS		600.000.000					
FUNDO ESPECIAL PARA AUMENTO DE CAPITAL		938.658.774					
FUNDO PARA INVESTIMENTOS NO NORDESTE		297.292.000					
DONATIVO À CRUZ VERMELHA BRASILEIRA		6.000.000					
		16.047.741.146				16.047.741.146	

Salvador, 12 de Janeiro de 1967

DIRETORIA GERAL		DIRETORIA DA MATRIZ	DIRETORIA — SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO	DIRETORIA — SUCURSAL DE SÃO PAULO	CONTADOR GERAL
CLEMENTE MARIANI	Presidente	GILBERTO E. DE SA	AFFONSO SOLEDADE	ALAIN C. E. MOREAU	JORGE RIBEIRO DE BARROS
FERNANDO M. DE GÓES	Vice-Presidente	CARLOS B. DE CARVALHO	HAMILTON PRISCO PARAISO	HEINZ HOFFMEISTER	Reg. CRC — Ba — n.º 138
GERALDO DANNEMANN	Diretor-Superintendente	HELIO FERNANDES FIGUEIRA	C. MONTEIRO DE ANDRADE	FERNÃO CARLOS BOTELHO BRÄCHER	
SILVIO DE GÓES MASCARENHAS	Diretor Secretário	ASDRÚBAL PEDREIRA BRANDÃO			
DIRETORIA GERAL DE CÂMBIO					
EMIL O. W. HOFEMANN					

Operação-CEMIGUA vai ser grande fator para aumento das vendas pelo comércio

A Operação CEMIGUA, que será lançada nos próximos dias, será um poderoso fator de aumento das vendas do comércio, da indústria e dos Governos da União e dos Estados, na medida em que virão multiplicar o interesse dos consumidores pelas lojas que distribuem as Cédulas Milionárias e pelos produtos que as contêm em sua embalagem.

Esta é também a opinião do Presidente em exercício da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul, Sr. Wilmar Barbosa, acrescentando que a campanha é vantajosa para o comerciante, seja qual for o volume do seu negócio, uma vez que todos terão a mesma oportunidade de aparecer na publicidade que vem sendo feita na imprensa do Rio.

JA EM MARÇO

Lembrando o Presidente da ACISUL que, no Rio de Janeiro, as Cédulas Milionárias da Guanabara, que tanto podem acompanhar os produtos, como ser entregues à população, gratuitamente, após a efetivação de uma compra nas lojas da Cidade, já poderão ser colocadas nos envelopes do concurso Seta Valem Milhões que concorrerão ao sorteio de 31 de março vindouro.

Disse também o Sr. Wilmar Barbosa que a Operação-CEMIGUA oferecerá grandes benefícios tanto à União como aos Estados onde for lançada, pois o pagamento de prêmios adicionais de até Cr\$ 100 milhões será feito em títulos da dívida pública, de transação corrente nas bolsas de valores. Beneficiará igualmente o público em geral, com a destinação de 10% da arrecadação para fins de assistência social, através do Fundo Comunitário, cujo conselho é formado pelas Srs. Condessa Pereira Carne-

ro, Stela Marinho, Malu Rocha Miranda, Gilda Sampaio, Branca Melo Franco Moreira Alves, Maria Celeste Flores da Cunha e Elisa Linch.

EXPLICAÇÃO

Esclareceu o Presidente da ACISUL que a Operação-CEMIGUA é uma campanha nacional de distribuição de Cédulas Milionárias, que terão em cada Estado um nome diferente: CEMIGUA na Guanabara; CEMINAS, em Minas Gerais; CEMIPA em São Paulo etc. O carão, por exemplo, terá oportunidade, quando contemplado no Concurso Seta Valem, com prêmios de até Cr\$ 100 milhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Títulos Progressivos do Estado da Guanabara. As cédulas serão de três cores diferentes, valendo 1, 5 e 10 pontos e deverão ser colocadas até formar 25 pontos, quantia necessária para sua troca por notas de vendas correspondentes a Cr\$ 80 mil.

DASP quer dar a servidor vantagem de localização que o militar já recebe

Brasília (Sucursal) — Gratificação ao servidor civil pelo exercício em determinadas zonas ou locais é uma legítima aspiração e representa a paridade com os militares, que já gozam deste benefício, respondeu o Diretor-Geral do DASP, Sr. Luis Belfort de Ouro Preto, em resposta ao pedido de informações do Deputado da ARENA, Sr. Adriano Gonçalves, que estuda a matéria, na Câmara.

Acrescentou que o DASP é a favor do pagamento de gratificação aos servidores públicos, pelo exercício funcional em determinadas regiões do País, e, para isso, elaborou um anteprojeto de regulamentação e classificação das zonas geográficas sujeitas ao pagamento da vantagem.

OBSTACULO

Disse o Sr. Ouro Preto que a matéria teve a sua tramitação suscitada por implicar em aumento das verbas do pessoal, contrariando a política de compressão das despesas posta em prática pelo Governo. Embora o benefício esteja previsto pelo Estatuto dos Funcionários Públicos desde 1952, depende de regulamentação pelo Poder Executivo — informou.

— O sistema de gratificação é matéria de interesse do DASP — afirmou — já que

contribuirá para incentivar a localização de funcionários indispensáveis a serviços públicos, notadamente dos Correios e Telégrafos, Saúde, Agricultura e Arrecadação.

O Diretor-Geral do DASP disse que a matéria poderá ser reexaminada "desde que haja deliberação superior", mas que ao contrário do que muitos desejam não deve ter efeito retroativo, vigorando desde a sua aprovação no Estatuto dos Funcionários, mas a partir do momento em que seja transformada em lei.

Proprietário usa abelhas para despejo

São Paulo (Sucursal) — Um enxame de abelhas africanas que o Sr. Severino Dizroli colocou no quintal de uma casa de sua propriedade, em Campinas, como recurso extrajudicial para forçar a saída de um inquilino, dizimou a criação doméstica do morador, matando o galo, 19 galinhas e 12 pintos, além de molestar toda a população vizinha.

Os insetos, depois da devastação no galinheiro, dispersaram-se, infiltrando-se nas casas e quintais mais próximos, e só foram dominados com a intervenção de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que encontrou a rua em polvorosa, exigindo a prisão do causador do incidente, o que foi feito mais tarde pela Polícia.

Previdência une agências no Sul

Foi concretizada a fusão das agências de institutos de previdência, em seis Cidades do Rio Grande do Sul — Santa Cruz do Sul, Rio Grande, Novo Hamburgo, Esteio, São Leopoldo e Caxias do Sul — atendendo o propósito do Ministério do Trabalho e Previdência Social, de implantar, no menor espaço de tempo possível, o Instituto Nacional de Previdência Social.

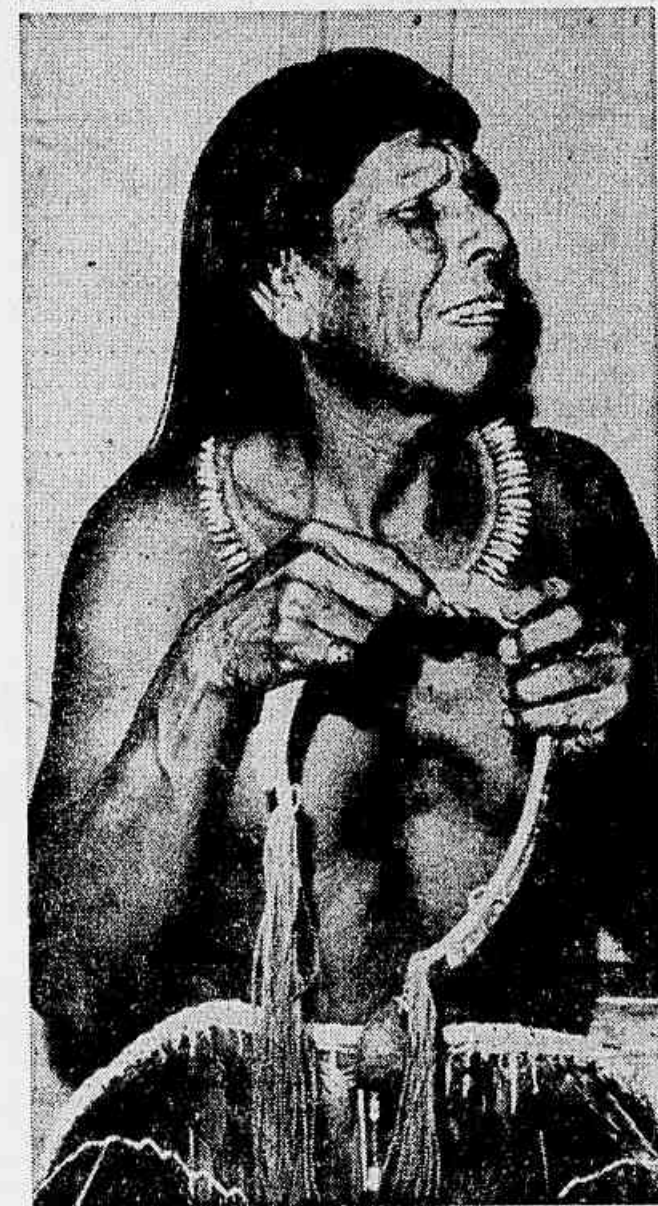
A sistemática de unificação dos serviços previdenciários no País está estruturada para a implantação da periferia para o Centro e, ainda no Sul, já estão atendendo aos trabalhadores, sem distinção de categoria profissional, as agências dos antigos institutos de Montenegro, Guaporé, Estrela, Canoas, Guaíba, Pelotas, Tanquara, Passo Fundo, Bento Gonçalves, Ijuí, Uruguaiana, Sapiranga, Lajeado e Santana do Livramento.

OS CASSADOS



Quando ainda presidia o Brasil, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu o então Cacique Utaú

UM CASSADOR



Aratuna, que depôs Utaú, se diz democrata

UM GLOBO PARA O ELEITO



A Direção da VARIG, após conduzir o Marechal Costa e Silva de Hong-Kong a Tóquio e de Tóquio a Honolulu e Los Angeles, deu de presente ao Presidente eleito do Brasil, um globo terrestre no qual está assinalada a rota do aparelho, um dos seus novos Boeing 707-320C, que realizou uma viagem de caráter técnico ao Japão, onde levará sua futura linha. Na foto, o Presidente da companhia, Sr. Erik de Carvalho, apertando a mão do Marechal, na presença do Coronel Mário Andreazza

Cacique dos Carajás que depôs primo há uma semana vai a Brasília ver o SPI

Brasília (Sucursal) — Veio a Brasília avistar-se com os dirigentes do Serviço de Proteção aos Índios o novo cacique da tribo dos Carajás, Aratuna, que está reinando na Ilha do Bananal, depois de ter deposto, com o apoio maciço de seus companheiros, na semana passada, seu primo e antigo chefe, Utaú, designado cacique pelo ex-Presidente Getúlio Vargas, em 1940.

Aratuna, que está acompanhado de sua mulher e outros parentes, informou que se encontra na Capital da República especialmente para agradecer aos membros do Congresso Nacional a aprovação de uma emenda à nova Constituição, de autoria do Senador Aurélio Viana, que assegura aos silvícolas o domínio de suas terras.

A ATRAÇÃO DO PODER

O novo chefe dos Carajás está recebendo em Brasília, por parte da imprensa, o assédio dispensado aos Chefes de Estado que ascendem inesperadamente ao poder, o que o cacique não lhe retira a calma necessária para enfrentar como um homem habituado às câmaras de televisão e aos fotógrafos.

Explicou Aratuna que o seu antecessor, Utaú, chegou ao poder em 1940, durante uma visita que o ex-Presidente Getúlio Vargas fez à tribo, quando, sendo o único silvícola a falar fluentemente o português, se aproximou do visitante, convidou-o para ser padrinho no batizado de seu filho Cutari e convenceu-o da necessidade de substituir o velho cacique Maluá, seu tio e de Aratuna.

MAIS CAPAZ

Historiando sua ascensão, o novo cacique disse que no último dia 18 foi convocada uma reunião de toda a tribo para decidir sobre a deposição de

Utaú, que era acusado de estar velho, cansado e de já não ter mais a agilidade na pesca e na caça exigida aos chefes. Na ocasião, apenas três silvícolas defenderam Utaú, posição que ainda mantêm, embora os outros companheiros (mais de 300) estejam apoiando maciçamente o novo líder. Falou Aratuna que seu tio Maluá, já cego e velho, abandonou o isolamento em que se colocou para manifestar seu apoio ao novo chefe e à derrubada do antigo.

Aratuna, que fala muito bem o português, citou para a imprensa os seguintes fatores que influíram na sua eleição: juventude, agilidade na caça e pesca, não gostar de bebidas alcoólicas, não permitir explorações de qualquer tipo na ilha e manter boas relações com os brancos.

Ainda não chegou à Capital da República nenhuma informação sobre a posição de Utaú, mas, segundo Aratuna, o velho cacique, conformado, se afastou, acompanhado por seus três fiéis companheiros.

Utaú, o golpista golpeado

Departamento de Pesquisa

Utaú chegou a cacique dos carajás durante um verdadeiro golpe de estado praticado há cerca de 15 anos atrás. Quando o Presidente Getúlio Vargas chegou à aldeia carajá, Maluá estava participando de uma caçada e a tribo ficou sem chefe. Mais que depressa Utaú apresentou-se como cacique e recebeu de Vargas as honras de chefe, inclusive a atribuição de distribuir os presentes aos carajás.

Quando Maluá voltou da caçada encontrou Utaú em seu lugar, prestigiado pelos carajás, e desistiu da liderança. Utaú foi se consolidando no posto e atingiu seu apogeu durante a visita que o Presidente Kubitschek fez a Bananal, em 1960, quando sua foto e sua fama percorreram todo o País.

OS CARAJAS

Utaú, que é um índio de um metro e 90 de altura, gestos sóbrios e pulso firme, comanda os carajás, uma tribo que já foi grande, mas que hoje se reduz a pequenos grupos na Ilha de Bananal, na margem direita do Araguaia e na foz de Aruanã. Os índios carajás contam com as aldeias de Aruanã (Goiás), Cocalinho e Tarumã (Mato Grosso), Bandeirante, Luis Alves (Goiás), São Pedro (Bananal), Barreira de Xavante (Minas) e outras. O número total de carajás não deve ultrapassar os 1.500.

Segundo uma lenda índia, no começo do mundo os carajás eram aruanã (peixes de água doce). Certa vez adoeceu o filho de Cobié, o chefe da tribo, e, apesar da proibição, dois aruanãs subiram à superfície das águas através de um buraco. Retornando ao fundo do rio contaram as maravilhas que viram na terra.

A tribo inteira, com exceção de Cobié resolveu experimentar essas maravilhas. Mas a terra negou-se a recebê-los e muitos morreram. Os que tentaram regressar tiveram a passagem na água bloqueada por uma imensa cobra e tiveram de permanecer na terra, onde estão até agora.

Os índios carajás são identificáveis por duas rodinhas que usam, uma de cada lado do rosto. Segundo eles, essas rodinhas significam que são irmãos dos peixes tucunarés, que têm rodas semelhantes na cauda. O Serviço de Proteção aos Índios mantém diversos postos em Bananal, em contato com os carajás.

Indenização da ITT pode sair agora

Pôrto Alegre (Sucursal) — Poderá ser assinado ainda esta semana o acordo entre o Estado e a ITT, pelo qual a empresa americana receberá a indenização a que tem direito pela encampação, no Governo passado, dos serviços telefônicos do Rio Grande do Sul, dos quais era concessionária.

A comissão nomeada pelo Governo federal especialmente para solucionar o impasse, que já dura 5 anos, deverá dar o seu parecer por esses dias, estipulando a quantia que o Estado terá de pagar. Fontes bem informadas afirmam que a indenização se elevará a cerca de Cr\$ 11 bilhões.

Goiás está ameaçado por muita chuva

Goiânia (Correspondente) — Choverá ontem, nesta Capital, no fim da tarde, e durante todo o dia, o céu permanecerá nublado, com temperatura média de 25 graus. Mas o Serviço de Meteorologia prevê para hoje chuvas mais fortes em todo o interior goiano.

As autoridades temem que venha a chover com maior intensidade na região Sul — maior produtora de arroz — e no Norte, onde várias vezes o Rio Tocantins transbordou, levando as casas e construções ribeirinhas, agravando as condições da agricultura regional.

Arcebispo gaúcho diz que indústrias investem na limitação da natalidade

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em sua fala semanal na Voz do Pastor, Dom Vicente Scherer denunciou sociedades civis e empresas industriais que "vem promovendo intensas campanhas em diversos países, como Japão e Pôrto Rico, e investindo fabulosos recursos para limitar o número de nascimentos".

Afirmou que no Rio Grande do Sul e em vários Estados do Brasil estão se fundando núcleos e grupos que por todas as formas propõem-se a obter a redução da taxa de natalidade e impedir o crescimento numérico da população nas proporções em que está ocorrendo.

FRASE INFELIZ

O Arcebispo afirmou que "considero muito infeliz a frase atribuída ao Presidente Johnson de que custa apenas cinco dólares impedir o nascimento de uma pessoa subdesenvolvida, ao passo que sua elevação ao estado de desenvolvimento custa multíssimos mais".

"Este critério de custo mais ou menos — disse — justificaria todas as aberrações.

Foi adotado por Hitler quando mandou para câmaras de gás judeus, incircuncisos, alienados, velhos, aleijados e todos os inválidos que considerava economicamente improdutivos".

Dom Vicente reconhece que a explosão demográfica cria tremendos problemas que os Governos precisam resolver, mas acha sugestão simplista impedir nascimentos de qualquer forma, pois não corresponde à complexidade da questão e à realidade humana e social.

Proprietário de engenho acusa Vigário do Cabo de fazer agitação no campo

Recife (Sucursal) — O Vigário do Cabo, padre Antônio Melo, foi acusado pelo proprietário do Engenho Vila Real, Sr. Fausto Carneiro Leão — que não pagou seus débitos trabalhistas, mesmo depois de ter assinado proposta conciliatória na DRT para fazê-lo — de estar organizando uma frente política no campo, com elementos do Governo passado.

O proprietário da Vila Real explicou na Delegacia de Segurança Social, onde fora apresentar queixa, que o padre Melo chamou os seus trabalhadores de sem-vergonha porque estes não estavam participando da greve dos trabalhadores do Cabo, e convidou para Delegado Sindical o camponês Domingos dos Santos, figura atuante no Governo Arrais".

QUEM É

O Sr. Fausto Carneiro Leão, juntamente com o proprietário da Usina Maria das Mercês, Sr. Gilberto Brito e Silva, assinou acordo conciliatório no dia 12 de dezembro, na DRT, para pagar seus débitos trabalhistas em quatro parcelas, evitando assim que seus trabalhadores entrassem em greve no dia seguinte, quando foi deflagrada o movimento dos camponeses do Cabo.

Dez dias depois, data do encerramento do prazo para o pagamento da primeira parcela, o Sr. Fausto Carneiro Leão disse que não ia saldar parte de sua dívida, porque não tinha nenhum dinheiro, fato que levou os assalariados do Engenho Vila Real a participarem da

greve. A mesma coisa foi feita pelo Sr. Gilberto Brito e Silva, que inclusive fechou a Usina Maria das Mercês, argumentando falta de condições financeiras.

Um mês depois de ter deixado de cumprir o acordo, o Sr. Fausto Carneiro Leão, revoltado com o que chamou de "interferência do Padre Melo", procurou a DRT para denunciar agitação no campo, sendo aconselhado a prestar queixa na Delegacia de Ordem Social, onde lembrou às autoridades o perigo de acontecimentos futuros, como a matança de gado e o incêndio de canaviais, responsabilizando de antemão pelos atos subversivos, o Vigário do Cabo e o Presidente do Sindicato Rural do Município, o jovem João Luís da Silva.

AVISOS RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada — ENY.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

MEYER

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA DIAS DA CRUZ, 74-B
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8:30 AS 11 HORAS

DÉLIO GUTTERRES E SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)



A Associação de Pais e Mestres e o Grêmio Estudantil do Colégio S. Paulo convidam os parentes e amigos do Professor Délio para a missa de 30.º dia que, por sua alma, será celebrada na Igreja de S. Paulo Apóstolo, às 9,30 horas do dia 27 de janeiro.

NOEMY TORRES BASTO

(MISSA DE 7.º DIA)



Theóphilo Teixeira Basto, Helana Maria Bastos Simas Lucas, Eng. Newton José Simas Lucas, convidam para a missa de 7.º dia, às 11 horas do dia 28, sábado. Igreja da Conceição da Boa Morte. (Esq. da Rua do Rosário c/Av. Rio Branco). (P)

OSWALDO DOS SANTOS AFFONSO

(MISSA DE 7.º DIA)



Sua família agradece, sensibilizada, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 27, às 11h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária.

OSWALDO DOS SANTOS AFFONSO

(MISSA DE 7.º DIA)



A Diretoria do Vale do Ipê Country Club convida os seus associados para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado Diretor Superintendente, Sr. OSWALDO DOS SANTOS AFFONSO, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

Brazil Herald

Rio & São Paulo, January 26, 1967

The BRAZIL HERALD, Brazil's only English-language daily, apologizes to its 15,000 readers in this country for not circulating today, for the second time this week, due to absolute lack of light and power all day and night yesterday in the Gambôa printing plant of Editora Mory Ltda. following Sunday's disastrous cloudbursts in the Rio area.

We apologize also for being unable to inform readers of the light-rationing schedule to take effect today, as received from Rio Light at 11 p.m. last night.

The BRAZIL HERALD hopes to be back on the newsstands tomorrow, as it has daily during the past 20 years, to provide its English-language readers—tourists and visitors, businessmen and diplomats, housewives and students—with their accustomed news and features.

J. Clube cancelou corrida

O Jockey Clube Brasileiro cancelou ontem a corrida que estava programada para hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, devido a irregularidade no fornecimento de energia elétrica e pela própria situação em que se encontra a Cidade, sem luz, transportes e água, atingindo também a Zona Sul.

Os diretores da entidade estiveram reunidos para tomar essa deliberação, após um entendimento direto com a Rio-Light, sabendo-se ainda que as próximas corridas noturnas estão ameaçadas, até que a situação fique inteiramente normalizada.

Biazon está firme no reaparecimento apesar dos quilos

Biazon que vem de excelente vitória em sua última apresentação, deslocará na corrida de domingo, 63 kg, mas mesmo assim está cotado a influir no desenrolar da competição com o exercício de 141" nos 1.000 metros e 113" nos 1.200 metros, sempre com ação firme e desembaraçada.

Na carreira de potros de dois anos, Monaco foi um dos que mais agradaram nos floridos pela manhã, com o quilômetro em 66", devendo decidir o páreo diante de Itararé, Urmarrino e Coarasil, que vem agradando aos observadores nas partidas de raia e trabalhos no Stalling-Gate.

Monaco (A. Ricardo) o quilômetro em 66", agradando muito e porque vinha junto à cerca externa, Itararé (F. Maia) chegou agarrado com Imperador (F. Estêves) em 66" o quilômetro, Seccion (L. Santos) chegou bem melhor do que seu companheiro Special (J. Borja) em 69" para igual distância e Coarasil (J. Reis) chegou tocado de posição com Fair Kino (F. Estêves) em 68" o quilômetro.

Monaco que vem melhorando muito e também com seu piloto muito interessado deverá levar a melhor, seguido de Itararé e Urmarrino.

GUAXUPÉ (F. Estêves) chegou agarrado com Endeavor (F. Maia) em 76"2/5 os 1.200. Alzon (O. Cardoso) aumentou para 78"2/5, agradando muito, Gran Mogol (J. Ramos) chegou sobrando no lado de uma companhia que casualmente encontrou pelo caminho em 80" os 1.200. Guarujá (Lad) deu um carreirão de 85" os 1.200. Guepardo (J. Silva) deu alguma vantagem a Megan (D. Netto) e o dominou com grande facilidade em 78"2/5 os 1.200.

Guaxupé que deixou ótima impressão nas malinas é um sério competidor, porém não pode facilitar com Guepardo, Alzon e Gran Mogol.

PALASE (F. Estêves) deu uma distância, completou os 1.300 em 93"2/5, muito à vontade, pois não se empregou nos malinas. Tentação (J. Queiroz) os 1.200 em 80"2/5, a meio correr. La Tajera (J. Reis) os 1.400 em 98" suavemente. Palase (S. França) os 1.300 em 85", com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Octava (J. Machado) os 1.400 em 95", com sobras e Portela (O. Cardoso) igualou mas chegou algo contida.

Falaise pela forma que atravessa é a melhor indicação, mas no caso de fracasso, Estória, Prallente e Tentação, é que decidirá esta prova.

MASSARI (J. Reis) os 1.300 em 89", com sobras. Timeu (J. Brizola) os 1.300 em 84"3/5, agradando muito. Angico (J. Machado) aumentou para 86", com algumas reservas e um pouco afastado da cerca. Good Looking (J. Machado) chegou sobrando no lado de Gallard (F. Estêves) os 92"2/5 os 1.400 e Tapirai (A. Ricardo) os 1.300 em 84"3/5, com alguma facilidade.

Timeu, Angico, Good Looking e Tapirai são os mais credenciados à vitória, podendo a sorte influir bastante no resultado.

EL GLORIOUS (J. Reis) os 1.500 em 100", com sobras. Estuário (J. Ramos) aumentou para 101", deixando alguma coisa para agradecer. Rei do Monial (M. Henrique) os últimos 1.400 em 95", muito à vontade e um pouco afastado da cerca e Elogio (F. Conceição) melhorou para 94", com algumas reservas.

El Glorious feito é o mais credenciado a vencer o último páreo. Jimba-Loo, Estuário, Rei do Monial e Arnagot são os mais fortes competidores, no percurso pela boa forma que atravessam no momento.

FAIR KINO (J. Reis) os 1.300 em 89", com sobras. Vestal Boy (S. M. Cruz) os 1.400 em 93"2/5, agradando muito. Massari (J. Silva) os 1.400 em 90"3/5, com grande facilidade. Jockey (J. Reis) não se empregou nestes 95" os 1.400. Monteolimpio (A. Ramos) os 1.500 em 99", levando a pior para Extra-Dry (A. Ricardo) que casualmente encontrou nos últimos 1.200 e Char-

DÚVIDAS NÃO DESFEITAS



O jóquei Adilton Santos tem bons montários para as corridas do fim de semana, mas pretende correr o potro Urmarrino de forma diferente: sempre entre os da frente

Fontanella deu vantagem e dominou Amoreira na reta com ação firme de 90"2/5

A água Fontanella, treinada por Ernani de Freitas, deu vantagem e dominou com relativa facilidade a companheira Floreira, nos preparativos para correr a Prova Especial de sábado, no percurso de 1.400 metros, e mesmo correndo colada à cerca externa, assinalou 90" 2/5, na direção do bridão Francisco Maia.

Majó, Aventureiro, Ulster, Penógrafa, Elora, Lord Byron, Baúca e Diana, foram outros parceiros que impressionaram aos observadores, principalmente Baúca, que percorreu 1.400 metros em 95", com muita categoria e grande movimentação.

MAJÓ (S. Guedes) os 1.400 em 94", muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Cambrócia (A. Margal) aumentou para 97", iniciando o floreio um pouco apressada, para arrematar muito contrariada e pelo centro da pista. Twist (A. Margal) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 37", sobrando no lado de Flattery (O. P. Silva) e Majó (A. Fernandes) os 1.400 em 93"3/5, com grande facilidade e demonstrando neste floreio grandes progressos.

Fontanella e Elora foram as que mais se destacaram nas malinas devendo mesmo entre elas surgir a vencedora, ficando La Française e Jaguarê na expectativa.

MAJÓ (S. Guedes) os 1.400 em 94", muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Cambrócia (A. Margal) aumentou para 97", iniciando o floreio um pouco apressada, para arrematar muito contrariada e pelo centro da pista. Twist (A. Margal) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 37", sobrando no lado de Flattery (O. P. Silva) e Majó (A. Fernandes) os 1.400 em 93"3/5, com grande facilidade e demonstrando neste floreio grandes progressos.

Fontanella e Elora foram as que mais se destacaram nas malinas devendo mesmo entre elas surgir a vencedora, ficando La Française e Jaguarê na expectativa.

MAJÓ (S. Guedes) os 1.400 em 94", muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Cambrócia (A. Margal) aumentou para 97", iniciando o floreio um pouco apressada, para arrematar muito contrariada e pelo centro da pista. Twist (A. Margal) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 37", sobrando no lado de Flattery (O. P. Silva) e Majó (A. Fernandes) os 1.400 em 93"3/5, com grande facilidade e demonstrando neste floreio grandes progressos.

Fontanella e Elora foram as que mais se destacaram nas malinas devendo mesmo entre elas surgir a vencedora, ficando La Française e Jaguarê na expectativa.

MAJÓ (S. Guedes) os 1.400 em 94", muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Cambrócia (A. Margal) aumentou para 97", iniciando o floreio um pouco apressada, para arrematar muito contrariada e pelo centro da pista. Twist (A. Margal) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 37", sobrando no lado de Flattery (O. P. Silva) e Majó (A. Fernandes) os 1.400 em 93"3/5, com grande facilidade e demonstrando neste floreio grandes progressos.

Fontanella e Elora foram as que mais se destacaram nas malinas devendo mesmo entre elas surgir a vencedora, ficando La Française e Jaguarê na expectativa.

MAJÓ (S. Guedes) os 1.400 em 94", muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Cambrócia (A. Margal) aumentou para 97", iniciando o floreio um pouco apressada, para arrematar muito contrariada e pelo centro da pista. Twist (A. Margal) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 37", sobrando no lado de Flattery (O. P. Silva) e Majó (A. Fernandes) os 1.400 em 93"3/5, com grande facilidade e demonstrando neste floreio grandes progressos.

Fontanella e Elora foram as que mais se destacaram nas malinas devendo mesmo entre elas surgir a vencedora, ficando La Française e Jaguarê na expectativa.

MAJÓ (S. Guedes) os 1.400 em 94", muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Cambrócia (A. Margal) aumentou para 97", iniciando o floreio um pouco apressada, para arrematar muito contrariada e pelo centro da pista. Twist (A. Margal) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 37", sobrando no lado de Flattery (O. P. Silva) e Majó (A. Fernandes) os 1.400 em 93"3/5, com grande facilidade e demonstrando neste floreio grandes progressos.

Fontanella e Elora foram as que mais se destacaram nas malinas devendo mesmo entre elas surgir a vencedora, ficando La Française e Jaguarê na expectativa.

MAJÓ (S. Guedes) os 1.400 em 94", muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Cambrócia (A. Margal) aumentou para 97", iniciando o floreio um pouco apressada, para arrematar muito contrariada e pelo centro da pista. Twist (A. Margal) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 37", sobrando no lado de Flattery (O. P. Silva) e Majó (A. Fernandes) os 1.400 em 93"3/5, com grande facilidade e demonstrando neste floreio grandes progressos.

Fontanella e Elora foram as que mais se destacaram nas malinas devendo mesmo entre elas surgir a vencedora, ficando La Française e Jaguarê na expectativa.

MAJÓ (S. Guedes) os 1.400 em 94", muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Cambrócia (A. Margal) aumentou para 97", iniciando o floreio um pouco apressada, para arrematar muito contrariada e pelo centro da pista. Twist (A. Margal) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 37", sobrando no lado de Flattery (O. P. Silva) e Majó (A. Fernandes) os 1.400 em 93"3/5, com grande facilidade e demonstrando neste floreio grandes progressos.

Fontanella e Elora foram as que mais se destacaram nas malinas devendo mesmo entre elas surgir a vencedora, ficando La Française e Jaguarê na expectativa.

MAJÓ (S. Guedes) os 1.400 em 94", muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Cambrócia (A. Margal) aumentou para 97", iniciando o floreio um pouco apressada, para arrematar muito contrariada e pelo centro da pista. Twist (A. Margal) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 37", sobrando no lado de Flattery (O. P. Silva) e Majó (A. Fernandes) os 1.400 em 93"3/5, com grande facilidade e demonstrando neste floreio grandes progressos.

Fontanella e Elora foram as que mais se destacaram nas malinas devendo mesmo entre elas surgir a vencedora, ficando La Française e Jaguarê na expectativa.

MAJÓ (S. Guedes) os 1.400 em 94", muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Cambrócia (A. Margal) aumentou para 97", iniciando o floreio um pouco apressada, para arrematar muito contrariada e pelo centro da pista. Twist (A. Margal) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 37", sobrando no lado de Flattery (O. P. Silva) e Majó (A. Fernandes) os 1.400 em 93"3/5, com grande facilidade e demonstrando neste floreio grandes progressos.

Fontanella e Elora foram as que mais se destacaram nas malinas devendo mesmo entre elas surgir a vencedora, ficando La Française e Jaguarê na expectativa.

A. Santos desconhece força de Itararé mas diz contar com a vitória de Urmarrino

Adilton Santos disse não conhecer a força real do estreante Itararé — treinado por Ernani de Freitas — mas aponta mesmo assim grandes possibilidades de triunfo no seu potro Urmarrino, que agora muito mais aguerrido, deve vender caro a derrota no primeiro páreo de domingo.

Ernani de Freitas tem muitos potros e é difícil marcar o que está mais no ponto para a estréia — disse A. Santos — daí o meu total desconhecimento sobre a sua categoria. Vi alguns bons trabalhos, e isto basta para desde já respeitá-los. Quanto a Urmarrino, vem sendo poupado agora, pois está dentro do peso ideal, segundo o treinador José Luis Pedrosa.

DOM NA FRENTE

A maior preocupação de um jóquei quando monta potros de 1.000 metros é a largada, ainda mais quando os animais são potros de dois anos, que dependem muito de uma boa saída para produzirem algo de útil nas provas em que estão alistados.

Urmarrino vai correr na frente, ou na pior das hipóteses, entre os que comandam a competição. Deve se dar bem assim, porque, segundo o treinador, quando correu para atropelada na foz de possilva. Se Itararé não for uma bola, acho que não vai existir problemas aqui.

ANDA VOANDO

Elora que vem de ganhar uma corrida realmente de expressão com o aprendiz J. Queiroz, sobrou agora para A. Santos, porque o garoto não montou Provas Especiais, daí ter Manuel de Sousa convocando mais uma vez A. Santos para conduzir a defesa da blusa de Osmar Fernandes Laje.

O trabalho de Elora foi

de 90"2/5 para os 1.400 metros, sempre com facilidade, o que dá uma idéia da sua forma técnica atual. Prima Donna e Fontanella são, no meu modo de ver, os maiores obstáculos, mas, acho que se a pista secar mais um pouco até sábado, Elora vai ganhar mais uma boa corrida.

NÃO ENTEDE

Outra montaria que A. Santos leva muito fé de triunfo é Geóide, que na última não confirmou um bom trabalho, por ter sido bastante prejudicado no percurso. Mas, agora em 1.400 metros, e podendo vir de mais para mais, ela deve pesar na balança no final, não entendendo o jóquei como seu número foi parar no fundo da chave quatro.

Geóide aqui tinha que ser uma das forças — falou — mas esta colocada entre as últimas da chave quatro e isto pode, inclusive, lhe proporcionar uma boa vitória. E se olhar as suas condições para sentir que ela realmente deve ter participação positiva no páreo em que está alistada.

CONTRA A RAIA

Sempre fazendo referência à pista pesada, Faustino Costas disse que ainda não viu um seu pupilo competir numa raia normal, como era do seu desejo. Os potros, que pela primeira vez competem, sentem bastante o barro e alguns fracassos devem ser levados em conta ao estado anormal da pista.

Fair Kino, que era uma promessa das melhores na última vez que competiu, chegou deslocado mostrando não pegar a raia anormal da Gávea. Também Amoreira, que entrou naquela tarde, não confirmou os bons conceitos, atuando abaixo do esperado.

As raia continuam pesadas — explicou F. Costas — e sendo assim, tenho que correr os animais nesta pista, que realmente não é muito do meu agrado. Coarasil é um potro de grande futuro nas pistas, e normalmente acho que deve ganhar, mesmo enfrentando animais mais aguerridos. Já Fair Kino, confesso que sua última exibição na pista anormal foi uma decepção total, pois um animal que parece ter electricidade nas pernas, em trabalho, no barro galopou com dificuldade.

C. Morgado gosta de Ulster

Carlos Morgado espera reaparecer ganhando — depois de uma curta suspensão por prejudicar adversários — porque acha que, confirmando o trabalho, Ulster não perderá, mesmo tendo pela frente rivais perigosos como Escurinho e Egmont.

Ulster passou os 1.000 metros em 64" na pista variante e vinha sem ser exigido em parte alguma — comentou — e eu como jóquei quase oficial deste pupilo de Paulo Morgado, sei quando ele ostenta uma boa forma técnica realmente. Agora, mesmo com Escurinho no páreo, acho que ganhar de Ulster é tarefa difícil.

TEM CHANCE

Com Maipu, Carlos Morgado não tem a mesma certeza de

Lombardo correrá domingo na condução de G. Almeida que virá no dia da prova

O jóquei Geraldo Almeida, no momento radicado em São Paulo, virá ao Rio, no domingo, para conduzir o parrelheiro Lombardo, na Prova Especial de 1.900 metros — 6.º do programa —, Prêmio Dia do Portuário, e na qual volta como uma das forças da competição, levando-se em conta a sua estréia na semana passada, quando perdeu para Mechant quando parecia ter a vitória assegurada.

No mesmo páreo, Blazon, que deslocará 63 kg, terá a condução de Antônio Ricardo, permanecendo Mechant com Oraci Cardoso, Salamalec com Paulo Alves, Rangpur, José Pedro Filho, e Djago, faixa de Blazon, na direção do bridão José Machado.

SÁBADO

SABADO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000. Kg.

1-1 Envy, F. Maia 4 58
2-2 Benonita, P. Alves 2 58
3-3 Maroca, J. Santana 3 58
4-4 Cambrócia, A. M. 1 53
5-5 Twist, J. Borja 3 56
6-6 Rolanda, A. Ramos 3 53
7-7 Majó, A. Fernandes 3 58

2.º PAREO — As 15 horas — 2.100 metros — Cr\$ 900.000. Kg.

1-1 Alfredo, O. Cardoso 3 32
2-2 Jahuene, J. Pinto 3 59
3-3 Fiel, A. Ramos 3 53
4-4 Juxex, J. B. Paulleio 1 51
5-5 Aventureiro, J. Diniz 3 51
6-6 London Tower, L. R. 3 50

3.º PAREO — As 15h30m — 1.000 metros — Cr\$ 1.100.000. Kg.

1-1 Escurinho, O. Cardoso 3 58
2-2 Egmont, J. Oliveira 2 55
3-3 Ardenza, J. Borja 3 53
4-4 Ulster, C. Morgado 3 55
5-5 Espadachim, R. P. 3 53
6-6 Baúca, J. Brizola 4 55

4.º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Gorino, A. Ramos 2 56
2-2 Arizian, C. Morgado 1 56
3-3 Querezo, F. Menezes 3 56
4-4 Penógrafa, J. P. Filho 4 58
5-5 Dunhill, L. Correia 3 56
6-6 Chaplin, J. Queiroz 3 56

5.º PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Escurinho, O. Cardoso 3 58
2-2 Egmont, J. Oliveira 2 55
3-3 Ardenza, J. Borja 3 53
4-4 Ulster, C. Morgado 3 55
5-5 Espadachim, R. P. 3 53
6-6 Baúca, J. Brizola 4 55

6.º PAREO — As 17h30m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Trucha, A. Machado 2 57
2-2 Casela, A. Hodecker 3 57
3-3 Jandinha, J. Pinto 3 57
4-4 Old Cat, P. Alves 3 57
5-5 Arquibela, F. Menezes 3 57
6-6 H. Star, A. Ricardo 3 57

7.º PAREO — As 18h30m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Trucha, A. Machado 2 57
2-2 Casela, A. Hodecker 3 57
3-3 Jandinha, J. Pinto 3 57
4-4 Old Cat, P. Alves 3 57
5-5 Arquibela, F. Menezes 3 57
6-6 H. Star, A. Ricardo 3 57

8.º PAREO — As 19h30m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Trucha, A. Machado 2 57
2-2 Casela, A. Hodecker 3 57
3-3 Jandinha, J. Pinto 3 57
4-4 Old Cat, P. Alves 3 57
5-5 Arquibela, F. Menezes 3 57
6-6 H. Star, A. Ricardo 3 57

9.º PAREO — As 20h30m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Trucha, A. Machado 2 57
2-2 Casela, A. Hodecker 3 57
3-3 Jandinha, J. Pinto 3 57
4-4 Old Cat, P. Alves 3 57
5-5 Arquibela, F. Menezes 3 57
6-6 H. Star, A. Ricardo 3 57

10.º PAREO — As 21h30m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Trucha, A. Machado 2 57
2-2 Casela, A. Hodecker 3 57
3-3 Jandinha, J. Pinto 3 57
4-4 Old Cat, P. Alves 3 57
5-5 Arquibela, F. Menezes 3 57
6-6 H. Star, A. Ricardo 3 57

11.º PAREO — As 22h30m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Trucha, A. Machado 2 57
2-2 Casela, A. Hodecker 3 57
3-3 Jandinha, J. Pinto 3 57
4-4 Old Cat, P. Alves 3 57
5-5 Arquibela, F. Menezes 3 57
6-6 H. Star, A. Ricardo 3 57

12.º PAREO — As 23h30m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Trucha, A. Machado 2 57
2-2 Casela, A. Hodecker 3 57
3-3 Jandinha, J. Pinto 3 57
4-4 Old Cat, P. Alves 3 57
5-5 Arquibela, F. Menezes 3 57
6-6 H. Star, A. Ricardo 3 57

13.º PAREO — As 24h30m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Trucha, A. Machado 2 57
2-2 Casela, A. Hodecker 3 57
3-3 Jandinha, J. Pinto 3 57
4-4 Old Cat, P. Alves 3 57
5-5 Arquibela, F. Menezes 3 57
6-6 H. Star, A. Ricardo 3 57

14.º PAREO — As 25h30m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000. Kg.

1-1 Trucha, A. Machado 2 57
2-2 Casela, A. Hodecker 3 57
3-3 Jandinha, J. Pinto 3 57
4-4 Old Cat, P. Alves 3 57
5-5 Arquibela, F. Menezes 3 57
6-6 H. Star, A. Ricardo 3 57

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO AO PÚBLICO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, não podendo dispor do suprimento de energia da rede urbana imprescindível à iluminação do Hipódromo da Gávea para a realização de corridas noturnas, devido à precária situação do abastecimento de energia elétrica à cidade, viúse compelida a cancelar a reunião programada para a noite de hoje.

Em face dos motivos que a provocaram, a Diretoria espera para esta decisão a compreensão dos sócios, proprietários, funcionários e público em geral.

Frígia venceu em S. Paulo

São Paulo (Sucreal) — Frígia, na direção de Clóvis Dutra, venceu ontem à tarde o clássico 25 de Janeiro, correndo praticamente de ponta a ponta e deixando Jundia, com Albino Barroso, na formação da dupla 12, enquanto Rubina, com E. Amorim, completava o marcador, pagando o terceiro placê. O percurso foi de 2.000 metros na pista de grama.

Os demais páreos apresentaram os seguintes resultados: Orateur, O. Nobre, dupla 14 com Who Knows, Laerai, J. O. Silva, Keno, J. P. Martins, Farroupilha do Sul, J. Fagundes, Plocado, J. P. Santos, Water Lilly, A. Arlin e Alrati, J. Alves.

Edmundo Campozani, responsável pelo parrelheiro Daomé, levando em conta o tempo relativamente curto de que dispõe para treinar o filho de Canaletto, para uma apresentação no dia 12 de fevereiro, no clássico Presidente João Sampaio, resolveu retardar em mais duas semanas o seu reaparecimento, preferindo mesmo inscrevê-lo no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, no percurso de 2.200 metros, que será decorado na pista de areia.

Outro animal que continua se exercitando para reaparecer em breve é Dilema, que ainda não tem páreo em vista, mas está muito cotado desde já para o C. P. Cruzeiro do Sul, no mês de abril.

Daomé só volta no O. Aranha

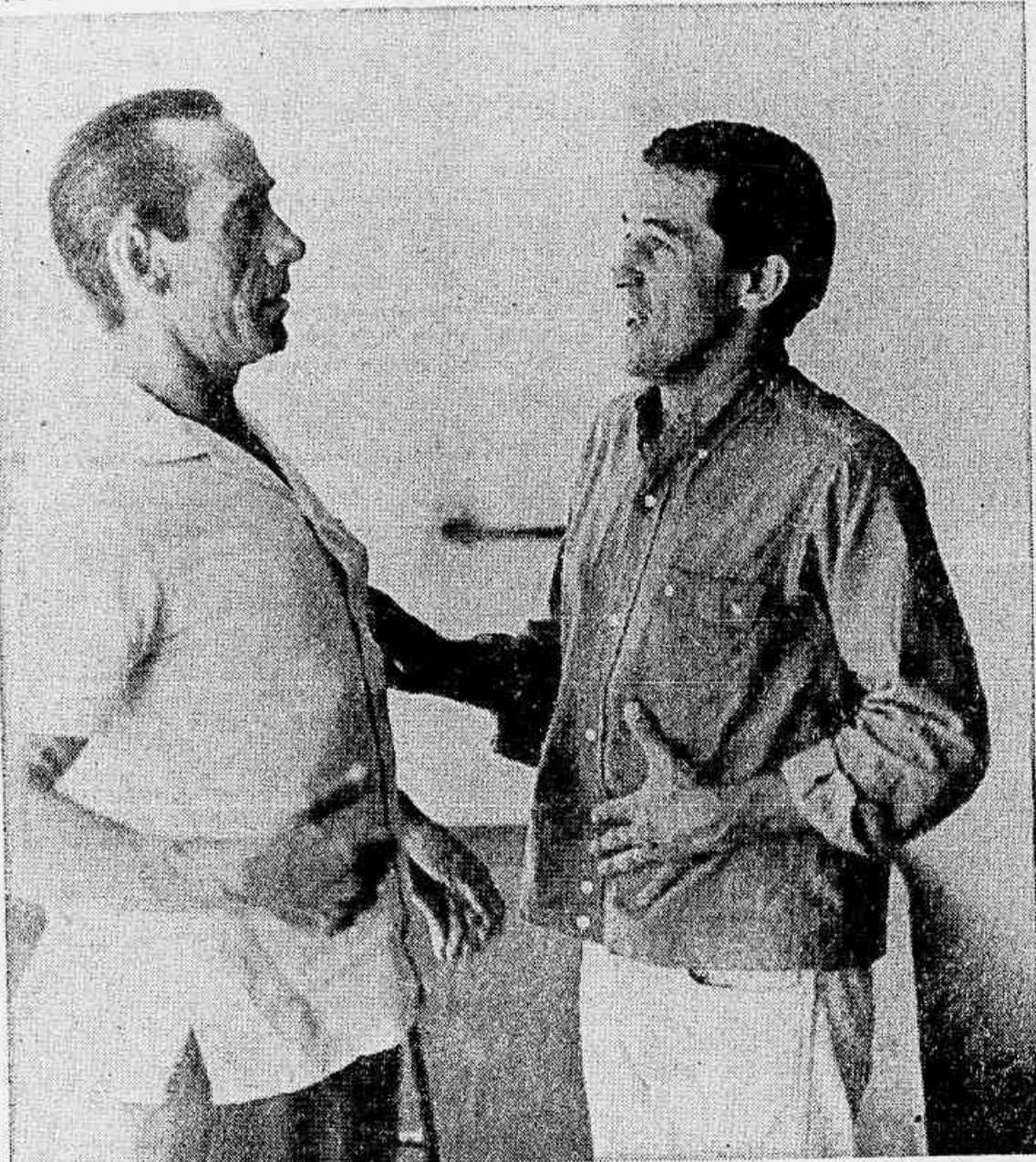
São Paulo (Sucreal) — Frígia, na direção de Clóvis Dutra, venceu ontem à tarde o clássico 25 de Janeiro, correndo praticamente de ponta a ponta e deixando Jundia, com Albino Barroso, na formação da dupla 12, enquanto Rubina, com E. Amorim, completava o marcador, pagando o terceiro placê. O percurso foi de 2.000 metros na pista de grama.

Os demais páreos apresentaram os seguintes resultados: Orateur, O. Nobre, dupla 14 com Who Knows, Laerai, J. O. Silva, Keno, J. P. Martins, Farroupilha do Sul, J. Fagundes, Plocado, J. P. Santos, Water Lilly, A. Arlin e Alrati, J. Alves.

Edmundo Campozani, responsável pelo parrelheiro Daomé, levando em conta o tempo relativamente curto de que dispõe para treinar o filho de Canaletto, para uma apresentação no dia 12 de fevereiro, no clássico Presidente João Sampaio, resolveu retardar em mais duas semanas o seu reaparecimento, preferindo mesmo inscrevê-lo no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, no percurso de 2.200 metros, que será decorado na pista de areia.

Outro animal que continua se exercitando para reaparecer em breve é Dilema, que ainda não tem páreo em vista, mas está muito cotado desde já para o C. P. Cruzeiro do Sul, no mês de abril.

UM AMIGO DE ONTEM



Eder Jofre — como o cantor Nelson Gonçalves — é agora um ex-pugilista lutando pela vida fora dos ringues

ESPERANÇA NO AMANHÃ



De campeão mundial a comerciante, Eder Jofre acha que a vida melhorou para ele

Éder já não sonha o futebol nem vive a realidade do boxe

José Maria de Lima

São Paulo (Sucursal) — De uma família de lutadores — o que acabou levando-o a deixar de sonhar com o futebol para se transformar num pugilista de circunstância — Éder Jofre se vê agora distante das duas coisas, do campo gramado e dos ringues de lona, iniciando uma nova vida onde o esporte só tem lugar nos momentos de folga.

— Lutei boxe durante vinte e seis anos, pois eu tinha apenas quatro quando caí um par de luvas pela primeira vez. Nunca pude me dedicar ao futebol, como queria, mas consegui um título mundial que minha família, mais do que eu próprio, recebeu com orgulho.

Éder, daqui para frente, vai dedicar-se apenas ao comércio.

Ao sofrer a segunda derrota consecutiva diante de Harada a 20 de maio do ano passado, Éder anunciou que ia deixar o profissionalismo. Depois disso, surgiram rumores de que ele passaria para a categoria de pesos-penas. Decorridos 8 meses de sua última luta, ele se apresentou novamente diante do público paulista, porém desta vez em caráter beneficente, enfrentando o cantor Nelson Gonçalves — ex-lutador —, ao final de um programa que reuniu ex-campeões, como Pedro Galasso, Kaled Curi e Ralf Zumbano.

A FAMÍLIA JOFRE-ZUMBANO

Éder Jofre não herdou apenas de seu pai a vocação, pois nada menos de 6 tios maternos — Ralf, Valdemar, Antônio Ricardo, Hilgino e Erasmo Zumbano — dedicavam-se ao pugilismo. Com apenas 4 anos de idade, Jofrinho — como era então chamado — exibiu-se no Luna Parque, na Cidade de Santos, e duas vezes 4 anos mais tarde.

Aos 16 anos, fez sua estréia oficial, vencendo duas lutas por nocaute no Campeonato do Sesi e na temporada seguinte foi campeão da categoria pesos-galo no torneio promovido pelo jornal A Gazeta Esportiva. Em 1953, foi campeão, sucessivamente, dos Campeonatos de Novíssimos, Novos, Paulista e Brasileiro, além de levantar a Taça Ramón Plátero, no Uruguai.

PROFISSIONAL EM 56

Durante os seis anos em que disputou como amador, Éder teve 55 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, num total de 58 lutas, incluindo a participação nos Campeonatos paulistas e brasileiro, além dos Jogos Olímpicos de Melbourne, em 1956. Para ser profissional, em 1957 enfrentou 12 adversários, vencendo a todos.

Seu adversário como profissional peso-galo em sua estréia no boxe internacional foi o argentino Raul López, vencido por Éder por nocaute nas duas lutas que fizeram no Ginásio do Ibirapuera. Na primeira, Raul caiu no 5.º assalto e na outra, no 3.º assalto.

DO BRASILEIRO AO MUNDIAL

Em 1958, foi reconhecido como legítimo campeão brasileiro dos galos, título que estava vago e não possuía nenhum pretendente. No ano seguinte, já era campeão sul-americano, ao derrotar Ernesto Miranda por pontos, no Ibirapuera. Enfrentou Miranda por mais três vezes neste mesmo ano, empatando uma e vencendo as duas outras, por nocaute e por pontos.

Para conquistar o título mundial, Éder venceu inicialmente a Léo Espinoza, primeiro colocado no ranking, e a Danil Kid,

ambos no Ibirapuera e por pontos, além de Joe Medel, por nocaute, em Los Angeles. Finalmente, no dia 11 de novembro de 1961, tornou-se campeão mundial dos galos, ao derrubar Elói Sánchez, em Los Angeles, no 5.º assalto.

SURGE HARADA

Durante três anos e meio Éder Jofre permaneceu invicto vencendo sucessivamente a Pero Rollo, Ramón Arias, Ernani Marques, Jonny Caldwell (no Brasil) e Katsutoshi Aoki (no Japão). De março de 1964 a abril do ano seguinte, ficou em inatividade por falta de desafiante, até que Massako Fighting Harada lhe arrebatou o título, em Nagóia, em abril de 1965.

Treze meses depois, Harada concedeu-lhe a revanche, mas Éder perdeu novamente por pontos. Considerando-se prejudicado pelos jurados, que "não levaram em conta as cabeçadas e empurrões do japonês", Éder deu por encerrada sua carreira rápida, porém brilhante, de um dos melhores pesos-galos da história do pugilismo mundial, graças a sua esquerda poderosa e fulminante.

O DINHEIRO DO BOXE

Com 22 anos, e com todos os títulos nacionais amadores, Éder conta que desejou abandonar o ringue, "cansado de viagens, regime alimentar e, principalmente, de não ganhar nenhum dinheiro com isso". Contudo, seu pai e treinador — Aristides Jofre — aconselhou-o a continuar, não como amador — mas para tentar como profissional, onde haveria de ganhar muito dinheiro com os punhos.

— Não posso me queixar do pugilismo, porque pelas exibições no exterior recebi uma média de 20 mil dólares por luta. Se tivesse tentado o futebol, este talvez não me rendesse tanto dinheiro em tão pouco tempo.

Éder guarda mágoa das lutas que travou com Harada, não por causa da derrota em si, mas devido à forma que foi alcançada.

— Se levamos em conta as regras do pugilismo, se descontados dos pontos as faltas praticadas, o desempenho de cada um, qualquer pessoa movida por um sentido de imparcialidade, ao analisar o videotape das lutas, chegaria à conclusão de que fui eu o vencedor. Se Harada concordasse em lutar em um país neutro eu vestiria as luvas para provar ao mundo qual dos dois é o melhor. Sei que Harada não luta fora do Japão e por isso desisti de desafiá-lo.

— Além disso, o regime alimentar levado durante vários anos seguidos, os treinos exaustivos, tudo isso saturou-me a tal ponto que, ultimamente, não via a hora de parar.

ESPOSA E FILHO

Casou-se em 1961 com a Sra. Maria Aparecida, da qual tem um filho de 3 anos, — Marcel — que acompanha o pai por toda a parte e, quando lhe perguntam qual será sua profissão, responde, armando um sóco: campeão como o papai.

Éder desmente que sua produção tenha decaído depois do casamento, afirmando: — Então por que só depois de 4 anos perdi o título? Diz ainda que a esposa jamais interferiu em sua vida profissional.

— Quando nos conhecemos eu já lutava, e ela sempre gostou de me ver no ringue, acompanhando-me, inclusive, nas viagens ao exterior.

Com o dinheiro que o boxe lhe proporcionou, Éder goza hoje uma vida relativamente folgada, dividida entre a loja de confecções que montou no Bairro do Brás e sua casa de praia no Guarujá. Até hoje é o ponta-esquerda titular do Clube Atlético Parque Peruche, porém não esquece que graças ao pugilismo deixou de ser um anônimo calheiro da loja de um seu tio para tornar-se conhecido e admirado pelos esportistas de todo o mundo.

É uma das figuras mais populares da Cidade; não se nega a participar de todas as campanhas de beneficência em que sua presença é requisitada. Com simplicidade e rosto de menino, Éder Jofre conta que espera um dia repetir o feito do pai: fazer do filho um campeão.

O VELHO JOFRE

Nascido em Buenos Aires a 31 de dezembro de 1907, José Aristides Jofre veio para São Paulo com 21 anos de idade a fim de ajudar seu irmão Kid Prates a cuidar da Academia Paulista de Pugilismo. Na Argentina, Aristides lutara como amador e no Brasil fez uma só exibição, em 1930, enquanto seu irmão fora campeão dos pesos-mosca.

Logo fez amizade com os irmãos Zumbano e em 1933 casou-se com Maria Angelina Zumbano, com a qual teve 4 filhos: Lucrécia Maria, Eder, Douglas e Mauro. Este último foi campeão do Torneio A Gazeta Esportiva e parou por aí. Atualmente, auxilia o pai na Academia.

OS TÍTULOS DE KID

A partir de 1930, Aristides ficou sózinho na direção da Academia — o irmão se transferira para o Rio — iniciando sua carreira de treinador. Desde então, centenas de lutadores passaram por suas mãos, a maioria dos quais ele nem recorda o nome.

No amadorismo — Aristides, que passara a adotar o apelido do irmão, dirigiu o primeiro lutador brasileiro — Luis Inácio — a se sagrar campeão pan-americano dos meio-pesados, isto em 1955, no México. No profissionalismo, orientou os quatro primeiros brasileiros a levantarem um título sul-americano: 1.º Pedro Galasso — peso-leve; 2.º Luis Inácio — meio-pesado; 3.º Eder Jofre — galo; 4.º Euripedes Santos — pena. Além desses, Sebastião Nascimento — pupilo de Kid Jofre — é campeão latino-americano dos leve-júnior e, proximo, deverá disputar as eliminatórias para o Campeonato Mundial da categoria.

PAI FALA DO FILHO

— Desde a infância notei em Éder qualidades ideais para fazer dele um grande lutador. Não porque seja meu filho, mas Éder deu-me menos trabalho que qualquer outro pugilista por mim dirigido.

— Nunca precisei estar em cima dele, chamando-lhe a atenção sobre uma possível falha no seu regime alimentar ou falta de empenho nos treinos. Sempre teve uma absoluta consciência profissional. Dizem que forcei sua carreira, mas a verdade é que jamais o obriguei a entrar num ringue.

— O mais que fiz foi aconselhá-lo a aproveitar a chance — talvez única em sua vida — de ganhar muito dinheiro em pouco tempo. Éder aceitou meus conselhos como um bom filho e estou certo que ele não se arrependeu disso. E prossegue:

— Quando após a última luta com Harada, manifestou o desejo de abandonar o

boxe, e fiz ver a ele que ainda poderia ir longe, se passasse para a categoria dos pesos-pena, com possibilidades até de tornar-se campeão mundial. Contudo, compreendi que ele estava saturado dos sacrifícios que a profissão lhe impusera e não insisti mais. Éder completa 31 anos no próximo mês de março e sua idade ainda permite que volte a lutar.

AS AMARGURAS DE KID

Quase aos 60 anos de idade, Kid Jofre não esconde sua tristeza pelo desfecho das duas lutas que seu filho travou com Harada. — Em qualquer outro país do mundo, Harada seria desclassificado pelas cabeçadas, empurrões e outros artifícios ilegais de que se serviu para não deixar Éder mostrar seu jogo. Os japoneses sabem disso e por isso consideram meu filho o legítimo campeão mundial dos galos e Harada campeão de luta-livre.

Kid vê com tristeza a decadência do pugilismo no Brasil.

— A razão disso não é a falta de lutadores de qualidade, mas a falta de escrúpulo de muitos empresários. Antigamente, o pugilismo vivia exclusivamente do público pagante e em decorrência havia maior cuidado em selecionar os melhores elementos disponíveis a fim de lotar os ginásios. Todavia, com o advento da televisão, o boxe passou a ser considerado como uma simples forma de comércio. O empresário arranja um patrocinador, cata ao acaso alguns elementos para preencher o programa, garantindo o seu lucro. Em consequência não é raro observar-se, principalmente nas lutas preliminares, a presença de pugilistas sem a menor condição física e atlética, enquanto outros mais capacitados são esquecidos, desestimulando-os, desta maneira, a continuar praticando o esporte.

O OTIMISMO DE KID

Com seu aspecto franzino, Kid não pensa em abandonar a direção da Academia tão cedo. Tem esperanças de que nas eleições a serem realizadas nos próximos dias para a diretoria da Federação Paulista de Pugilismo sejam "escolhidas pessoas com espírito de renovação capaz de ver e consertar essas irregularidades".

Atualmente, orienta 20 rapazes, entre amadores e profissionais, confiando bastante nos lutadores José Severino — peso-mosca — e Juarez Lima, campeão sul-americano da categoria meio-médio.

Com quase 40 anos de profissão, Kid acha que não ganhou dinheiro suficiente para deixar de trabalhar. — Se não fossem as viagens de Éder ao exterior eu estaria tão pobre quanto quando de minha vinda ao Brasil. A culpa não cabe aos pugilistas, pois aqui a bolsa oferecida ao técnico é insignificante.

— Não me julgo realizado, porém se fosse obrigado a largar a profissão hoje, não me sentiria frustrado. Sofri muitas injustiças e ingratidões, que foram recompensadas por ver meu filho campeão do mundo.

A saída de Éder Jofre do profissionalismo marca, acima de tudo, o fim de uma geração brilhante, que teve Luis Inácio, Pedro Galasso, Paulo de Jesus, Fernando Barreto e outros ídolos do público brasileiro. Éder guarda, porém, a grande vantagem de ter conquistado um título mundial e, mais de que isso, a glória e o aplauso que suas vitórias souberam merecer.

Cruzeiro vai disputar o torneio de Nova Iorque e pede para CBD inscrevê-lo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro resolveu participar do Torneio de Nova Iorque, que começa no dia 25 de maio, tendo enviado um telegrama à CBD para que ela providencie sua inscrição junto à Liga Norte-Americana de Futebol, e deverá mandar ao Rio na próxima semana um representante do clube que tentará conseguir um acordo para participar da Taça Libertadores da América e do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Se o Cruzeiro conseguir vencer a sua chave — que deverá contar com dois clubes europeus — irá disputar as finais do Torneio de Nova Iorque no Estádio Yankee, usado normalmente para a prática do beisebol, com mais três clubes a partir de 15 de julho, devendo receber por cada partida a cota fixa de 3 mil dólares livres de todas as despesas.

VANTAGENS

O emissário do Cruzeiro deverá entrar em contato com o Sr. Abraham Tebet, representante da CBD na Taça Libertadores da América, que esteve recentemente reunido em Montevideo com representantes dos campeões de outros países sul-americanos, para ver quais são as vantagens que terá o campeão da Taça Brasil na participação do torneio.

Entretanto, o principal obje-

tivo do emissário do Cruzeiro é conseguir um acordo com a CBD para que o clube possa disputar a Taça Libertadores da América e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, simultaneamente. Contudo, os diretores do campeão brasileiro já adiantaram que se tiverem de optar vão preferir a Taça Libertadores da América, que vai dar muito mais dinheiro ao clube e dá uma oportunidade para divulgar o nome do Cruzeiro no exterior.

Carioca de Nataçao será sábado e domingo no Flu e Botafogo é o favorito

Conseguindo classificar o maior número de nadadores durante as provas eliminatórias, realizadas sexta-feira, sábado e domingo últimos, na piscina do Fluminense, o Botafogo passou a ser considerado como o favorito para a conquista do título carioca de nataçao, categoria de seniores.

As provas finais serão realizadas nas tardes de sábado e domingo próximos, ainda na piscina das Laranjeiras, entrando o Botafogo com 43 representantes, Flamengo com 38, Fluminense com 34 e Vasco da Gama e Guanabara com 14 cada.

RECORDES

Na última etapa eliminatória, domingo à tarde, mais dois recordes foram alcançados o que dá um total de cinco, somando-se aos outros conseguidos durante as provas de sexta e sábado. O nadador botafoguense Ison Pinto Asturiano conseguiu melhorar o recorde carioca para os 100 metros, nadando 1'10", enquanto seu colega

de clube, Douglas Cavalcanti Guerra, superou também a marca carioca dos 100 metros, nadando 1'12"7/10.

Novos recordes estão sendo esperados para as etapas finais, tendo em vista não só o gabarito técnico apresentado por ocasião das eliminatórias, mas como também o fato de que nadadores que se pouparam visivelmente nelas terão de dar tudo, já que agora valerá o título.

Grêmio vence sua primeira partida de 1967 e Alcindo mostra estar em boa forma

Porto Alegre (Sucursal) — Na sua primeira partida em 1967 o Grêmio desta Capital derrotou o Grêmio de Maringá, nesta cidade paranaense, por 3 a 0, com Alcindo, que marcou dois gols, mostrando estar completamente recuperado.

O pentacampeão gaúcho foi dirigido pela primeira vez pelo técnico Carlos Froner que aproveitou este jogo para realizar uma série de observações, tendo lançado de saída o ponteiro direito Babá, adquirido do Juventude. Os jogadores João Severino e Altamir, ainda sem contrato, e Arlindo e Ortunho, contundidos, não acompanharam a delegação.

OBSERVAÇÕES

O técnico Froner realizou várias substituições no segundo tempo, procurando observar os seus novos comandados. Ailton foi substituído por Altair, o meio-campo formado por Cleo e Sérgio Lopes teve em seu lugar Adair e Paca, tendo entrado ainda Paragual e Adãozinho no ataque.

Enquanto isso, o Sr. Pedro Sirangelo, que foi 1.º vice do falecido Aneron Correia de Oliveira, na Federação Rio-grandense de Futebol no triênio 64-66, foi eleito sexta-feira última Presidente da entidade por maioria quase absoluta de votos — 213 em 225 votantes.

A chapa de oposição, liderada pelo jornalista Godói Bezerra, retirou-se algumas horas antes do pleito, lançando um manifesto em que explicita as razões da sua atitude. Godói, que foi Presidente nacional do IAPETC durante a gestão Peracchi Barcelos no Ministério do Trabalho, empunhou a bandeira da renovação, durante as semanas que antecederam a sua manifestação, assinalando que não poderia levar a reforma que preconizava, em virtude de ter aceito importante cargo na nova administração gaúcha, que se instala no dia

31. Godói Bezerra será Procurador do Estado durante o Governo do Sr. Peracchi Barcelos.

Pedro Sirangelo terá como vice-presidente o triênio 67-69 o general Mareu Ferreira, que foi vice de Aneron, e o Sr. Balbino Hermida, antigo presidente do Grêmio. Mareu igualmente é grêmista e Sirangelo pertence ao quadro de conselheiros do Internacional, que assim recuperará a presidência da PRGF, depois de mais de duas décadas.

Falando à imprensa após a eleição, Sirangelo agradeceu a confiança dos clubes e ligas, prometendo iniciar uma reforma total na Federação, "para conservar o lugar de destaque a que foi guindado durante a longa administração Aneron Correia de Oliveira".

ALEX VALE 100 MILHÕES

A direção do Aimoré, de São Leopoldo, revelou que o passe do quarto zagueiro Alex, ora em testes no Vasco da Gama, está estipulado em 100 milhões de cruzeiros. Para emprestá-lo aos vacacionistas durante o Torneio Rio-São Paulo, o clube leopoldinense estipulou a soma de 5 milhões. Alex deve retornar quinta-feira a São Leopoldo.

Ciclista brasileiro ainda é terceiro na T. dos Andes que teve mais duas etapas

Mendoza, Argentina (UPI-JB) — O ciclista brasileiro, José Sunseri prossegue ocupando a terceira colocação da corrida internacional Travessia dos Andes, que tem na liderança os argentinos Delmo Delmastro e Ernesto Contreras, após a realização, anteontem, das etapas de número sete e oito (antepenúltima e penúltima).

Ernesto Contreras venceu a sétima etapa, percorrendo os seus 29 quilômetros, entre Rio Blanco e Portillo, no tempo de 1h37m28s, chegando o brasileiro em quarto com 1h37m42s. A oitava etapa foi vencida por Delmo Delmastro — 85 quilômetros entre Las Cuevas e Uspallata — com 2h19m55s.

RESULTADOS

A Travessia dos Andes, uma das mais difíceis provas internacionais de ciclismo, prosseguiu anteontem com a realização das sétima e oitava etapas — antepenúltima e última — que apresentaram os seguintes resultados:

Sétima — 1.º Ernesto Contreras (Argentina), 1h37m28s; 2.º Delmo Delmastro (Argentina), 1h37m28s; 3.º Victor Morales (Equador); 4.º José Sunseri (Brasil), 1h37m42s.

Oitava — 1.º Delmo Del-

mastro (Argentina), 2h19m55s; 2.º Ernesto Contreras (Argentina); 3.º Alberto Salguero (Argentina); 4.º Victor Morales (Equador); 5.º José Sunseri (Brasil), todos com o mesmo tempo do primeiro colocado.

Na classificação geral, conquistados os 752 quilômetros percorridos até agora, Delmastro figura em primeiro com 24 horas, 37 minutos e 46 segundos; Contreras, em segundo com 24 horas, 42 minutos e 16 segundos e o brasileiro Sunseri, com 24 horas, 53 minutos e 51 segundos.

Santarelli ganha caça submarina

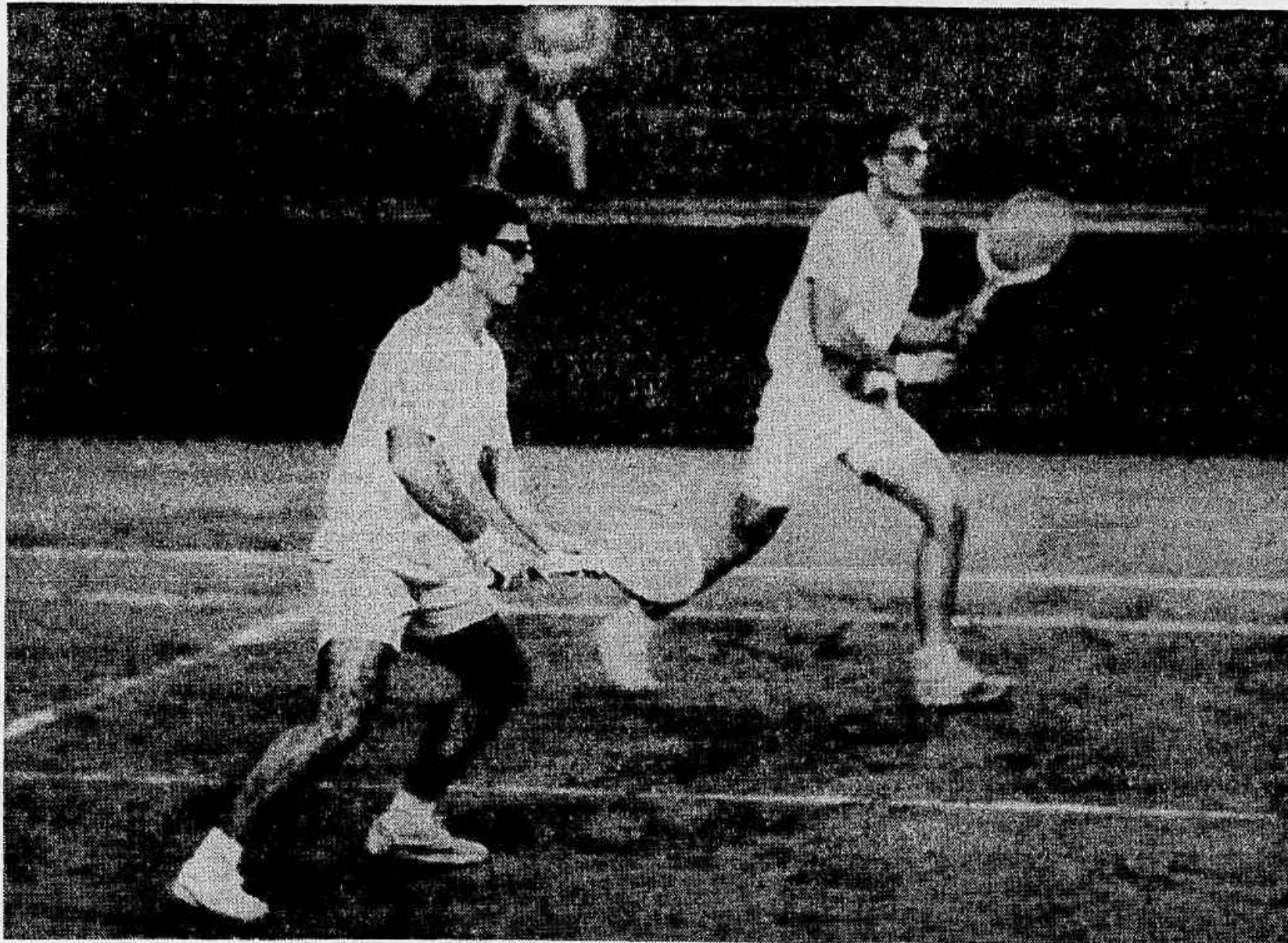
Américo Santarelli venceu o Campeonato Carioca de Caça Submarina, com pequena diferença para o seu companheiro de clube Lúcio Lenz. O terceiro lugar ficou com Pedro Correia de Araújo, do Marimbas, que teve ainda Arnaldo Borges e Arduino Colasanti nas demais colocações.

A competição não apresentou bom índice, sendo notada a falta de peixes e de interesse por parte dos mergulhadores. No segundo dia, o estado do mar, com água bastante suja e vento forte, não colaborou para a melhoria da competição, que chegou ao fim apenas com um incidente curioso: o Presidente da Federação Carioca de Caça Submarina, que estava comandando a prova pessoalmente, foi esquecido na Ilha Comprida. Três horas depois, uma lancha do Serviço de Salvamento foi até lá buscar o Presidente, que já pensava em nadar até Ipanema.

O novo campeão carioca é casado, tem dois filhos, já foi recordista mundial de mergulho livre (47 metros) e, no momento, é um dos melhores caçadores do Brasil. Santarelli é também campeão sul-americano de caça submarina, sendo recordista nas seleções brasileiras.

A vitória de Américo Santarelli coloca mais uma vez em evidência a tese que dá ao mergulho um lugar especial para os mais velhos. Não sendo mais um garoto, o campeão Santarelli reafirma o conceito com a vantagem de trazer acompanhantes, pois os outros classificados do Carioca também já são veteranos.

UMA EXPERIÊNCIA



Luis e Sérgio Bonn são dois dos oito tenistas cariocas que estão testando o Van Alen Simplified Scoring System

Torneio em Los Angeles tem 142 golfistas inscritos e prêmios de 100 mil dólares

Los Angeles (UPI-JB) — Com a participação de 142 dos mais famosos profissionais do circuito da PGA, começa hoje pela manhã, nesta Cidade, o Los Angeles Open Golf Tournament, nos links do Rancho Park Country Club — cujo percurso é de 6 900 jardas — havendo uma dotação de 100 mil dólares em prêmios para os que melhor se colocarem no torneio.

Entre os inscritos figuram Jack Nicklaus — o ganhador do Crosby National Tournament — o ganhador Palmer, Doug Sanders, Frank Beard, Al Gelberger, Miller Barber, Paul Horney, Phil Rodgers, Bob Charles e Ken Venturi. Esta será a 41.ª disputa do Los Angeles Open, um dos mais antigos do circuito da Professional Golf Association.

A VITÓRIA DE NICKLAUS

Peeble Beach, Estados Unidos (UPI-JB) — Cumprindo uma última volta de 68 tacadas, o golfista Jack Nicklaus conquistou o título de campeão do Crosby National Open Golf Tournament, com um total de 284 tacadas para os 72 buracos, o que lhe valeu o prêmio de 16 mil dólares, cerca de Cr\$ 35 milhões, na semana do seu 27.º aniversário.

Os principais colocados no torneio, pela ordem e com seus parciais, foram os seguintes: 1.º Jack Nicklaus (69-73-74-68), 284 e US\$ 16 mil; 2.º Billy Casper (72-74-69-74), 289 e US\$ 9 600; 3.º Arnold Palmer (74-75-67-75), 291 e US\$ 6 mil; 4.º empatados, Jack Burke Jr. (70-75-74-74), Bill Parker (75-72-70-76) e Bob Rosburg (75-72-70-76).

Valdo mantém posição de artilheiro

Valência (UPI-JB) — O atacante brasileiro Valdo, do Valência, continua mantendo a posição de melhor artilheiro do Campeonato da Espanha, pois marcou 20 dos 40 gols que a sua equipe obteve até agora nos seus jogos.

O jogador é cercado de muito carinho pela entusiástica torcida do Valência.

Fuzileiros enfrentam Royal A.C.

Com uma delegação chefiada pelo Comandante Grego, viajará no próximo domingo, dia 29, com destino a Barra do Pirai, a equipe de futebol do Corpo de Fuzileiros Navais, tricampeã militar, para enfrentar o quadro do Royal Atlético Clube, campeão do Vale do Paraíba, que se prepara para decidir o Torneio Barra do Pirai-Juiz de Fora, com o Tupinambá.

O time dos fuzileiros, por sua vez, que vem subindo de produção, conseguiu na sua última partida um bom empate com o Americano, de Campos, campeão do Estado do Rio. A viagem da delegação está marcada para as 17h30m do dia 29.

Os dois quadros poderão utilizar os seguintes jogadores: Royal — Wilson; Luis Carlos, Noca, Neném e Jota; Delci e João Batista; Niltinho, João Cândido, Cléber e Sabará. Fuzileiros — Milton, Lecl, Odair, João, José, Luis, Batista, Nilson, Gilmar, Passos, Tavares, Ivá, Paulo Roberto, Gomes, Carlos, Neném, Zito, Dalta e Oriando.

ESFORÇO INÚTIL



As peruanas têm treinado muito, mas não possuem qualquer chance no Mundial de Vôlei

Favoritismo das japonesas tira interesse do Mundial de Vôlei que começa hoje

Tóquio (UPI-JB) — Com a participação de apenas 4 países — Japão, Estados Unidos, Peru e Coreia do Sul — e sem despertar maior interesse do público, começa hoje nesta Cidade a disputa do V Campeonato Mundial de Vôlei Feminino, certame disputado pela primeira vez separadamente do Mundial Masculino.

O desinteresse do público deve-se à desistência de sete países do bloco comunista, tornando as japonesas virtuais campeãs por antecipação, desde que ostentem os títulos mundial e olímpico, não se acreditando que os três concorrentes restantes possam lhes oferecer qualquer resistência.

INGRESSOS GRATUITOS

A venda de ingressos para os jogos do Mundial Feminino tem sido tão reduzida que os organizadores pensam em permitir a entrada gratuita de espectadores no Estádio Budokan, com capacidade para 10 mil pessoas. As seleções da União Soviética, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Polónia, Hungria, China e Coreia do Norte retiraram-se do certame, em sinal de protesto, pelo fato de a Federação Internacional ter proibido a execução de hinos nacionais e hasteamento de bandeiras, a fim de evitar questões políticas.

O Sr. Paul Libaud, presidente da FIVB, informou que os 4 concorrentes ao Campeonato

que hoje se inicia estão automaticamente habilitados a disputar as próximas Olimpíadas, juntamente com a União Soviética, vice-campeã olímpica, e o México, país patrocinador. Acrescenta o dirigente que o atual Campeonato conservará suas características internacionais, desde que não existam dispositivos regimentais determinando um número mínimo de participantes.

A imprensa local comenta que a decisão dos países comunistas, retirando-se do Campeonato, impediu o público de ver em ação as melhores equipes praticantes do vôlei feminino, além de deixar as japonesas absolutas para conquistarem o bicampeonato mundial.

Torneio especial de tênis prossegue hoje no Country dentro da contagem VASSS

Prossegue hoje às 20h30m nas quadras do Country Clube o Torneio Especial organizado pela Federação Carioca de Tênis, no qual a entidade está realizando pela primeira vez no Brasil uma experiência com o novo sistema de contagem de pontos, denominada VASSS, com a presença do seu inventor, o norte-americano James Van Alen.

O Sr. James Van Alen, que veio ao Rio especialmente para assistir ao torneio, foi homenageado anteontem pelo tênis carioca com um coquetel às 19 horas na sede do Country Clube, em Ipanema, ao qual compareceu o Secretário de Turismo, Sr. Carlos Laet, e representantes de todos os clubes cariocas que praticam o tênis.

UMA TENTATIVA

O Sr. James Van Alen, que é praticamente o dono do tênis em sua cidade — Westport, no Estado de Rhode Island — inventou um novo sistema de contagem de pontos para o tênis (Van Alen Simplified Scoring System) numa tentativa de torná-lo mais popular, pois este esporte nos últimos anos vem tendo cada vez mais um menor número de espectadores, acreditando que uma das principais razões desta queda seja a dificuldade que tem o iniciante de acompanhar a atual contagem.

Além desta razão, acha que as partidas de cinco sets tornam-se frequentemente cansativas para todos aqueles que não sejam tenistas ou verdadeiramente aficionados. Por isso, vai ficando cada vez mais difícil a situação do tênis, que, principalmente nos Estados Unidos e Europa, precisa fundamentalmente das rendas dos torneios para a realização das temporadas seguintes. No setor profissional então a situação fica de ano para ano mais afilada, uma vez que sua sobrevivência depende exclusivamente do número de assistentes de seus jogos.

EM 31 PONTOS

Pelo sistema VASSS, as partidas são disputadas em 31 pontos corridos, saindo vencedor o jogador que conseguir o maior número de pontos e não de vitórias. Assim, a maioria dos jogos tem condições de sagrar-se campeão de uma competição, o que obriga todos os jogadores a se esforçarem ao máximo durante todo um jogo, pois não é somente a vitória que interessa, mas também uma boa média de pontos.

Outra vantagem, segundo os que defendem o novo sistema, é a duração de uma partida, que, pela contagem VASSS, é de cerca de meia hora, possibilitando então o televisual de um campeonato. Nos Estados Unidos, por exemplo, o tênis, é dos poucos esportes que não é frequentemente televisado, porque uma partida, no sistema oficial, pode durar tanto 40 minutos como cinco horas.

CONTROVERSIA

O sistema VASSS já foi usado por diversas vezes em torneios especiais nos Estados Unidos, tanto de amadores como profissionais. O resultado destas experiências são bastante discutidos, pois é grande o número daqueles que são contra a qualquer mudança.

Entretanto, o Sr. Van Alen jamais esmorece e vem procurando há anos difundir seu sistema. O seu entusiasmo é tal que ele não pensa duas vezes para viajar a qualquer parte do mundo onde alguém se dispôs a fazer uma experiência com o VASSS. O Sr. Van Alen chegou na segunda-feira ao Rio e está hospedado no Copacabana Palace Hotel como convidado da Secretaria de Turismo. Ficará no Rio até sábado, quando deve terminar o torneio, embarcando depois para Porto Rico.

Num torneio pela sistema VASSS todos os tenistas jogam entre si. De acordo com o regulamento enviado à FCT pelo Sr. Van Alen, em caso de empate em 30 a 30 serão jogadas séries de oito pontos até que um jogador consiga vencer cinco pontos.

As partidas são de 31 pontos corridos, servindo cada tenista cinco vezes e trocando de lado pela primeira vez após os cinco primeiros pontos e depois de dez em dez.

No caso de empate em 30 a 30, quando então são jogadas séries de oito pontos, começa a servir no desempate o jogador que iria servir no 61.º ponto, dando o saque para a direita, indo o serviço para o seu adversário, que também sacará para a direita, voltando o serviço para o primeiro, que saca para a esquerda e logo após o outro que também sacará para a esquerda e assim sucessivamente.

Para a contagem geral de um jogador, somam-se os pontos ganhos (31) com mais cinco pontos pela vitória e mais o número de pontos equivalente à diferença entre o resultado do vencedor e do vencido.

JOGOS DE HOJE

A programação do torneio para esta noite é a seguinte: quadra 1 — às 20h30m — Afonso Pinto Guimarães x Rubens Raimundo Júnior; às 21 horas — Omar Prisco x Sérgio Bonn; às 21h30m — Ricardo Pascual x Daniel Azulay; às 22 horas — George William Shalder x Luis Bonn.

Quadra 2: às 20h30m — Omar Prisco x Luis Bonn; às 21 horas — Rubens Raimundo Júnior x Ricardo Pascual; às 21h30m — Afonso Pinto Guimarães x George William Shalder; às 22 horas — Sérgio Bonn x Daniel Azulay.

SORTEIO PARA A DAVIS

Brasília (UPI-JB) — O Brasil foi classificado ontem como cabeça de chave do grupo B da zona europeia da Taça Davis de Tênis, de acordo com o sorteio para as eliminatórias realizado nesta Cidade. O primeiro adversário do Brasil será a Iugoslávia. Os jogos da primeira rodada deverão estar encerrados antes do dia 7 de maio, estando o final das quartas de final marcado até para o dia 21 de maio, as semifinais até 11 de junho e a final até 16 de junho.

O sorteio indicou os seguintes jogos para os dois grupos: A — Bulgária x Portugal; Canadá x Grã-Bretanha; Romênia x Bélgica; República Árabe Unida x Espanha; Suíça x Grécia; Chile x Tcheco-Eslováquia; Finlândia x Dinamarca e União Soviética x Alemanha Ocidental.

Grupo B: Brasil x Iugoslávia; Polónia x Israel; Itália x Austrália; Luxemburgo x Irlanda; França x Noruega; Hungria x Suécia; República Sul-Africana x Holanda e Turquia x Mônaco.

Na Grande Área

Armando Nogueira

— O que eu quero deixar bem claro, Paulo Henrique, é que o Flamengo não foi procurado por ninguém, nem do Vasco, nem de qualquer outro clube.

— E se o Vasco vier procurar o senhor? O diálogo deu-se, ontem à tarde, no Jardim Botânico, quando se encontraram para conversar o Presidente Veiga Brito e o jogador Paulo Henrique.

A minha chegada, os dois deram uma meia-trava na conversa, mas pude perceber, claramente, que o Flamengo não pretende soltar Paulo Henrique por pouco dinheiro. Eis as razões do Presidente Veiga Brito:

— Em primeiro lugar, pelo que andei lendo nos jornais, o João Silva, do Vasco, disse que jogador nenhum vale 300 milhões. Concorro, o Paulo Henrique não vale trezentos, vale muito mais... Em segundo lugar, o mesmo João Silva diz que o passe do Brito vale 400. Ora, se o Brito vale quatrocentos, o Paulo Henrique, que é titular da seleção, vale isso e mais alguma coisa.

Da parte do jogador, o que pude notar é que ele gostaria, realmente, de ser liberado. O motivo é de ordem estritamente profissional: 15 por cento de 300 milhões, por exemplo, são 45 milhões. Mas o garoto está querendo a operação sem arrogâncias, está defendendo o seu interesse simpaticamente. É possível que, amanhã ou depois, ele mude de tom, mas, no momento, o tom é cordial, nada de jaca aos peitos.

Por sua vez, o Presidente Veiga Brito, em termos bem-humorados, chama a atenção de Paulo Henrique para o fato de ter ele recebido, de luvas, no Flamengo, cerca de 25 milhões de cruzeiros, há seis meses.

— E além disso, Paulinho — acentua o Deputado Veiga Brito —, só mesmo um garoto sem cabeça é que vai querer sair de um time que vive ganhando para outro que anda meio por baixo... Olha, o Fontana não sabe o que é um grande bicho há muito tempo...

Confesso que não conheço Paulo Henrique senão superficialmente, não sei se ele é do tipo Juquinha que levou à loucura o padre da anedota, suplicando-lhe um curio de presente. Se Paulo Henrique for do gênero obstinado, talvez acabará vencendo; do contrário, o Flamengo resistirá, bravamente. Mas de uma coisa ninguém tenha dúvida: Paulo Henrique não sai dessa sem um reajustamento salarial.

BOLAS DE PRIMEIRA — O massagista Santana, do Fluminense, está cobrando ao pessoal do Flamengo as medalhas de boxe e outros esportes por ele conquistadas, há dez anos, quando era atleta da Gávea. // Ainda o Santana: o Fluminense, que anda meio pobre de vedetes em sua equipe, terá em Santana uma de suas novas atrações para a temporada de 67: Santana está representando o papel de um embaixador africano no filme Fusca, a ser rodado na Lagoa de Araruama. // A imprensa deve estar sabendo o torneio de verão de Correias: não saiu nas folhas uma só linha sobre a vitória de meu modesto time contra o do advogado Rivadávia Correia Meier Filho. Seis a três, com três gols do cineasta Luis Carlos Barreto. Sábado, que se cuide o Deputado Rafael de Almeida Magalhães... // O esporte mais programado na televisão, dos Estados Unidos à Argentina, está sendo e continuará a ser este ano o catch. E contra esse novo espetáculo esportivo de televisão que terá que lutar o futebol (soccer, mesmo) na América do Norte. // Idolo brasileiro em Guaiquil: Moacir, que jogou naquela linha Joel, Moacir, Dida e Zagalo.

Brasileiras fazem hoje sua primeira partida no México

México (UPI-JB) — A seleção brasileira de basquetebol argentino estreará hoje à noite nesta Cidade, enfrentando o selecionado local mexicano, constituído por jogadores do Departamento de Transportes e Comunicações, campeão da última temporada. O jogo abrirá uma série de sete exibições das duas equipes, em diferentes cidades.

A delegação brasileira de 15 pessoas chegou ontem pela manhã ao México, mostrando-se todas as jogadoras cansadas da longa viagem, mas satisfeitas com a possibilidade de atuar para o público local. Ontem mesmo, após breve repouso, o técnico Ari Vidal realizou um treino coletivo, para reconhecimento do ginásio.

Sei que as mexicanas também melhoraram, pois mantêm constante intercâmbio com as equipes dos Estados Unidos. Mesmo assim, tenho a impressão de que o nosso selecionado dificilmente será batido.

Maria Helena, capitã da equipe, confirmou as impressões de Maril e esclareceu que o basquetebol feminino brasileiro ressentiu-se apenas de maior intercâmbio internacional, para projetar-se entre os melhores do mundo.

Dai eu achar excelente esta oportunidade de vir atuar no México, o que certamente constituirá um treinamento muito bom para a nossa futura participação no Campeonato do Mundo. Completam a equipe brasileira as jogadoras Nilsa, Delci, Heleninha, Norminha, Laís, Ritinha, Jaci, Nadir e Angelina.

Grande interesse

O noticiário que a imprensa vem dando sobre o selecionado brasileiro fez com que as partidas contra a representação mexicana despertassem desusado interesse por parte dos torcedores. O prestígio do basquetebol feminino brasileiro é grande aqui, pelos títulos de campeão sul-americano e vice-pan-americano, que ostenta.

Venda de Paulo Henrique pode ser resolvida hoje

ESPERANDO



Veiga Brito diz que até agora não foi procurado pelo Vasco para a compra de Paulo Henrique

CONFIRMANDO



Tostão e Dirceu Lopes, além de marcaram os gols do seu time, voltaram a ser os melhores do Cruzeiro

Samuel já acertou o seu ingresso no América e hoje treina à tarde no Andaraí

O atacante Samuel, pretendido por Palmeiras e Vasco, esteve ontem de manhã em Campos Sales, e acertou com os dirigentes do América a sua transferência para o Rio, em troca do passe de Zézinho, e já esta tarde, no campo do Andaraí, participará de um treino individual, que será dirigido pelo técnico Evaristo Macedo.

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gerson Coutinho, disse, ontem, não haver maiores problemas para a contratação de Samuel, "pois, ontem, ele acertou todos os detalhes do seu contrato conosco e poderá, inclusive, ser usado pelo nosso time nas duas partidas que realizaremos em Vitória, domingo e quarta-feira".

AMORIM NO CORINTIANS

O Vice-Presidente de futebol do América informou também que Amorim deverá ir mesmo para o Corinthians, desde que o clube paulista suba um pouco a sua proposta. Amorim, por isso, está treinando entre os reservas, já que não é mais pensamento dos dirigentes aproveitá-lo para o campeonato que vem.

O América está acertando a compra do ponta-direita Joãozinho, que disputou o campeonato do ano passado pelo Olaria, e na semana que vem o jogador já deverá estar treinando em Campos Sales.

O treino coletivo de ontem teve a duração de 35 minutos cada tempo, sendo que a gran-

de atração acabou sendo o time de juvenis, dirigido por Moacir Aguiar, que conseguiu empatar por 1 a 1 com os titulares, realizando uma ótima exibição. No segundo tempo do treinamento, os titulares foram derrotados pelos reservas por 3 a 1, gols de Jorginho (2) e Artur para os vencedores e Antunes para o time titular.

As equipes treinaram assim: Titulares — Ita, Luciano, Sérgio, Aldeci e Wilson Valença; Marcões e Ica; Jorginho (Faria), Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Arézio, Sérgio, Luís Carlos, Alemão e Maciel; Amorim e Gilson; Miguel, Jorginho, Nando e Artur. Juvenis — Geraldo, Paulo César, Jorge, Mareco e J. Carlos; Renato e Suquinha; Antônio Carlos, Clésio, Valci e Tininho.

pirito de associação do futebol é o que prevalece.

O mesmo Uruguai e a sua rival, a Argentina, são de fato os melhores candidatos ao título, apesar de não se apresentarem completos. No entanto, justamente por saberem disso, o seu virtuosismo e por procurarem jogar em conjunto, é que não têm sentido tanto os desfalques. O Chile é a maior revelação do torneio, praticando talvez um futebol tecnicamente superior ao que o levou a um terceiro lugar, na Copa do Mundo de 1962.

Cruzeiro vence São Paulo e obtém quarta vitória seguida contra paulistas

São Paulo (Sucursal) — O Cruzeiro conseguiu a sua quarta vitória consecutiva sobre times paulistas ao derrotar o São Paulo por 2 a 1, ontem à tarde, no Morumbi, com gols de Dirceu Lopes e Tostão, contra um de Babá.

A partida fazia parte das comemorações do 31.º aniversário do São Paulo e o Governador Laudo Natel — Presidente licenciado do clube — não pôde assistir ao jogo, em virtude da visita do Marechal Castelo Branco.

JOGO EQUILIBRADO

As equipes se apresentaram com as seguintes escalasções: CRUZEIRO — Raul, Pedro Paulo, Vavá, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton.

S. PAULO — Fábio, Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourenço e Pefeu; Valtêr, Nelsinho, Babá e Paraná.

Logo aos 3 minutos, o atacante do São Paulo esteve a pique de inaugurar a contagem, mas o juiz Romualdo Arpi Filho interrompeu a jogada marcando infração de Nelsinho. O Cruzeiro reagiu e passou a mandar na partida, marcando o seu primeiro gol aos 16 minutos, por intermédio de Dirceu Lopes, que aproveitou bem o cruzamento de Evaldo, depois que este driblou dois adversários na entrada da área.

O São Paulo voltou a equilibrar as ações após o gol do Cruzeiro e o juiz anulou um gol de

Nelsinho aos 30 minutos. O empate surgiu aos 34 minutos do primeiro e Tostão encerrou a contagem quatro minutos depois. Pefeu perdeu a oportunidade do empate ainda no primeiro tempo, desperdiçando um pênalti que foi defendido por Raul.

No segundo tempo, Pirlô, que estreava na direção técnica do São Paulo, fez várias modificações, colocando Prado e Almir no ataque em substituição a Valtêr e Nelsinho, enquanto o Cruzeiro fazia entrar Zé Carlos e Wilson Almeida nos lugares de Natal e Evaldo. O jogo diminuiu de ritmo, embora os goleiros fossem bastante empenhados, mas o placar não se modificou até o final.

A delegação do Cruzeiro viajou de trem às 13 horas de hoje com destino à Cidade de Araraquara, devendo enfrentar o jogo de amanhã à tarde, ainda no campo do Botafogo e provavelmente já sob a direção do técnico Tim, que deverá chegar pela manhã de São Paulo.

Os juvenis, que treinarão em conjunto hoje, não têm ainda campo certo para fazê-lo, pois inicialmente o diretor Roberto Machado tinha programado o campo do São Cristóvão, mas há agora uma possibilidade de que ele seja agora transferido para o da Portuguesa. O treino de hoje será à tarde, mas para sábado de manhã já está marcado em definitivo o campo da Portuguesa.

Barranquilla, Colômbia —

(De Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos empatou ontem à noite, por 3 a 3, com o Atlético Junior. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Santos de 3 a 2. Toninho marcou os três gols do Santos. O jogo terminou em uma madrugada e ainda hoje o Santos viaja para Los Angeles, onde estreia no dia 29.

Botafogo venceu o Defensor

Lima (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Botafogo venceu o Defensor por 2 a 0, numa partida que terminou com a vantagem do Santos de 3 a 2. Toninho marcou os três gols do Santos. O jogo terminou em uma madrugada e ainda hoje o Santos viaja para Los Angeles, onde estreia no dia 29.

Por causa da falta de água no campo do Botafogo foi cancelado o treino de conjunto do Fluminense marcado para ontem à tarde. Os jogadores se reapresentarão hoje de manhã no clube para individual no ginásio das Laranjeiras, ficando então o coletivo para amanhã à tarde, ainda no campo do Botafogo e provavelmente já sob a direção do técnico Tim, que deverá chegar pela manhã de São Paulo.

Os juvenis, que treinarão em conjunto hoje, não têm ainda campo certo para fazê-lo, pois inicialmente o diretor Roberto Machado tinha programado o campo do São Cristóvão, mas há agora uma possibilidade de que ele seja agora transferido para o da Portuguesa. O treino de hoje será à tarde, mas para sábado de manhã já está marcado em definitivo o campo da Portuguesa.

Paulo Henrique afirmou ontem que o Vasco vai conversar com o Flamengo ainda hoje, para tratar de sua transferência e, mesmo sem saber quanto o Vasco oferecerá, acha que tudo pode ficar acertado, caso a proposta atinja a casa dos Cr\$ 300 milhões.

O jogador continua no firme propósito de trocar de time, por causa dos 15 por cento, e disse que, caso os clubes não cheguem a um acordo sobre sua venda, vai pedir ao Flamengo para lhe dar um apartamento na Zona Sul, de preferência na Gávea ou Leblon.

ALMOÇO COM VEIGA

Paulo Henrique fez 60 minutos de individual ontem pela manhã, entre os juvenis, almoçou com o Presidente Veiga Brito, no clube, e foi com ele, logo depois, a um programa de televisão. A tarde, o jogador voltou ao clube, fez mais um leve treinamento, ficando depois a conversar com os companheiros.

Os dirigentes do Flamengo estão com o firme propósito de nada comentar sobre a venda do passe de Paulo Henrique, uma vez que não tiveram ainda qualquer proposta oficial por parte do Vasco.

O Vice-Presidente Gunnar Goransson não tem comparecido ao Flamengo por estar ilhado no seu sítio, em Penedo, onde foi passar o fim de semana.

Nelsinho foi o único poupado do individual de 50 minutos, ontem à tarde. O Dr. Pinkwas Fizman informou que o jogador terá que ser submetido a uma operação, uma vez que sofreu ruptura parcial dos ligamentos internos do joelho. O jogador fez ontem os exames pré-operatórios no Instituto Nacional de Cardiologia.

Quanto a Carlos Alberto, o médico disse que o tem examinado periodicamente, achando bom o seu estado, devendo já voltar aos treinamentos dentro de 15 dias.

Jaime e Fio vão ao Hospital Gárré Guinle, sexta-feira pela manhã, a fim de entrarem em tratamento, segundo ficou resolvido após os exames a que todos os jogadores foram submetidos.

Após o individual de ontem, o preparador físico Eltel Seixas declarou que o time ainda não se encontra dentro de sua melhor forma, o que deverá tornar-se mais demorado devido à viagem que o time fará no fim da semana, para um jogo em Governador Valadares. O preparador disse ainda estar cuidando da fase relativa à resistência para a mais tarde cuidar da velocidade.

O Flamengo segue sábado pela manhã, de ônibus, para jogar no domingo contra o Democrata, recebendo a cota de Cr\$ 8 milhões. Os jogadores ainda não foram relacionados, porque isso depende do técnico, que tele-

foneou dizendo que chega hoje pela manhã, de trem, a tempo de dar o treino de conjunto, à tarde. O clube confirmou os amistosos de 15 e 19 de fevereiro, em Golânia e Brasília.

SILVA PRESENTE

Silva apareceu ontem no Flamengo, treino individual entre os titulares e disse que ainda não pôde viajar porque o seu passaporte não ficou pronto a tempo. Entretanto, espera que isso aconteça ainda hoje, para poder viajar amanhã, a fim de jogar pelo Barcelona, no domingo, contra o Botafogo, no quadrangular de Caracas.

O zagueiro Itamar disse ontem que seu contrato será rescindido ainda essa semana, quando ele assinará um outro, já equiparado aos dos titulares, devendo receber Cr\$ 750 mil mensais, entre luvas e ordenados. O jogador quer metade da luva adiantada, a fim de montar uma casa de tintas para o seu pai.

Enquanto isso, o goleiro Valdemiro disse que não pretende reformar seu contrato com o Flamengo, quando terminar o atual, e afirmou que vai pedir para ser negociado para a Argentina, onde, segundo ele, há um clube interessado no seu passe, desde que já jogou o Flamengo.

O goleiro Franz já recebeu carta autorizando-o a

trocar de clube, estando o seu passe a venda por Cr\$ 10 milhões. Os reservas e aspirantes reclamam todos os dias, após cada treino, da demora do pagamento do mês de dezembro, e alegam que têm compromissos a cumprir, necessitando por isso do dinheiro.

PARA MELHORAR

O Presidente Veiga Brito informou ontem que já tem um plano elaborado, faltando somente ser submetido à aprovação do Conselho Deliberativo, para tornar o Flamengo um clube muito mais importante, e, principalmente, para não deixar que apareça fases ruins, financeiramente, como a atual.

O Presidente estava muito satisfeito porque já havia submetido o plano a um estafe de três economistas, tendo sido quase todo aprovado. Com esse planejamento, o Flamengo poderá vender ou transformar a sua sede velha, da praia, num prédio moderno. Na do Morro da Viúva seriam vendidos 148 apartamentos, com o dinheiro revertendo ao time de futebol e na conclusão das arquibancadas e demais dependências da Gávea.

Dentro do plano existe ainda o projeto de construção de uma sede no subúrbio, provavelmente em Madureira, e uma sede em cada Capital brasileira.

Marcial encontra-se hoje com Veiga para discutir compra de Paulo Henrique

Segundo informação dada ontem pelo Presidente João Silva ao procurador de Paulo Henrique, está marcada para hoje um encontro do Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, com o Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, para um entendimento oficial sobre a compra do passe do jogador.

Paulo Henrique esteve aliás ontem na casa do treinador Zizinho, que nada lhe pôde informar de concreto sobre o assunto, e o próprio Vasco não sabe quanto o Flamengo pedirá pelo passe, mas está disposto a tentar o negócio através de trocas por jogadores seus, entre os quais talvez Célio, Nado ou Edson.

OS CORTES

O Vasco realizou ontem novo individual e só amanhã, no campo do Botafogo, é que Zizinho fará o treino de conjunto, quando começará suas observações para fazer os cortes e reduzir a equipe a apenas 23 ou 24 jogadores.

Zizinho não se tem cansado de falar da sua satisfação por encontrar no Vasco um ambiente muito propício a realizar um bom trabalho. E explicou:

— Vim para o Vasco um pouco temeroso, pois só ouvira comentários a respeito de sabotagem contra o treinador e outras coisas mais. Pois bem, o que estou vendo é uma força de vontade fora do comum de todos.

CONTINUAR O AMBIENTE

Argumentou também o técnico que isto é normal quando se trocam os treinadores e dirigentes de futebol, lembrando:

— A maior prova disso foi que quando Zé Zé Moreira entrou no Vasco o time foi campeão do torneio Quarto Centenário e, em seguida, da Taça Guanabara. No entanto, o que vou procurar fazer é manter este estado de espírito, de entusiasmo, nos jogadores, a fim de que esta fase não passe tão rapidamente como aconteceu com meu antecessor.

Assistindo ao treino individual de ontem no lado do seu amigo Helene Nunes, Zizinho confessou que realmente está surpreso com os jogadores.

— Veja só — apontava para os jogadores treinando — como se esforçam para fazer com perfeição os exercícios. Dentro de bem pouco tempo, como me prometeu o professor Aureli-

no Beltrão, eles estarão em ótimas condições físicas.

AS SURPRESAS

O técnico afirmou que não tem preocupações com os cortes que será obrigado a fazer para reduzir a equipe.

— Temos realmente jogadores demais. E isto, ao invés de ajudar, atrapalha, pois os que ficam de fora não gostam, perdem dinheiro e o próprio clube também tem prejuízo com o excesso de jogadores. Por isso, após dois ou três coletivos já terei ideia de quais deles precisarei para a temporada deste ano. Até agora, só sei aqueles que não queriam mesmo ficar no clube, pois tinham melhor situação onde estavam, como o caso de Benê e Rubilota com o Fluminense, ou que queriam se transferir para melhorar, como Mendes e Clemente — frisou.

Disse Zizinho, porém, que achou o quadro do Vasco com melhores jogadores do que imaginava. E esclareceu:

— Morais, por exemplo, foi para mim uma surpresa. Via-o em campo parado, sem entusiasmo, lerdo e sempre fora da jogada. No entanto, já no jogo contra o Flamengo, reparei que ele tem boas características de extrema, já que procura a linha de fundo, tem bom pique e dribla sempre certo e quando necessário. Como Morais, outros também poderão ser muito úteis ao time do Vasco. Por isso, estou observando-os com bastante atenção.

Bangu reelege Eusébio por aclamação após o grito de carnaval do próximo sábado

Depois do grito de carnaval programado para depois de amanhã, na sede social do Bangu, o Sr. Eusébio de Andrade e Silva será reeleito por aclamação à presidência do clube, já tendo escolhido os nomes que comporão a sua Diretoria no próximo período administrativo.

Ontem, porém, o Presidente banguense não teve um dia muito alegre, aborrecendo-se pela manhã com a não realização do treino, por falta de água no Estádio Proletário, e mais tarde mostrando-se contrariado com a proposta que o Atlético fez para a decisão da Copa Minas.

PROPOSTA ABSURDA

O Atlético, em relação à partida de domingo, pretendia que o Bangu recebesse a quota fixa de Cr\$ 10 milhões, ficando o clube carioca encarregado das despesas de viagem e estadia em Belo Horizonte. O Sr. Eusébio de Andrade e Silva — que antes já se batera pela divisão pura e simples da renda líquida — achou a proposta absurda.

Nessas condições — afirmou — não haverá jogo.

Sobre o treino cancelado, o Presidente disse que os funcionários do clube deveriam ter o cuidado de não deixar a água no Estádio Proletário, pois se ele soubesse do problema teria trazido uma bomba hidráulica de casa. Mesmo assim, por sua vontade, os jogadores treinariam à tarde, "ainda que tomassem banho de canchamba", explicando:

— Pensei, apenas, na possibilidade de haver jogo no domingo, uma vez que não quero que o Bangu volte a Belo Horizonte sem preparo físico.

DOIS QUE VOLTAM

Norberto e Fernando, que tinham ido de Belo Horizonte para São Paulo, após a partida de domingo passado, apresentaram-se ontem ao técnico Plácido Menezes, mas foram dispensados com os demais jogadores, todos notificados de que haverá individual às 9 horas de hoje, na Vila Hípica. Paulo Borges, que sofreu uma pancada nas costas, num lance com o goleiro Raul, e Cabralzinho, ainda gripado, estão se submetendo a tratamento médico, e apenas o último tem presença certa no individual.

Os dirigentes do Bangu continuam aguardando a solução de três casos de contrato de jogadores: o primeiro — a venda

do palmeirense Ademir — está entregue ao Major Armando Ristow, que se encontra em São Paulo; o segundo, a renovação de Jaime, depende da vinda do pai do jogador, que é esperado amanhã na sede do clube; e o terceiro, a venda de Vermelho, já tem o preço do passe fixado em Cr\$ 15 milhões. Quanto a Ladeira, o Bangu tentará prorrogar o seu período de empréstimo.

NOVA DIRETORIA

O Sr. Eusébio de Andrade e Silva já compôs a sua Diretoria para os próximos anos, estando alguns cargos na dependência de consultas a serem feitas aos nomes escolhidos. Eis a administração para 1967-68:

Presidente, Eusébio de Andrade e Silva; Vice-Presidente Administrativo, Elias Gaze; Vice-Presidente de Esportes Profissionais, Caster de Andrade e Silva (que acumulará o cargo de Diretor de Relações Públicas); Diretor de Esportes Profissionais, Francisco Glorno; Vice-Presidente de Esportes Amadores, Márcio Franco; Diretor de Esportes Amadores, Antenor Filho; Vice-Presidente de Finanças, Leopoldino; 1.º Tesoureiro, Valtêr Gonçalves; 2.º Tesoureiro, Alton Silva; 3.º Tesoureiro, Valtêr Santos; Vice-Presidente Social, João Santos; Diretor Social, Geraldo Moreira; 1.º Secretário, João Vital; 2.º Secretário, Heli Vital; 3.º Secretário, Jaci Gonçalves; e Diretor do Patrimônio Histórico, Manuel Rodrigues Moura (Vivi).

Jogadores e dirigentes do Bangu estarão presentes amanhã às 19 horas na redação do JORNAL DO BRASIL, ocasião em que lhes será entregue um troféu oferecido pelo Lions Club como homenagem pelo título de campeão carioca, conquistado em 1966.

Mesmo sem o Brasil, Peru e bom público, Sul-Americano pode entrar para a história

Montevideu (UPI-JB) — No Campeonato Sul-Americano que se realiza nesta Capital, ao lado de um excelente nível técnico há três ausências que os uruguaios lamentam a todo instante: Brasil, Peru e o público que inexpressivelmente se afastou do Estádio Centenário este ano.

Acham os observadores que o torneio pode entrar para a história do futebol no Continente, na medida em que ele representa ou confirma a morte do individualismo, das grandes estréias de brilho duvidoso, da divisão dos participantes em dois grupos, um fraco e outro forte.

OS MELHORES

O futebol de conjunto, praticado como se deve nos tempos atuais, ganhou neste campeonato um apologeta, em cada participante. Desde o Uruguai até a Venezuela, o primeiro com suas tradições no futebol mundial, a última que uma estréia em torneios internacionais, todos aqui sabem que não basta apresentar meia dúzia de grandes craques para se formar uma equipe campeã. Os craques, evidentemente, contam, mas o es-

pírito de associação do futebol é o que prevalece.

O mesmo Uruguai e a sua rival, a Argentina, são de fato os melhores candidatos ao título, apesar de não se apresentarem completos. No entanto, justamente por saberem disso, o seu virtuosismo e por procurarem jogar em conjunto, é que não têm sentido tanto os desfalques. O Chile é a maior revelação do torneio, praticando talvez um futebol tecnicamente superior ao que o levou a um terceiro lugar, na Copa do Mundo de 1962.

Santos empata com Atlético

Barranquilla, Colômbia — (De Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos empatou ontem à noite, por 3 a 3, com o Atlético Junior. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Santos de 3 a 2. Toninho marcou os três gols do Santos. O jogo terminou em uma madrugada e ainda hoje o Santos viaja para Los Angeles, onde estreia no dia 29.

Botafogo venceu o Defensor

Lima (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Botafogo venceu o Defensor por 2 a 0, numa partida que terminou com a vantagem do Santos de 3 a 2. Toninho marcou os três gols do Santos. O jogo terminou em uma madrugada e ainda hoje o Santos viaja para Los Angeles, onde estreia no dia 29.

Flu sem água não treinou

Por causa da falta de água no campo do Botafogo foi cancelado o treino de conjunto do Fluminense marcado para ontem à tarde. Os jogadores se reapresentarão hoje de manhã no clube para individual no ginásio das Laranjeiras, ficando então o coletivo para amanhã à tarde, ainda no campo do Botafogo e provavelmente já sob a direção do técnico Tim, que deverá chegar pela manhã de São Paulo.

Os juvenis, que treinarão em conjunto hoje, não têm ainda campo certo para fazê-lo, pois inicialmente o diretor Roberto Machado tinha programado o campo do São Cristóvão, mas há agora uma possibilidade de que ele seja agora transferido para o da Portuguesa. O treino de hoje será à tarde, mas para sábado de manhã já está marcado em definitivo o campo da Portuguesa.



O Sr. Eusébio e o tesoureiro Airton escolheram, ontem, os elementos da nova diretoria do Bangu

Quando Moisés conduziu o povo de Israel através do deserto, conseguiu um milagre notável ao arrancar água de uma pedra. O sonho de encontrar água no deserto, que aparece muitas vezes na Bíblia, é que faz do Rio de hoje uma cidade quase bíblica: há uma grande quantidade de pedras (por onde correm as águas do Guandu) mas só um outro

milagre poderia desentupir as galerias do barro e da sujeira que as últimas chuvas trouxeram.

Estas chuvas devolveram o Rio ao tempo em que era colônia, ou talvez a época ainda mais remota. Em 1778 os boletins clandestinos prometiam aos cariocas a solução da crise da água pelos revolucionários que anunciavam a luta pela independência

do Brasil. Tiradentes assinava um dos manifestos. É que o Atlântico, rios, riachos, lagoas, cascatas e florestas tropicais que cercam o Rio nunca bastaram para matar a sede de uma população que cresceu vertiginosamente. A adutora do Guandu deveria suprir a Cidade até o ano dois mil, mas choveu demais e o calendário foi antecipado para pior: além da falta de água, a

pouca que existe está suja e é um perigo para a saúde.

A terra, o fogo, o ar e água eram, segundo os antigos sábios, os componentes básicos de tudo o que havia. O homem — e especialmente o homem carioca — é uma questão de água, e pouco mais. Seus alimentos contêm de 60 a 95% de água. Seu corpo tem 70% de água. O ar que ele respira contém enorme quantidade

de de água em forma de vapor: várias toneladas por cada quilômetro quadrado de superfície. Fluido numa paisagem de cartão postal, cercado de água por todos os lados, o carioca enfrenta agora a sede absurda. Imprevidência? Subdesenvolvimento? Praga? Ou simplesmente o inevitável?

O profeta Isaías, descrevendo a idade de ouro, disse: "o lugar seco se tornará uma represa". O

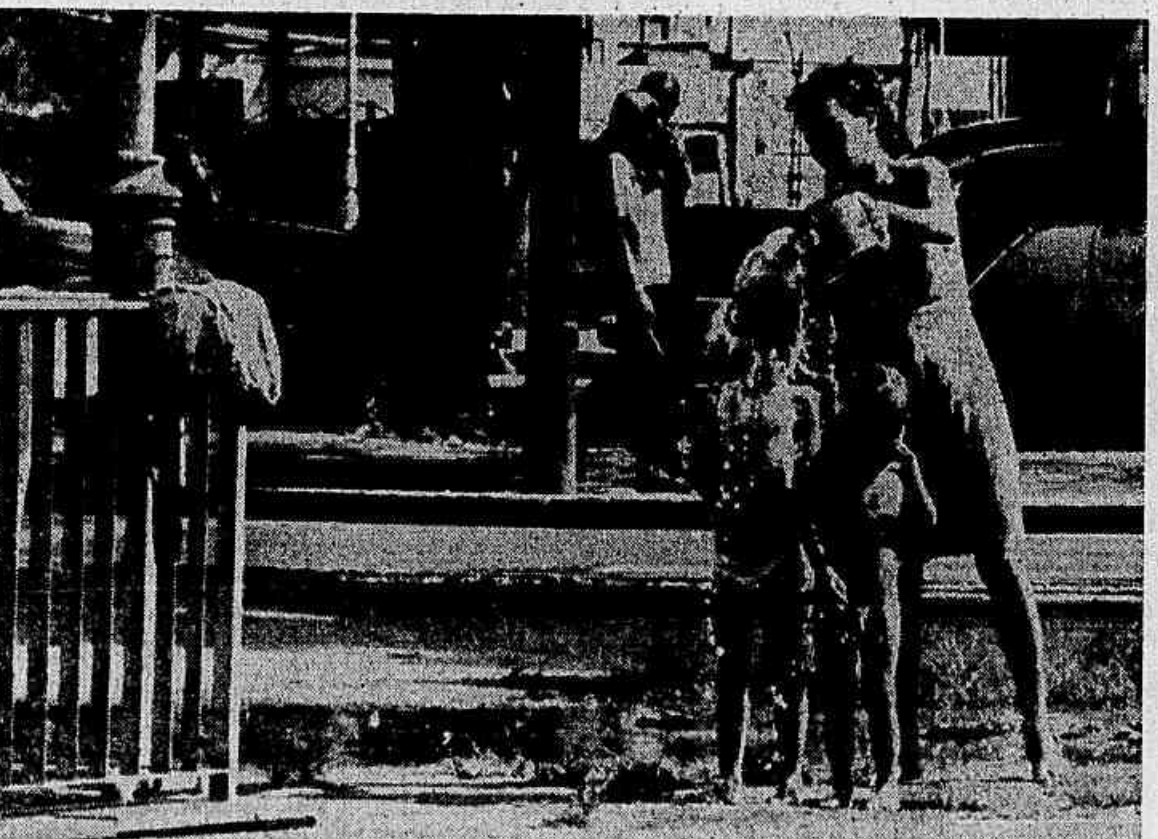
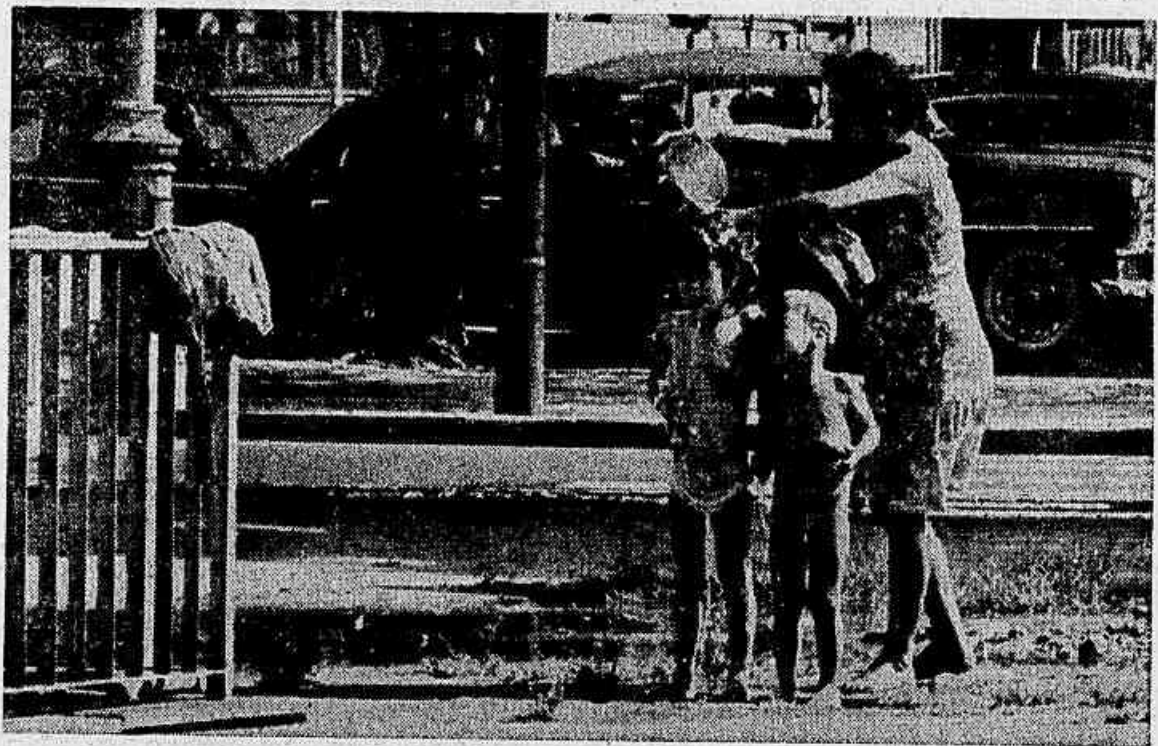
Rio esperou quatro séculos pela sua idade de ouro, mas de repente o carioca perdeu a ilusão do paraíso. Sua represa ficou impraticável. Outro nenhum pode comprar um bom banho. Como nas cidades sitiadas em tempo de guerra, o carioca organiza sua vida em termos de estratégia e de salvação. Que serão esquecidas até as próximas chuvas.

RIO

CIDADE SITIADA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

*Rio de Janeiro
Cidade que nos seduz
De dia falta água
De noite falta luz.*



PROGRAMA DE VIDA

ÁGUA DE BEBER. — A que for possível, mas com muito cuidado. Ferver sempre. Água mineral é sempre uma garantia, mesmo para quem não gosta de gases. Ver ao lado o que pode acontecer a quem infringir estas regras.

AVEIA. — Excelente o mingau de aveia ou amassado com banana.

BANHO. — Os banhos de cuia são os mais fáceis quando administrados por outra pessoa. Usar e abusar de água de colônia. Um banho para valer de tarde e um outro — de faz de conta — pela manhã, usando a água possível. Alcool também serve.

BEBÊ. — Aumentar o número de fraldas para enfrentar a falta de água. Aconselha-se, lavar os bebês com água fervida ou mineral. Que fiquem o mais nus possível.

CINEMA. — Excelente brinco para criança: não suja.

COMIDA EM GERAL. — Tudo fervido e cozido, nada cru. Evitar refeições compostas de vários pratos (é muito difícil lavá-los), como arroz, feijão, carne, legumes etc. Comer coisas que venham em pratos de papelão, como caneloni, pizza etc. É mais simples e basta esquentar.

DOENÇAS. — Ver ao lado.

ELETRICIDADE. — Economizar ao máximo. Quem tem loja desligue os anúncios luminosos. Não usar ar condicionado nem máquinas de lavar roupa. Deixe para encerrar a casa depois da crise.

FRUTAS. — Preferir as que têm casca (banana, maçã, pêra, etc.) que, uma vez descascadas, não oferecem perigo de contaminação. Salada de frutas é a sobremesa ideal.

ENLATADOS. — Todos.

HORTALIÇAS. — Quase todas vêm de regiões atingidas pelas chuvas. Evitá-las.

LOUÇAS. — Não sujá-las. Usar pratos de papelão que podem ser jogados fora depois de usados.

SOPA. — Sopa de legumes (fervidos) com carne pode ser guardado na geladeira de um dia para o outro. Suja uma única panela.

VIAGENS. — Evitar ao máximo. Se tiver mesmo que ir a São Paulo de carro, vá por Petrópolis, Três Rios, Vassouras, Barra do Pirai, Volta Redonda e Barra Mansa. Há perigo de queda de barreiras e a viagem é demorada. Conviém prevenir, levando lanterna elétrica, corda para reboque, alimentos enlatados, frutas, água potável, abridores de lata e de garrafa, cobertores, medicamentos de urgência, fósforos e todo o equipamento do carro.

PROGRAMA DE MORTE

O ABC das doenças abrange as que são provocadas por água contaminada e as que são agravadas por esta água.

ASCARIASE. — Ou ascariase. Infecção que provoca dores abdominais, náuseas, vômitos e falta de apetite. Só a limpeza geral pode servir de preventivo.

CÓLERA. — Transmitida por água contaminada. Cerca de 60 mil casos (com 18 mil mortos) registrados no mundo em 1965.

CONJUNTIVITES. — De origem bacteriana. Inflamação da conjuntiva, lacrimejar persistente, ardor, sensação de peso nas pálpebras. Só a limpeza pessoal pode preveni-la.

DENGUE. — Infecção benigna e de curta duração. É transmitida por um mosquito e pode ser estimulada pela falta de proteção nos lugares em que os mosquitos pousam, o mesmo acontecendo com outras doenças provocadas por mosquito, como malária e filariase. Dores de cabeça, dores muscular e óssea, arrepios. Torna o organismo exposto a outras doenças infecciosas.

DESINTERIA. — Provocada por vários tipos de bactérias, transmitida pela água contaminada ou comida lavada com esta água. Cinqüenta por cento da população de regiões insalubres sofrem de desintéria. Inflamação nos intestinos, evacuações mucosas ou hemorrágicas, pulsações, falta de apetite.

DESINTERIA BACILAR. — Variação da desintéria amebica, descrita acima. Mesmas origens, mas sintomas ligeiramente diferentes.

DRACONTIASE. — Infecção transmitida por água poluída.

FEBRE TIFOIDE. — A doença mais comum e mais grave provocada pela água contaminada, ou alimentos lavados com esta água. Febre, hemorragias e perturbações nervosas. Antigamente estava associada a guerras, fome e calamidades públicas. A vacina é 100% eficiente. Quem tomou ano passado não precisa tomar de novo.

FEBRE PARATIFOIDE. — Variação da anterior, mas rara. Comum em regiões sujeitas diariamente a sujeira.

FEBRE RECORRENTE. — Epidemia rara atualmente. É provocada por água contaminada e obriga quarentena.

HEPATITE. — Inflamação no fígado que, em estado crônico, transforma-se em cirrose, doença fatal. A prevenção exige ótimas condições sanitárias e extrema higiene pessoal.

SARNA. — Doença da pele, contagiosa. É estimulada pela água poluída, desaparece logo, com água — boa — e sabão.

TRACOMA. — Doença infecciosa nos olhos motivada ou agravada pela falta de higiene. Talvez a mais difundida doença do mundo: 400 a 500 milhões de casos em 1965. Provoca cegueira. A prevenção exige extrema higiene pessoal.

B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quinta-feira, 26 de janeiro de 1967

CUPIM
DISQUE 27-9797
INSETISAN
ATENDEMOS EM TODO O
ESTADO DA GUANABARA
GARANTIA DE 10 ANOS

DISCOS POPULARES

JUVENAL PORTELLA

SAMBA É COM GILBERTO ALVES

O veterano Gilberto Alves volta ao cartaz com um elepê bastante interessante pois reúne um ótimo repertório, onde se incluem composições antigas e umas poucas mais ou menos novas. O disco tem o bom título de *É Só Samba* — Copacabana, CLP 11476 — e mostra um Gilberto sem grandes modificações, isto é, o mesmo sambista de outros tempos, com o domínio das macetes de interpretação da música popular autêntica, dando uma demonstração aos que teimam em invadir o passado de que a raiz é que vale mais.

Tão raro é hoje em dia ouvir-se um disco da mais pura música brasileira que não se pode deixar de abrir espaço a um elogio, aliás merecido no caso de Gilberto Alves e dos compositores que ele apresenta no seu longa-duração.

Meus amigos, eu não me esqueço de mostrar um grande entusiasmo ao lhes contar que neste elepê estão reunidos pelo menos sete grandes trabalhos musicais, todos feitos em vários carnavais. E isto deve servir de cartilha aos falsos compositores que andam gravando tolices objetivando apenas ganhar um dinheiro que a mim não parece muito honesto. Se alguns autores de hoje, muitos dos quais meus amigos, alegam que música de carnaval tem que ler apenas "uma bossa qualquer que obrigue o povo a pular" está aí a prova contrária. Aprendam, rapazes, a fazer samba ou marcha bons e populares e esqueçam esta história de comprar horário em programa de rádio para tocar suas bobagens carnavalescas.

Eu, que vivo aqui do meu cantinho a fazer reparos contra as nossas gravadoras, vejo-me na obrigação de dar um pontinho em favor da Copacabana, aliás uma das poucas que mantêm um grupo de intérpretes bem ao gosto da música pura, como Elizete Cardoso, Roberto Silva etc.

Voltando ao disco, cumpre-me afirmar que, embora tendo um repertório conhecido — com exceção de uma ou duas composições; e o seu cantor seja o irrepreensível Gilberto Alves, deve se situar entre as melhores coisas do ano, ainda que ele esteja apenas no começo.

Lado 1 — É só, Jota Junior-Fernando Luz; Meu Consólio é Você, Antônio Nassara-Roberto Martins; Eu Não Posso Ver Mulher, Osvaldo Santiago-Roberto Roberto; Diálogo, Jorge Junior-Jorge Martins; Abre a Janela, Marques Junior-Roberto Roberto; O Trem Atassou, Artur Vilarinho-Estrela Silva-Paquito; É Bom Parar, Rubem Soares; Enredo do Meu Samba, Colô-Ailton Borges; Isaura, Herivelto Martins-Roberto Roberto; e Sei Que é Covardia, Ataulfo Alves-Claudio Cruz. Lado 2 — O Homem Sem Mulher Não Vale Nada, Arindo Marques Jr.-Roberto Roberto; Solteiro é Melhor, Felisberto Silva-Rubem Soares; Poleiro de Pato é no Chão, Rubem Soares-Mário Lago; Diz a Ela Pra Voltar, Jota Jr-Fernando Luz; Quando Eu Passo, Roberto Martins; Casadinho com Você, Roberto Martins-Mário Rossi; Quem é o Dono do Balle, Cristóvão de Alencar-Alcides Nogueira; Sou o Fiscal do Salão, Alcides Nogueira-Cristóvão de Alencar; Direito de Samba, Barbosa da Silva-Wilson Batista, e Melancolia, Oldemar Magalhães-Fernando Luz.

O elepê 14 Sucessos de Ouro-volume 7 — RGE XRLP 5 305 — é evidentemente bastante comercial, pois reúne as faixas mais populares de outros discos editados em 1966. Para mim tem um pecado, grave por sinal, pois inclui o Sr. Erasmo Carlos, um rapaz do time dos cabeludos que em matéria de música não existe. Sou dos que defendem este processo em disco, e de dar ao discófilo uma coletânea de músicas, mas, sobretudo, defendendo um repertório organizado com rigor.

Não posso, conscientemente, julgar negativamente o disco, mesmo porque ele contém algumas das melhores páginas lançadas no ano passado. Mas também não posso deter-me numa análise do que é conhecido, daí me limitar a recomendar mais este longa-duração da RGE, censurando a presença do Sr. Erasmo Carlos, que não tem gabarito algum para estar junto a um Chico Buarque, Paulinho Nogueira, Helena de Lima, Manfredo Fest e Zimbo Trio.

Lado 1 — Você me Acende (You Turn me on), Whitcomb; Amanhã, Váter Santos-Teresa Sousa, com o Zimbo Trio; O Homem de Virgínia, Perce Faith, The Bells; Sonho de um Carnaval, Chico Buarque, com Paulinho Nogueira; Vem Chegando a Madrugada, Adil de Paula-Noel Rosa de Oliveira; Tristeza, Nitlino-H. Lobo, ambos com Helena de Lima, e Olé, Olé, Chico Buarque, com o autor. Lado 2 — A Banda, Chico Buarque, com o autor; Canto de Ossanha, Baden-Vinicius, com Manfredo Fest Trio; Dá-me, Adilson Godói, com o autor; Girl, Lennon-McCartney, com The Bells; Chora Céu, Luis Roberto A. Godói, com Cláudia; Madalena, Foi pro Mar, Chico Buarque, com Djulma Dias, e O Pica-Pau, Renato Barros-Lilian Knapp, com E. Carlos.

CORRESPONDÊNCIA — Com algum atraso agradeço o cartãozinho de Alcirinha Camargo. Agradeço, também, ao Sr. Augusto Mazarão, Superintendente Executivo do I Festival Internacional da Canção, a remessa de seis elepês dessa promoção.

LITERATURA

LAGO BURNETT

OS MUROS DA SOLIDÃO

Muros Altos, de Cassandra Rios (Editora Lidoar), é um dos mais vigorosos romances surgidos no Brasil em todos os tempos. O problema da solidão, da necessidade de vencer o déficit de carinho, que encontra na puberdade a fase mais propícia para desviar o instinto sexual da sua natureza biológica, é tratado pela escritora paulista com toda a violência de um realismo contundente, que ela sabe, porém, envolver com a força extraordinária do seu lirismo, evitando assim que o enredo resvale no grotesco, no chulo, no indecente — sugerido a priori pelo próprio tema, em função da moral vigente.

Esse tema — o do homossexualismo — é o mesmo que Adolfo Caminha explorava audaciosamente em 1895, ao focalizar no seu romance *Bom Crioulo*, reeditado há pouco pelas Edições de Ouro, as relações entre o gajeiro Amaro, o personagem-título, e o delicado grumete Aleixo. É o mesmo tema de John Rechy, em *As Cidades da Noite*, onde nos é revelado o submundo dos desviados sexuais nos Estados Unidos. Se, no livro do cearense, a paixão dos marujos provoca um certo mal-estar, os fatos narrados pelo norte-americano chegam a causar repugnância porque a venalidade exclui toda a possível pureza, o profissionalismo acaba por corromper moralmente o que já estava fisicamente corrompido.

A literatura e o cinema, de um modo geral, embora com as necessárias reservas, vêm cuidando do problema pelos tempos afora, com ou sem preocupações científicas ou moralizadoras. Não se acuse, portanto, Cassandra Rios de pretender fazer sensacionalismo, confundindo-a com uma Adelaide Carraro ou uma Brigitte Bijou. Cassandra dá ao assunto um tratamento digno e, por qualquer ângulo que o enfoque, projeta a luz da compreensão humana — ora com revolta, ora com resignação — mas sempre humana.

Seu poder de dramaticidade atinge o auge no capítulo 12 (páginas 89 a 91), quando descreve, com grande força poética e impressionante requinte de detalhes a primeira experiência lésbica do personagem que fala na primeira pessoa (a estudante Léda) com sua colega de internato, Luciana, ambas atraídas inconscientemente, na solidão das paredes conventuais, pelos impulsos do instinto, que elas equivocadamente interpretavam como amor; e no capítulo 30 (páginas 238 a 248), quando Léda, já tocada pela maldição, invade a cela da irmã Vanessa e ali repete, em condição de parceira ativa, o que aprendera passivamente com Luciana.

Do ponto-de-vista científico, Cassandra Rios encara a questão da mesma forma que os sexologistas contemporâneos mais abalizados: o homossexualismo, quer entre homens, quer entre mulheres, não é mal congênito, sua natureza não é biológica, glandular. Trata-se de uma deformação de origem psicológica. As (os) colegas que convivem em comunidades isoladas de qualquer contato com o sexo oposto por muros altos, da mesma forma que outras pessoas, mesmo adultas, submetidas à promiscuidade, são, com certeza, mais tentadas à prática de experiências dessa espécie do que as que, desde cedo, desfrutam de um ambiente de heterossexualismo.

TEATRO

YAN MICHALSKI

A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS (II)

Já aludimos, ontem, ao cenário de Túlio Costa: nas condições impostas pela precariedade do palco, ele consegue abrigar e ambientar sugestivamente a ação, o que já é um quase milagre; mas não consegue evitar a impressão de aperto, de dificuldades técnicas, de desconforto, nem uma composição visual pouco harmoniosa sob certos ângulos (por exemplo, pela excessiva altura na qual foi colocada a cena da força — pelo menos para quem está sentado nas primeiras filas da plateia); e a inevitável e evidente dificuldade que a equipe técnica e os intérpretes sentem em usar esse cenário contribui para o ritmo pesado do espetáculo. Parece-nos que diante das condições e dimensões do palco, teria sido preferível sair para uma solução muito menos construída e mais esquemática, apenas sugerida. Já os figurinos de Ninete Van Vüchelen nos pareceram, no conjunto, muito bons e inteligentes na sua lúbrica irreverência, apesar de alguns excessos de caricatura talvez supérfluos.

O elenco está sóto, sem qualquer harmonização dos esforços, mais ou menos na base do salve-se quem puder. Mas há uma boa dose de talento espalhado pelo palco — o bastante para tornar o espetáculo assistível e até, em vários momentos, agradável. Os três intérpretes principais, de certa forma, carregam a realização nas costas, com desempenhos altamente respeitáveis, ainda que discutíveis sob alguns aspectos. O trabalho de Osvaldo Loureiro tem força, espontaneidade, elegância, e uma qualidade vocal e musical impar entre os jovens atores brasileiros. O que falta ao seu Mac Navelha é uma dose maior de malícia, de charme cínico, de encanto irresistível, que é, afinal de contas, a mola propulsora dos acontecimentos. Mesmo assim, o trabalho de Osvaldo Loureiro, que cresce de ato para ato,

Neste trecho da página 45, a autora caracteriza a sua posição: "Sumariamente atiro-me a uma análise pretensiosa e busco o primeiro fator condjuvante que é Luciana, na minha infância, satisfazendo a minha necessidade de carinho, fazendo de um impulso natural biológico uma falsa máscara de amor que resulta em concepções errôneas, generalizadas, das primeiras sensações de prazer sentido, imbuídas de um afeto que me transportou para outro maior e grave acontecimento."

Se, em alguns casos, Cassandra Rios nos choca e causa indignação com o quadro corrompido da sociedade de que nos descreve, não há como negar a seu livro, a mesma injeção veladamente moralizadora que se encontra, por exemplo, nos episódios escabrosos de Nelson Rodrigues e que somente a estupidez oficial dos governantes não enxerga, levando-os a censurar obras que se esforçam por encontrar soluções novas para velhos problemas.

Sob esse aspecto — o moral — *Muros Altos* é um libelo violento contra os pais que, na ânsia de conquistar a sua própria liberdade, começam por separar-se dos filhos, negando-lhes o carinho na hora em que mais necessitam. Sob o ponto-de-vista social, Cassandra Rios toca a fundo na questão dos desajustes matrimoniais que o governo não tem meios de negar porque a estatística é uma ciência que desafia qualquer regime político.

É uma pena que Cassandra Rios — talvez por força mesmo da sua impetuosidade de romancista espontânea — negligencie tanto a forma, use tão mal as vírgulas, cometa lapsos frequentes (que a revisão da editora poderia ter evitado) e escreva mesmo erradamente em muitos casos.

Na página 258, temos um exemplo duplo, de erro e lapso:

"... é como se eu me dualizasse e a freira sempre vence-se a mulher."

Está bem visto que no último caso houve lapso: ela queria escrever *vence-se*. Mas no primeiro caso é imperdoável a troca dos dois ss por aquele c.

Nas palavras incandescentes e semidescerrou, ela suprime também o s, mas não o faz em fascinação, o que exclui a possibilidade de pretender, por vontade própria, simplificar o idioma, à maneira do *Jeneral Klinger*.

A tradicional expressão ginecológica, ela prefere ginecologia e, ante lascívia, opta por lascividade. Constantemente, em vez de se eu, a autora escreve seu (lapso) e a revisão deixa passar. Na sua ânsia de atingir o êxtase da criação artística, ela não polícia o estilo e consente que alguns lugares-comuns se imiscuem na tessitura da sua linguagem, como aquela "constituição apolinica" que vislumbrou no jovem Ricardo, permitindo ainda o mau gosto de fórmulas pedantes como "balouçando a cabeça".

Na página 202, Cassandra Rios cita o poema Marabá como de Olavo Bilac, quando é de Gonçalves Dias, mas depois passa a referir-se a trechos de *O Caçador de Esmeraldas*, este sim do poeta carioca.

Há espontaneidade quando ela começa deliberadamente a frase pelo pronome oblíquo: "Me senti ignorante e sem bossa, falando feito uma criança de sete anos que mal começa a soletrar."

Mário de Andrade, com seu pernolesmo erudito, já incitava os jo-

vens a essas pequenas rebeliões gramaticais, embora seu contrâreco Monteiro Lobato achasse que no Brasil os pronomes nunca estiveram tão bem colocados como os parentes do Governo.

Mas essa mesma Cassandra Rios, que não liga para uma porção de coisas, dá-se ao luxo de usar o *trema* em *tranqüillidade*, *consequência* etc. Aliás, o etc. ela escreve sempre por extenso e nunca grafa história, optando sempre pela ridícula fórmula *estória*.

Mais surpreendente é que a personagem central — Léda —, que passa o tempo todo assistindo Agnaldo Ralol e aplaudindo Derci Gonçalves (ela chega a comprar a briga da atriz com a Diretora do Serviço Nacional de Teatro, Bárbara Heliodora), nos aparece de repente, como na página 237, como uma autêntica entomóloga, a descrever borboletas — "Insetos da família dos papilionídeos" — fornecendo-nos uma relação das mais variadas espécies — *Catagranas*, *Goneptirix*, *Paranassius*, *Licaena Nyons*, *Mesosemia Croesus*, *Ixias*, *Thas*, *Arginix*, até chegar, por uma intencional associação de idéias, às *Vanessas* — e lembrar o nome da freira que a obcecava.

Confesso que essa cascata de lepidópteros diurnos me arrastou até *A Ladeira da Memória*, de José Geraldo Vieira, que nos fornece uma relação inacabada de marcas de cachimbo, latas de conserva, caixas de charuto, o diabo.

Em uma escritora que já publicou 14 romances antes e só agora vim a conhecer, foi uma grande satisfação para mim constatar a presença de uma das maiores romancistas brasileiras contemporâneas. Diante da força do seu talento, da sua capacidade em absorver o leitor, do princípio ao fim, com a descrição admirável de cenas que, em outras narrativas, fariam enrubescer e causar indagação, pouco significam evidentemente as pequenas falhas registradas.

Como disse dela Richard Llewellyn, autor de *Como Era Verde o Meu Vale*, há anos residindo no Brasil, Cassandra Rios só tem um dever: "por em palavras o que o coração dita, à luz da experiência".

Aliás, Rul Carvalho, que apresenta o livro, atribui a Llewellyn uma frase, bastante conhecida, de Jesus Cristo: "Ninguém é profeta em sua terra". Senão, vejamos: "Na verdade de vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria" (Lucas); "Não há profeta sem honra senão na sua pátria e na sua casa" (Mateus); "Um profeta só deixa de ser honrado na sua pátria e na sua casa e entre os seus parentes" (Marcos). Llewellyn decerto estava citando Cristo.

Não sei se *Muros Altos* poderá ser lido entre os melhores livros saídos este ano, porque a editora omitiu completamente qualquer referência à data do lançamento. Se foi em fins de 1966, já cometi uma injustiça; se foi em 1967, há tempo para uma reparação. É possível também que a omissão tenha sido voluntária; quiseram, com isso, os editores, evidenciar que livros como *Muros Altos* prescindem de catalogações temporais, são eternos.

consegue dar colorido à Senhora Peachum. Nos papéis menores, há um trabalho muito divertido de Denol de Oliveira como o chefe de polícia. Francisco Milani e Ganzaroli também conseguem apresentar uma contribuição pessoal positiva. Já Benedito Corsi e Nádia Maria estão inteiramente fora do tom, nas suas caricaturas baratas e cheias de cacoeças. O resto, quer por falta de oportunidades, quer por falta de brilho pessoal, não consegue nada digno de nota.

O nosso colega Renzo Massarani já comentou, com a sua indiscutível autoridade, a parte especificamente musical do espetáculo, dirigida por Geni Marcondes. A nós, a competência do seu trabalho pareceu transparecer no relativamente satisfatório rendimento de canto conseguido do conjunto dos atores, alguns dos quais sem qualquer preparo prévio neste setor. Já as tão discutidas (antes mesmo da estréia) modificações de orquestração, de andamento de certas canções etc. não chegam a ter qualquer justificativa positiva. Poderíamos discutir-las se elas se enquadrassem dentro de uma concepção geral do espetáculo; mas, num espetáculo tão desprovido de concepção geral como é esta versão da *Ópera de Três Vinténs*, qualquer modificação da obra de Kurt Weill — que sabia o que fazia, e que não é, sob nenhum aspecto, e muito especialmente nesta obra, um compositor ultrapassado — só pode ser designada como gratuita.

Não é esta, nem de longe, a *Ópera de Três Vinténs* que gostaríamos de ver, e que gostaríamos que o público carioca visse. Mas entre ver esta e não ver nenhuma, é claro que ficamos com esta — e ainda com uma certa gratidão. A beleza que nela sobrepõe é suficiente para justificar uma ida à Sala Cecília Meireles.

MEDICINA

ASCANIO MONTEIRO

O SEXTO SENTIDO DO HOMEM

O Dr. Harry Wiener, professor de Ciências na Faculdade de Medicina de Nova Iorque, aumentou a complexidade do estudo científico do homem — como se ele já não fosse suficientemente complexo —, dando-lhe uma nova dimensão.

Em artigo no Jornal de Medicina de Nova Iorque, Wiener diz que os seres humanos, da mesma forma que alguns insetos e mamíferos, também podem emitir, assim como captar e decifrar, cheiros portadores de significados específicos.

O prof. Wiener designa esses odores por ECM — iniciais das palavras *External Chemical Messengers* (mensageiros químicos externos). Relacionam-se eles ao "mais primitivo dos sentidos, o sentido químico", assinala Wiener, que levantou sua hipótese na esperança de que possa ser assunto para pesquisas e "ajudar a resolver alguns mistérios das enfermidades e do comportamento humano".

"Alguns insetos e mamíferos, indiscutivelmente, comunicam-se entre si por meio do ECM. O homem também pode fazer o mesmo", afirma o prof. Wiener. De acordo com seus cálculos, as probabilidades das pessoas emitirem ECM são de nove em 10 e as de captarem o significado dos mensageiros, de quatro em 10.

A decifração de seus significados específicos é feita sem conhecimento da consciência, afirma ainda sua hipótese, que admite termos, todos nós, uma "consciência olfativa".

Os mensageiros químicos externos usam uma linguagem por meio da qual "dois indivíduos da mesma espécie ou de espécies diferentes podem manter-se em conversação sem abrir suas bocas", disse Wiener. "O alfabeto dessa linguagem é feito de elementos químicos. As palavras consistem de misturas desses elementos".

"Os cães cheiram a amizade, o medo e o ódio no homem", disse ele. "Um cão pode identificar diferentes pessoas pelo cheiro. Evidentemente, o homem emite com o ECM sua assinatura olfativa." Se uma pessoa pode perceber a assinatura olfativa desta ou daquela pessoa é outra questão. Wiener, entretanto, cita uma série de casos evidenciando que algumas pessoas podem captá-la, às vezes até conscientemente.

Cola para ligar ossos

O médico soviético Gueorgui Golovin anunciou, em recente congresso de traumatologia realizado em Leningrado, que a cola sintética Osteoplast para a cura de fraturas obteve um "sucesso completo" nos primeiros casos em que foi empregada.

Segundo Golovin, o Osteoplast foi usado com êxito em casos de fratura dos membros, da coluna vertebral e do crânio, mostrando-se também particularmente eficiente no tratamento de fratura da mandíbula, pois permite prescindir dos complicados aparelhos empregados anteriormente.

Homem deixa o fumo mais facilmente que a mulher

Os homens deixam de fumar com mais facilidade que as mulheres e são menos suscetíveis de voltar ao hábito — afirma o Dr. Charles Dale, chefe de Patologia do Hospital de Hinsdale (Illinois).

O Dr. Dale encontrou esses resultados num estudo que fez sobre mil pessoas atendidas pelas clínicas da Associação de Fumantes Anônimos na região de Chicago durante o ano passado, sob a orientação do Hospital Hinsdale.

Além disso, suas investigações, Dale disse que não podia determinar a causa de os homens resistirem melhor ao hábito do que as mulheres, porém levantou a hipótese de que elas "parecem ceder mais facilmente porque são em geral mais emotivas".

E sendo mais emotivas, acrescentou, são mais suscetíveis de cair vítimas da tensão nervosa, condição, em que se tem menos força de vontade. "Uma pessoa tem que desenvolver uma forte motivação para deixar de fumar. Isto se baseia no conhecimento dos males relativos ao hábito".

As clínicas de fumantes de Chicago empregaram a terapêutica de grupo para ajudar as pessoas que queriam abandonar o fumo. Físico o Dr. Dale que os grupos dirigidos pela Instituição Hinsdale basearam sua cura no fortalecimento da vontade, ao invés de no uso de drogas ou hipnose, como fazem outras clínicas.

Cirurgia sem fio e agulha

Um processo que substitui fio e agulha por um adesivo especial em casos de cirurgia vascular foi anunciado pela revista *Euro-Med*. Os Drs. Gotlib e Blumel, de Viena, são os criadores do novo processo.

Segundo a revista, os dois médicos vieneses conseguiram mediante sua técnica anastomosar vasos sanguíneos com muito mais rapidez e segurança do que com os métodos cirúrgicos usuais.

Descrição do processo: em ambas as extremidades de uma artéria seccionada ou rompida são colocados anéis plásticos contendo uma substância que permite uma rápida adesão, após o que são eles ligados através de uma luva de unânio, voltando então o vaso a funcionar.

Panorama

das artes plásticas

MANIFESTO ESTIVAL

Assinado por diversos (mas não todos) artistas de vanguarda e por um (apenas um crítico de arte, recebemos um manifesto definidor do que seja vanguarda. Na nota introdutória que acompanha o documento vem expresso que nele "são denunciadas as tentativas de institucionalização de nossa vanguarda, de alienação de nossa capacidade criadora e do condicionamento mercantil da arte". Acontece que não são denunciadas, pelo menos claramente, as tais tentativas. Somando-se a isto verão, carnaval e férias, tememos que o manifesto caia no vazio, sem surtir o necessário (ou pretendido) efeito (H. L.).

BRASILEIROS PREMIADOS — O Juri Internacional da II Bienal de Artes Aplicadas em Punta del Este, Uruguai, outorgou os seguintes prêmios à representação oficial brasileira: Prêmio Caixa Econômica Nacional no valor de cinco mil pesos, ao colar e pulseira de Lívio Levi; Menções Honrosas à obra de Márcio Matar e às tapeçarias de Nóberto Nicola.

INSCRIÇÃO IX BIENAL — Os artistas já podem candidatar-se à IX Bienal de São Paulo, que será inaugurada a 23 de setembro do corrente ano no Parque Ibirapuera. As fichas de inscrição da representação brasileira e dos estrangeiros residentes no País há pelo menos dois anos, já remetidas para todos os Estados, terão de ser entregues preenchidas até 30 de abril e os trabalhos deverão chegar à Bienal até 30 de maio, para julgamento pela Comissão de Seleção. Esta será composta de cinco críticos de arte, sendo dois indicados pela Diretoria Executiva da Fundação, dois eleitos pelos artistas com direito a voto. Isto é, os que já tiveram obras expostas em qualquer uma das Bienais realizadas no Ibirapuera, e o quinto escolhido pelos quatro. Estão isentos de seleção os trabalhos dos artistas que obtiveram prêmios regulamentares em qualquer uma das Bienais passadas. Para estes, o prazo de entrega das obras irá até 10 de julho próximo. Cada artista poderá apresentar-se com cinco trabalhos de pintura ou escultura e oito de desenho ou gravura, elaborados a partir de 1963. Aqui no Rio, as fichas de inscrição podem ser retiradas no Museu de Arte Moderna, Museu Nacional de Belas Artes, Galeria IBEU, Galeria Barcinski, Galeria Bonino, Petite Galerie e Galeria Relvão.

SERPA ENSINA — O pintor Ivã Serpa está ministrando desenho e pintura a crianças, adolescentes e adultos, em grupos separados, no curso de férias da Escola Sócio-Cultural, de Copacabana. As aulas estão sendo dadas às quintas-feiras, na parte da tarde e maiores informações serão obtidas pelo telefone 37-2667.

ALBUM DE ARTE — De parabéns a Edlarte que acaba de lançar o primeiro volume do álbum dedicado ao Panorama da Pintura Moderna Brasileira, composto de onze pranchas e capa, em cores, mostrando Lázar Segall, Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, Guignard, Ismael Neri, Antônio Gomide, Portinari, Cícero Dias, Alfredo Volpi, Flávio de Carvalho e Aldo Bonadei. Esta publicação bem cuidada traz textos em português, inglês e francês, onde José Paulo Moreira da Fonseca comenta os quadros e Antônio Bento fazendo um estudo do nosso movimento artístico de 1913 a 1939, termina dizendo: "Finalmente, creio não ser preciso acentuar que este álbum tem como finalidade mostrar as características dominantes e os ideais artísticos que determinaram a criação de nossa pintura moderna, nos tempos heróicos de sua implantação no Brasil".

NOVA GALERIA — No Teatro de Arena da Guanabara, situado no Largo da Carioca, o grupo experimental universitário intitulado *Mutirão* vai abrir uma galeria de arte, onde vai apresentar obras de artistas plásticos contemporâneos, acompanhadas de cartazes e painéis sobre os problemas abordados em cada trabalho, dizendo que será um bazar didático.

Panorama da música

INSCRIÇÕES ABERTAS — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Copacabana, 583) acham-se abertas as inscrições para o seguintes cursos: violão (Jeanne D'Arc Sampaio), violino (Alberto Jafé), Piano (Sula Jafé), flauta doce, teoria musical.

BAILADOS NO MUNICÍPAL — A temporada 1967 do Teatro apresentará várias companhias de bailados, entre as quais a Australiana, que realizará uma longa série de espetáculos no Colón de Buenos Aires, e a novíssima Companhia Nacional de Ballet do Conselho de Cultura. Para este conjunto estão trabalhando e ensaiando excelentes grupos de bailarinos, sob a direção do Prof.ª Suzanne Ames e com os coreógrafos Glória Contreras e Arthur Mitchell. O repertório, com certeza, será muito variado e compreenderá bailados modernos e novidades brasileiras. Arthur Mitchell, bailarino, barítono, ator e coreógrafo, é um artista que se projeta no cenário artístico norte-americano destacando-se, sobretudo, como um dos principais elementos do New York City Ballet, de Georges Balanchine, de quem é assistente. Glória Contreras, ligada à Companhia de Robert Joffrey, é considerada como uma coreógrafa dotada de riqueza de imaginação e capacidade expressiva, impondo-se como um dos valores mais significativos da dança contemporânea. A respeito do seu bailado Montecarlo 2, montado para a última temporada da Cia. Robert Joffrey, o crítico inglês Clive Barnes acentuava o perfeito equilíbrio da composição em relação à música, para concluir dizendo que a obra era de grande atualidade.

CONCERTOS NO NORDESTE — A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC fará uma excursão ao Norte e Nordeste do País, na segunda quinzena de fevereiro, com execuções em dez Capitais e no Distrito Federal, sob o patrocínio do Serviço de Radiodifusão Local e do Departamento Nacional de Educação do MEC. Para esta excursão, a primeira realizada no Brasil por um conjunto sinfônico, a OSM levará três repertórios que serão executados nos 12 concertos programados sob a direção dos maestros Alceu Bochino e Rafael Batista, participando com os solistas o flautista Moacir Liserra e o clarinetista José Botelho. O conjunto será transportado em dois aviões especiais e, em 15 dias, tocará em Salvador, Aracaju, João Pessoa, Recife, Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, Manaus, Brasília e Belo Horizonte.

da noite

PRORROGAÇÃO — Gasolina, por força de seu contrato, acaba de renovar contrato para atuar mais uma semana no Gaslight. O cantor, dentro do esquema armado pelo Sérgio Porto, vem alcançando sucesso, com tiradas humorísticas das melhores e seleção musical excelente. Acompanhando Gasolina está o conjunto PCB-3, com Luis Cláudio ao piano, Edson Bastos no contrabaixo e Rostan na bateria.

ATRAÇÃO NOVA — Nana deixou o Bateau-Mouché. Agora, os passeios marítimos noturnos pela Baía de Guanabara são animados pelo violonista Jack Sasson, que está sendo lançado pelo José Hugo Celidônio.

SOCIEDADE — Eduardo e Rafael Sanchez acabaram com a sociedade que mantinham com Abraão Medina no Rio 1800. Estão procurando nova boate para comprar.

ESTREOU TUCA — Tuca, a cantora criadora de O Cavalheiro, estreou, semana passada, no Rui Bar Bossa, ao lado do conjunto de Roberto Menescal e de Luis Carlos Miéll, este atuando como ator.

CULINÁRIA — Maria Carrilho é a responsável pela cozinha da Casa do Pará e acaba de lançar carne de sol com farofa bolão, prato típico da Ilha de Marajó.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

1. Todos conhecem a história daquele técnico de futebol de praia que, vendo sua equipe levar uma surra de bola, gritou desesperado ao capitão do time: "Arrecua os harjes, pra evitar a catástrofe!" Em Brasília, sábado, o Senador Auro de Moura Andrade usou um expediente semelhante, imobilizando os ponteiros do relógio oficial. Quando o Congresso aprovou a nova Constituição, o tempo havia recuado 30 minutos e a catástrofe estava evitada. Malandragem melancólica, se bem que brasileira! Em janeiro do ano que vem, quando as chuvas chegarem e tudo estiver como sempre — isto é, populações inteiras à mercê do dilúvio — será preciso apenas perguntar ao Serviço de Meteorologia a que horas o temporal pretende desabar. Se a resposta for, digamos, 11 horas da noite, o Governo estadual se limitará a decretar a paralisação dos relógios às 10 horas, e assim ficaremos todos livres da morte, da dor, do desabrigo, do desalento.

2. Sem água, sem luz, sem gás, sem telefone, o carioca avança, de cabeça baixa, para um futuro sombrio em que as ruas continuarão despoliciadas, as favelas ameaçadas de desabamento, as sarjetas incapazes de engolir a água das chuvas, a vida cara e a morte coroa. O povo, atualmente, contempla o Governo com uma espécie de hostilidade mística. "Novas desgraças virão", afirmou um chofer de táxi, "porque eles proibiram a proclamação do santinho que saía há 400 anos. Não pre-

O QUADRO

cisava ser feriado, mas também não era necessário impedir que a procissão saísse". Como centenas de outras pessoas, esse homem estava disposto a perder um dia de trabalho a fim de acompanhar a imagem de São Sebastião. Até esse direito elementar lhe é agora negado, pelas autoridades de um país ocidental e cristão. Ao reduzir os feriados, o Marechal Castelo Branco se rendeu ao mito de que o brasileiro é um tipo preguiçoso, que não gosta de trabalhar. A redução dos feriados tem o sentido iniludível de punição. Somos alunos desobedientes, burros e indolentes, de ilustres varões. Mas o Governador Negrão de Lima não precisava liquidar com a procissão de São Sebastião, padroeiro da Cidade. Esta é pelo menos a queixa do povo, cuja voz diziam ser a voz de Deus.

3. Humor negro: o Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, elogiou as favelas, "que estão resistindo brilhantemente às chuvas, e também seus moradores, com quem devemos congratular-nos". Sensação de alívio cândidamente revelada: ele andou roendo as unhas com medo de que os barracões desabassem! E virou Chacrinha: "Palmas para as favelas e os favelados, que elas e eles merecem! Teresinha! Coen-coen-coen!"

O quadro é este. Só falta agora o SNI investigar se não foi sabotagem, após verificar que se tratava de uma chuva de fabricação caseira.

LÉA MARIA

RECEITA DE JANTAR

Misturar gente divertida de todas as áreas. Servir um menu perfeito e passar bebida da melhor qualidade. Boa música — música moderna —, mulheres belas. Esta receita é de Rute de Almeida Prado, que, vestida com um café dourado (de brocado) recebeu, anteontem à noite, para festejar o aniversário de Arndt von Bolen, um dos nomes que neste verão mais tem movimentado a vida mundana do Rio. A Baronesa von Bolen presidiu a festa, vestida com um longo de Irene Gallizine (cór-de-rosa) e enfeitada com seus brincos de brilhantes. Bob Zaguri, com um penteado de costeletas longas, era uma das vedetes da festa. O fotógrafo Philippe D'Exa — fotógrafo predileto da Bardot — dizia ter vindo ao Brasil exclusivamente para pescar em Búzios e para fotografar Vera Barreto Leite, Ira Fernandes do Couto e o manequim Poppy. Tânia Caldas, Bia e Guilde Vasconcelos, Helena Costa e Verinha Bocaliva, garotas bonitas da festa, todas de mini-vestidos. Mourício Beblano, todo de Lee: blusão e calça de brim. Carla Sampaio, Maneco Muller, Jorginho Guinle, Guilherme Guimarães, Sônia Gadelha (de vestido branco, de jérsel, nova-lorquino) e Joãozinho Miranda, Eduardinho Duvivier, outros dentre os muitos convidados.

O PRIMO DA RAINHA

O Príncipe Hohenlohe que está no Rio — e que participou também do jantar de Rute — atesta, no perfil, que é mesmo sobrinho da Rainha da Inglaterra e do Príncipe Phillip. Seu rosto é exatamente o mesmo do Rei George VI e seus gestos são mesmo da família dos Lores de Mountbatten.

Outros príncipes, aliás, vêm-se reunir ao Hohenlohe, que já se encontra aqui. Odile Rubirosa, que chega para o carnaval no próximo dia 3, trará seu escort, o príncipe de Ponitowsky. E uma princesa, Heti de Aubsberg, também anuncia sua chegada.



RESUMO DA CIDADE

● Em Copacabana, até ontem, ao meio-dia, a interrupção da energia elétrica gerava verdadeiro pânico, pois o início da hora do racionamento não era anunciado e o número de pessoas presas nos elevadores era grande.

● Grajáú e subúrbios só tinham luz de meia-noite às 7 da manhã, na base de horário de boate.

● Paquetá, no entanto, que no ano passado tanto sofreu com as chuvas, desta vez foi protegida pelo destino. O gás, lá, não faltou (por causa do sistema vigente, de gás em bujão). E a água vem de Teresópolis, que não interrompeu o fornecimento.

● Os hotéis de veraneio das estações de águas são dos mais prejudicados. Em Camamu, São Lourenço e redondezas não se vê quase veranista. E os comerciantes locais sofrem imensos prejuízos.

● O Ministro João Gonçalves de Sousa, de tão impressionado com as visitas que fez às localidades do Estado do Rio, mais assoladas pelas chuvas, não dormiu um instante, na noite de anteontem para ontem.

● Cada pé de alface, na feira do Largo do Machado, que habitualmente é vendido por 300 cruzeiros, balxou para 100. Ninguém se aventurava na compra das verduras. Em compensação, e por isto, os legumes alcançaram preços estratosféricos. O que, por sinal, não causou nenhuma surpresa nas donas-de-casa, já habituadas com a inoperância dos serviços de fiscalização de preços das feiras livres. (Mal os fiscais passam, os números das tabuletas de preços são novamente alterados).

• • •

O CARNAVAL

● Em Mangueira, duas grandes atrações são trunfos da Escola: Gigi, cuja fantasia, ela mesma avalla em 4 milhões; e Valença, o marido de Chica da Silva, que este ano desfilará na ala dos boêmios de Mangueira.

PARIS, COURRÈGES E A NOVA MODA

Uma das primeiras casas de alta costura a mostrar a nova moda foi a de Maggy Rouf, que não é exatamente primeiro time da alta moda mas que sempre pode indicar algumas pistas para as linhas mestras a serem lançadas. Cinturas baixas, marcadas por cintos frouxos, que por sua vez estendem-se alguns centímetros mais abaixo, numa mini-mini-saia, foram as novidades. Os cabelos dos manequins, curtíssimos, num corte apelidado de soldado. As meias rendadas (de rédes), cór de carne, ainda estão em voga. E alguns paletós tipo militar apareceram no desfile de Rouf.

No dia 3 de fevereiro, no entanto — sexta-feira da próxima semana — é que o estouro Courrèges acontecerá. Para esse dia está marcado o desfile do que ele próprio chama a costura do futuro. No final de fevereiro as mulheres poderão comprar estes mais recentes modelos de Courrèges por preços que ficam intermediários entre os preços do prêt-à-porter e da alta costura acadêmica. Desde o dia 30 de janeiro de 1965 que André Courrèges está em silêncio — desde o dia em que mostrou ao mundo a sua memorável coleção branca. Foi a mais comprada, mais copiada, mais deturpada, mais profanada e a mais massacrada das coleções já imaginadas por um costureiro. Mas foi. Inventor das roupas racionais, para a mulher moderna (e racional), Courrèges é comparado pela imprensa francesa, hoje, com o gênio do arquiteto finlandês Saarinen. Por causa de seu despojamento e das linhas de força de suas concepções. Insinuaram, durante este intervalo no trabalho de Courrèges, que ele estaria falido. A verdade: a Sociedade André Courrèges aumentou seu capital, de 2 anos para cá, dos 6 mil dólares para 2 milhões e 200 mil dólares. Por outro lado, a L'Oréal — das mais sólidas firmas da indústria dos cosméticos — comprou a exclusividade dos produtos de beleza de Courrèges para o mundo inteiro. O que significa que os negócios não vão tão mal como diziam.

A coleção de 3 de fevereiro compõe-se de 15 modelos repetidos em várias cores e em diversos tecidos. Segundo seu criador, são "roupas destinadas a serem usadas por vários anos seguidos, sem saírem da moda." O que define o batismo de costura do futuro.

Enquanto isto, aqui, no Brasil, as fábricas de tecidos aguardam os desfiles de Paris para colorirem centenas de milhares de peças de fazendas, que, por enquanto mantêm-se brancas. O certo é que o laranja ainda será a cor-vedete do nosso inverno. As lãs mais modernas já estão sendo coloridas de laranjas e tons derivados. Mas para o verão 67-68, ainda se esperam notícias das passarelas.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



Guilherme:

QUEM NÃO FAZ FÔRÇA NÃO FICA NA MODA

O costureiro Guilherme Guimarães está recém-chegado dos Estados Unidos, onde, durante uma temporada de três meses, apresentou sua coleção em diversos Estados, entrou em contato com as grandes indústrias de roupas e badalou por festas e avant-premieres inesquecíveis.

Conta, entre outras coisas, que a Organização Boys and Girls Towns of Italy convidou-o para, ao lado do peleteiro John Caplan, apresentar sua coleção de inverno, durante almoço beneficente realizado no Astoria. Jacqueline Sussan, considerada a Sagan americana, pelo sucesso de seu livro Vale das Bonecas, foi a mestra de cerimônias do desfile aplaudido por mais de mil mulheres. Vera Barreto Leite e Condessa Benedeta Zerbine (filha do escritor Luigi Zerbine) que atualmente é sensação em Nova Iorque, a ponto de desbançar Veruska, do Vogue, foram os manequins que vestiram a coleção de Guilherme.

O sucesso dessa mostra pode ser medido pelos comentários dos jornais: o Washington Post deu em primeira página, uma fotografia de Vera Barreto Leite, e ao lado um longo comentário sobre o desfile, onde se lê: "é uma coleção das 1001 noites; os vestidos de Guilherme pareciam andar em sonhos". O New York Times também publicou entrevista grande e com foto, ressaltando que "as mulheres brasileiras não precisam comprar roupas em Paris, pois possuem um costureiro do nível de Guilherme Guimarães".

Além desse desfile promovido e de grande repercussão, Guilherme apresentou sua coleção em Baltimore, Chicago e Buffalo, sempre a convite do Governo.

O conhecido costureiro é pioneiro entre nós, em apresentar suas coleções no exterior. Esse é o terceiro ano consecutivo que viaja aos Estados Unidos, para apresentar seus lançamentos e fazer contatos. Isso porque Guilherme acredita em moda brasileira e luta para impô-la fora do País. O que ele deseja, realmente é que as grandes revistas como Vogue e Harper's Bazaar se interessem pela nossa moda e a promovam. Além do mais, pretende lançar sua coleção de prêt-à-porter industrializada, concorrendo ao lado de Givenchy, Guy Laroche, Chanel, Valentino e outros, à preferência da americana de classe média. As roupas feitas em grande número, que trazem etiquetas famosas, custam geralmente nos Estados Unidos de 60 a 120 dólares.

Aqui também, Guilherme pretende lançar a indústria de suas roupas. Essa é a única solução para tornar mais elegante a mulher brasileira. Em verdade, os grandes costu-



* Chama-se Gilbert Grenier o novo ídolo da canção francesa. Com 20 anos de idade, "bem vividos" — diz ele — já gravou diversas músicas, sendo Toche seu maior sucesso. Gilbert é o autor das letras e músicas de suas canções e, embora de temperamento cínico e agressivo, diz que adora a poesia.

* Aqui em Paris também está em cartaz a peça Oh! Que Delícia de Guerra (Ah Dieu! Que la Guerre est Jolie) de Charles Chilton e Joan Littlewood. A adaptação para o teatro francês é de Pierre Debauche.

* Em Paris está sendo construído um enorme teatro subterrâneo bem abaixo do Palácio da Defesa. Segundo dizem, o responsável pelo novo teatro será Maurice Bejart, que por sinal vai participar do próximo filme de Brigitte — Erótica — um musical alegre e colorido.

* Silvie Vartan e Johnny Hallyday estão procurando um novo apartamento. O de Neuilly, além de ser distante do Centro, está cheio de más recordações.

* O turismo na Grécia está aumentando cada vez mais. Para a primavera

reiros ainda estão muito distantes da grande maioria das mulheres. A fabricação em massa, de trajes desenhados por costureiros de gabarito, dá possibilidade para que a mulher de classe média vista-se bem a preço acessível. Esse é um plano de Guilherme que brevemente entrará em ação.

Essas viagens que o jovem costureiro tem feito, dão oportunidade para tomar contato com grandes profissionais estrangeiros. Quando lhe perguntamos se era melhor trabalhar aqui ou no exterior não titubeou: "Claro que lá. Nos Estados Unidos quem não agir profissionalmente está perdido, a concorrência é enorme e portanto exige o máximo da gente. Ao passo que aqui no Brasil, para termos nosso nome reconhecido, temos que nos impor lutando contra a picaretagem".

E a mulher americana, é elegante? A mulher de Nova Iorque é elegantíssima, embora seja um pouco conservadora. Ela está sempre com um bom mantô, chapéu e luvas. Sabe maquiagem e é impecável. Aquela imagem de americana com permanente nos cabelos, e flor de laranjeira na blusa, lançada depois da II Guerra, está desaparecida. Hoje em dia ela veste-se bem e vive em função do trabalho.

A maneira de se vestir da brasileira, não é muito compreendida por Guilherme.

— O guarda-roupa mais abarrotado de roupas é o da brasileira, e no entanto ela nunca tem roupa para sair. É incrível. Isso porque ela prefere ter muitos vestidos a ter o necessário, porém de ótima qualidade.

Mas Guilherme não fala apenas de moda. Lembra a noite de inauguração do Spanish Stand, em Nova Iorque, onde tanta celebridades se reuniram numa festa divina: a Marquesa de Cuevas, Salvador Dali, Susy Knickerbocker (a maior cronista social de lá), a Embaixatriz Nininha Leitão da Cunha. Cita o filme de Antonioni — Blow Up — onde Veruska aparece durante 15 minutos, posando maravilhosamente. Planos para o carnaval? Como Guilherme detesta o carnaval, vai tentar descansar e não fazer nada. Mas parece que um grupo de americanos comandados por Manning Obrihan, desenhista da Vogue, está programando conhecer os mais famosos bailes do Brasil, talvez tenha que comparecer com eles no Municipal, ou Copa.

Logo que chegou ao Rio, foi procurado pelas elegantes para criar fantasias e trajes de gala para o carnaval. Para Tani Galdeano Prado está bolando uma fantasia ultramoderna, tipo mantô longo.

EUROPA 67

SYLVIA RENDA
Via VARIG

ra grega, em maio próximo, quase todos os melhores hotéis já estão reservados para os turistas, na maioria ingleses.

* O babyliss (uma espécie de ferro elétrico, em forma de tesoura, para mise-en-plis) continua sendo um dos artigos mais procurados em Paris pelos turistas. Seu preço varia na base de Cr\$ 20 mil.

* E as gravatas francesas continuam sendo bem cotadas no meio da moda internacional. Para o mês de setembro, La Cravate de France está preparando uma enorme coleção que será apresentada no Chalet des Iles, no bosque de Bologne. Segundo seus fabricantes, a tendência quanto às cores é bem extravagante: vermelho, azul-elétrico, verde-luminoso e laranja. Os motivos serão listras pois e pequenos desenhos.

* Roupinhas de neném, na última moda, estão fazendo sucesso na França. Fraldas em cores berrantes, pulôver de gola roulê, mini-vestidos, bermudas engraçadas e vários complementos bem fantasiosos, podem ser comprados na Galerie Lafayette, na Materna e Pré-natal por preços bastante acessíveis.

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO

apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES

a revista-show que é uma brasa
CARNAVAL EM STRIP-TEASE

com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases
Sessões contínuas às 17,10, 19,10 e 21,30
A seguir: "DE COSTA A COISA VAI"

PREÇO
2.000
ESTUD.
1.000

TEATRO COPACABANA

OSCAR ORNSTEIN apresenta

por direção de Maurice Vaneau

Produções Artísticas Ltda.

YONÁ MAGALHÃES

em
"UM AMOR SUSPICAZ"

Direção: MAURICE VANEAU

Tradução: Millôr Fernandes

Cenário: Pernambuco de Oliveira

HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Reservas: 57-1818 (ramal Teatro)

TEATRO SANTA ROSA

Hoje, às 21h30m

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes

com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO

FERNANDO TORRES

R. Vda. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — Ar refrigerado

GOMES LEAL apresenta a revista **BARRA LIMP**

ELAS SÃO TREMENDONAS!

com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brígida Darlino, Guzy Montel,

Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco

ATRAÇÕES: — Lidia Lopez e Miguel Carbajal, Trio Sideral

e Rubens Leite

HOJE, ÀS 16H (VESP.), 20H E 22H

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

TEATRO JOVEM apresenta apenas

4 semanas

"VEM CAMARÁ 67"

(novas histórias de capoeira)

HOJE, ÀS 21H

RESERVAS: TEL. 26-9220

Praça de Botafogo, quase esquina Rua São Clemente

Sambal Macumbal Folcloral

HOJE ÀS 17H E 21H

NO TEATRO REPUBLICA

(Ingressos a partir de 1.000)

Adquira 2 poltronas pelo preço de uma apresentando este anúncio
Permitido traje esporte — Imp. 16 anos — Res.: 22-0271

Agora no **TEATRO SERRADOR**

o grande sucesso

"OS PAIS ABSTRATOS"

de PEDRO BLOCH

com: Glauce Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória

Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Reservas: 32-8531

Ar refrigerado Perfeito

Preços
Populares
3.000

NÁDIA MARIA descobre que
MAC NAVALHA já era casado

na

SALA CECÍLIA MEIRELES

A ÓPERA DE TRÊS VINTÊS

HOJE, ÀS 17H E 21H (Vespertal a preços reduzidos)

Ar condicionado — Res.: 22-6534

Desc. p/ estud. às 2as, 4as e 5as-feiras (sofres)

Agora no **TEATRO DE BÓLSON** até DIA 29

MULHER ZERO

QUILÔMETRO

4 ÚLTIMOS
DIAS

com André Villon, Daisy Lúcia, Luiz Carlos da Moraes

e Agnes Fontoura

HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

TEATRO DO CONSERVATÓRIO

Praça do Flamengo, 132

apresenta hoje, às 21h, uma produção do TNC

O URSO

de Tchecov

A COVA DE SALAMANCA

de Cervantes

UMA CARGA DE LARANJA

de Pereira da Silva

Direção: Maria Clara Machado e Antônio Ghigonetto

PREÇO: CR\$ 1.000 — ESTUDANTES: CR\$ 200

Reservas: 25-7890 — 4 ÚLTIMOS DIAS

"PEQUENOS BURGUESES"

OFICINA

ÚLTIMOS DIAS

HOJE, ÀS 16H E 21H

no **MAISON DE FRANCE** — Tel.: 52-3456

Dia 10 de fevereiro, OFICINA

estará sua primeira comédia no Rio

GRUPO OPINIAO apresenta

4 ÚLTIMOS DIAS

**"SE CORRER O BICHO PEGA
SE FICAR O BICHO COME"**

de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar

Com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LÚCIA DAHL

e SUZANA DE MORAIS

Part. especial: JAIME COSTA

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

TEMPORADA POPULAR: CR\$ 3.000

R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

"A unidade da equipe, a segurança do diretor e a
categoria excepcional do texto, garantem o sucesso"

(Luiz Alberto Sanz — U. HORA)

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

no **TEATRO GINÁSTICO**

HOJE, ÀS 17H E 21H15M — RESERVAS: 42-4521

Traje esporte — Ar refrigerado

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Bar-Restaurante

DIA 1.º

BAILE DO MUG

AMANHÃ: BAILE DO PERSONAGEM

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

No MESBLA (nova refrigeração)

O FARDÃO

de Bráulio Pedrosa

A tragédia de uma frustração

sexual e intelectual

três meses de sucesso em São Paulo

Com Cleide Yaconis, Fauci Arap, Ana Marie

Nabuco, Olimário Cardoso, Yara Amaral

Produção de ADIRSON DE BARROS

HOJE, ÀS 16H E 21H

Reservas pelo telefone 42-4880

Desconto de 50% para estudantes,

às 3as e 4as-feiras



TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

ESTREIA HOJE, ÀS 21H

"RASTO ATRÁS"

de JORGE ANDRADE

Premio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bellá Paes Leme

com um grande elenco

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
268 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

MILTON CARNEIRO e JAIME BARCELOS apresentam

"DE BRECHT A

STANISLAW PONTE PRETA"

com: Aldo de Maio e Camila Amado — Dir.: Antonio Pedro

Estreia, dia 10 de fevereiro

magnifico

Simonal

SOM 3 SHOW MIELE-BOSCOLI

TEATRO Princesa Isabel

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Reserva já: 37-3537

BRIGITE BLAIR apresenta 2 espetáculos:

**ASCENSÃO E QUEDA
DE UM PAQUERA**

Comédia de Paulo Silvino

**SEXY
TIME**

Show-revista com Spina

TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51

Reservas: 27-7434 — Ar condicionado

SHOW & BOITE

**ELLIS REGINA e
Baden Powell**

em
BERIMBAU

DE 3.º A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Peixe

ÚLTIMOS
DIAS

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

The Gaslight Club

JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES

Venha conhecer uma boate igual às suas congêneres

de Paris, Nova Iorque e Washington

2.º SEMANA DE SUCESSO!

**GASOLINA COM SEUS SAMBAS
E SUAS BOSSAS**

acompanhada pelo Conjunto PCB-3

Sócios do Gaslight têm 50% de desconto

Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

Estacionamento assegurado

**RIO
1800**

A arte de comer
e divertir-se!!!

Cozinha internacional

Pista de dança. Refrigeração perfeita. Sem "cover".

Av. Vieira Souto, 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447

O QUE HA PELO MUNDO

*O segredo de
Fátima*

"A mensagem de Fátima não é uma mensagem de morte, um motivo de pânico e de terror, mas sim uma afirmação de vida e de esperança", declarou D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, ao ser entrevistado por um matutino lisboeta acerca das afirmações feitas por um jornalista francês, François Laffrey, no semanário parisiense *Franchise Dimanche*.

Segundo Laffrey "o Papa teria ficado horrorizado perante a enormidade das catástrofes anunciadas para 1967 e 68", pela autora do relato, a irmã Lúcia, única sobrevivente dos três pequenos pastores aos quais Nossa Senhora apareceu todos os dias 13, desde maio a outubro de 1917.

As duas primeiras partes da mensagem de Fátima — divulgadas mundialmente em 1942 — foram escritas pela religiosa entre os anos de 1936 e de 1941; a terceira parte — que é a que se conserva em segredo e tem dado origem a repetidas especulações — foi escrita em 1942, segundo confirmou D. João Pereira Venâncio.

Ontem, simultaneamente com a publicação no *Diário de Notícias* das declarações do Bispo de Leiria, outro matutino de Lisboa, a *Voz*, jornal católico, recordava — citando várias fontes de informação, entre as quais um livro do Rev. Pe. Sebastião Martins dos Reis — que a carta com o segredo de Fátima foi expressamente requisitada pela Santa Sé, ainda em vida de D. José Alves Correia da Silva, portanto ainda no pontificado do Papa Pio XII. Somente no pontificado de João XXIII é que o Vaticano tornou público a existência do misterioso manuscrito da irmã Lúcia.

**Câncer —
Tratamento**

Unidades estereis, semelhantes à utilizada no Hospital Fulham de Londres, estão agora sendo construídas na Alemanha Ocidental e nos Estados Unidos.

A unidade Fulham, inaugurada em 1964, foi considerada como a única no gênero em todo o mundo. Desde então, o referido hospital vem recebendo um fluxo incessante de pacientes de outros países. Solicitações de auxílio no tratamento de mulheres, vítimas de uma forma relativamente rara de câncer, chegam constantemente ao hospital, orientadas de todo o mundo.

O objetivo da unidade em questão é excluir os germes de todo o ambiente que cerca o paciente em tratamento, a fim de que as mulheres, que sofrem dessa forma peculiar da doença, possam receber doses totais de drogas contra o câncer. Tais doses, entretanto, reduzem a resistência do doente às infecções.

de modo que se torna praticamente impossível recetá-las a não ser que o paciente seja encerrado em tal unidade estéril.

Dos 61 pacientes até agora tratados na unidade Fulham, 52 já se recuperaram sem mostrar qualquer sinal de recaída.

SPARTACUS E OS 10 GLADIADORES

DAN VADIS

HOJE

REX TIJUCA BOTAFOGO CASCAVEL TERRA COQUEL EDEN

COM **JAMES BOND**

CADA SEGUNDO É UMA EMOCÃO
SUPER SENSACIONAL

5ª Semana

HOJE 7-430-7-930

VENEZA

SEAN CONNERY

007 Contra A CHANTAGEM ATOMICA

THUNDERBALL

Já viu? "HOTEL PARADISO" RIMA COM RISO!

METRO COPACABANA **METRO TIJUCA** **HOJE** **PATHE AZTECA PAX**

2-4-6-8-10 HS.

GINA Lollobrigida

Guinness

2ª Semana

Hotel paradiso

DEPRESSA ANTES QUE ODERRETA!

PARADISOS MAUR

2-4-6-8-10 HS. (PATHE: 12 HS.)

CADA QUAL MAIS DOIDO... CADA QUAL MAIS ENGRAÇADO!

2ª FEIRA HORARIO **2-4-6-8 e 10 hs.** **EDEN**

Fone: 22-1508

Exclusivamente

Quem é MATT HELM?

sensacional!

**É O MAIOR AGENTE SECRETO...
POSSUE AS ARMAS MAIS MORTÍFERAS...
ESTA SEMPRE ENVOLVIDO COM AS
GARDAS MAIS INFERNAS DESTA**

COLUMBIA PICTURES

apresenta

DEAN MARTIN

como

O AGENTE SECRETO MATT HELM

"The Silencers"

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

COLUMBIA COLOR

Baseado em novelas de Donald Hamilton

Produtor IRVING ALLEN

Dirigido por PHIL KARLSON

co-estrelando

STELLA STEVENS · DALIAH Lavi · VICTOR BUONO · ARTHUR O'CONNELL · ROBERT WEBBER

JAMES GREGORY · ROGER C. CARMEL (BEVERLY ADAMS) e CYD CHARISSE

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura de
JORNAL DO BRASIL

**CHURRASCARIA
BIG-SHOT**

Agenda com ar condicionado

Campos de São Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCO DO RIO

Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tratamento romântico, familiar e de muito bom gosto, dá gorjeta e ainda leva três lanches — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encanto e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para beber e divertir! Estacionamento com guarda-lua. Filial no DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diariamente, almoços, drinks e jantares, das 11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

RUY BAR BOSSA

apresenta de terça a domingo

**"UMA NOITE PERDIDA
COM TUCA E MIELE"**

um show Miele & Boscoli com o conjunto de Menescal

Rua Redolfin Dantas, 91-B — Copacabana

Reservas: 25-0877 (até às 22 horas)

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

STUDIO DE DECORAÇÕES E LACÊ

**"O LUXO DO BOM GOSTO
SEM O PREÇO DO LUXO"**

Dê um aspecto agradável ao seu lar.
Aproveitando o que já tem.

CONSULTAS DE DECORAÇÃO: CR\$ 25.000
CURSO DE DECORAÇÃO: CR\$ 50.000

R. Sousa Lima, 263 — C-03 — Tel. 47-2945 — Pósto 6

carioca quase sempre

CARLOS LEONAM



BOB ZAGURI

NÃO DIZ O QUE
JAMAIS DIRÁ



A noite de segunda-feira, no *Le Bateau*, estava de fazer inveja à gorda Regine, do *New Jimmys*. Com um barquinho branco, cheio de rosas, na mão, o futuro Barão Krupp. E sua mãe, a Baronesa. E o primo da Rainha da Inglaterra. Na ala dos nobres, também, a Sra. Rute Almeida Prado e a jovem Bea Vasconcelos. Ao fundo, em vibrante *ie-ie-ie*, linda Norma Bengell, numa sensacional mini-sala. Noutra mesa, o grupo fechado de Eric, Arduino, Chris, Jomico, Guide, mais o fotógrafo Philippe D'Exea, da agência Vip. E, ainda, Bob Zaguri, que tudo observava, enquanto as luzes dançavam de acordo com a música.

Depois de dois anos fora, Bob Zaguri havia chegado naquele dia, de Paris. Era a primeira vez que ia ao *Le Bateau*. Discreto, como de costume, pouco falava. Observava apenas. Dançou duas vezes, fazendo o sucesso de sempre, mas sem chamar a atenção.

• *Vim para matar as saudades, em busca do calor. Do calor do sol, do calor humano das amizades que aqui deixei.*

E era verdade: os amigos de Bob Zaguri ali estavam, visivelmente alegres com a sua presença. Só faltavam Afrânio Nabusco, Luigi e Marc. Bob

Zaguri viveu oito anos no Brasil. Durante quatro anos jogou basquete pelo Flamengo, pois viera com a seleção francesa, para o Campeonato Mundial, aqui ficando.

• *Fiz muitos amigos no Flamengo. Mas acho que, hoje, como eu, cada qual seguiu o seu rumo.*

A paixão de Bob continua sendo a caça submarina. A conversa gira sempre em torno da pesca em Búzios.

• *Como está a água? Me contaram que tem dado muito peixe. Ouvi falar, também, que há uma nova arma brasileira, a Cobra, que é uma beleza. Vou comprar e passar minhas férias pescando.*

Bob Zaguri, hoje, é um dos mais novos e respeitados produtores do cinema francês. Sua firma, a Les Films du Quadrangle, acaba de rodar *Coeur Joie*, que deve ficar pronto em março. Prepara mais dois filmes para este ano. Sempre discreto e desconfiado, pouco revela. Só diz que um deles será uma história de suspense, com artistas bem conhecidos.

• *Mas eu preferia filmar no Brasil. Basta que me apresentem uma boa história, um roteiro que tenha aceitação internacional, que eu me encarrego da produção. O Brasil ainda é um campo*

aberto para o cinema. Gostaria muito de trabalhar aqui.

Nas três semanas que pretende ficar, Bob trocará o seu apartamento no Lido pela casa de um amigo em Búzios. A caça submarina exerce, nele, um fascínio impressionante. Ele quer mais informações:

• *Tem dado mero? O mar está batido? Só saírei de Búzios para assistir ao desfile das Escolas de Samba. É o que mais gosto no carnaval do Rio. Um espetáculo lindo, a que sempre assisti enquanto aqui morei.*

A conversa de um repórter com Bob Zaguri não é fácil. Ele sabe o que todo jornalista gostaria que ele dissesse.

• *Meu espírito e meu caráter não mudam. Jamais falei sobre a minha vida particular ou sobre a de qualquer outra pessoa. É por isso que volta e meia fico triste quando vejo sair nos jornais e revistas coisas que jamais disse.*

Mas o repórter, contorna, contorna, insistente. E pergunta se é verdade que ele vai escrever um livro, contando a sua vida nos últimos tempos.

• *Meu amigo, não há uma só chance, em um milhão de oportunidades, que eu venha escrever um livro ou dar entrevistas desse tipo. Não se negocia com a vida particular de ninguém. Isso é falta de caráter.*

custa 100 mil cruzeiros. Fantasia ou rigor.

• O desfile das Escolas de Samba, no domingo à noite e manhã de segunda-feira, vai ficar nos seguintes preços, por pessoa: 10 mil (arquibancada popular), 23 mil (turista) e 30 mil (especial). Trata-se de uma assinatura para os desfiles dos quatro dias, mas poucos são os que assistem a todos. O preço caro, entretanto, compensa a beleza do espetáculo.

• O Baile de Gala do Teatro Municipal, na segunda-feira, em grandiosidade, não tem rival. A alegria é perturbada, porém, pelo desfile de vaidades emplumadas, que só interessa aos concorrentes. Por pessoa: individual, 70 mil, com bufete; mesa de quatro, 140 mil cada; frisa, mínimo de oito, 225 mil cada; camarotes, mínimo de oito, 250 mil cada. O camarote presidencial foi comprado por 6 milhões pelos Condes Castejã, que derrotaram o Barão Krupp em duelo de pistoleiros.

• Na terça-feira, para os que ainda estiverem de pé, a Noite em Bagdá, no Clube Monte Líbano. O é hoje só, amanhã não tem mais, custará 80 mil por pessoa, em mesas de quatro. Os sócios pagarão 60 mil, mas devem se identificar à porta.

• Uma dose de uísque nacional não ficará em menos de 2 mil cruzeiros; a do escocês tipo B, 3 500 cruzeiros; e a do escocês tipo A, 4 mil cruzeiros.

• Na quarta-feira, há a ressaça acumulada, que tem os seguintes preços (no caso, módicos): Alka Seltzer, 70 cruzeiros; Sal de Fruta Eno, 95; Sonrisal, 65; Depancol (para o fígado), 1 510; Meticolin (fígado), 980; Extrato Hepático, 1 720; Engov, 280. Uma sauna sai a 3 mil cruzeiros, sem a massagem desintoxicadora.

• No dia 2, quinta-feira, a *Mille et une Nuits*, no *Le Bateau*. Sultão, sheik e odaliscas. Longos e *black-tie*. É a festa do grupo Castejã, com turistas franceses e material nacional da melhor procedência. Preço: 80 mil por pessoa, comida e champagne francesa de graça. Música: *ie-ie-ie* e carnaval. Os convites são limitados e entrarão no sorteio de (a) uma viagem pelo Expresso do Oriente, em abril, de Paris a Istambul, com escalas em Munique, Praga, Viena, Budapeste, Belgrado e Sófia (no trem haverá uma boate, uma *boutique*, um cabeleireiro e um cinema), além da fauna habitual do *internacional-set*, (b) uma estada, para duas pessoas, em Mengève e (c) um vestido *Vivara* assinado pelo Marquês Emilio Pucci. Não existe, porém, uma passagem Rio-Paris, de prêmio, para o vencedor poder andar no Expresso do Oriente.

• No dia seguinte, no Hotel Glória, o Baile da Rosa de Ouro. Não há convite individual. Cada lugar numa mesa de no mínimo quatro pessoas custará 80 mil cruzeiros.

• O Baile de Gala do Copacabana Palace, no sábado é um dos melhores, senão o melhor do carnaval. Cada convite, com ceia,

AS BELAS ARTES DA VERDE E ROSA

Quem fala da Estação Primeira de Mangueira — multicampeã do carnaval — lembra logo dois nomes, o da Neuma, a mais antiga pastora verde e rosa, e de Júlio de Matos, o Julinho, artista pobre que há vários anos faz as alegorias da Escola, que, por sua beleza, muitas vezes já decidiram o título a favor da Mangueira nos desfiles da Presidente Vargas.

Esse ano, como sempre, Julinho já está com quase tudo pronto, para tentar mais um título: o enredo da Mangueira é *O Mundo Encantado de Monteiro Lobato*, e os passistas e pastoras da Estação Primeira contarão na Avenida os 22 livros para crianças que Lobato escreveu e Julinho entrará com as alegorias da Escola "para tirar nota 10, outra vez".

A LIÇÃO DO ANO PASSADO

No ano passado Julinho trabalhava tranquilamente em sua oficina particular, para fazer as alegorias de Homenagem a Vila-Lobos, quando, de repente, um incêndio acabou com seu barracão e quase o matou. Julinho, apesar de estar com as mãos feridas ainda conseguiu ajudar seu pai a sair pelo telhado.

O cenário da Mangueira para o carnaval estava completamente destruído e chegou a correr o boato de que a Mangueira não poderia desfilar, mas o amor de Julinho pela Escola e sua dedicação conseguiram, em apenas 10 dias, refazer tudo e a Mangueira saiu.

Não ganhou o carnaval mas não foi por causa das alegorias, que estavam lindas.

O incêndio nunca ficou bem esclarecido, mas o certo é que a lição do ano passado serviu de alerta, e este ano a Mangueira começou a trabalhar cedo no setor e, para evitar novos acidentes, resolveu utilizar um lugar secreto para fazer e guardar seus carros. Agora está tudo praticamente pronto, e Julinho já pode revelar: os carros estão no Pavilhão de São Cristóvão, abrigados "até contra a marmuça".

A História do Mundo para Crianças, livro em que Monteiro Lobato ensina como nasceu a Terra, desde a primeira galáxia até a participação do Brasil na II Guerra Mundial, passando pela fundação de Roma e a fabulosa civilização grega, e ainda uma homenagem ao Imperador D. Pedro I fazem parte de um dos carros alegóricos.

Monteiro Lobato aparece sentado, em forma de estátua, escrevendo e tendo à sua frente o símbolo da cultura nacional com mais de um metro de altura, na outra alegoria da Estação Primeira de Mangueira. A terceira alegoria é o maior segredo da escola para o desfile do carnaval deste ano e Julinho afirma que "essa eu não conto nem para a minha mulher, mas todos gostarão, tenho certeza, quando o carro estiver na Avenida todo iluminado".



O Discóbulo, D. Pedro I e a loba romana aparecem nesta alegoria de Julinho.

CARNAVAL DO SOSSÊGO TEM VIAGEM AO COSMO

Famosa por sua grande vitória da Tomada de Monte Castelo, — tema

apresentado depois da guerra — a Embaixada do Sossêgo, única Sociedade que conseguiu até hoje desfilar com a Bandeira brasileira e a banda do Regimento Sampaio, concorrerá neste carnaval com o tema *Da Pedra Lascada ao Cosmo* trazendo como Abre-alas um felicitário oriental rodando uma bola de cristal onde está escrita a palavra Vitória, prevendo o campeonato para o Clube em 1967.

O primeiro lance do carro-chefe será constituído de uma espécie de dragão pré-histórico com um grupo de homens da caverna tentando matá-lo, uma ampulheta simbolizando a passagem para uma nova era, uma esfinge e uma pirâmide do antigo Egito. O mais pitoresco, será o segundo lance, com uma caravela, a ampulheta, e os foguetes que soltarão bolas de gás em plena Avenida Presidente Vargas.

EXEMPLO

Sem qualquer ajuda do Governo, a Embaixada do Sossêgo desfilou pela primeira vez, em 1942, apresentando o *Préstito da Boa Vontade*, enfrentando assim a proibição oficial de fazer carnaval desde 1937. Já no ano seguinte os Cariocas também resolveram aparecer fazendo com que todas as outras Grandes Sociedades seguissem o exemplo do Sossêgo, revivendo, definitivamente o desfile dos préstitos tão famosos das terças-feiras gordas.

Nada sossegada, a Embaixada do Sossêgo iniciou sua história por volta de 1920, quando começou a ser criada dentro dos clubes carnavalescos uma série de alas com nomes de cordões, grupos e embaixadas. Em plena revolução de 1930, a 12 de outubro, nasceu nos Tenentes do Diabo a Embaixada do Sossêgo, que por divergências com a diretoria, afastou-se em 1938 para se constituir numa sociedade independente, tornando-se a antiga diretoria da ala, na diretoria do novo clube. Dai ter sido Guilherme Malaquias o primeiro Presidente da Embaixada.

Assim, a nova Grande Sociedade resolveu adotar como escudo uma máscara carnavalesca preta com listras horizontais pretas e vermelhas, e as letras E e S em preto, dentro de dois círculos vermelhos. Para a bandeira ficou estipulado que seria com duas faixas horizontais vermelhas nas extremidades, duas pretas e uma larga faixa amarelo-ouro no centro, enquanto o uniforme se resumiria num macacão amarelo com as cores da Sociedade.

CARNAVAL

Sem condizer com o nome, os carnavais da Embaixada do Sossêgo são bastante agitados, uma vez que a animação começa em meados de novembro e só termina na manhã de quarta-feira de cinzas. Nos desfiles, por sua vez, o Sossêgo faz sempre sucesso, já que foi desclassificado somente uma vez. Mas uma de suas grandes vitórias foi depois da guerra, quando apareceu defendendo o tema *Tomada de Monte Castelo*, para o qual conseguiu, além da autorização especial para desfilar com a Bandeira Brasileira, a cooperação do Exército que forneceu pequenos canhões, caminhões e a banda do Regimento Sampaio, fazendo com que a Sociedade ficasse famosa por ter sido a única até hoje que contou com a ajuda das Forças Armadas.

Para o carnaval de 1967, o tema escolhido foi *Da Pedra Lascada ao Cosmo*, trazendo como abre-alas um felicitário rodando uma bola de cristal onde está escrito a palavra Vitória, prevendo o campeonato para o clube. A Embaixada do Sossêgo será a penúltima Grande Sociedade a desfilar na terça-feira gorda, na Avenida, este ano, e o primeiro lance do seu carro-chefe será constituído de uma espécie de dragão pré-histórico com um grupo de homens da caverna tentando matá-lo, uma ampulheta simbolizando a passagem para uma nova era, uma esfinge e uma pirâmide do antigo Egito. Já o segundo lance será formado de uma caravela, a ampulheta, e os foguetes que soltarão bolas de gás.

No Mundo das Fantásias corresponde à primeira alegoria do préstito da Embaixada, um de seus mais lindos croquis, confeccionados e ideados pelo artista Meneses, mostrando toda uma série de credências e lendas do século XV, desde as bruxas, o castelo mal assombrado, dragões, fadas, morecos e corujas. Talvez seja o ponto alto do préstito do Sossêgo, uma vez que o castelo mal assombrado será todo espelhado, do maior efeito sob os reflexos das lâmpadas da Avenida.

A segunda alegoria, *Primavera*, não concorrerá por estar inteiramente fora do tema — *Da Pedra Lascada ao Cosmo* — mas sua beleza e colorido impressionará bastante o público durante o desfile. Trata-se de borboletas gigantes, sobre flores, mexendo as asas. O Presidente da Embaixada do Sossêgo, Sr. Nelson Cardoso, calcula o seu carnaval deste ano em Cr\$ 17 milhões, informando que desfilará com 45 esculturas e 30 moças lindas que se apresentarão devidamente fantasiadas de acordo com o croqui de cada carro.

Gargalhada, um passista entre duas escolas

O passista Gargalhada, que foi lançado pela Salgueiro no ano da Chica da Silva vitoriosa no carnaval, desfilará este ano pela Mangueira, mas caso a Salgueiro concorde, participará também da representação da escola, de onde se afastou por desentendimentos com o figurinista, que lhe apresentou o desenho da fantasia apenas 30 dias antes do carnaval.

Gargalhada faz questão de dizer que só tem amigos na Salgueiro, mas na hora que ficou sem fantasia por falta de tempo, Djalmir, vice-presidente da Mangueira, lhe ofereceu um summer verde e rosa e com ele o compromisso de desfilar pela Estação Primeira, sem contudo brigar com o pessoal da Salgueiro, que "se ganhar me fará feliz do mesmo jeito".

POUCO TEMPO

Conta Gargalhada que a origem de toda a confusão não foi a diretoria da Salgueiro, mas apenas o figurinista da escola, que, apesar de seus constantes apelos lhe apresentou o modelo a ser executado apenas a um mês do carnaval, deixando o passista sem tempo nem dinheiro para gastar de uma vez só na confecção da fantasia, que se fosse feita com mais antecedência, resultaria mais suave para suas economias de funcionário da Light.

Um dia, casualmente, Gargalhada encontrou-se com Djalmir e, depois de alguma conversa, expôs-lhe seu problema, ao que o vice-presidente da Mangueira ofereceu-lhe seu apoio pessoal e de sua escola, para que o samba não perdesse um de seus maiores representantes neste carnaval.

— Além do mais, explica o passista, fiquei muito mal com um grupo de 10 rapazes que levei para ensaiar na Salgueiro, e que também por falta de tempo não poderão desfilar neste carnaval.

Lembrando que no carnaval o grande vencedor é sempre o samba, Gargalhada disse que já propôs à Salgueiro sair nas duas escolas, mas caso a sua diretoria não concorde, só a Mangueira contará com sua participação e seu samba, porque "não posso agora abandonar a Mangueira, que me estendeu a mão na hora em que a Salgueiro pisou".

Quanto ao esforço de sair nas duas escolas, Gargalhada não tem maiores preocupações porque vai também sair no bloco *Quem Fala de Nós Não Sabe o que Diz*, justificando sua disposição ao dizer que "para um verdadeiro sambista, quanto mais samba melhor. São só quatro dias por ano e é preciso aproveitar".

— Embora existam muitas pessoas na Salgueiro que não gostem mais de mim, pensando que eu traí a escola ou então levei dinheiro da Mangueira, quem me conhece de perto sabe que tudo isto é invenção e que todo o pessoal da Salgueiro é dono de minha amizade e minha gratidão, pois foi a Salgueiro que me lançou como passista e até ao exterior eu fui para exibições.

— Por isto continuarei a frequentar os ensaios da Salgueiro mesmo que tenha de sofrer a humilhação de pagar entrada, como um estranho, o que dói muito a quem já vestiu a fantasia vermelha e branca e ajudou, por pouco, que seja, a Salgueiro a vencer dois carnavais — concluiu Gargalhada, um passista entre duas escolas, à espera de compreensão.

carnaval



Agenda

TERRENO
Vendo urgente

Mallet, quase esquina Estrada Intendente Magalhães - Trator Renta Menço Gonçalves, 457 - 301 - Encantado, de 19 a 11 horas, há condução

SE VOCÊ TEM GINASIAL COMPLETO.
SE SUA IDADE ESTÁ ENTRE 21 E 28 ANOS.
SE VOCÊ IMPRESSIONA BEM À PRIMEIRA VISTA.
SE VOCÊ NÃO É INIBIDO.
SE VOCÊ FALA INGLÊS (Terá preferência).

ENTÃO VENHA SER O NOSSO RELACIONAMENTO PÚBLICO.

Você vai ganhar ótimo salário, mais comissões, sem contar com o treinamento especializado que lhe iremos dar. Escreva para o n.º P-74 788, para a portaria deste Jornal, dando referências, foto recente e curriculum vitae.

(P)

VIGILANTES

Para ampliar o nosso quadro de VIGILANTES, estamos entrevistando candidatos que atendam, RIGOROSAMENTE, os seguintes requisitos:

- Idade de 30 a 35 anos
- Instrução ginasial incompleta ou equivalente
- Altura mínima de 1,75m.
- Disponibilidade para trabalhar em horário noturno ou em escala de revezamento.

Os candidatos, para preencherem as fichas de inscrição, deverão possuir comprovada experiência em vigilância de parque industrial, com treinamento especializado para este fim.

Daremos preferência aos candidatos que fornecerem cartas de referências profissionais e experiência comprovadas.

Por favor, comparecerem à nossa Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, à PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho, munidos de todos os documentos.

(P)

STANDARD ELECTRICA

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Demonstradoras

Precisa-se de 4 moças, solteiras, desembaraçadas e bem vestidas para demonstrações à domicílio de Vestidos de Malhas à prazo, nossos modelos são de fácil aceitação, retirada acima de Cr\$ 500.000,00, damos condução e ajuda de custo semanal. Tratar: Das 14 às 16 horas. Modas Vestido EUGENIE — Rua Cristóvão Colombo, 330 (MEIER) — Ônibus Meier-Maria da Graça, saltar em frente à Igreja N. S. da Aparecida, entrar pela Rua Baldraco.



Mecânico de Refrigeração

Precisamos com bastante prática. Apresentar-se munido de documentos à Rua Luís Câmara, 535 — Setor de Seleção.

(P)

Mecânicos montadores e encanadores

Com referências e cart. prof. com função anotada. Precisa-se para admissão imediata de Mecânicos Montadores e Encanadores.

Tratar à Ind. de Prod. Alim. Piraquê à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira com Sr. Ribeiro.

(P)

Mecânico Diesel

E

Serralheiro

Precisam-se. Tratar, levando documentos, na Av. Suburbana, 4 242.

ESTACAS FRANKI LTDA.

(P)

Môça

Precisa-se p/ trabalhar c/ fichas Kardex.

Rua São Cristóvão, 1 254.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em serviço de entregas, com prática e 1 ano de trabalho comprovado em caminhão. Tratar à Rua Barão da Torre, 27. (Depto. da Bruma).

Motoristas

Precisa-se de motoristas habilitados. Os interessados deverão comparecer com todos os documentos e referências, à Rua da Igreja, n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

ELETROTÉCNICO

Importante indústria de material elétrico da Guanabara procura eletrotécnico com conhecimentos de eletrônica, para seu laboratório de Engenharia. É necessária experiência. Semana de 5 dias. Restaurante na fábrica. Ótimo ambiente de trabalho.

Cartas, com curriculum, para a portaria deste Jornal, sob o número P-74 061.

(P)

ENGENHEIRO

Indústria de material elétrico desta cidade procura engenheiro eletricitista ou químico com experiência mínima de 5 anos em materiais elétricos, magnéticos isolantes e plásticos, inclusive respectivos processos. Semana de 5 dias.

Cartas, com curriculum, para a portaria deste Jornal, sob o número P-74 061.

(P)

OPERADOR OFF-SET TIPO MULTILITH

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação, para trabalhar em condições muito atraentes, em demonstrações de máquinas novas. Deve poder viajar esporadicamente, por curtos períodos.

Tratar com o Sr. Damião — Av. Almirante Barroso, 81, 8.º.

PLANO DE CARREIRA

Para quatro pessoas dinâmicas, ambiciosas e de gabarito profissional.

CR\$ 1.980.000

Oferecemos esta oportunidade aos candidatos de ambos os sexos, que disponham de tempo integral e com idade entre 25 e 45 anos.

Apresentar-se somente HOJE, quinta-feira, dia 26, no horário de 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, no HOTEL OK — Rua Senador Dantas, 24 — Tel. 22-9951, procurar a secretária do Gerente Sr. JAIME MOURA.

Guarda-se sigilo absoluto.

(P)

TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO

Organização internacional precisa de técnico em refrigeração de 1.ª categoria. Ordenado à altura. Exigem-se credenciais e referências.

Tratar das 9 às 12, no Edifício Avenida Central — Av. Rio Branco, 156 — 34.º andar — gr. 3 402.

(P)

Vendedores e Viajantes

Bom comissão — Adiantamento — Mostruário a crédito Com 75 anos de tradição no ramo, a maior e mais moderna fábrica de folhinhas do país, introduzindo NQVO sistema de vendas, admite vendedores autônomos que queiram aumentar suas rendas. Condição imprescindível: Possuir registro no Conselho Regional dos Representantes (Lei 4.886). Escreva ainda hoje à FOLHINHAS SHELIGA S.A. — Cx. Postal 3.372, São Paulo.

Vendedores

LIVRARIA EDITORA SUL AMERICA

Oferece oportunidade em seu Dept.º de Crediário (vendas em repartições, escritórios, escolas etc.), com todas as garantias legais. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. Grande oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de vendas. Apresentar-se munido de documentos na Rua México, 111 — conj. 501 — Sr. ANTERO JORDÃO.

(P)

Soldador (MEIO OFICIAL) Apontador

Tratar na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 269 s/ 109 — Duque de Caxias — R. J., de 9 às 11 horas (local de serviço: Ponte de Caju, GB).

Vendedores

MAPAFISCAL necessário. Comissões 80%. Apresentar-se com credenciais. Av. Almirante Barroso, 6 conj. 1805, com Sr. Paulo.

MOTORES DIESEL-SCANIA-VABIS

INDUSTRIAS — VEICULAR — MARÍTIMOS

— GRUP. GERADORES —

"COBRAÇO"

ÚNICO CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO

DECLARAÇÃO

Com a presente, declaramos que a firma Companhia Brasileira de Materiais — COBRAÇO — estabelecida na praça do Rio de Janeiro, à Rua México, 74 — 10.º andar, é a única firma autorizada e nomeada revendedora dos Motores SCANIA-VABIS (Estacionários e Marítimos) para os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, apta a dar Assistência Técnica e que mantém estoque de peças sobresselentes originais SCANIA-VABIS, adquiridas em nossa fábrica.

SCANIA-VABIS DO BRASIL S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"

DEPTO. DE VENDA.

Rua México, 74 — 10.º.

Fone: 32-2359, Guanabara



DEPTO. SERVIÇO.

Av. Brasil, 2 544. Fone:

28-3536, Guanabara

(P)

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — CONSTRUTORES — Reforma talhado edifício — Rua do Russel, 496 — Propostas para os 507 — Sr. João de Deus — CRECI 455.

ADVOCACIA — Civil e comercial. Despejos, despejos. Consulta grátis: 219 h. Dr. Camargo — 45-8425.

ESCRITAS AVULSAS mesmo atadas, legalizações de firmas, documentação p/ compra e venda, Econômica ou IAP, Imposto de Renda etc. — Sociedade Solvay, Av. Copacabana, 605, s/ 1004 — Tel. 36-5565.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pró-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Calista — 2 000

Calos, crivos e unhas encravadas, parafusos, esguicho. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Correia. Tel. 22-5714. De 8h30m às 18h. Cel. — 06-96-2268.

Partos

Casa de Saúde Buerque Lima, interna, operações e repouso. Preços módicos. Tratar: Dra. Yedra 48-9051.

DIVERSOS

RAPAZ solteiro, português, residente na Alemanha. Deseja correspondência com moça de 18 a 22 anos, para fins matrimoniais. Enviar foto com respeito p/ J. Albert, MICA PEEK, B. C. CANADA.

SÃO LOURENÇO X CACHAMBU — Curso 1.º sábado Cr\$ 15.000 p/ pessoa. Telefone 46-5324.

VIAGEM A SÃO LOURENÇO — CACHAMBU — Camioneta DKW — 5 pessoas — 140 mil. Tratar — 43-5432.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS — CENTRO (Rodoviária) — Estação Rodoviária Nova Rio, 2.º andar, loja 205 e São Bento — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. São Bento; ZONA SUL (Botafogo) — Praia de Botafogo, 400 — SEAR; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 25 — Loja E; Pólo 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — Loja E; ZONA NORTE (Casadoura) — Av. Suburbana, 10 125 — Largo de Casadoura; Madureira — Estrada de Portela, 29 — Loja E; Meier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M; São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F; ESTADO DO RIO (Duque de Caxias) — Rua José de Alencar, 379; Niterói — Av. Amiral Paixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amador Paixoto, 34 — Loja 121.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

AUTO TÉCNICA LTDA., s/ à Rua Hilário Ribiero, 80, comunica a perda na enchente em sua oficina no dia 23 deste, de seus talões de Notas Fiscais de n.º 9.751 à 9.850, Livro de Vendas e Condições, Registro de Compras, Livro Caixa, Notas de Fornecedores, Duplicatas em Carteira e diversos documentos de Contabilidade.

a) Ilegível — pp. AUTO TÉCNICA LTDA.

Aviso

Chama-se a atenção para os interessados na Concorrência Pública n.º 1/61, afixada em Edital no Hall da Autarquia, para aquisição de três (3) máquinas tipográficas referência "PRIMA SIDENT", cuja realização será em 14-2-67. z Rio de Janeiro 25 de janeiro de 1967 — a) Manoel Lázaro Freire.

Casa da Moeda

Aviso

Pela presente fica convidado o Sr. Moacyr Barbosa de Castro a comparecer no prazo de 8 dias no Edifício Santa Maria s/ à Rua Arquias Cordeiro, 540, a fim de regularizar a sua situação perante o condomínio O não comparecimento no prazo acima, implicará na perda do apartamento de sua propriedade.

Edital Apto. 107

Pela presente fica convidado o Sr. Moacyr Barbosa de Castro a comparecer no prazo de 8 dias no Edifício Santa Maria s/ à Rua Arquias Cordeiro, 540, a fim de regularizar a sua situação perante o condomínio O não comparecimento no prazo acima, implicará na perda do apartamento de sua propriedade.

Sociedade Religiosa Moral e Científica — a) Eval da Silva Pereira.

Aviso à Praça

JORGE ITAM OLIVEIRA DE SOUZA, brasileiro, casado, residente nesta Cidade à Rua Mariz e Barros, n.º 1 021 apto. 304, declara a quem possa interessar, que se desligou da firma SUPER MERCADOS ANDARAI LIMITADA, estabelecida nesta Cidade à Rua Barão de Mesquita, n.º 726 e 728, assumindo a inteira responsabilidade os sócios remanescentes Srs. CALIL FARID FIAT, CESAR FARID FIAT e MARCIO FARID FIAT, e cujo documento de alteração de contrato social, está sendo providenciado o arquivamento no Departamento Nacional Indústria e Comércio — M. Trabalho.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1967

a) Jorge Itam Oliveira de Souza

Aviso à Praça

Mercearia Villa Lobos Limitada, firma estabelecida nesta Cidade à Rua Hadock Lobo, n.º 117-Loja D, pede a quem se julgar credor, o comparecimento no seu estabelecimento para recebimento de seus créditos, dentro do prazo de 15 (quinze) dias a partir da presente data, não aceitando reclamações posteriores.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1967

Mercearia Villa Lobos Limitada
a) Waldemar Alves Rocha

Condomínio do Edifício Laport

RUA BUARQUE DE MACEDO, 5

Ficam convidados os senhores Condôminos do Edifício Laport, para a reunião da Assembleia Ordinária a ser realizada dia 30 de janeiro de 1967, no apartamento n.º 32, para tratar dos seguintes assuntos:

Prestação de contas, eleição do síndico e interesses gerais.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1967

a) José Maria Penna Barros
Síndico

Ministério da Marinha

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

DIVISÃO DE ALIENAÇÃO DE BENS

Chama-se a atenção para o Edital de Concorrência Pública n.º 01/67, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara do dia 13/01/67, às páginas 652 e 653, para a alienação no dia 31/01/67 de viaturas, motores de viaturas, peças e motores marítimos, inservíveis à Marinha.

Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1967.

AGNELLO DE CARVALHO
Capitão-de-Corveta
Encarregado da Divisão de Alienação de Bens

ELETROMAR

ADMITE

MEIO OFICIAL TORNEIRO REVÓLVER
MEIO OFICIAL MECÂNICO

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Eletricistas instaladores para manutenção

Precisa-se de eletricistas para serviços efetivos, com prática e documentos.

Tratar Rua Monsenhor Manoel Gomes, n.º 13, com o Sr. Celso.

Ferramenteiro

p/corte, repuxo e plástico

Torneiro — Mecânico

p/ indústria metalúrgica

Sábados livres — Semana de 44½ horas — PAGA-SE BEM.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO.

(P)

Gerente de vendas

Temos ótima oportunidade para um homem de vendas. Indústria de São Paulo, com ampla aceitação no Estado da Guanabara, precisa de um GERENTE DE VENDAS. Ótimo salário e participação. Exige-se:

- Experiência junto às lojas de brinquedos e papelerias
- Condução própria
- Trabalhar imediatamente

Apresentar-se para entrevista das 14 às 17 horas.

ANPOWER
Divisão do Grupo de Serviço PMP
Av. Presidente Vargas, 590-G 1818

(P)

